

6ª Mostra Científica **UNESC**

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão

**COLATINA: 03 a 05 de outubro
SERRA: 03 de outubro**

2018

Informações: (27) 3723-3092 | www.unesc.br



Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC

Campus I: Avenida Fioravante Rossi, 2930 - Bairro Martinelli - Colatina-ES - 29703-858

Telefone (27) 3723-3001

Campus II: Avenida Talma R. Ribeiro, 41 Portal Jacaraípe – Serra – ES - 29173-915

Telefone (27) 3243-8001

Adriana de Moura Gasparino
Daniele Sabrina Cherubino Simões
Renato Travassos Beltrame

6^a Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós Graduação e Extensão – UNESC

Colatina - ES
Unesc
2018

6ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós Graduação e Extensão – UNESC

Comissão Editorial

Adriana de Moura Gasparino
Daniele Sabrina Cherubino Simões
Renato Travassos Beltrame

Revisor

Bento Tadeu Cuqueto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Bibliotecária Daniele Sabrina Cherubino Simões – CRB 6 741/ES)

6ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós Graduação e Extensão – UNESC/
Editores: Adriana de Moura Gasparino, Daniele Sabrina Cherubino Simões, Renato
Travassos Beltrame. – Colatina ES: Unesc, 2018.

223p.:

Anual
ISBN 978-85-93503-08-5

1.Ciência 2.Pesquisa 3.UNESC.
I. Centro Universitário do Espírito Santo II. Título.

CDD: 500

Histórico

A formação acadêmica é dependente da construção do conhecimento interconectado, que possibilita maior capacidade de enfrentar problemas, qualificar a formação acadêmica e aprofundar o compromisso social.

Focado nesse objetivo, o Centro Universitário do Espírito Santo iniciou, em 2013, a 1º Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Ao longo dos últimos seis anos, 494 trabalhos foram apresentados nas cinco edições do evento. Neste ano, em sua quinta edição, a Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do UNESC proporciona aos alunos tecnólogos, da graduação e pós-graduação, pesquisadores e extensionistas, a socialização de seus trabalhos na área de pesquisa e extensão, promovendo a geração de conhecimentos e de produtos, fomentando as redes de relacionamentos, intensificando as relações entre as instituições de ensino, comunidades e seus diferentes sujeitos.

No ano de 2018, junto às apresentações orais, palestras e mesas de discussão, foram apresentados 210 trabalhos no Campus I e II do UNESC.

Apresentação

O Centro Universitário do Espírito Santo realiza, no período de 03 a 05/10/2018 no Campus I, Colatina, e 03/10 no Campus II, Serra, a sua 6ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Essa Mostra tem como objetivo reunir acadêmicos de graduação que desenvolvem atividades de investigação, possibilitando a socialização dos avanços do conhecimento originados dessas atividades. Trata-se de uma realização que incentiva a apresentação das inovações científicas e tecnológicas nas mais diversas áreas do conhecimento, oportunizando diferentes experiências que contribuem com a formação acadêmica e profissional dos participantes. Neste contexto, congrega-se o aperfeiçoamento do currículo profissional por meio de publicação de resumo em evento científico, reconhecido como atividade complementar, conforme grade curricular de cada curso de graduação; diferencial em termos de processo seletivo em residências, mestrado e/ou doutorado; preparação para as etapas de desenvolvimento e de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso da Graduação e, ainda, apresentação de seus resultados.

O evento oferece ao aluno a oportunidade de visualizar propostas de diferentes métodos de pesquisa bem como participar de conferências, comunicações orais, mesas redondas, oficinas, além da exposição de trabalhos, sempre trazendo convidados reconhecidos no meio acadêmico e científico.

Comissão Científica e Organizadora

Coordenador do Evento

Prof. Dr. Renato Travassos Beltrame

Comissão de Avaliadores de Trabalhos

Prof. Me. Adriene de Freitas Moreno Rodrigues

Prof. Dr. Clairton Marcolongo Pereira

Prof. Dr^a Daiana Stursa de Queiroz

Prof. Dr. Fabio Ramos de Souza Carvalho

Prof. Me. Jeferson Margon

Prof. Dr. Helio Angotti Neto

Prof. Dr^a. Linda Christian Carrijo Carvalho

Prof. Me. Luciano Antonio Rodrigues

Prof. Dr. Orlando Chiarelli Neto

Prof. Dr. Renato Travassos Beltrame

Prof. Dr. Tiago Figueiredo Goncalves

Prof. Dr^a. Yolanda Christina de Sousa Loyola

Nota da Organização

O conteúdo dos resumos publicados neste livro da 6º Mostra Científica UNESC são de inteira responsabilidade dos autores.

SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO	18
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS POLICIAIS MILITARES DA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPIRITO SANTO.....	18
ANÁLISE DO NÍVEL DE ESTRESSE E QUALIDADE DE VIDA EM UMA INDÚSTRIA DE PREMOLDADOS EM SERRA/ES	19
A INFLUÊNCIA DO CLIMA NA SATISFAÇÃO E MOTIVAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NUMA EMPRESA DE SOFTWARE E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUTOMAÇÃO E GERENCIAMENTO COMERCIAL EM COLATINA/ES	20
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: REALIDADES DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PÚBLICO DO ESPÍRITO SANTO.....	21
GESTÃO ESCOLAR PÚBLICA: A REALIDADE DE UMA UNIDADE DE ENSINO ORIENTADA PELA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA	22
LOGÍSTICA REVERSA: RETORNO DE EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS NA PERSPECTIVA DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS.....	23
ARQUITETURA	24
METODOLOGIA LÚDICA PARA A APRENDIZAGEM DE CONTEÚDOS DE HISTÓRIA DA ARTE E DA ARQUITETURA	24
RECUPERAÇÃO FLORESTAL DAS NASCENTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO.....	25
CARTOGRAFIA DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NO RIO DOCE APÓS DESASTRE AMBIENTAL DE 2015	26
PROPOSTA DE PARQUE URBANO SUSPENSO COM MONOTRILHO PARA COLATINA/ES	27
ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO NO COMPORTAMENTO DE PESSOAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E SUA RELAÇÃO DE INCLUSÃO: UM ESTUDO DE CASO EM COLATINA	28
ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA TRAJETÓRIA SOLAR SOBRE ALVENARIA DE VEDAÇÃO EM BLOCOS CERÂMICOS VAZADOS	29
MICROPLANEJAMENTO URBANO E SUA VIABILIDADE EM CIDADES DE PEQUENO PORTO	30
CIÊNCIAS CONTABÉIS	31
ANÁLISE FINANCEIRA DA EMPRESA TEREOS INTERNACIONAL	31
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS EMPRESAS DE SÃO ROQUE DO CANAÃ	32
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS EMPRESAS: EMPRESAS DE SÃO ROQUE DO CANAÃ .	33
ANÁLISE FINANCEIRA DA COMPANHIA JBS	34

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS EMPRESAS: EMPRESA LUZ E FORÇA SANTA MARIA, DE COLATINA-ES, E LS PRO, DE BELO HORIZONTE-MG	35
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS EMPRESAS DE BAIXO GUANDU-ES	36
ANÁLISE FINANCEIRA DA EMPRESA M DIAS BRANCO	37
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS EMPRESAS DE SERRA-ES	38
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS EMPRESAS DE VITÓRIA-ES	39
O MODELO <i>FLEURIET</i> : UMA ANALISE COMPARATIVA DA PERFORMANCE DO CAPITAL DE GIRO ENTRE EMPRESAS DO SEGUIMENTO COMERCIAL VAREJISTA E DE ROUPA DA BM&FBOVESPA	40
ANÁLISE FINANCEIRA DA FIBRIA CELULOSE S.A.....	41
GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO: IMPACTO NA RENTABILIDADE DAS EMPRESAS FERTILIZANTES HERINGER S.A., FIBRIA CELULOSE S.A. E VALE S.A LISTADAS NO SEGMENTO NOVO MERCADO NO BM&FBOVESPA NO PERÍODO 2008-2017	42
MODELO DINÂMICO X TRADICIONAL DE ANÁLISE DO CAPITAL DE GIRO: ANÁLISE FINANCEIRA DE DUAS EMPRESAS CAPIXABAS DE SETORES DIFERENTES	43
DIREITO.....	44
EFEITOS DA EQUIPARAÇÃO DOS CÔNJUGES E COMPANHEIROS SOBRE OS DIREITOS DA HERANÇA: INCONSTITUCIONALIDADE DO ARTIGO 1.790 DO CÓDIGO CIVIL	44
LIMITAÇÕES AO FORO POR PRERROGATIVA DE FUNÇÃO	45
ABORDAGEM AO INCENTIVO À CESSAÇÃO DO TABAGISMO NO PRESÍDIO MASCULINO DE SEGURANÇA MÉDIA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	46
PROJETO DIREITO A QUEM DE DIREITO – CRIMES VIRTUAIS	47
PROJETO DIREITO A QUEM DE DIREITO – DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	48
PROJETO DIREITO A QUEM DE DIREITO – DIREITO PREVIDENCIÁRIO.....	49
PROJETO DIREITO A QUEM DE DIREITO – DIREITOS DO IDOSO	50
PROJETO DIREITO A QUEM DE DIREITO – DIREITOS DO CONSUMIDOR....	51
PROJETO DIREITO A QUEM DE DIREITO – DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE COM êNFASE NOS ATOS INFRAACIONAIS.....	52
PATENTES E BIOPIRATARIA: COMENTÁRIOS À LEGISLAÇÃO, COM DESTAQUES À BIOTECNOLOGIA.....	53
MÚLTIPLOS SISTEMAS DE PROCESSO ELETRÔNICO: NECESSIDADE DE PADRONIZAÇÃO	54
RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA SOBRE A PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO AMBIENTE SÓCIO EDUCACIONAL ESCOLAR DE BARBADOS	55

EDUCAÇÃO FÍSICA.....	56
INCIDÊNCIA, MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DE DESVIOS POSTURAIS EM MEMBROS INFERIORES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM IDADE ESCOLAR	56
ESTUDO COMPARATIVO DO CONTROLE PONDERAL EM RELAÇÃO AO TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE AMBOS OS GÊNEROS DA CASA DO MENINO COLATINA.....	57
ENFERMAGEM	58
A INTEGRAÇÃO DE SABERES VINCULADA AO USO DO CINEMA COMO MÉTODO DE ESTUDO CLÍNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	58
O USO DO ÓLEO DE COZINHA USADO PARA FABRICAÇÃO DE SABÃO CASEIRO: UM ESTUDO DE VIABILIDADE	59
PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM SOBRE AÇÕES EDUCATIVAS ESTIMULANDO O AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA...60	60
CONCEPÇÕES E DESAFIOS NA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	61
PREVENÇÃO E CONTROLE DE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DO PAPANICOLAU EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM	62
PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE: REFLEXÕES SOBRE SUA UTILIZAÇÃO EM UM HOSPITAL GERAL DE COLATINA, PELA ÓTICA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	62
ESTRESSE OCUPACIONAL: AVALIANDO A SÍNDROME DE BURNOUT EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.....	64
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DAS FUNÇÕES DO GERENTE DE ATENÇÃO BÁSICA DE ACORDO COM A PNAB 2017	65
PALESTRA COM CUIDADORES DA CASA DE PASSAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	66
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E NA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO PAPANICOLAU	67
O PROGRAMA DE PRÉ-NATAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO NEIVA/ES.....	68
EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS MUDANÇAS NO CALENDÁRIO VACINAL.....	69
RODA DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	70
USO PROBLEMÁTICO DA INTERNET POR UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	71
RODA DE CONVERSA: A EXPERIÊNCIA NA ABORDAGEM À SAÚDE COM GESTANTES DE UM MUNICÍPIO DO PARANÁ.....	72
REVISÃO INTEGRATIVA: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO NA PRESTAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS.....	73

SÍNDROME DE BURNOUT X QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS DILEMAS DA EQUIPE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADES DE SERVIÇOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA	74
RELATO DE EXPERIÊNCIA: PALESTRA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM IDADE ESCOLAR	75
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	76
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO USO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR.....	77
VISITA TÉCNICA À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE COLATINA – ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM	78
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: APlicabilidade da AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE COLATINA	79
A CONSTRUÇÃO DA LINHA HISTÓRICA DOS AVANÇOS E CONQUISTAS EM SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA	80
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM SEMINÁRIO SOBRE SEXUALIDADE DO IDOSO	81
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICOv - DA INTERNAÇÃO À REABILITAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	82
APLICAÇÃO DA BOTA DE UNNA EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E ÚLCERAS VENOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA....	83
ATIVIDADES ONLINE: EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA COMPLEMENTAR DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	84
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE CIGARRO NO GRUPO DE APOIO NO COMBATE AO TABAGISMO DO MUNICÍPIO DE BAIXO GUANDU – ES.	85
AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DEPRESSÃO EM IDOSOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA JÚLIA, NO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE DO CANAÃ/ES, ATRAVÉS DA ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA	86
VISITA A HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR FOCADA EM SAÚDE MENTAL: VISÃO DE ACADÊMICAS	87
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS ATIVIDADES DA OPERAÇÃO RONDON PARANÁ.....	88
PRIMEIROS SOCORROS A PACIENTE COM CETOACIDOSE DIABÉTICA EM ÂMBITO HOSPITALAR: OBSERVAÇÃO DE ACADÊMICOS	89
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E RAIO X: NO HOSPITAL SILVIO AVIDOS/ COLATINA-ES	90
SUSTENTABILIDADE E REVITALIZAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DO PLANTIO DE ÁRVORES EM UM MUNICÍPIO DO PARANÁ, POR ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE	91
A PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO EM ALUNOS DOS CURSOS NOTURNOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO	92

INCLUSÃO DE CONHECIMENTOS FITOTERÁPICOS NA CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA NA OPERAÇÃO DO RONDON PARANÁ.....	93
PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	94
PERFIL DOS IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	95
USO DE CURATIVOS INTELIGENTES NA CICATRIZAÇÃO POR SEGUNDA INTENÇÃO EM PACIENTES JOVENS COM REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CISTO PILONIDAL: UM RELATO DE CASO	96
A MONITORIA COMO UMA MODALIDADE DE ENSINO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR DE UMA CLÍNICA INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE FERIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	97
A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS SUBMETIDOS A INTERNAÇÕES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	98
O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE SAÚDE E ACADÊMICOS SOBRE A TÉCNICA DE HIPODERMÓCLISE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	99
OBSERVAÇÕES, DESAFIOS E REALIDADES DO TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.....	100
VIVÊNCIAS PRÁTICAS EM ENSINO DE ENFERMAGEM FRENTE À ABORDAGEM DA SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	101
ACESSO DA POPULAÇÃO A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UMA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	102
AÇÃO SOCIAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	103
A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM.....	104
ENGENHARIA CIVIL	105
ESTUDO DA RESISTÊNCIA DO CONCRETO COM SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DE CIMENTO PORTLAND POR RESÍDUOS CERÂMICOS.....	105
ANÁLISE DA VIABILIDADE DE SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DO CIMENTO PORTLAND PELA CINZA DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR NA FABRICAÇÃO DO TIJOLO SOLO-CIMENTO	106
GESTÃO E DIAGNÓSTICO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	107
ESTUDO DE POTENCIALIDADES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS NO RIBEIRÃO SAUANHA.....	108
INTERNACIONALIZAÇÃO E AÇÃO SOCIAL NA CASA DE REPOUSO GONÇALVES NO MUNICÍPIO DE COLATINA - ES	109

INTERNACIONALIZAÇÃO: INFLUÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE NA SAÚDE PÚBLICA DO BRASIL, MÉXICO, RÚSSIA E TUNÍSIA.....	110
PROJETO DE INTERNACIONALIZAÇÃO APLICADA A VIVÊNCIA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: SABÃO ECOLÓGICO - UM ESTUDO PRÁTICO.....	110
ENGENHARIA MECÂNICA.....	112
INFLUÊNCIA DA MARESIA NA MESA DE GIRO DA EMPILHADEIRA EP-1PA2A, ES.....	112
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DINAMISMO DO PROJETO RONDON DURANTE A OFICINA APRENDER BRINCANDO COM SUCATA PARA PROFESSORES E ALUNOS	113
CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO CULTURAL SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DE PROJETOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO.....	114
AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO DESGASTE ABRASIVO EM REVESTIMENTOS DUROS DEPOSITADOS POR ELETRODO REVESTIDO ..	115
ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA GRANULOMETRIA DO CARVÃO MINERAL NA ESPESSURA DA CAMADA CEMENTADA	116
AVALIAÇÃO DO FATOR DE PRODUTIVIDADE DA EQUIPE DE MANUTENÇÃO DE UMA EMPRESA DE ROCHAS ORNAMENTAIS.....	117
VALIDAÇÃO DE UM MODELO MATEMÁTICO DE SUSPENSÃO AUTOMOTIVA ATRAVÉS DE UM PROTÓTIPO LABORATORIAL	118
ESTÉTICA.....	119
ENDERMOTERAPIA E ULTRASSOM TERAPÊUTICO ASSOCIADO À MASSAGEM MODELADORA NO TRATAMENTO DE GORDURA LOCALIZADA EM ABDÔMEN E FLANCOS	119
ANÁLISE DO USO E MODO DE USO DO PROTETOR SOLAR ENTRE OS USUÁRIOS DA CLÍNICA DE ESTÉTICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC	120
PRECARIEDADE DE OPÇÕES COSMÉTICAS PROFISSIONAIS PARA O TRATAMENTO ESTÉTICO DA PELE NEGRA	121
FARMÁCIA	122
DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA NA CIDADE DE COLATINA/ES....	122
PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICOS DO UNESC DURANTE OFICINAS DE HIGIENE E SAÚDE COM ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA AO LONGO DA OPERAÇÃO DO RONDON PARANÁ.....	123
O DESCARTE DOMICILIAR DE MEDICAMENTOS PELA POPULAÇÃO DE COLATINA/ES	124
SÍFILIS ADQUIRIDA EM POPULAÇÃO DE COLATINA (E.S.) NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2012 A JUNHO DE 2018.....	125
VIVÊNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA: LIMITES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES. RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS DE COLETA DE DADOS E AMOSTRAS BIOLÓGICAS.....	126
CONHECIMENTO DE MÃES QUANTO À IMPORTÂNCIA DO TESTE DO PEZINHO.....	127

RISCOS DO CONSUMO DEMASIADO DE ESTIMULANTES E SUA PREVALÊNCIA ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	128
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA SOLIDÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC .	129
O PROJETO RONDON COMO UM MEIO DE FORTALECIMENTO DA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA	130
ESTUDO DO PERFIL DOS PACIENTES INSULINODEPENDENTES DO MUNICÍPIO DE BAIXO GUANDU – ES: UMA ABORDAGEM FARMACOEPIDEMIOLÓGICA.....	131
FISIOTERAPIA	132
A INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA ATRAVÉS DO ESPORTE E LAZER NO MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA-PR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	132
BULLYING NÃO É BRINCADEIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NA REALIZAÇÃO DE OFICINAS PARA ADOLESCENTES SOBRE BULLYING E CYBERBULLYING	133
ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DOS SINTOMAS NA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPIRITO SANTO – UNESC	134
FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE KAGAMI-OGATA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	135
COMPARAÇÃO DOS ACHADOS DA LITERATURA DAS ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS E MOTORAS COM A VIVÊNCIA PRÁTICA EM PACIENTE COM KAGAMI-OGATA.....	136
ANÁLISE CRÍTICA DOS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE ARACRUZ, COLATINA E MONTANHA-ES.....	137
O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES COM SÍNDROME DE KLEEFSTRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	138
SÍNDROME DE SECKEL – UM RELATO DE CASO	139
A SÍNDROME DE KLEEFSTRA NO BRASIL	140
PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA UNESC/SAÚDE NO SETOR DE HIDROTERAPIA	141
O PERFIL DOS PACIENTES NEUROLÓGICOS SUBMETIDOS A TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO UNESC SAÚDE – COLATINA/ES	142
MEDIDA CERTA RONDON: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NA REALIZAÇÃO DE OFICINAS PARA PROFESSORES E AUXILIARES.....	143
O USO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	144
CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINA REALIZADA NO PROJETO RONDON	145

MEDICINA.....	146
ATITUDES DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE UMA FACULDADE PRIVADA FRENTE AO ÁLCOOL, ALCOOLISMO E ALCOOLISTA	146
VIVÊNCIAS PRÁTICAS NA CLÍNICA INTERDISCIPLINAR DE TRATAMENTO DE FERIDAS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA – RELATO DE EXPERIÊNCIA..	147
A RELEVÂNCIA DO MÉTODO PBL NO ENSINO MÉDICO NA CONTEMPORANEIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	148
ATIVIDADES ONLINE: EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA COMPLEMENTAR	149
TRATAMENTO DE DEISCÊNCIA NO PÓS-OPERATÓRIO CARDÍACO: RELATO DE CASO.....	150
ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZADO UTILIZADAS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA NA SESSÃO TUTORIAL	151
ATUAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE COLATINA/ES, FRENTE AO SURTO DE FEBRE AMARELA NO ANO DE 2017	152
PERFIL DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE SIFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO PARA O PERÍODO DE 2013 A 2016	153
ACOLHIDA SOLIDÁRIA: DESPERTANDO INICIATIVAS ATRAVÉS DA DOAÇÃO DE CABELOS POR CALOUROS UNIVERSITÁRIOS	154
SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: ABORDAGENS E EXPERIÊNCIAS ATRAVÉS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	155
VISITA DOMICILIAR E O REGISTRO MÉDICO: DESENVOLVENDO HABILIDADES HUMANÍSTICAS E DE COMUNICAÇÃO NOS CENÁRIOS DE PRÁTICA – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	156
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA DETECÇÃO PRECOCE DE CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	157
VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO E PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC)	158
APADRINHAMENTO DE INTERCAMBISTAS NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	159
DRAMATIZAÇÃO COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA DE ENSINO MÉDICO E DESENVOLVIMENTO DA EMPATIA.....	160
A APLICABILIDADE DOS “TRÊS MINUTOS DE OURO” NA ANAMNESE DE PACIENTES INTERNADOS	161
A CONTRIBUIÇÃO DA AVALIAÇÃO GERIÁTRICA AMPLA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO	162
PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA E O AUTISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA.	163
A APLICAÇÃO DO REGISTRO CLÍNICO ORIENTADO POR PROBLEMAS NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	164

A INTEGRAÇÃO ENTRE AS HUMANIDADES MÉDICAS E A PRÁTICA ASSISTENCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA	165
A UTILIZAÇÃO DO TESTE DE PROGRESSO INTERINSTITUCIONAL REGIONAL COMO MEIO DE CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO	166
A VISÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA FRENTE À SUA INSERÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA NO PRIMEIRO ANO DO CURSO	167
A RELEVÂNCIA DA CERIMÔNIA DO JALECO PARA OS ACADÊMICOS DE MEDICINA DO UNESC	168
O USO DO RESOAP PARA INTEGRAR O ACADÊMICO À COMUNIDADE.....	169
METODOLOGIA SOAP COMO ALTERNATIVA À ANAMNESE TRADICIONAL – A VISÃO DE ACADÊMICAS DE MEDICINA NAS PRÁTICAS AMBULATORIAIS DA GRADUAÇÃO.....	170
O TRABALHO MULTIDISCIPLINAR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)	171
VISITA DOMICILIAR: UMA IMPORTANTE ESTRATÉGIA PARA FORMAÇÃO MÉDICA HUMANIZADA	172
RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PRIMEIRO CONTATO.....	173
DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: LEGISLAÇÃO NACIONAL E OS IMPACTOS DA DESINFORMAÇÃO POPULACIONAL	174
O ATENDIMENTO EM COMUNIDADES CARENTES PARA A FORMAÇÃO DO MÉDICO HUMANIZADO	175
OS CUIDADOS PALIATIVOS A IDOSOS NA COMUNIDADE SIMONASSI: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS	176
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ORGANIZAÇÃO DE UM CONGRESSO ACADÊMICO PELAS CINCO FACULDADES DE MEDICINA.....	177
A INTERDISCIPLINARIDADE DA MEDICINA E PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO	178
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO ESCOLAR: DESENVOLVENDO HABILIDADES HUMANÍSTICAS E DE COMUNICAÇÃO NOS CENÁRIOS DE PRÁTICA	179
INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA NO ÂMBITO ESCOLAR POR MEIO DO PSÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA	180
MEDICINA VETERINÁRIA	181
INSUFICIÊNCIA RENAL DECORRENTE DO USO DE ANTI-INFLAMATÓRIO NÃO ESTEROIDAL	181
EFEITO DE LADO E PESO SOBRE AS VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS DA ARTÉRIA TESTICULAR DE CÃES	182
INFLUÊNCIA DO SISTEMA DE CRIAÇÃO NA IDADE DO ABATE E NO ACABAMENTO DE GORDURA EM CARCAÇAS DE BOVINOS MACHOS NELORE	183

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CONSCIENTES: UM ESTUDO PRÁTICO	184
IDENTIFICAÇÃO DO ECTOPARASITA <i>MYOBIA MUSCULI</i> EM UM CAMUNDONGO DOMÉSTICO (<i>MUS MUSCULUS</i>): RELATO DE CASO.....	185
RUMENOTOMIA EM BOVINO COM TIMPANISMO POR CORPO ESTRANHO	186
SARNA NOTOÉDRICA EM FELINO DE TRÊS ANOS – RELATO DE CASO	187
AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DE BOVINOS DA RAÇA NELORE INTEIROS COMPARADOS A IMUNOCASTRADOS COM BOPRIVA®	188
PITIOSE EM UM EQUINO NA REGIÃO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO ...	189
ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A PROTOCOLOS ANESTÉSICOS COM OPIOIDES	190
CORREÇÃO CIRÚRGICA DE DESLOCAMENTO DE COLÓN MAIOR EM EQUINO – RELATO DE CASO	191
TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL CUTÂNEO EM CÃO	192
CORRELAÇÃO E DINÂMICA OVARIANA EM FÊMEAS OVINAS.....	193
SEPSE EM UM EQUINO QUARTO DE MILHA – RELATO DE CASO	194
PROPTOSE OCULAR TRAUMÁTICA EM FILHOTE – RELATO DE CASO	195
ÍNDICE DE PULSATILIDADE E INVOLUÇÃO UTERINA EM OVELHAS DA RAÇA SANTA INÊS	196
UROLITÍASE POR OXALATO DE CÁLCIO EM FELINO	197
CARCINOMA HEPATOCELULAR EM UM FELINO PELO CURTO BRASILEIRO	198
MUCOCELE EM CÃO	199
CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS NA APRESENTAÇÃO DA ANSIEDADE EM CÃES DOMÉSTICOS.....	200
LINFOMA EM CÃO – RELATO DE CASO	201
MIOSITE POR EXERCÍCIO EM CÃO – RELATO DE CASO	202
COMPACTAÇÃO DE CÓLON MAIOR POR SABLOSE EM POTRO QUARTO DE MILHA – RELATO DE CASO	203
PLASMOCITOMA EXTRAMEDULAR EM CÃO – RELATO DE CASO	204
HIDROCEFALIA CONGÊNITA EM CANINO DA RAÇA MALTÊS – RELATO DE CASO.....	205
DIAGNÓSTICO DE MASTOCITOMA CANINO POR CITOLOGIA ASPIRATIVA	206
UTILIZAÇÃO DE ÔMEGA-3 COMO NUTRACÊUTICO NO TRATAMENTO DE CARDIOPATIAS EM CÃES	207
TRIPANOSOMÍASE EM BOVINOS – ACHADOS LABORATORIAIS	208
COMPARATIVO DE HEMOGRAMA NA ESPÉCIE BOVINA COM DIFERENCIADA DO <i>TRYPANOSOMA SP.</i>	209
PLEUROPNEUMONIA POR <i>SERRATIA MARCESCENS</i> EM EQUINO – RELATO DE CASO.....	210

MEGACÓLON EM CÃO – RELATO DE CASO	211
AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO SISTEMA DE CRIAÇÃO NA IDADE DO ABATE	212
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS PENIANO EM UM EQUINO	213
NUTRIÇÃO	214
TRATAMENTO NUTRICIONAL DIETOTERÁPICO EM PACIENTE PORTADOR DA DOENÇA DE CROHN NA CLÍNICA UNESC SAÚDE – UM ESTUDO DE CASO.....	214
A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA MUDANÇA DE HÁBITOS ALIMENTARES DOS UNIVERSITÁRIOS	215
PEGAGOGIA	216
AGRUPAMENTOS E REPRESENTAÇÕES POR MEIO DO “JOGO DO NUNCA”	216
O USO DO JOGO PARA APRENDIZAGEM DE AGRUPAMENTOS	217
O PAPEL EDUCATIVO DO MOVIMENTO NEGRO: UMA TRAJETÓRIA DE SUA NARRATIVA POLÍTICA E EDUCATIVA	218
SISTEMA DE INFORMAÇÃO.....	219
SISTEMA JRONDON: REGISTRO E ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS EM OPERAÇÃO DO PROJETO RONDON.	219
ENSINO DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL UTILIZANDO O SCRATCH: UM EXPERIMENTO NA CASA DO MENINO.....	220
GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM EXPERIMENTO NA ESCOLA MARISTA SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT	221

ADMINISTRAÇÃO

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS POLICIAIS MILITARES DA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPIRITO SANTO

Dieison Muniz Godinho¹; Agda Crossi Calegário Anacleto da Silva²; Celeida Luzia Buzetti²

¹Acadêmico de Administração; ²Professora dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis do UNESC;

Algumas profissões essenciais propiciam um alto nível de estresse em quem as executam. O profissional de segurança pública de qualquer Estado do Brasil está inserido nesse contexto, atuando em meio à complexidade da sociedade com riscos inerentes à profissão, como por exemplo, danos físicos, sociais e psicológicos. Objetivou-se, com esse estudo, verificar o nível de estresse dos policiais militares do Espírito Santo, bem como a prevalência da fase em que esses se encontram (alerta, resistência, quase-exaustão e exaustão). Utilizou-se uma amostra aleatória de 112 policiais militares, que responderam ao instrumento de coleta de dados denominado Inventário de Sintomas de estresse para Adultos (ISSL), validado por Lipp e Guevara (1994). Os respondentes à pesquisa possuem entre 21 e 53 anos, dos quais 13 são do sexo feminino e 109 do sexo masculino, sendo 94 praças e 18 oficiais. Os resultados obtidos, de forma geral, mostram que 31% dos servidores não apresentam estresse, enquanto 69% possuem a sintomatologia; destes, 5% estão na fase de alerta, 32% na fase de resistência, 18% na fase quase-exaustão e 14% na fase de exaustão. Concluiu-se que há prevalência na fase de resistência do estresse e que as policiais são as mais afetadas. Portanto, sugere-se que sejam adotadas medidas por parte da instituição para mitigar os níveis de estresse, por mais que não apresentem altos casos de fadiga e exaustão. Entretanto, se houver exposição prolongada ao agente estressor, doenças físicas são manifestadas e agravadas.

Palavras-Chaves: Qualidade de vida no trabalho, Estresse, Polícia militar.

GODINHO, Dieison Muniz; SILVA, Agda Crossi Calegário Anacleto da; BUZETTI, Celeida Luzia. Qualidade de vida no trabalho dos policiais militares da região metropolitana do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ANÁLISE DO NÍVEL DE ESTRESSE E QUALIDADE DE VIDA EM UMA INDÚSTRIA DE PREMOLDADOS EM SERRA/ES

Luciane Alves Nascimento Coutinho¹; Agda Crossi Calegário Anacleto da Silva²;
Celeida Luzia Buzetti²

¹Acadêmica de Administração; ²Professora dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis do UNESC;

O presente estudo discutiu as estratégias organizacionais para prevenir o estresse no trabalho em uma indústria de pré-moldados localizada no município de Serra/ES. A pesquisa foi caracterizada como um estudo de comportamento, com caráter descritivo. A população da pesquisa foi composta por 20 funcionários do setor da indústria de pré-moldados, aqui denominada Empresa LETS. O objetivo do estudo foi identificar quais são os fatores causadores do estresse nos funcionários da indústria de pré-moldados LETS. Os participantes responderam a um questionário formado por oito blocos, levando-se em consideração a satisfação com a autonomia que a empresa concede na tomada de decisão no trabalho e o grau de realização nas atividades desenvolvidas no trabalho. O estudo apresentou considerações acerca dos fatores de risco ao estresse que interferem na produtividade. Como resultados obtidos, os participantes informaram que o clima organizacional e a baixa qualidade de vida na indústria de pré-moldados se revelaram capazes de aumentar o estresse. Concluiu-se que as condições de trabalho insatisfatórias são consideradas como a principal causa do estresse no ambiente de trabalho na indústria de pré-premoldados estudada.

Palavras-Chave: Estresse, Qualidade de vida no trabalho.

COUTINHO, Luciane Alves Nascimento; SILVA, Agda Crossi Calegário Anacleto da; BUZETTI, Celeida Luzia. Análise do nível de estresse e qualidade de vida em uma indústria de premoldados em Serra/ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

A INFLUÊNCIA DO CLIMA NA SATISFAÇÃO E MOTIVAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NUMA EMPRESA DE SOFTWARE E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUTOMAÇÃO E GERENCIAMENTO COMERCIAL EM COLATINA/ES

Sulamita Corrêa Dias Oliveira¹; Charleston Sperandio de Souza²

¹Acadêmica de Administração; ²Administrador, Mestre em Administração, Professor do curso de Administração – UNESC, - charleston.sperandio@yahoo.com.br

O tema clima organizacional é de interesse nos últimos anos, tanto no ambiente acadêmico como no empresarial. Em ambos ambientes, o entusiasmo deve-se ao fato de que, a partir da avaliação das dimensões que compõem o que é conhecido por “clima organizacional”, aprofunda-se a pesquisa a respeito do desempenho humano. O objetivo geral deste trabalho foi identificar as variáveis que podem influenciar no clima organizacional de uma empresa. A metodologia utilizada foi definida a partir da pesquisa quantitativa, que utilizou técnicas estatísticas para quantificar opiniões e informações para o estudo. Foi realizado um diagnóstico dos dados sociodemográficos, sendo 85% masculinos e 15% femininos, com idades entre 22 a 40 anos. Quanto aos questionamentos: sentem-se orgulhosos da empresa, 90% responderam sim; sobre a satisfação em relação à função que exerce, 25,9% concordaram parcialmente; quanto às informações sobre a empresa, 48,1% se sentem parcialmente informados, e 42% da equipe sentem-se totalmente informados; se recebem as informações sobre seu trabalho, 48,7% concordaram parcialmente e 46,3% concordaram totalmente; quanto à liberdade em opinar e expressar suas ideias, 71,3% sentem-se confortáveis, e 23,7% parcialmente confortáveis; em relação às demandas em seus setores, 37,7% estão parcialmente satisfeitos e 54,5% estão totalmente satisfeitos, e 7,8% totalmente insatisfeitos; se sentem que existe união entre as pessoas, 61,7% concordaram totalmente e 37% concordaram parcialmente; sobre a existência de conflitos, 75,3% disseram que existem muitos conflitos; em relação à compatibilidade do salário com a função que exercem, 59,3% concordaram parcialmente, 24,7% concordaram totalmente e ainda 16% discordaram com essa afirmação. Concluiu-se que entre as variáveis analisadas, o ambiente de trabalho foi a que apresentou o maior índice de satisfação, e quanto à variável aspecto institucional, percebeu-se que parte da equipe ainda não conhece a história da empresa.

Palavras-chave: Clima organizacional, empresa, colaboradores.

Agradecimentos: Ao UNESC pelo apoio e à empresa de software.

OLIVEIRA, Sulamita Corrêa Dias; SOUZA, Charleston Sperandio de. A influência do clima na satisfação e motivação na organização: um estudo de caso numa empresa de software e prestação de serviços de automação e gerenciamento comercial em Colatina/ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: REALIDADES DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PÚBLICO DO ESPÍRITO SANTO

Felipe Martins de Almeida¹; Fatima Ferreira²; Rubem Lessa³; Jeferson Margon⁴

¹Acadêmico de Administração; ²Professora do curso de Ciências Contábeis – UNESC; ³Professor do curso de Ciências Contábeis – UNESC; ⁴Professor do curso de Administração – UNESC - jef.margon@gmail.com.

A educação financeira se refere à transmissão de conhecimentos que permitem aos indivíduos desenvolver habilidades para tomar decisões fundamentadas e seguras sobre o gerenciamento de suas finanças pessoais. Sua relevância reside no fato de que essa habilidade contribui para que haja maior integração dos indivíduos na sociedade, bem como contribui para a ascensão de um mercado mais competitivo e eficiente, pois orienta os sujeitos na utilização dos recursos monetários disponíveis de maneira adequada para que façam melhores escolhas, preparando-os para situações emergenciais e auxiliando-os no alcance de projetos de vida. Esta pesquisa teve como objetivo caracterizar o conhecimento sobre finanças pessoais de estudantes do 3º ano do ensino médio de escolas públicas do município de Colatina-ES, a partir de uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa junto a 300 alunos de 6 escolas públicas estaduais do município. Os dados foram coletados via questionário, composto por questões objetivas de múltipla escolha. As análises preliminares apontam que todos os alunos afirmaram nunca terem recebido qualquer tipo de capacitação sobre Educação Financeira. Além disso, 50% afirmaram que não se sentem seguros em termos de conhecimentos sobre finanças pessoais. Identificou-se que $\frac{3}{4}$ dos alunos não fazem nenhum tipo de acompanhamento de seus gastos mensais, de modo que apenas 25% afirmaram fazer registros e análises de seus gastos mensais comparando-os aos meses anteriores. A maior parte dos estudantes ($\frac{3}{4}$) afirmou que o tipo de gasto que consome a maior parte de sua renda mensal se refere a despesas pessoais como lazer e vestuário. Os demais afirmaram que o que consome a maior parte de sua renda pessoal são despesas gerais como alimentação, água, luz, telefone e moradia. Conclui-se que há uma demanda latente por formação em educação financeira por parte dos alunos, a qual pode ser atendida por iniciativas estatais ou via parcerias do Estado com o setor privado e/ou com o 3º setor.

Palavras chaves: Finanças, finanças pessoais, orçamento pessoal.

Agradecimentos: Secretaria Estadual de Educação e diretores das escolas.

ALMEIDA, Felipe Martins de; FERREIRA, Fátima; LESSA, Rubem; MARGON, Jeferson. Educação financeira: realidade de alunos do ensino médio público do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

GESTÃO ESCOLAR PÚBLICA: A REALIDADE DE UMA UNIDADE DE ENSINO ORIENTADA PELA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

Jaciara Merllo¹; Fátima Ferreira²; Rubem Lessa³; Jeferson Margon⁴

¹Acadêmica de Administração; ²Professora do curso de Ciências Contábeis – UNESC; ³Professor do curso de Ciências Contábeis – UNESC; ⁴Professor do curso de Administração – UNESC - jef.margon@gmail.com.

Os estudos tradicionais em administração se caracterizam pela prescrição de modelos de gestão universais que apontariam como os gestores devem agir em busca de eficiência produtiva. Mintzberg desenvolveu trabalhos buscando não prescrever, mas desvendar os sentidos das ações gerenciais, dando ênfase a como as relações sociais constroem as chamadas funções administrativas e como elas realmente acontecem no cotidiano. Adotar a abordagem de Mintzberg para a análise da gestão escolar, baseada na pedagogia da alternância, contribui por considerar aspectos corriqueiramente negligenciados nas análises organizacionais sobre gestão, como contexto social, espaços físicos e jogos políticos nas interações entre indivíduos nas organizações. Este trabalho teve como objetivo compreender como se organiza a gestão em uma escola pública de ensino fundamental orientada pela Pedagogia da Alternância em um município da região Noroeste do Espírito Santo. Os dados foram coletados via entrevistas semiestruturadas com funcionários da escola, da secretaria municipal de educação e membros da comunidade escolar. As análises preliminares apontam que a gestão da unidade escolar é permeada por dificuldades financeiras e burocrático-legais. Para driblá-las, o diretor e membros do conselho administrativo fazem uso de práticas que buscam, por meio de relações pessoais, como amizade e parcerias, não contidas na estrutura formal de trabalho, superar a falta de recursos e amenizar os entraves burocráticos, caracterizando traços do *jeitinho brasileiro* alinhado a práticas mais políticas, como a *boa vizinhança*. Conclui-se que a gestão da unidade escolar se organiza em torno da busca pelo equilíbrio entre atender demandas burocráticas e técnicas que têm como premissa a eficiência, ao mesmo tempo em que preza pela garantia da qualidade do ensino ofertado, a qual vai além da racionalização de recursos, demandando articulação com os diversos sujeitos da comunidade escolar, envolvendo-os na gestão.

Palavras-chave: Gestão de pessoas, educação do campo, administração escolar.

MERLLO, Jaciara; FERREIRA, Fátima; LESSA, Rubem; MARGON, Jeferson. Gestão escolar pública: a realidade de uma unidade de ensino orientada pela pedagogia da alternância. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

LOGÍSTICA REVERSA: RETORNO DE EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS NA PERSPECTIVA DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS

Laiza de Novaes Souza¹; Fátima Ferreira²; Rubem Lessa³; Jeferson Margon⁴

¹Acadêmica de Administração; ²Professora do curso de Ciências Contábeis – UNESC; ³Professor do curso de Ciências Contábeis – UNESC; ⁴Professor do curso de Administração – UNESC, - jef.margon@gmail.com

A logística reversa refere-se ao gerenciamento e operação do retorno de bens e materiais do pós-venda e pós-consumo a sua origem. No ano de 2000 decretou-se que concerne ao fabricante de agrotóxicos a obrigação da destinação da embalagem dos produtos pós-consumidos, compartilhando deveres com os revendedores, agricultores e Governo. O objetivo da pesquisa foi identificar quais fatores afetam a eficiência da logística reversa de embalagens de agrotóxicos na perspectiva de pequenos produtores rurais. A partir de um estudo de campo com 15 agricultores de um município do interior do estado do Espírito Santo, cuja economia é sustentada predominantemente pela produção agrícola, principalmente pela cultura da banana, os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, as quais foram analisadas via análise de conteúdo. Como resultados, 53% dos entrevistados informaram que recebem das lojas nas quais realizam a compra de agrotóxicos a informação de que as embalagens devem ser devolvidas. Contudo, os entrevistados afirmaram que o vendedor não especifica os tratamentos e métodos que devem ser realizados para esse processo de devolução. Constatou-se que 47% dos entrevistados afirmaram devolver as embalagens apenas quando estas encontram-se acumuladas em grandes quantidades em suas propriedades, geralmente em cômodos fechados, junto a ferramentas de trabalho e rações, o que indica o não cumprimento de exigências legais relativas ao armazenamento desse material. Constatou-se, ainda, que 20% dos entrevistados informaram não devolver nenhuma embalagem de agrotóxico aos pontos de venda/coleta, muitos deles alegando dificuldades com o transporte, em termos de custos e praticidade. Conclui-se que os principais fatores que afetam a logística reversa de embalagens de agrotóxicos são (I) falta de informações adequadas nos pontos de venda; (II) desconhecimento das normas e legislações por parte dos agricultores; e (III) os custos de armazenamento e transporte relativos a esta atividade.

Palavras-Chave: Cadeia Logística, pós-consumo, pós-venda.

SOUZA, Laiza de Novaes; FERREIRA, Fátima; LESSA, Rubem; MARGON, Jeferson. Logística reversa: retorno de embalagens de agrotóxicos na perspectiva de pequenos produtores rurais. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ARQUITETURA

METODOLOGIA LÚDICA PARA A APRENDIZAGEM DE CONTEÚDOS DE HISTÓRIA DA ARTE E DA ARQUITETURA

Adriano Gonçalves¹, Flávio Cunha¹, Hanna Hoffmann¹, Jamile Frechiani², Rafaela Formrntini¹, Raquel Luch¹

¹Acadêmico (a) de Arquitetura e Urbanismo; ²Mestre em Artes (UFES), Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC – jfrechiani@unesc.br;

Aprender conteúdos de fundamentação histórica e estética é primordial à construção da bagagem teórica do futuro arquiteto. No entanto, por vezes é notável uma dificuldade de base na apreensão dos fatos construtos da História. Desse modo, torna-se um desafio ao professor evidenciar os aspectos históricos conjugados aos estéticos no viés artístico e arquitetônico. Pensando nessas questões, foi proposto aos alunos da disciplina História da Arte e da Arquitetura I, do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNESC, que criassem jogos didáticos a partir dos conteúdos trabalhados em sala de aula. O objetivo dessa proposta foi integrar os conceitos estudados à prática lúdica de atividades em que a participação dos acadêmicos pudesse reforçar a apreensão dos fatores estéticos, simbólicos e históricos. Dentre os jogos criados pelos alunos da referida disciplina, destaca-se aqui o jogo “Caminhando na Pré-História”. Na proposta de jogo criada pelos alunos, o objetivo foi relembrar e fixar o conteúdo referente à Pré-História que fora trabalhado durante as abordagens teóricas. Os acadêmicos desenvolveram os aspectos estéticos do jogo criando um percurso ilustrado em formato de “tabuleiro de jogo”. Elaboraram o manual do jogo com as regras e as perguntas diretrizes do mesmo, que elucidavam os aspectos do conteúdo enfocado. Cada jogador, ao lançar o dado, prosseguia a quantidade de casas indicadas e ao parar em um número havia um cartão com uma pergunta acerca da arte e arquitetura da Pré-História. Ao acertar a pergunta o jogador avançava, ou retrocedia, se errasse. O primeiro a completar o percurso ganhava o jogo. No momento em que os alunos apresentaram os jogos criados estes eram disponibilizados para que os outros grupos vivenciassem a proposta. Todos puderam “jogar” com os diversos conceitos aprendidos. Propõe-se, durante a 6ª Mostra de Iniciação Científica do UNESC, disponibilizar o jogo aqui em destaque para melhor visualização e interação com o mesmo.

Palavras-chave: História; aprendizagem; jogo.

GONÇALVES, Adriano; CUNHA, Flávio; HOFFMANN, Hanna; FRECHIANI, Jamile; FORMRNTINI, Rafaela; LUCH, Raquel. Metodologia lúdica para a aprendizagem de conteúdos de história da arte e da arquitetura. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

RECUPERAÇÃO FLORESTAL DAS NASCENTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO

Emerson Vicente de Oliveira¹; Giulie Loss²; Larissa Nascimento³; Luan Gomes⁴;
Milena Dalmazio³; Caroline Vallandro Costa⁵,

¹Acadêmico de Engenharia Mecânica - UNESC; ²Acadêmico(a) de Arquitetura e Urbanismo - UNESC; ³Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo - UNESC;

⁴Acadêmico de Engenharia Civil - UNESC; ⁵Professora do UNESC -
vc.caroline@gmail.com

A degradação ambiental é resultado de práticas desordenadas de ocupação do solo e exploração do meio ambiente. Para os seres vivos a água é um recurso natural essencial, é meio de vida para várias espécies vegetais, animais e principalmente para a sociedade. Por compreender a importância e a urgência da recuperação de nascentes degradadas, o Núcleo UNESC Sustentável deu início ao projeto de recuperação das nascentes localizadas no campus do UNESC Colatina. Inicialmente foram encontradas três nascentes, mas a Nascente 2 foi escolhida para iniciar a atividade devido à proximidade com os blocos de sala que viabilizariam a manutenção com medidas razoavelmente simples. No início do projeto o solo apresentava características negativas como falta de nutrientes, o que dificultava o aparecimento de espécies nativas e pioneiras. Com o passar do tempo e entre os anos de 2016 a 2018, foram obtidos resultados positivos quando se detectou evolução tanto das árvores já plantadas quanto da qualidade do solo, resultantes da matéria orgânica que estava sendo renovada. Também se registrou aparecimentos de fauna, desenvolvimento do olho d'água e o aparecimento da vegetação rasteira, que contribuiu para a retenção de humidade do solo, e evita problemas com erosões. O plantio do raio de 50 m em torno da Nascente terá conclusão no ano de 2018, mas outras abordagens serão realizadas em benefício de outras nascentes localizadas no campus UNESC Colatina. Conclui-se que as atividades em torno da recuperação dessa nascente produziram amplo conhecimento, que poderá ser transmitido para capacitação de outros agentes em favor da ecologia urbana. Desse modo o Núcleo Sustentável expande os benefícios da recuperação ambiental feita na instituição para outros âmbitos. Novos planos de arborização urbana para a cidade de Colatina poderão favorecer a formação de corredores verdes, promover a atratividade da fauna e disseminar sementes em outros espaços ainda desequilibrados ambientalmente.

Palavras-chave: Degradção ambiental, nascentes urbanas, reflorestamento da mata atlântica.

OLIVEIRA, Emerson Vicente de; LOSS, Giulie; NASCIMENTO, Larissa; GOMES, Luan; DALMAZIO, Milena; COSTA, Caroline Vallandro. Recuperação florestal das nascentes do Centro Universitário do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.).

6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

CARTOGRAFIA DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NO RIO DOCE APÓS DESASTRE AMBIENTAL DE 2015

¹ Tawana Maria Oliveira; ² Caroline Vallandro Costa.

¹ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo – UNESC; ² Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC, vc.caroline@gmail.com

O tema da preservação ambiental tem sido cada vez mais presente nos anais de pesquisas científicas. No Brasil, o agravamento dos desequilíbrios provenientes do acelerado crescimento urbano sem planejamento é um dos fatores que contribui para o aumento do debate. Esta pesquisa em processo buscou cartografar um cenário ainda mais alarmante de impactos ambientais, conformado pelas consequências do rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, em novembro de 2015, no município de Mariana, Minas Gerais. A cartografia social proposta tem como foco a visibilização das consequências para a produção do espaço urbano em Colatina, região noroeste do Espírito Santo. Esta metodologia qualitativa em observação participante mostrou-se reveladora de conflitos que não estão presentes nos processos de mitigação e compensação de danos ou nos anais até então publicados. Entende-se aqui por conflito ambiental os distintos modos da interação humana com o meio técnico, econômico, social e cultural que configuram uma disputa pela produção da vida na cidade. Ao entrevistar algumas das famílias ribeirinhas impactadas, foram citados a perda da capacidade de usufruto do rio Doce para consumo próprio ou manutenção das atividades de subsistência, a alteração da configuração da paisagem com destruição de hortas e plantações e até mesmo a inviabilidade da permanência dos moradores no seu local de origem. Concluiu-se de forma parcial com os resultados adquiridos nos primeiros seis meses de pesquisa que o meio ambiente às margens do rio Doce em Colatina tornou-se degradado a tal ponto que dificilmente poderá se reconstituir sem a intervenção de projetos de recuperação ambiental. Antes de produzir tais projetos é imprescindível que planejadores conheçam com profundidade o mapa de danos locais que esta pesquisa se propõe a levantar. Tais dados serão publicados e servirão de insumos para o correto embasamento de pesquisas futuras, que terão de lidar com as consequências desse desastre por muitos anos.

Palavras-chave: Colatina; população ribeirinha; compensação ambiental.

Agradecimento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

OLIVEIRA, Tawana Maria; COSTA, Caroline Vallandro. Cartografia de impactos socioambientais no Rio Doce após desastre ambiental de 2015. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PROPOSTA DE PARQUE URBANO SUSPENSO COM MONOTRILHO PARA COLATINA/ES

Georgia Spelta Dalla Bernardina¹, Rubiene Callegario Iglesias²

¹Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo, gsdbb@live.com; ² Arquiteta e Urbanista, Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC

Atualmente, cidades são núcleos formados por centros densos de prédios e pessoas, que geram consequências no meio ambiente e no dia-a-dia da população. Em meio ao caos e agitação, os parques urbanos são áreas verdes que podem ser utilizadas como refúgio, não apenas para lazer, mas também favorecendo o ecossistema local. Na cidade de Colatina a necessidade de ocupação do solo e a falta do mesmo, principalmente no centro da cidade, fez-se necessário a adoção medidas drásticas, como o aterro de várias partes do Rio Doce, ou seja, além de realizar a supressão da mata ciliar e ocupar uma área dentro da cota de inundação do rio, seu leito foi alterado, o que contribui significativamente nos desastres causados por enchentes e inundações. Deste modo, o objetivo foi à proposta projetual de um parque urbano suspenso, localizado acima de toda Avenida Beira Rio, que pode ser prolongado por mais trechos mediante as necessidades. A proposta faz a travessia na ponte Florentino Ávidos, ligando os dois lados da cidade, com o objetivo de ser utilizado como alternativa de travessia em épocas de enchentes e inundações onde a ponte fica intransitável. A fim de promover a mobilidade verde e a inovação do transporte público, o projeto contou com a presença de passarelas para caminhadas, ciclovias e um metrô monotrilho abastecido por energia renovável, vinda de placas fotovoltaicas. Com a intenção de devolver a área da mata ciliar do rio, diminuindo os impactos das inundações e enchentes na área atual da Avenida Beira Rio. A qual se encontra abaixo do parque, foi toda ocupada com vegetação. A metodologia utilizada contou com pesquisas bibliográficas do histórico da cidade relacionando-o com os aterros efetuados em seu processo de urbanização e um diagnóstico completo de toda Avenida Beira Rio. Dessa forma entende-se que é de extrema importância a elaboração de um método de expansão e mobilidade diferenciado para a região, buscando benefícios tanto para a população quanto ao meio ambiente.

Palavras-chave: Mobilidade verde, meio ambiente, transporte público, urbanização, aterros.

DALLA BERNARDINA, Georgia Spelta; IGLESIAS, Rubiene Callegario. Proposta de parque urbano suspenso com monotrilho para Colatina/ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO NO COMPORTAMENTO DE PESSOAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E SUA RELAÇÃO DE INCLUSÃO: UM ESTUDO DE CASO EM COLATINA

Ruth Bergamaschi¹, Rubiene Callegario Iglesias²

¹Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo – UNESC, rutinha_b11@hotmail.com;

²Arquiteta e Urbanista, Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC

Pode-se dizer que o ambiente construído é capaz de influenciar na formação do indivíduo e em seu comportamento, por este motivo o mesmo deve ser projetado para transmitir conforto e bem estar ao usuário. O transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno global de desenvolvimento infantil que afeta diretamente no comportamento da criança interferindo, muitas vezes, em sua comunicação com outras pessoas podendo assim, torná-las vítimas de exclusão social. Partindo desse pressuposto, o objetivo do estudo foi diagnosticar como o ambiente construído é capaz de influenciar no processo de aprendizado das pessoas com TEA, através de uma análise comparativa da APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - e da escola EMEF Maria da Luz Gotti, além de detectar como acontece o processo de inclusão dessas crianças. O diagnóstico do local buscou identificar se as escolas possuem ambientes apropriados para o desenvolvimento, aprendizado e inclusão das crianças com TEA. Foi adotado como metodologia a pesquisa bibliográfica a fim de entender o transtorno do espectro autista, comportamentos, diagnóstico e influência do ambiente no processo de aprendizado e desenvolvimento. Buscou-se ainda, entender o processo de inclusão, tanto na pesquisa bibliográfica quanto por meio de análise nas instituições escolhidas. Além disso, foi realizada uma pesquisa de campo para compreensão do espaço físico das instituições e entrevistas com os educadores com objetivo de compreender melhor a utilização do espaço pelas crianças. A fim de solucionar as problemáticas diagnosticadas, elaborou-se como resultado um projeto de intervenção, tanto arquitetônica quanto de humanização das escolas estudadas. Apresentando as alterações de forma mais ampla e a proposta individual de cada espaço que necessita de intervenção, exibindo um modelo de ambiente que pode ser replicado em outras áreas das escolas tendo como premissa a integração, desenvolvimento e aprendizado do aluno diagnosticado com TEA.

Palavras-chave: Autismo, humanização, integração, arquitetura de interiores.

BERGAMASCHI, Ruth; IGLESIAS, Rubiene Callegario. Análise da influência do ambiente construído no comportamento de pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e sua relação de inclusão: um estudo de caso em Colatina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA TRAJETÓRIA SOLAR SOBRE ALVENARIA DE VEDAÇÃO EM BLOCOS CERÂMICOS VAZADOS

Luciana Schaeffer¹, Marco Flávio de Siqueira Silva², Mateus Da'l Col Neves³,

¹Arquiteta e Urbanista, Mestre em Geografia, Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo-UNESC; ²Arquiteto e Urbanista, Especialista em Gerenciamento de Projetos, Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo-UNESC; ³Acadêmico em Arquitetura e Urbanismo – lschaeffer@unesc.br.

Por interferir diretamente no desempenho térmico de uma edificação, a incidência de radiação solar exerce papel importante na concepção de um projeto de arquitetura, além de ter caráter determinante à correta escolha dos materiais de vedação nas fachadas, já que estes são responsáveis pelo aporte do calor resultante da incidência solar para dentro da edificação. Quando não levado em conta, esse fator pode elevar de forma significativa a carga térmica, prejudicando ou até inviabilizando o desenvolvimento de atividades. Nesse sentido, propusemos analisar a trajetória solar e diagnosticar seus efeitos térmicos sobre uma edificação, com ênfase na transmissão de radiação solar através de elementos de vedação opacos (paredes externas de uma edificação), sendo analisadas as variações da temperatura superficial externa e interna, executadas em blocos cerâmicos vazados. Assim, com auxílio da carta solar específica para a região de Colatina-ES, foram identificados inicialmente os horários e intensidade (ângulo) de exposição solar nas fachadas. De forma complementar, através do uso de uma maquete em escala reduzida verificou-se no simulador da trajetória solar o movimento aparente do sol em relação à edificação. A análise realizada um dia após o solstício de inverno, e apesar de ser uma estação de temperatura um pouco mais amena, esta se mostrou ideal para a análise, visto que não apresenta uma interferência tão grande da temperatura do ambiente. Durante o período de insolação, verificou-se uma diferença de temperatura variando entre 18°C no início da manhã e 25°C no meio da tarde. Em virtude da pouca amplitude térmica, fica mais clara a percepção do desempenho da alvenaria quanto a sua capacidade de absorver e transmitir calor para dentro da edificação. A diferença entre a temperatura externa verificada mostra claramente a considerável eficiência dos blocos cerâmicos vazados no que diz respeito ao controle do aporte de carga térmica para o interior da edificação.

Palavras chaves: radiação solar, conforto térmico, simulação solar.

SCHAEFFER, Luciana; SILVA, Marco Flávio de Siqueira; NEVES, Mateus Da'l Col. Análise da influência da trajetória solar sobre alvenaria de vedação em blocos cerâmicos vazados. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

MICROPLANEJAMENTO URBANO E SUA VIABILIDADE EM CIDADES DE PEQUENO PORTE

Anna Karolina Salomão¹; Amanda Manola¹; Sérgio Prucoli³

¹Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC;; ² Arquiteto, Doutor em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU-UFBA), Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC, - sergio.prucoli@gmail.com

O artigo científico apresenta a pesquisa “Microplanejamento Urbano: intervenções de baixo orçamento para cidades pequenas”, desenvolvida durante os anos 2017 e 2018, dentro do curso de Arquitetura Urbanismo, do UNESC. O objetivo principal da pesquisa foi analisar a viabilidade de ações de Microplanejamento Urbano em uma cidade de pequena escala, através do estudo de intervenções urbanísticas. No primeiro momento, o artigo mostra a aproximação com o conceito de Microplanejamento Urbano através dos autores Jane Jacobs, Jan Gehl e Marcos Rosa, sendo este conceito aberto, com um entendimento amplo, que varia de autor para autor. Foi realizada coleta de intervenções em Microplanejamento Urbano que aconteceram no Brasil e no mundo, para análise e sistematização a fim de aprofundar a compreensão. Em seguida, foi apresentado um estudo de caso e diagnóstico de uma pequena cidade que ilustra a realidade de investimento no desenvolvimento urbano na região norte do Espírito Santo e leste de Minas Gerais. Por fim, foi analisada a viabilidade da aplicação das práticas de Microplanejamento Urbano na cidade escolhida, com base em dados para a problematização acerca de sua viabilidade, complexidade, falta de mão de obra capacitada e valor orçamentário. Além disso, também foi possível refletir sobre a sua aplicação que seria possível através da análise do local e da compreensão de como ele pode ser aplicado em uma cidade de pequeno porte.

Palavras-chave: Planejamento urbano; intervenções urbanísticas; pequena escala.

SALOMÃO, Anna Karolina; MANOLA, Amanda; PRUCOLI, Sérgio. Microplanejamento urbano e sua viabilidade em cidades de pequeno porte. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

CIÊNCIAS CONTABÉIS

ANÁLISE FINANCEIRA DA EMPRESA TEREOS INTERNACIONAL

Estefany Maria de Oliveira Tosato¹; Fátima Ferreira²; Luiz Carlos de Araújo³

¹Acadêmica do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; ²Coordenadora do MBA Controladoria e Finanças – UNESC, ³Professor MBA Controladoria e Finanças – UNESC.

A gestão moderna busca transformar dados e registros em informações úteis para seus gestores. As empresas precisam realizar análises financeiras nos seus dados contábeis para dar suporte às tomadas de decisões. O objetivo do trabalho foi realizar uma análise financeira da empresa Tereos Internacional, do ano 2015 para 2016, utilizando informações levantadas nas demonstrações contábeis da empresa publicadas pela BOVESPA. Foram utilizados indicadores citados por Silva (2017), Assaf Neto (2015), Matarazzo (2010) e Marion (2012). Nos indicadores de liquidez, todos os índices pioraram, demonstrando que não está com capacidade de pagar suas dívidas de curto prazo imediatamente e não possui uma expectativa de lucro que garanta sua sobrevivência no futuro. Todos os índices de rentabilidade melhoraram, e a empresa está obtendo retorno nas suas vendas, nos ativos e no patrimônio líquido. A empresa precisa realizar um estudo mais detalhado da renovação de sua dívida de curto prazo junto a seus credores. No índice de rotatividade, a empresa tem, em média, 27 dias para recebimento, 63 dias para renovação do estoque e 61 dias para pagamento das compras, causando um ciclo financeiro positivo. Nos índices de insolvência, diminuiu o capital circulante líquido e diminuiu o investimento operacional em giro, causando um saldo negativo de tesouraria. A empresa é classificada como solvência no Termômetro de Kanitz, já no índice padrão tem a classificação de sofrível e no risco das empresas comerciais para um ano ficou classificada com risco elevado, com 50% de probabilidade de insolvência. Conclui-se que a empresa tem uma gestão de risco, sem recursos financeiros suficientes para cumprir com suas obrigações de curto prazo, e sem expectativa de lucros que garantam sua saúde financeira no futuro, seus sócios não estão obtendo retornos sobre os investimentos, pois estão desviando dinheiro de capital próprio para ativos não circulantes, onde o maior perigo seria a redução nas vendas.

Palavras-chaves: Índice-padrão; Insolvência; Termômetro de Kanitz

Agradecimento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES)

TOSATO, Estefany Maria de Oliveira; FERREIRA, Fátima; ARAÚJO, Luiz Carlos de. Análise financeira da empresa Tereos Internacional. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.).

6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS EMPRESAS DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Mário Berger Júnior¹; Ricardo Haase Eller¹; Fátima Ferreira²; Rubem Cardoso Lessa³

¹Acadêmico do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; ²Coordenadora do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; ³Professor do Curso de Ciências Contábeis – UNESC.

O presente trabalho tem por objetivo aplicar um checklist em duas empresas da Cidade de São Roque do Canaã, e será observada a adequada aplicação dos métodos de governança corporativa nessas empresas, bem como algumas sugestões quanto aos resultados encontrados, como contribuição para seu crescimento econômico. O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa define governança corporativa como sendo a estrutura pela qual as organizações são geridas, observadas e estimuladas, envolvendo a relação entre sócios, conselho administrativo, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e os demais *stakeholders* (IBGC, 2015). Ainda, a Governança Corporativa pode ser entendida como um sistema que integra as organizações e diz respeito às regras e normas que regem os cooperados, gestores e todo o processo e de tomada de decisão (FRIEDRICH e BAGATINI, 2015). A coleta de dados ocorre através da aplicação de entrevistas com os proprietários ou gestores das entidades analisadas, baseado em um *checklist* das boas práticas de governança corporativa, sendo as práticas listadas avaliadas como presentes, ausentes ou não aplicáveis; os itens direcionados a empresas com capital aberto foram classificados como não aplicáveis, visto não ser o caso das empresas estudadas. Os resultados encontrados foram os seguintes: a Bassani Madeiras EIRELI teve aproximadamente 46,6% de aplicação, 20,6% de ausência e 32,8% de itens não aplicáveis, enquanto a Associação Comercial de São Roque do Canaã resultou em 41,4% de aplicação, 29,3% de ausência e 29,3% de itens não aplicáveis. Os resultados apontam para a já esperada necessidade de transparência que as diversas empresas necessitam, tanto para sua própria gestão como para lidar com captação de recursos.

Palavras-chaves: Governança Corporativa, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, Boas práticas de Governança.

Agradecimento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

BERGER JÚNIOR, Mário; ELLER, Ricardo Haase; FERREIRA, Fátima; LESSA, Rubem Cardoso. Análise da aplicação das boas práticas de governança corporativa nas empresas de São Roque do Canaã. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS EMPRESAS: EMPRESAS DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Dayara Cabrini¹; Lorrana Cipriano¹; Fátima Ferreira²; Rubem Cardoso Lessa³

¹Acadêmico do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; ²Coordenadora do MBA Controladoria e Finanças – UNESC, ³Professor do Curso de Ciências Contábeis – UNESC.

A presente pesquisa investiga a aplicação das boas práticas de governança corporativa em duas empresas que atuam no ramo de cerâmicas de barro vermelho no Município de São Roque do Canaã. O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa define governança corporativa como sendo a estrutura pela qual as organizações são geridas, observadas e estimuladas, envolvendo a relação entre sócios, conselho administrativo, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e os demais *stakeholders* (IBGC, 2015). Ainda a Governança Corporativa pode ser entendida como um sistema que integra as organizações e diz respeito as regras e normas que regem os cooperados, gestores e todo o processo e de tomada de decisão (FRIEDRICH e BAGATINI, 2015) O objetivo é identificar os processos de governança corporativa já aplicados pelas empresas bem como os que não estão sendo seguidos ou não são aplicáveis. O método para a coleta de dados se dá pela aplicação de entrevistas com os proprietários ou gestores das entidades analisadas, baseado em um checklist das boas práticas de governança corporativa, sendo as práticas listadas avaliadas como presentes, ausentes ou não aplicáveis; os itens direcionados à empresas com capital aberto foram classificados como não aplicáveis, visto não ser o caso das empresas estudadas. As empresas estudadas possuem sede na Cidade de São Roque do Canaã- ES, atuantes no ramo de olarias, são empresas familiares especializadas na fabricação de produtos cerâmicos de barro vermelho, tais como lajotas, tijolos e telhas. Os resultados, como esperado, apontam para 50% de itens não aplicáveis dado tratar de situações específicas de empresas de capital aberto. Os itens aplicáveis, por sua vez, apresentaram presença média de 80% sendo os demais não aplicados.

Palavras-chaves: Governança Corporativa, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, Boas práticas de Governança.

Agradecimento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES)

CABRINI, Dayara; CIPRIANO, Lorrana; FERREIRA, Fátima; LESSA, Rubem Cardoso. Análise da aplicação das boas práticas de governança corporativa nas empresas: empresas de São Roque do Canaã. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ANÁLISE FINANCEIRA DA COMPANHIA JBS

Deyser Vergna¹; Fátima Ferreira²; Luiz Carlos de Araújo³; Rafaela Pereira do Nascimento¹

¹Acadêmica do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; ²Coordenadora do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; ³Professor MBA Controladoria e Finanças – UNESC.

A gestão moderna busca transformar dados e registros em informações úteis para seus gestores. As empresas precisam realizar análises financeiras nos seus dados contábeis para dar suporte às tomadas de decisões. O objetivo do trabalho foi realizar uma análise financeira do Grupo Pão de Açúcar, do ano 2015 para 2016, utilizando informações levantadas nas demonstrações contábeis da empresa publicadas pela BOVESPA. Foram utilizados indicadores citados por Silva (2017), Assaf Neto (2015), Matarazzo (2010) e Marion (2012). Nos indicadores de liquidez, todos pioraram de um ano para outro, mas demonstraram capacidade de pagar suas obrigações no curto e longo prazo. Nos índices de rentabilidade, o giro de ativo melhorou, e os demais pioraram, mostrando que a empresa está renovando seu ativo no decorrer do ano. No índice de rotatividade, a empresa tem, em média, 23 dias para recebimento, 25 dias para renovação do estoque e 28 dias para pagamento das compras, causando um ciclo financeiro positivo. Nos índices de insolvência, diminuiu o capital circulante líquido e diminuiu o investimento operacional em giro, diminuindo também o saldo de tesouraria. A empresa é classificada como solvência no Termômetro de Kanitz, já no índice padrão tem a classificação de sofrível, próxima do nível regular, e no risco das empresas comerciais para um ano ficou classificada com risco de atenção, com probabilidade de insolvência de 50%. Conclui-se que a empresa tem uma gestão estável, com recursos financeiros suficientes para cumprir com suas obrigações de curto prazo sem reduzir os recursos alocados no ciclo operacional, porém, seus sócios não estão obtendo retornos sobre os investimentos, pois estão desviando dinheiro de capital próprio para ativos não circulantes para ter um saldo positivo de tesouraria, onde o maior perigo seria a redução nas vendas.

Palavras-chaves: Índice-padrão; Insolvência; Termômetro de Kanitz

Agradecimento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES)

VERGNA, Deyser; FERREIRA, Fátima; ARAÚJO, Luiz Carlos de; NASCIMENTO, Rafaela Pereira do. Análise financeira da companhia JBS. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS EMPRESAS: EMPRESA LUZ E FORÇA SANTA MARIA, DE COLATINA-ES, E LS PRO, DE BELO HORIZONTE-MG

Bruna Roberta Neves Serrano¹; Maria da Penha Machado de Alvarenga¹; Fátima Ferreira²; Rubem Cardoso Lessa³

¹Acadêmico do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; ²Coordenadora do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; ³Professor do Curso de Ciências Contábeis – UNESC

O presente estudo analisa a aplicação das boas práticas de governança corporativa em duas empresas que diferem em ramo de atividade, localização e faturamento, entre outros. A governança corporativa surgiu para criar mecanismos que permitam controlar e monitorar os negócios, não somente pelos gestores internos, mas também pelos acionistas, possibilitando identificar e solucionar prováveis conflitos de agência a surgirem dentro de uma organização (MALACRIDA; YAMAMOTO, 2006). O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa estudou as melhores práticas de governança corporativa nas empresas e desenvolveu um manual voltado para as mudanças no mercado, na economia, na sociedade e no meio ambiente. O manual de boas práticas de governança corporativa é uma orientação para organizações conseguirem o melhor resultado, com eficácia. Todos os instrumentos sugeridos no manual podem não se aplicar a todas as organizações, mas é claro que quanto maior sua aplicabilidade, melhor será o seu resultado. Os dados sobre a governança nas empresas estudadas foram coletados a partir de entrevistas com seus proprietários ou gestores, baseados em um checklist das boas práticas de governança corporativa, avaliadas como “presentes”, “ausentes” ou “não se aplica”; os itens direcionados às empresas com capital aberto foram classificados como não aplicáveis, visto não ser o caso das empresas estudadas. A LS PRO teve 48,27% de aplicação, 46,56% de ausência e 5,17% de itens não aplicáveis, enquanto a ELFSL resultou em 36,21% de aplicação, 51,72% de ausência e 12,07% de itens não aplicáveis. Conclui-se que as empresas estudadas não aplicam todos os instrumentos do Manual das Melhores Práticas de Governança Corporativa, todavia, por se tratarem de empresas que não negociam seu capital abertamente, é notável a proporção de itens aplicados, visto que a expectativa, com base nos achados científicos mais recentes, aponta para a não aplicação das boas práticas de governança corporativa nesse cenário.

Palavras-chaves: Governança Corporativa, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, Boas Práticas de Governança.

Agradecimento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

SERRANO, Bruna Roberta Neves; ALVARENGA, Maria da Penha Machado de; FERREIRA, Fátima; LESSA, Rubem Cardoso. Análise da aplicação das boas práticas de governança corporativa nas empresas: empresa Luz e Força Santa Maria, de Colatina-ES, e LS Pro, de Belo Horizonte-MG. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS EMPRESAS DE BAIXO GUANDU-ES

Lays Alves Corrêa Rossmann¹; Patrícia França Dias Dalprá¹; Fátima Ferreira²;
Rubem Cardoso Lessa³

¹Acadêmico do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; ²Coordenadora do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; ³Professor do Curso de Ciências Contábeis – UNESC.

A presente pesquisa tem por objetivo verificar a presença dos instrumentos de governança corporativa em duas empresas do município de Baixo Guandu/ES, sendo Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S/A e Rossmann Contabilidade Ltda. A governança corporativa é uma importante ferramenta para clareza e transparência, por parte da empresa, para com os investidores e demais usuários das informações. O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa define governança corporativa como sendo a estrutura pela qual as organizações são geridas, observadas e estimuladas, envolvendo a relação entre sócios, conselho administrativo, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e os demais stakeholders (IBGC, 2015). Ainda a Governança Corporativa pode ser entendida como um sistema que integra as organizações e diz respeito às regras e normas que regem os cooperados, gestores e todo o processo e de tomada de decisão (FRIEDRICH e BAGATINI, 2015). Para tal, foi utilizado o recurso de questionário para mensurar a presença ou não dos itens propostos, sendo os resultados apresentados em forma de gráficos. Os resultados encontrados foram os seguintes: a Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S/A teve aproximadamente 65,72% de aplicação, 22,41% de ausência e 12,08% de itens não aplicáveis, enquanto Rossmann Contabilidade Ltda resultou aproximadamente em 18,97% de aplicação, 13,79% de ausência e 67,24% de itens não aplicáveis. Os resultados apontam a maior aplicabilidade das boas práticas de governança corporativa para a firma S/A do que para a LTDA, porém, quanto à presença das práticas aplicáveis, observa-se aproximadamente 75% para a S/A e 58% para a firma LTDA.

Palavras-chaves: Governança Corporativa, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, Boas práticas de Governança.

Agradecimento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

ROSSMANN, Lays Alves Corrêa; DALPRÁ, Patrícia França Dias; FERREIRA, Fátima; LESSA, Rubem Cardoso. Análise da aplicação das boas práticas de governança corporativa nas empresas de Baixo Guandu-ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ANÁLISE FINANCEIRA DA EMPRESA M DIAS BRANCO

Fátima Ferreira²; Ione Rodrigues¹; Lorena Oliveira¹; Luiz Carlos de Araújo³

¹Acadêmica do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; ²Coordenadora do MBA Controladoria e Finanças – UNESC, ³Professor MBA Controladoria e Finanças – UNESC.

A gestão moderna busca transformar dados e registros em informações úteis para seus gestores. As empresas precisam realizar análises financeiras nos seus dados contábeis para dar suporte às tomadas de decisões. O objetivo do trabalho foi realizar uma análise financeira da Empresa M Dias Branco, do ano 2015 para 2016, utilizando informações levantadas nas demonstrações contábeis da empresa publicadas pela BOVESPA. Foram utilizados indicadores citados por Silva (2017), Assaf Neto (2015), Matarazzo (2010) e Marion (2012). Nos indicadores de liquidez, todos melhoraram, demonstrando que está com capacidade de pagar suas dívidas de curto prazo imediatamente. Todos os índices de rentabilidade também melhoraram, demonstrando que a empresa está obtendo retorno nas suas vendas, nos ativos e no patrimônio líquido. No índice de rotatividade, a empresa tem em média 45 dias para recebimento, 70 dias para renovação do estoque e 16 dias para pagamento das compras, causando um ciclo financeiro muito alto, chegando a 99 dias. Mesmo tendo bons resultados, seria interessante a empresa rever esses índices, pois o tempo de recebimento é superior ao de pagamento das contas. Nos índices de insolvência, aumentou o capital circulante líquido, o investimento operacional em giro e, por consequência, o saldo de tesouraria também aumentou. A empresa é classificada como solvência no Termômetro de Kanitz, já no índice padrão tem a classificação de boa e no risco das empresas comerciais para um ano ficou classificada com risco modesto, com probabilidade de solvência de 97%. Conclui-se que a empresa tem uma gestão estável, com recursos financeiros suficientes para cumprir com suas obrigações de curto prazo sem reduzir os recursos alocados no ciclo operacional, e seus sócios estão obtendo retornos sobre os investimentos, demonstrando que é uma empresa sólida.

Palavras-chaves: Índice-padrão; Insolvência; Termômetro de Kanitz.

Agradecimento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

FERREIRA, Fátima; OLIVEIRA, Lorena; ARAÚJO, Luiz Carlos de. Análise financeira da empresa M Dias Branco. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS EMPRESAS DE SERRA-ES

Ione Brandão da Silveira Rodrigues¹; Lorena Oliveira Dias¹; Fátima Ferreira²;
Jeferson Margon³; Rubem Cardoso Lessa⁴

¹Acadêmico do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; ²Coordenadora do MBA Controladoria e Finanças – UNESC, ³Professor do Curso de Administração – UNESC, ⁴Professor do Curso de Ciências Contábeis – UNESC

A pesquisa apresentada tem por objetivo verificar o nível de adesão às boas práticas de governança corporativa dentro de empresas privadas do município de Serra-ES. A governança corporativa trata das práticas mais transparentes para se administrar um negócio, onde os métodos empregados permitem evidenciar a gestão bem como possíveis conflitos de agência. O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa define governança corporativa como sendo a estrutura pela qual as organizações são geridas, observadas e estimuladas, envolvendo a relação entre sócios, conselho administrativo, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e os demais stakeholders (IBGC, 2015). Ainda a Governança Corporativa pode ser entendida como um sistema que integra as organizações e diz respeito às regras e normas que regem os cooperados, gestores e todo o processo e de tomada de decisão (FRIEDRICH e BAGATINI, 2015). A pesquisa está baseada na aplicação de método comparativo entre empresas de ramos diferenciados. Foram analisadas 4 entidades, sendo uma do ramo da construção civil, uma comercial, uma da área da saúde e uma prestadora de serviços. A empresa de construção civil apresentou 20,69% de itens não aplicáveis, 53,45% aplicáveis presentes e 25,86% aplicáveis ausentes. A empresa comercial apresentou 86,21% de itens não aplicáveis, 12,07% aplicáveis presentes e 1,72% aplicáveis ausentes. A entidade da área da saúde apresentou 6,9% de itens não aplicáveis, 67,24% aplicáveis presentes e 25,86% aplicáveis ausentes. A empresa prestadora de serviços apresentou 67,24% de itens não aplicáveis, 29,31% aplicáveis presentes e 3,45% aplicáveis ausentes. O resultado obtido aponta para a não aplicação plena por parte das entidades entrevistadas, todavia destaca-se que, para empresas que não negociam seu capital de forma aberta, os resultados encontrados superam as expectativas teóricas.

Palavras-chaves: Governança Corporativa, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, Boas práticas de Governança.

Agradecimento: Fundação de Amparo e Pesquisa do Espírito Santo (FAPES)

RODRIGUES, Ione Brandão da Silveira; DIAS, Lorena Oliveira; FERREIRA, Fátima; MARGON, Jeferson; LESSA, Rubem Cardoso. Análise da aplicação das boas práticas de governança corporativa nas empresas de Serra-ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS EMPRESAS DE VITÓRIA-ES

Rafaela Pereira¹; Deyser Vergna¹; Fátima Ferreira²; Jeferson Margon³; Rubem Cardoso Lessa⁴

¹Acadêmico do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; ²Coordenadora do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; ³Professor do Curso de Administração – UNESC; ⁴Professor do Curso de Ciências Contábeis – UNESC

Essa pesquisa tem como objetivo verificar a aplicação das melhores práticas de governança corporativa, sugeridas pelo IBGC, em algumas empresas privadas situadas na Grande Vitória. A governança corporativa trata das práticas mais transparentes para se administrar um negócio, onde os métodos empregados permitem evidenciar a gestão bem como possíveis conflitos de agência. O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa define governança corporativa como sendo a estrutura pela qual as organizações são geridas, observadas e estimuladas, envolvendo a relação entre sócios, conselho administrativo, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e os demais stakeholders (IBGC, 2015). Ainda a Governança Corporativa pode ser entendida como um sistema que integra as organizações e diz respeito às regras e normas que regem os cooperados, gestores e todo o processo e de tomada de decisão (FRIEDRICH; BAGATINI, 2015). Dessa forma, elaborou-se um check-list para identificar a aplicação das práticas de governança nas empresas entrevistadas. Foram analisadas 5 entidades sendo um ente bancário, uma do ramo de comunicações, dois escritórios de serviços contábeis e 1 indústria. O ente bancário apresentou 48% de itens não aplicáveis, entretanto, todos os demais 52% são presentes. A empresa de comunicações apresentou 45% de itens não aplicáveis, entretanto, todos os demais 55% são presentes. Os escritórios de serviços contábeis apresentaram não aplicabilidade de 66% sendo ainda 16% presentes e 19% não aplicados. Por fim, a entidade industrial apresentou a menor taxa de não aplicabilidade, a saber, 3%, sendo os demais 83% aplicados e 14% não aplicados. O resultado obtido aponta para a não aplicação plena por parte das entidades entrevistadas, todavia destaca-se que para empresas que não negociam seu capital de forma aberta, os resultados encontrados superam as expectativas teóricas.

Palavras-chaves: Governança Corporativa, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, Boas práticas de Governança.

Agradecimento: Fundação de Amparo e Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

PEREIRA, Rafaela; VERGNA, Deyser; FERREIRA, Fátima; MARGON, Jeferson; LESSA, Rubem Cardoso. Análise da aplicação das boas práticas de governança corporativa nas empresas de Vitória-ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

O MODELO *FLEURIET*: UMA ANALISE COMPARATIVA DA PERFORMANCE DO CAPITAL DE GIRO ENTRE EMPRESAS DO SEGUIMENTO COMERCIAL VAREJISTA E DE ROUPA DA BM&FBOVESPA

Angela Regina Binda da Silva de Jesus¹; Fatima Ferreira²; Herivelto Santos de Almeida³; Jeferson Margon⁴; Juliana Vilvock⁵.

¹Doutora em Letras(UFES), Professora do Curso de Ciências Contábeis - UNESC;

²Contadora, Mestre em Ciências Contábeis(FUCAPE), Professora do curso de Ciências Contábeis – UNESC; ³Professor do curso de Ciências Contábeis – UNESC;

⁴Administrador, Mestre em Administração (UFES), Professor do curso de Ciências Contábeis – UNESC; ⁵Acadêmica de Ciências Contábeis – UNESC

Esta pesquisa investigou qual impacto da utilização do capital de giro na performance das seguintes empresas: Lojas Renner S.A., Lojas Americanas S.A., CIA. Hering, Guararapes Confecções S.A., e Lojas Marisa S.A. Para o cálculo da Gestão do Capital de Giro foi utilizado como medida principal o Modelo de *Fleuriet* e o CCC (Ciclo de Conversão de Caixa), e para capturar o efeito do capital de giro no resultado financeiro das empresas foram calculados o *ROA* (Rentabilidade dos Ativos), o *ROE* (Rentabilidade do Patrimônio Líquido ou Capital Próprio), o Giro do Ativo e o Retorno sobre as vendas. Para tanto, foram coletados os demonstrativos financeiros no período de 31/12/2009 a 31/12/2015. Inicialmente, foram calculados os indicadores do Modelo *Fleuriet* para classificar a estrutura e situação financeira das organizações. Dando continuidade, foi calculado o CCC e os indicadores de rentabilidade. Após o cálculo dos indicadores de rentabilidade, percebeu-se que um ST (Saldo de Tesouraria) elevado não indica necessariamente uma boa gestão do capital de giro, mas que a empresa aplicou seus recursos de forma a diminuir seus investimentos na própria organização em detrimento de aplicação no mercado financeiro. Ainda verificou-se que a única empresa que possui uma estrutura financeira excelente faz uma gestão do CCC otimizada, com prazos de pagamento maiores que os prazos de recebimento, mas isso não garantiu para a mesma um retorno superior às empresas que financiam seus clientes, chegando à conclusão que as empresas adotam estratégias diferenciadas para aplicação dos seus investimentos.

Palavras-chave: Capital de Giro, Modelo *Fleuriet*, Performance, Indicadores financeiro.

Agradecimento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

JESUS, Angela Regina Binda da Silva de; FERREIRA, Fátima; ALMEIDA, Herivelto Santos de; MARGON, Jeferson; VILVOCK, Juliana. O modelo *Fleuriet*: uma análise comparativa da performance do capital de giro entre empresas do seguimento comercial varejista e de roupa da BM&FBOVESPA. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.).

6^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ANÁLISE FINANCEIRA DA FIBRIA CELULOSE S.A.

Leonardo da Silva Rangel¹; Fatima Ferreira²

Acadêmico de Ciências Contábeis – UNESC¹; Contadora, Mestre em Ciências Contábeis (FUCAPE), Professora do curso de Ciências Contábeis – UNESC²

A pesquisa teve como objetivo analisar a situação econômico-financeira da empresa Capixaba Fibria Celulose S.A. listada no segmento Novo Mercado no BM&FBovespa. Foram coletados relatórios financeiros trimestrais de Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício do 1º trimestre de 2011 ao 1º trimestre de 2018 no site (www.bovespa.com.br). Foram calculados os indicadores financeiros de solvência, estrutura de capital, rentabilidade e renovação dos elementos patrimoniais. Diante disso, os resultados foram analisados de maneira interpretativa e comparativa durante os períodos. Os resultados indicaram que a empresa foi solvente durante o período analisado, apresentando equilíbrio financeiro e situação de folga financeira absoluta. Observou-se, também, que a estrutura de capital, na sua maior parte, é composta por capital de terceiros, e que sua maioria provém de recursos do longo prazo, condizendo, assim, com a enorme reserva de disponibilidade de caixa existentes na empresa. As taxas de retorno oscilaram entre os períodos, com crescente melhora desde o 4º trimestre de 2016, assim como os quocientes de renovação dos elementos patrimoniais que se apresentaram favoráveis desde o 1º trimestre de 2014. Foi comprovado, também, que a utilização de capital de terceiros está sendo interessante para a empresa, pois está alavancando seu lucro, condizendo novamente com a estratégia por ela utilizada: possuir estrutura de capital composta por sua maioria de capital de terceiros.

Palavras-Chave: Analise Financeira, Capixaba, BM&FBovespa.

Agradecimento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

RANGEL, Leonardo da Silva; FERREIRA, Fátima. Análise financeira da Fibria Celulose S.A. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

**GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO: IMPACTO NA RENTABILIDADE DAS
EMPRESAS FERTILIZANTES HERINGER S.A., FIBRIA CELULOSE S.A. E VALE
S.A LISTADAS NO SEGMENTO NOVO MERCADO NO BM&FBOVESPA NO
PERÍODO 2008-2017**

Leonardo da Silva Rangel¹; Fatima Ferreira²

Acadêmico de Ciências Contábeis – UNESC¹; Contadora, Mestre em Ciências Contábeis (FUCAPE), Professora do curso de Ciências Contábeis – UNESC²

A pesquisa investigou o impacto da Gestão do Capital de Giro na Rentabilidade das empresas Fertilizantes Heringer S.A., Fibria celulose S.A. e Vale S.A.. Foram coletados relatórios financeiros anuais de balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) entre o período de 2008 a 2017. Observou-se a preocupação das empresas Fertilizantes Heringer S.A. e Vale S.A. com a administração de seu capital de giro, com média de CCC de 25 e 60 dias, respectivamente, entretanto, não apresentando retornos fora da normalidade. Destaca-se o principal achado na pesquisa, a ocorrência das maiores taxas de retorno da Fertilizantes Heringer S.A.: ROA (3%) e ROE (21%) em 2008; ROA (4%) e ROE (55%) em 2017, nos períodos com menores CCCs, de 13 dias e 12 dias respectivamente, corroborando, deste modo, com estudos anteriores da relação capital de giro e rentabilidade. Logo, a empresa Fibria Celulose S.A. apresentou, em média, um CCC de 80 dias, com inadequada administração de capital de giro entre os períodos de 2008 a 2014. A partir de 2015 a 2017, observou-se uma melhora na gestão do seu capital de giro, sem gargalo financeiro. É relevante destacar, também, o quociente de conversão de caixa observado na empresa Fibria Celulose S.A. no ano de 2017, de zero dias. Entretanto, as taxas de retorno obtidas no período de 2017 na Fibria Celulose S.A. não apresentaram diferença significativa de ganho, concluindo que as organizações utilizam-se de estratégias específicas e multivariadas na aplicação de seus recursos.

Palavras-Chave: Gestão do Capital de Giro, Modelo Dinâmico, Modelo Tradicional, Performance Financeira.

Agradecimento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

RANGEL, Leonardo da Silva; FERREIRA, Fátima. Gestão do capital de giro: impacto na rentabilidade das empresas fertilizantes Heringer S.A., Fibria Celulose S.A. e Vale S.A. listadas no segmento novo mercado no BM&FBOVESPA no período 2008-2017. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

MODELO DINÂMICO X TRADICIONAL DE ANÁLISE DO CAPITAL DE GIRO: ANÁLISE FINANCEIRA DE DUAS EMPRESAS CAPIXABAS DE SETORES DIFERENTES

Leonardo da Silva Rangel¹; Fátima Ferreira²

Acadêmico de Ciências Contábeis – UNESC¹; Contadora, Mestre em Ciências Contábeis (FUCAPE), Professora do curso de Ciências Contábeis – UNESC²

A pesquisa teve como objetivo investigar a existência de diferenças significativas entre os resultados de análise Dinâmica e Tradicional de Capital de Giro de duas Empresas Capixabas de setores diferentes no período de 2008-2017. A amostra da pesquisa é composta pelas empresas: Fibria Celulose S.A. e Vale S.A.. Foi comprovado, através da análise dinâmica de Michel Fleuriet, que as empresas com situação financeira péssima possuíam maior parte de seu endividamento no curto prazo, prejudicando sua liquidez. Logo, as empresas com situação financeira Insatisfatória apresentaram grande liquidez, concentrando maior parte de seu endividamento no longo prazo, utilizando apenas uma parcela de seus empréstimos no curto prazo. Logo, as empresas com situação financeira sólida utilizam-se de fontes de longo prazo para financiar seu capital de giro, apresentando uma liquidez elevada. Também foi possível verificar, através do modelo dinâmico de análise, que a empresa Vale S.A. apresentou situação financeira sólida em todos os períodos, e pela análise tradicional apresentou uma política adequada de capital de giro. Documenta-se, também, que a empresa Fibria Celulose S.A., no ano de 2017, apresentou situação financeira excelente e um ciclo de conversão de caixa de zero dias, convergindo novamente os resultados dos modelos, mostrando que tanto pelo modelo de análise tradicional de capital de giro quanto o modelo dinâmico indicaram uma gestão eficaz de capital de giro no período, concluindo, assim, que existe uma relação significativa entre os resultados do Modelo Dinâmico e o Modelo Tradicional de Análise de Capital de Giro.

Palavras-Chave: Capital de Giro, Modelo Dinâmico, Modelo Tradicional.

Agradecimento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

RANGEL, Leonardo da Silva; FERREIRA, Fátima. Modelo dinâmico x tradicional de análise do capital de giro: análise financeira de duas empresas capixabas de setores diferentes. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

DIREITO

EFEITOS DA EQUIPARAÇÃO DOS CÔNJUGES E COMPANHEIROS SOBRE OS DIREITOS DA HERANÇA: INCONSTITUCIONALIDADE DO ARTIGO 1.790 DO CÓDIGO CIVIL

Patrícia Santos Lage¹; Francisco Serrano Martins²

¹Acadêmica do Curso de Direito; ²Mestre em Relações Privadas e Constituição- Professor Curso de Direito UNESC

Há muito se tem discutido sobre as novas formas de representação familiar, afinal, o mundo evoluiu em todos os sentidos, inclusive nas relações familiares, dando saltos inimagináveis no mundo social e, consequentemente, no jurídico. Sensível a essas mudanças a Constituição de 1988 aproximou o conceito social de família aos seus conceitos jurídicos. O art. 226 da Constituição Federal passou a prever de forma expressa a proteção das entidades familiares, entre elas o reconhecimento da união estável. Nesse aspecto, rompendo com o conceito tradicional de família, a consagração da dignidade da pessoa humana (art.1º, III, CF) foi ponto de virada para ressignificação do conceito jurídico de família, passando a ser compreendida de forma funcionalizada, ou seja, como meio hábil ao desenvolvimento existencial dos indivíduos. Nesse passo, o objetivo da pesquisa foi analisar os aspectos da proteção familiar da união estável para fins sucessórios, bem como os efeitos da inconstitucionalidade do art.1790 do Código Civil no RE nº 878.694 e RE nº 646.721. Para melhor compreensão do tema e seus efeitos jurídicos, foi realizada pesquisa jurisprudencial nos julgados do Supremo Tribunal Federal, além de material teórico de doutrina especializada. Como resultado e efeitos jurídicos, pôde-se concluir que a sucessão do companheiro na união estável, seja entre diferentes sexos ou não, deve seguir o regime jurídico estabelecido no art. 1.829 do Código Civil de 2002, equiparando-se ao cônjuge na hipótese de casamento.

Palavras-Chave: Inconstitucionalidade, Sucessão, União Estável.

LAGE, Patrícia Santos; MARTINS, Francisco Serrano. Efeitos da equiparação dos cônjuges e companheiros sobre os direitos da herança: inconstitucionalidade do artigo 1.790 do código civil. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

LIMITAÇÕES AO FORO POR PRERROGATIVA DE FUNÇÃO

Jainy de Assis Miranda Magnago¹; Jeferson Nascimento Farias²; Nathália Coffler Margoto³; Theruinter Zacche Oliveira⁴

¹Acadêmica de Direito – UNESC - jainymiranda@hotmail.com; ²Acadêmico de Direito – UNESC - jefersonnf1@gmail.com; ³Acadêmica de Direito – UNESC - nathaliacoffler@gmail.com; ⁴Professor orientador – UNESC - teozacche2@hotmail.com

A Constituição Federal prescreve que todos os brasileiros são iguais perante a Lei. Contudo, há situações em que essa igualdade é relativizada, dentre elas, o foro especial por prerrogativa de função. Essa jurisdição especial assegura que, em razão da função desempenhada, certos agentes serão julgados originariamente pelos tribunais. Recentemente, na Ação Penal 937, o Supremo Tribunal Federal (STF) inovou jurisprudencialmente e estabeleceu novas diretrizes para a prerrogativa de função aos integrantes dos cargos eletivos do Congresso Nacional. De acordo com a regulamentação anterior, os deputados federais e os senadores eram submetidos ao julgamento pelo STF por crimes relacionados ou não com o cargo, ocorridos antes ou durante o mandato. Ao passo que após a mudança no entendimento da Suprema Corte, os congressistas passaram a ter restrição no alcance do foro, sendo aplicado quando o crime praticado guardar relação com a função exercida e desde que a infração ocorra no exercício do mandato. Dessa forma, excluem-se do foro por prerrogativa de função as transgressões penais anteriores ao mandato eletivo e as que não têm relação com o cargo, mesmo que praticadas durante o exercício do mandato, passando a ter seu julgamento nas instâncias de primeiro grau, salvo se outra competência não for a legalmente prevista. Após a decisão do STF, vários tribunais adotaram esse entendimento, passando também a estender as novas regras às autoridades com foro. Ademais, há um projeto de emenda constitucional - PEC 333/2017 - que pretende incluir no texto da Carta Magna limitações ao foro por prerrogativa de função, tal projeto prevê que só serão julgados pelo STF os detentores dos cargos de Presidente da República (e o vice), de Senador, de Deputados Federais e ministros do STF. Os objetivos das alterações ocorridas e das propostas são os de dar maior efetividade aos julgamentos de autoridades que se valem da prerrogativa para protelar suas punições e perpetrar a impunidade.

Palavras-chave: Congressistas; Suprema Corte; Punição.

MAGNAGO, Jainy de Assis Miranda; FARIAS, Jeferson Nascimento; MARGOTO, Nathália Coffler; OLIVEIRA, Theruinter Zacche. Limitações ao foro por prerrogativa de função. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ABORDAGEM AO INCENTIVO À CESSAÇÃO DO TABAGISMO NO PRESÍDIO MASCULINO DE SEGURANÇA MÉDIA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dyenerson de Oliveira Pereira da Silva¹; Elinara Santos²; Gabriel Alves da Silva Junior³;
Rafaela Mineiro Oliveira de Souza⁴; Vitoria Moschem Walger⁵; Luciano Antônio Rodrigues⁵

¹Acadêmico de Direito – UNESC; ²Acadêmica de Enfermagem – UNESC; ³Academico de Veterinária; ⁴Academica de medicina; ⁵Acadêmica de Fisioterapia – UNESC; ⁵Professor do Curso de Enfermagem – UNESC - dyenerson_@hotmail.com

O Núcleo Rondon UNESC é um núcleo acadêmico interdisciplinar, de intensa interação com a comunidade, que visa a extensão universitária e a comunicação socioeducacional, de forma a levar informação e estimular o interesse da população pelos projetos ofertados. Com base nisso, no dia 30 de maio de 2018, o núcleo Rondon foi convidado pelo CDPCOL, unidade prisional de segurança média, em Colatina, a direcionar aos encarcerados uma palestra sobre prevenção contra o tabagismo. Ao lidar com tal público, a configuração da apresentação e exposição de informações muda consideravelmente, necessitando de uma abordagem cautelosa sobre o assunto. O anti-tabagismo foi o tema central da palestra, com abordagem sobre a definição de fumante ativo e passivo, quais os efeitos de seu consumo a curto, médio e longo prazo, bem como os benefícios de cessar o tabagismo. Chegando ao local, houve surpresa em relação à estrutura organizacional da unidade, suas medidas de segurança para com os internos e proteção aos visitantes. Apesar de ter-se preparado uma apresentação dinâmica e didática, o grupo abordou o assunto com certa formalidade para que não houvesse transtornos. No decorrer da palestra, os rondonistas ficaram surpresos com a interação e interesse dos ouvintes, os quais avaliavam cada explanação com atenção. Finalizando, houve um momento de participação ativa do público, o qual se abriu à proposta ofertada pelos rondonistas, em que o professor e aos acadêmicos explicavam as dúvidas surgidas. Estes momentos propostos pelo CDPCOL e realizados pelos Núcleo Rondon são instrumentos de ressocialização dos encarcerados e reforçam a oportunidade do público receber informações externas que são cruciais para desenvolver a consciência sobre ter melhor qualidade de vida, saúde física e mental. Os rondonistas, de uma forma geral, garantiram que obtiveram crescimento altruísta ao realizar esse projeto, uma vez que essa é uma oportunidade de conhecer outras realidades de pessoas à margem da sociedade.

Palavras-Chaves: Presidiários; anti-tabagismo; entorpecentes;

Agradecimentos: Ao presídio CDPCOL e ao Núcleo Rondon UNESC.

SILVA, Dyenerson de Oliveira Pereira da; SANTOS, Elinara; SILVA JÚNIOR, Gabriel Alves da; SOUZA, Rafaela Mineiro Oliveira de; WALGER, Vitória Moschem; RODRIGUES, Luciano Antônio. Abordagem ao incentivo à cessação do tabagismo no presídio de segurança média – um relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PROJETO DIREITO A QUEM DE DIREITO – CRIMES VIRTUAIS

Heloiza Defendente Comério¹; Marcos Vinicius Alves da Silva¹; Samara Goltara¹; Valéria Angela Colombi Marchesi²; Michela Direne Penitente³; Sabrina Antunes da Paz⁴

¹Acadêmica (o) em Direito – UNESC, ²Advogada, Doutora em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA), Professora do Curso de Direito – UNESC, ³Advogada, Mestra em Ciências Sociais Aplicadas (USMSP), ⁴Advogada, Especialista em Direito Aplicado (ESMAGES), Preceptora – UNESC, - vcolombi@unesc.br

O projeto direito a quem de direito teve por objetivo despertar e integrar o alunado do curso jurídico do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC às questões científicas, disciplinares, interdisciplinares, institucionais e sociais, com fundamento na humanização do sistema jurídico brasileiro, permitindo, assim, o exercício da cidadania e a promoção da cultura da paz diante da comunidade. Foram realizadas oficinas de trabalho com temas jurídicos sugeridos pelos alunos, com o estudo aprofundado dos Crimes Virtuais. O tema proposto foi em decorrência da necessidade do estudo da evolução tecnológica, social e da globalização, que estreitaram fronteiras atenuando crimes já previstos na legislação penal brasileira, bem como tipificando novas condutas como criminosas. Com a divulgação dos trabalhos no meio acadêmico e social, várias instituições como Senac e escolas de ensino fundamental e médio da cidade de Colatina/ES e adjacências convidaram os participantes para a divulgação do conhecimento jurídico tão presente e disseminado em nossa comunidade. Os alunos participaram, ainda, de atividades de atendimento à população nas escolas da rede municipal. Buscou-se, por fim, atender as exigências da Resolução nº 09, de 29 de setembro de 2004, da Câmara de Educação Superior, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais, do Curso de Graduação em Direito, permitindo que as partes envolvidas enriquecessem o conhecimento para a sociedade e promovessem a paz e a justiça. Assim sendo, estes puderam agregar valores, construindo um verdadeiro laboratório vivo e fonte inesgotável de pesquisa e formação de uma nova cultura, não só jurídica, mas também cidadã e comprometida com a função social do Direito.

Palavra-chave: Pesquisa; Extensão; Interdisciplinaridade; Iniciação Científica; Direito da Internet.

COMÉRIO, Heloiza Defendente; SILVA, Marcos Vinicius Alves da; GOLTARA, Samara; MARCHESI, Valéria Angela Colombi; PENITENTE, Michela Direne; PAZ, Sabrina Antunes da. Projeto direito a quem de direito – crimes virtuais. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÓES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PROJETO DIREITO A QUEM DE DIREITO – DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Maryana Mazollini Fornaciari¹; Pedro Henrique Borghi¹; Rowena Thimóteo Vieira¹; Valéria Angela Colombi Marchesi²; Michela Direne Penitente³; Sabrina Antunes da Paz⁴

¹Acadêmico de Direito – UNESC; ²Advogada, Doutora em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA); Professora do Curso de Direito – UNESC; ³Advogada, Mestra em Ciências Sociais Aplicadas (USMSP), Professora do Curso de Direito – UNESC;

⁴Advogada, Especialista em Direito Aplicado (ESMAGES), Preceptora – UNESC - vcolombi@unesc.br

O projeto direito a quem de direito teve por objetivo despertar e integrar o alunado do curso jurídico do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC às questões científicas, disciplinares, interdisciplinares, institucionais e sociais, com fundamento na humanização do sistema jurídico brasileiro, permitindo, assim, o exercício da cidadania e a promoção da cultura da paz diante da comunidade. Foram realizadas oficinas de trabalho com temas jurídicos sugeridos pelos alunos, com o estudo aprofundado dos Direitos da Criança e do Adolescente. O estudo do referido tema foi em decorrência da sua situação peculiar de vulnerabilidade no âmbito social, familiar e institucional, uma vez que, acompanhando a evolução social, passou a ser sujeito de direitos, evidenciando os princípios da dignidade da pessoa humana, da solidariedade e da paternidade responsável, o que propiciou a essa parcela da população conhecimento necessário para a busca e efetivação de seus direitos naturais, bem como aqueles assegurados pela lei, que muitas vezes são desconhecidos e, por conseguinte, não são exercidos. Com a divulgação dos trabalhos no meio acadêmico e social, várias instituições como Senac e escolas de ensino fundamental e médio da cidade de Colatina/ES e adjacências convidaram os participantes para a divulgação do conhecimento jurídico tão presente e disseminado em nossa comunidade. Os acadêmicos participaram, ainda, de atividades de atendimento à população nas escolas da rede municipal. Buscou-se, por fim, atender as exigências da Resolução nº 09, de 29 de setembro de 2004, da Câmara de Educação Superior, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais, do Curso de Graduação em Direito, permitindo que as partes envolvidas enriquecessem o conhecimento para a sociedade e promovessem a paz e a justiça. Assim sendo, estes puderam agregar valores, construindo um verdadeiro laboratório vivo e fonte inesgotável de pesquisa e formação de uma nova cultura, não só jurídica, mas também cidadã e comprometida com a função social do Direito.

Palavra-chave: Pesquisa; Extensão; Interdisciplinaridade; Iniciação Científica; Sujeitos de Direito.

FORNACIARI, Maryana Mazollini; BORGHI, Pedro Henrique; VIEIRA, Rowena Thimóteo; MARCHESI, Valéria Angela Colombi; PENITENTE, Michela Direne; PAZ, Sabrina Antunes da. Projeto direito a quem de direito – direitos da criança e do adolescente. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PROJETO DIREITO A QUEM DE DIREITO – DIREITO PREVIDENCIÁRIO

Jaqueline Moisés dos Santos Bregonzi¹; Samyla Menas¹; Vinia Biancardi Machado¹;
Valéria Angela Colombi Marchesi²; Sabrina Antunes da Paz³; Michela Direne
Penitente⁴

¹Acadêmica (o) de Direito – UNESC; ²Advogada, Doutora em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA), Professora do Curso de Direito – UNESC; ³Advogada, Especialista em Direito Aplicado (ESMAGES), Preceptora – UNESC; ⁴Advogada, Mestra em Ciências Sociais Aplicadas (USMSP), Professora do Curso de Direito – UNESC - vcolombi@unesc.br

O projeto direito a quem de direito teve por objetivo despertar e integrar o alunado do curso jurídico do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC às questões científicas, disciplinares, interdisciplinares, institucionais e sociais, com fundamento na humanização do sistema jurídico brasileiro, permitindo, assim, o exercício da cidadania e a promoção da cultura da paz diante da comunidade. Foram realizadas oficinas de trabalho com temas jurídicos sugeridos pelos alunos, com o estudo aprofundado do Direito Previdenciário. O estudo do referido tema deu-se em virtude da necessidade de demonstrar à população os benefícios concedidos pela Previdência Social e quais os meios administrativos e jurídicos para a sua obtenção, o que a propiciou conhecimento para a busca e efetivação de seus direitos sociais assegurados pela lei, que muitas vezes são desconhecidos e, por conseguinte, não são exercidos. Com a divulgação dos trabalhos no meio acadêmico e social, várias instituições como Senac e escolas de ensino fundamental e médio da cidade de Colatina/ES e adjacências convidaram os participantes para a divulgação do conhecimento jurídico, tão presente e disseminado em nossa comunidade. Os estudantes participaram, ainda, de atividades de atendimento à população nas escolas da rede municipal. Buscou-se, por fim, atender as exigências da Resolução nº 09, de 29 de setembro de 2004, da Câmara de Educação Superior, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais, do Curso de Graduação em Direito, permitindo que as partes envolvidas enriquecessem o conhecimento para a sociedade e promovessem a paz e a justiça. Assim sendo, estes puderam agregar valores, construindo um verdadeiro laboratório vivo e fonte inesgotável de pesquisa e formação de uma nova cultura não só jurídica, mas cidadã e comprometida com a função social do Direito.

Palavra-chave: Pesquisa; Extensão; Interdisciplinaridade; Iniciação Científica; Seguridade Social.

BREGONZI, Jaqueline Moisés dos Santos; MENAS, Samyla; MACHADO, Vinia Biancardi; MARCHESI, Valéria Angela Colombi; PAZ, Sabrina Antunes da; PENITENTE, Michela Direne. Projeto direito a quem de direito – direito previdenciário. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PROJETO DIREITO A QUEM DE DIREITO – DIREITOS DO IDOSO

Amanda Dadalto Gotardo¹; Ana Carolina Martins Pancieri¹; Gabrielly Zanotti Paulista¹; Hellen de Araújo Silva¹; Valéria Angela Colombi Marchesi²; Michela Direne Penitente³

¹Graduanda em Direito – UNESC²Advogada, Doutora em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA), Professora do Curso de Direito – UNESC; ³Advogada, Mestra em Ciências Sociais Aplicadas (USMSP), Professora do Curso de Direito – UNESC - vcolombi@unesc.br

O projeto direito a quem de direito teve por objetivo despertar e integrar o alunado do curso jurídico do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC às questões científicas, disciplinares, interdisciplinares, institucionais e sociais, com fundamento na humanização do sistema jurídico brasileiro permitindo, assim, o exercício da cidadania e a promoção da cultura da paz diante da comunidade. Foram realizadas oficinas de trabalho com temas jurídicos sugeridos pelos alunos, com o estudo aprofundado do Direito do Idoso. O estudo dos direitos da pessoa idosa se deu em decorrência da sua situação peculiar de vulnerabilidade no âmbito social, familiar e institucional, o que propiciou a essa parcela da população conhecimento necessário para a busca e efetivação de seus direitos naturais, bem como aqueles assegurados pela lei, que, muitas vezes, são desconhecidos e, por conseguinte, não são exercidos. Com a divulgação dos trabalhos no meio acadêmico e social, várias instituições como Senac e escolas de ensino fundamental e médio da Cidade de Colatina/ES e adjacências convidaram os participantes para a divulgação do conhecimento jurídico tão presente e disseminado em nossa comunidade. Os estudantes participaram, ainda, de atividades de atendimento à população nas escolas da rede municipal. Buscou-se, por fim, atender as exigências da Resolução nº 09, de 29 de setembro de 2004, da Câmara de Educação Superior, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais, do Curso de Graduação em Direito, permitindo que as partes envolvidas enriquecessem o conhecimento para a sociedade e promovessem a paz e a justiça. Assim sendo, estes puderam agregar valores, construindo um verdadeiro laboratório vivo e fonte inesgotável de pesquisa e formação de uma nova cultura não só jurídica, mas cidadã e comprometida com a função social do Direito.

Palavra-chave: Pesquisa; Extensão; Interdisciplinaridade; Iniciação Científica; Vulnerabilidade.

GOTARDO, Amanda Dadalto; PANCIERI, Ana Carolina Martins; PAULISTA, Gabrielly Zanotti; SILVA, Helen de Araújo; MARCHESI, Valéria Angela Colombi; PENITENTE, Michela Direne. Projeto direito a quem de direito – direitos do idoso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PROJETO DIREITO A QUEM DE DIREITO – DIREITOS DO CONSUMIDOR

Débora Neitzel Lima¹; Jhéssyca Souza Silva¹; Karolaine Cristina Souza Felix¹; Ketlen Tainara Rossmann¹; Valéria Angela Colombi Marchesi²; Sabrina Antunes da Paz³

¹Graduanda em Direito – UNESC; ²Advogada, Doutora em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA), Professora do Curso de Direito – UNESC; ³Advogada, Especialista em Direito Aplicado (ESMAGES), Preceptora – UNESC - vcolombi@unesc.br

O projeto direito a quem de direito teve por objetivo despertar e integrar o alunado do curso jurídico do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC às questões científicas, disciplinares, interdisciplinares, institucionais e sociais, com fundamento na humanização do sistema jurídico brasileiro permitindo, assim, o exercício da cidadania e a promoção da cultura da paz diante da comunidade. Foram realizadas oficinas de trabalho com temas jurídicos sugeridos pelos alunos, com o estudo aprofundado dos Direitos do Consumidor. O estudo dos direitos do consumidor deu-se em virtude do reconhecimento da sua vulnerabilidade no mercado de consumo e teve como objetivo o atendimento das suas necessidades, em respeito à dignidade, saúde e segurança, a proteção de seus interesses econômicos, a melhoria da sua qualidade de vida, bem como a transparência e harmonia em tais relações. Com a divulgação dos trabalhos no meio acadêmico e social, várias instituições como Senac e escolas de ensino fundamental e médio da cidade de Colatina/ES e adjacências convidaram os participantes para a divulgação do conhecimento jurídico tão presente e disseminado em nossa comunidade. Os estudantes participaram, ainda, de atividades de atendimento à população nas escolas da rede municipal. Buscou-se, por fim, atender as exigências da Resolução nº 09, de 29 de setembro de 2004, da Câmara de Educação Superior, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais, do Curso de Graduação em Direito, permitindo que as partes envolvidas enriquecessem o conhecimento para a sociedade e promovessem a paz e a justiça. Assim sendo, estes puderam agregar valores, construindo um verdadeiro laboratório vivo e fonte inesgotável de pesquisa e formação de uma nova cultura não só jurídica, mas cidadã e comprometida com a função social do Direito.

Palavra-chave: Pesquisa; Extensão; Interdisciplinaridade; Iniciação Científica; Relações de Consumo.

LIMA, Débora Neitzel; SILVA, Jhéssyca Souza; FÉLIX, Karolaine Cristina Souza; ROSSMANN, Ketlen Tainara; MARCHESI, Valéria Angela Colombi; PAZ, Sabrina Antunes da. Projeto direito a quem de direito – direitos do consumidor. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PROJETO DIREITO A QUEM DE DIREITO – DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE COM ÊNFASE NOS ATOS INFRACIONAIS

Andressa Marins Vilaça¹; Julia Mendes Oliveira¹; Maria Eduarda Viganô da Costa¹;
Valéria Angela Colombi Marchesi²; Michela Direne Penitente³

¹Graduanda em Direito – UNESC; ²Advogada, Doutora em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA), Professora do Curso de Direito – UNESC; ³Advogada, Mestra em Ciências Sociais Aplicadas (USMSP), Professora do Curso de Direito – UNESC - vcolombi@unesc.br

O projeto direito a quem de direito teve por objetivo despertar e integrar o alunado do curso jurídico do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC às questões científicas, disciplinares, interdisciplinares, institucionais e sociais, com fundamento na humanização do sistema jurídico brasileiro permitindo, assim, o exercício da cidadania e a promoção da cultura da paz diante da comunidade. Foram realizadas oficinas de trabalho com temas jurídicos sugeridos pelos alunos, com o estudo aprofundado dos Direitos da Criança e do Adolescente com ênfase nos atos infracionais. O estudo do referido tema deu-se pela necessidade de informar sobre as sanções aplicadas pela lei em decorrência de atos infracionais praticados por adolescentes, os quais, muitas vezes, não identificam que suas atitudes causam prejuízos no âmbito social e familiar. Com a divulgação dos trabalhos no meio acadêmico e social, várias instituições como Senac e escolas de ensino fundamental e médio da cidade de Colatina/ES e adjacências convidaram os participantes para a divulgação do conhecimento jurídico tão presente e disseminado em nossa comunidade. Os estudantes participaram, ainda, de atividades de atendimento à população nas escolas da rede municipal. Buscou-se, por fim, atender as exigências da Resolução nº 09, de 29 de setembro de 2004, da Câmara de Educação Superior, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais, do Curso de Graduação em Direito, permitindo que as partes envolvidas enriquecessem o conhecimento para a sociedade e promovesse a paz e a justiça. Assim sendo, estes puderam agregar valores, construindo um verdadeiro laboratório vivo e fonte inesgotável de pesquisa e formação de uma nova cultura não só jurídica, mas cidadã e comprometida com a função social do Direito.

Palavra-chave: Pesquisa; Extensão; Interdisciplinaridade; Iniciação Científica; Medidas Socioeducativas.

VILAÇA, Andressa Marins; OLIVEIRA, Julia Mendes; COSTA, Maria Eduarda Viganô da; MARCHESI, Valéria Angela Colombi; PENITENTE, Michela Direne. Projeto direito a quem de direito – direitos da criança e do adolescente com ênfase nos atos infracionais. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PATENTES E BIOPIRATARIA: COMENTÁRIOS À LEGISLAÇÃO, COM DESTAQUES À BIOTECNOLOGIA

Laio Jânio Madeira Marcos¹; Tiago Figueiredo Gonçalves².

¹ Acadêmico de Direito – UNESC, - laioneoluthor@hotmail.com, ² Professor de graduação e pós- graduação do curso de Direito – UNESC - tfgoncalves@unesc.br

Depósitos de patentes são realizados no mundo todo, porém 80% dos depósitos em patentes do planeta estão concentrados nas mãos dos EUA e outros 4 países. Além disso, países como os EUA possuem uma indústria biotecnológica em expansão, de modo que até 2015 obtinha 2.772 empresas no setor. O fomento desse setor, diretamente ligado à flexibilidade da legislação de patentes, especialmente a de seres vivos, torna vários países destinatários de vários depósitos de patentes de seres e espécimes encontrados na fauna e flora brasileiras, que, por meio da biopirataria, são contrabandeados. Diante de um fomento biotecnológico mais acentuado nos países desenvolvidos, o Brasil se mostra interessado no ramo, pois cerca de 1.642 depósitos na área de biotecnologia foram feitos perante o INPI só em 2011, mostrando um aumento significativo de depósitos nesse setor, se comparado com anos anteriores. Outro fator a ser destacado é a Biopirataria, que, não sendo considerada crime em nossa legislação, juntamente com os entraves da lei de patentes para patenteamento de seres vivos, torna o cenário propício à pirataria de recursos genéticos, bem como dos seres vivos a eles associados. Plantas como Cupuaçu, Castanha do Pará, dentre outras espécimes, foram depositadas para patentes em países como EUA. Mesmo com o avanço das leis de Biossegurança e Biodiversidade, é urgente a abertura de discussões sobre as mudanças ou adequações na legislação de patentes e na lei penal ambiental, a fim de que o Brasil consiga combater a biopirataria, evitando a transferência ilegal de recursos naturais para fora do país através da biopirataria, para assim utilizar seus próprios recursos naturais para ascender no mercado biotecnológico.

Palavras-chave: Lei; Espécimes; Genéticos.

MARCOS, Laio Jânio Madeira; GONÇALVES, Tiago Figueiredo. Patentes e biopirataria: comentários à legislação, com destaque a biotecnologia. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

MÚLTIPLOS SISTEMAS DE PROCESSO ELETRÔNICO: NECESSIDADE DE PADRONIZAÇÃO

Cleise Kleim Ulich¹; Johnny Estefano Ramos Lievori²

¹Acadêmica de Direito – UNESC, cleiseklein@hotmail.com; ²Professor do Curso de Direito - UNESC

O objetivo do presente estudo foi analisar as implicações jurídicas causadas ante a existência de múltiplas plataformas (sistemas) de processo eletrônico junto aos tribunais brasileiros. Nesse sentido, a utilização da abordagem dialética foi essencial para a sistematização de ideias e a conquista dos objetivos deste trabalho, uma vez que há uma contradição de elementos para a construção de novas realidades, por meio do movimento tese-antítese-síntese. Primeiro foi contextualizada a lei de processo eletrônico (Lei nº 11.419/2006) como “quebra” de paradigma do modelo tradicional de trâmite de processos, apresentando-se o modelo de processo eletrônico e suas respectivas ferramentas, com o fito de aperfeiçoar o acesso à justiça. Posteriormente, de forma a contrapor a tese retro, foi evidenciada a realidade do Poder Judiciário, no que tange à ausência de padronização dos sistemas de processo eletrônico, com a finalidade de acentuar as dificuldades existentes para a gestão, utilização e implantação do processo eletrônico. Para finalizar, o estudo sugere a criação de um único sistema de processo eletrônico, com a disponibilização de interfaces de integração entre os sistemas dos tribunais, outras instituições e escritórios de advocacia, visando facilitar sua utilização pelos usuários, repercutindo positivamente no amplo acesso à justiça. Para isso, apresenta-se a posição do Conselho Nacional de Justiça, com uma possível solução frente aos impasses gerados pela excessiva quantidade de plataformas de processo eletrônico.

Palavras-Chave: Informatização; tramitação; sistemas.

ULICH, Cleise Kleim; LIEVORI, Johnny Estefano Ramos. Múltiplos sistemas de processo eletrônico: necessidade de padronização. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA SOBRE A PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO AMBIENTE SÓCIO EDUCACIONAL ESCOLAR DE BARBADOS

Leandro Firme Croce¹; Dyenerson de Oliveira Pereira da Silva²; Mariana Baitela Schultz³; Ana Lara Cristo⁴; Leonardo Rogerio Binda da Silva⁵; Luciano Antonio Rodrigues⁶

¹Acadêmico de Engenharia Mecânica – UNESC; ²Acadêmico de Direito – UNESC;

³Acadêmico de Medicina – UNESC; ⁴Acadêmico de Medicina Veterinária – UNESC;

⁵Mestre em Energia (CEUNES), Professor do UNESC; ⁶Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do UNESC – dyenerson_@hotmail.com

O Núcleo Rondon UNESC é um núcleo de pesquisa e extensão que prepara seus integrantes para terem uma visão além da transmitida no ambiente acadêmico da sala de aula, através da prática de diversas atividades dentro do UNESC e no município de Colatina. No dia 14 de abril de 2018, o Núcleo Rondon desenvolveu atividades de interação com a comunidade do bairro Barbados, na escola CEIM José Baião, onde era celebrado o Dia da Família, oportunidade em que foram ofertados a diversos grupos, de acordo com suas faixas etárias, palestras e dinâmicas de grupo. Durante a apresentação aos pais e responsáveis foram levantadas diversas problemáticas sobre os desafios em que a educação está pautada hodiernamente, além de incentivar o convívio escolar e a participação de forma ativa na educação de seus filhos. Foram propostos debates sobre os novos modelos familiares, os dilemas de educar, a função escolar na participação do crescimento de nossas crianças, além da visualização da necessidade de ambas as partes, sejam as escolas, sejam as famílias, de estarem juntas na criação de uma sociedade sadia e responsável, ao cuidar dos interesses das crianças por meio da educação. Com a troca de experiências foram identificadas dificuldades, como a disposição de tempo para educar e obter renda para o sustento familiar, sendo percebido que a atuação da escola é cada vez mais forte na educação da criança. Afinal, a escola é o local de maior contato social e de maior interação, seja pelo fator tempo, seja pela diversidade cultural que é apresentada num mesmo local, de modo que influencia toda uma relação comportamental do indivíduo em sua maior fase de aprendizado e formação de opinião e intelecto em geral. É tangível a função social do ambiente escolar, importando numa problemática social, já que não lhe é imputada apenas a função de alfabetização. Portanto, é visível que o significado de educação escolar é muito maior atualmente, devendo ser constante a participação familiar.

Palavras-chave: Dia da família, problemática educacional, interação familiar.

Agradecimento: Escola de Barbados CEIM José Baião.

CROCE, Leandro Firme; SILVA, Dyenerson de Oliveira Pereira da; SCHULTZ, Mariana Baitela; CRISTO, Ana Lara; SILVA, Leonardo Rogerio Binda da; RODRIGUES, Luciano Antonio. Relato de experiência extensionista sobre a participação familiar no ambiente sócio educacional escolar de Barbados. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

EDUCAÇÃO FÍSICA

INCIDÊNCIA, MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DE DESVIOS POSTURAIS EM MEMBROS INFERIORES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM IDADE ESCOLAR

Verônica Ferreira Chagas¹; Christian Remígio Rodrigues²

¹Acadêmica em Educação Física – UNESC, veronica179@live.com; ²Professor no curso de Educação Física – UNESC

Este estudo visa alertar sobre um dos problemas de saúde pública não tão comentado, mas que vem crescendo em incidência na atualidade. Visto a influência de membros inferiores na marcha e na postura, foram avaliados alunos com idade de 10 a 15 anos da rede pública de ensino do município de Águia Branca-ES, com objetivo de relatar a incidência de tais desvios e observar em qual dos gêneros há maior ocorrência deles; identificar se existem relações entre tais alterações e a idade dos alunos e/ou com o sexo dos mesmos. Utilizando o método de Biofotogrametria e tendo como facilitador o SAPO, observou-se que os desvios com maior ocorrência foram desnível do quadril, joelho valgo e joelho flexo. Foi destacado, também, uma maior prevalência de desvios no joelho no sexo feminino, e maior incidência de desvios no quadril no sexo masculino. Com o teste Qui Quadrado foi apresentada associação entre joelho valgo e o sexo dos alunos, enquanto que em outros desvios

Palavras-Chave: Equilíbrio Postural; Biofotogrametria; Educação Física.

CHAGAS, Verônica Ferreira; RODRIGUES, Christian Remígio. Incidência, métodos de identificação e prevenção de desvios posturais em membros inferiores em crianças e adolescentes com idade escolar. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ESTUDO COMPARATIVO DO CONTROLE PONDERAL EM RELAÇÃO AO TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE AMBOS OS GÊNEROS DA CASA DO MENINO COLATINA

Andrey Guilherme Goldner¹, Gilvan Souza², Verônica Ferreira Chagas³, Herivelto dos Santos Almeida⁴, Christian Remígio Rodrigues⁵

¹Acadêmica de Educação Física (UNESC); ² Acadêmica de Educação Física (UNESC); ³ Acadêmica em Educação Física – UNESC, veronica179@live.com;

⁴Professor do curso de Educação Física – UNESC; ⁵ Professor do curso de Educação Física – UNESC

O foco da pesquisa centra-se na obesidade infantil, sendo esta um problema de saúde pública que afeta grande parte da população, em muitos países na atualidade. Uma criança obesa representa maiores riscos de, além de se tornar um adulto obeso, apresentar doenças crônicas que afetem seu estilo e qualidade de vida. Este trabalho visa comparar a influência dos exercícios contínuos e intervalados (separadamente) no controle ponderal. A amostra foi composta por 55 alunos (meninos e meninas), sendo estes crianças e adolescentes da Casa do Menino de Colatina, devidamente autorizados pelos pais ou responsáveis através do termo de consentimento livre e esclarecido. Os alunos foram orientados e monitorados durante 11 semanas nas atividades propostas, de forma que fosse aferida a frequência cardíaca dos mesmos durante as atividades para o cálculo da intensidade do exercício posteriormente. Além disso, houve avaliações de peso, altura e dobras cutâneas, para acompanhamento antropométrico e gordura respectivamente. Ao final do período de aplicação dos exercícios, observou-se que os exercícios contínuos de 60 a 65% da FCmáx obtiveram maior efetividade sobre a perda de gordura corporal no sexo feminino, apesar de não haver diferença estatística de perda entre grupos.

Palavras-chave: Obesidade; Gordura Corporal; Exercício Físico.

GOLDNER, Andrey Guilherme; SOUZA, Gilvan; CHAGAS, Verônica Ferreira; ALMEIDA, Herivelto dos Santos; RODRIGUES, Christian Remígio. Estudo comparativo do controle ponderal em relação ao tipo de atividade física em escolares do ensino fundamental de ambos os gêneros da Casa do Menino de Colatina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ENFERMAGEM

A INTEGRAÇÃO DE SABERES VINCULADA AO USO DO CINEMA COMO MÉTODO DE ESTUDO CLÍNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Crislane Chagas Silva¹; Natália da Rocha Maciel¹; Natália Rosa de Paula¹; Queyte Evellen Santos de Barros¹; Luciano Antonio Rodrigues²

¹Acadêmicas de Enfermagem - UNESC; ²Enfermeiro, Mestre em Gestão Integrada do Território, Professor do Curso de Enfermagem – UNESC - proflucianorodrigues@gmail.com

O cinema está intimamente relacionado com a percepção de mundo, acontecimentos históricos, pessoas e fatos em geral. Os filmes, desde os primórdios de sua criação, no final do século XIX, cativam o imaginário do público. Nota-se que as produções cinematográficas são um poderoso instrumento de educação, visto que mostram na tela o que é familiar e o que é desconhecido, estimulando o aprendizado. Este relato descreve a experiência de acadêmicas do 6º período de Enfermagem sobre a dinâmica do cinema como metodologia pedagógica, e a relevância dessa atividade como recurso de aperfeiçoamento do processo de ensino aprendizagem. A vivência ocorreu durante as aulas práticas da disciplina de Saúde Mental, do curso de Enfermagem – UNESC, ao longo do 2º semestre letivo do ano de 2018. Essa ação realizou-se em sala de aula durante a execução de um estudo clínico, que teve como base o filme “Um Estranho no ninho”, de 1975. O enfermeiro em saúde mental é um importante agente terapêutico, cujo objetivo fundamental é ajudar o cliente a aceitar a si mesmo e a melhorar suas relações pessoais, promovendo, por meio das mudanças alcançadas com a Reforma Psiquiátrica, a superação das práticas manicomiais. Desse modo, a efetivação da atividade possibilitou a análise crítica acerca das ferramentas utilizadas na terapia de clientes com transtornos mentais na época de cenário do filme, e uma percepção da evolução histórica desses tratamentos em comparação com as estratégias utilizadas atualmente no Brasil, para acompanhar esses clientes e promover qualidade de vida a eles e suas famílias. Conclui-se que a interação da cinematografia com o meio acadêmico traz conhecimentos únicos para os discentes, proporcionando uma ampla visão por perspectivas diferenciadas, além de consistir em exímio artifício didático.

Palavras-chave: Metodologia ativa, saúde mental, reforma psiquiátrica.

SILVA, Crislane Chagas; MACIEL, Natália da Rocha; PAULA, Natália Rosa de; BARROS, Queyte Evellen Santos de; RODRIGUES, Luciano Antonio. A integração de saberes vinculada ao uso do cinema como método de estudo clínico: um relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

O USO DO ÓLEO DE COZINHA USADO PARA FABRICAÇÃO DE SABÃO CASEIRO: UM ESTUDO DE VIABILIDADE

Alana Cristina Canceglieri Stuhr¹; Thiago Milanez Cypreste²; Natália Ribeiro Collati²;
Ricardo Dalla Bernadina²; Leonardo Peroni³; Ana Carolina Ceron Oliveira Mônaco⁴

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Acadêmicos de Engenharia Civil; ³Engenheiro Florestal, Mestre em Ciência Florestal (UFES), Professora do UNESC; ⁴Engenheira Florestal, Mestre em Ciência Florestal (UFVJM), Professora do curso de Engenharia Civil – UNESC, - accoliveira@unesc.br

O resíduo de óleo de cozinha gerado nos lares, indústrias e estabelecimentos do país é descartado de forma inadequada, causando danos ao meio ambiente. Esse resíduo pode ser considerado um excelente subproduto após o seu consumo, se receber uma destinação mais nobre, por meio do reaproveitamento. Nesse contexto, o trabalho teve o objetivo de realizar um estudo de viabilidade para implantação de uma unidade de reciclagem de óleo, para fabricação de sabão caseiro no Centro Universitário do Espírito Santo – Colatina/ES. Para alcançar o objetivo, foi desenvolvida uma pesquisa de campo com a finalidade de realizar um cadastro dos estabelecimentos comerciais no bairro Honório Fraga, Colatina–ES, a fim de coletar informações a respeito do volume e destinação final desse resíduo, entre outras. Sabão ecológico foi submetido a testes e, por fim, foi elaborada uma planilha orçamentária contendo os custos e valores médios para a implantação da unidade de reciclagem. Os dados apresentaram resultados positivos para implantação da unidade de reciclagem de óleo de cozinha. O baixo custo dos equipamentos, insumos e a facilidade da mistura são pontos positivos. Pode-se concluir que para fabricação do sabão ecológico é necessário a utilização do óleo de cozinha pouco usado por apresentar baixos níveis de oxidação. Sendo um sabão confeccionado dentro dos padrões estabelecidos pela ANVISA. Dos 1.024,5 litros descartados mensalmente, menos da metade poderá ser utilizado para confecção de sabão, sendo necessária a realização de novos estudos para a utilização de todo o óleo descartado. Em relação ao método de descarte do óleo usado, 13 estabelecimentos afirmam que o óleo é recolhido por terceiros e metade dos entrevistados afirmou conhecer algum método de reciclagem para o óleo e conhece os danos que o descarte irregular pode causar ao meio ambiente. O que pode considerar um número baixo, reforçando a necessidade de palestras de conscientização.

Palavras-chave: óleo de cozinha; sabão ecológico; reciclagem.

STUHR, Alana Cristina Canceglieri; CYPRESTE, Thiago Milanez; COLLATI, Natália Ribeiro; DALLA BERNADINA, Ricardo; PERONI, Leonardo; MÔNACO, Ana Carolina Ceron Oliveira. O uso do óleo de cozinha usado para fabricação de sabão caseiro: um estudo de viabilidade. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM SOBRE AÇÕES EDUCATIVAS ESTIMULANDO O AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Mariana Barbosa Maia¹; Meiry Hellen Marquardt¹; Ozélia Dalfior Gimenez Romanha¹; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

¹Acadêmicas de Enfermagem - UNESC; ²Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC.

Na área da saúde os avanços tecnocientíficos apresentam-se relevantes. Foram descobertos tratamentos para várias doenças, prolongando, assim, muitas vidas. Dentre essas doenças, o câncer de mama é tema de constantes pesquisas e discussões, devido ao número crescente de casos e óbitos. Frente a esse contexto, surge, como ferramenta indispensável do cuidar, o papel do Enfermeiro na Estratégia e Saúde da Família (ESF), já que este atua principalmente com promoção e prevenção das patologias. Este relato objetivou explanar a experiência de acadêmicas de Enfermagem acerca da importância da educação em saúde, para que as mulheres adquiram conhecimento e se tornem agentes de informação, visando à promoção da saúde e o estímulo ao autocuidado. A experiência ocorreu na Unidade Básica de Saúde do bairro Aparecida, Colatina/ES, no segundo semestre de 2018, durante as atividades curriculares desenvolvidas em campos de estágio da disciplina Saúde da Mulher, do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), na realização da consulta de enfermagem e coleta do exame preventivo de mulheres da localidade, pela enfermeira e acadêmicos, sob supervisão da mesma. Na mulher, o câncer de mama afeta com intensidade suas dimensões biopsicosocioespírituais, podendo levar a mulher à morte, resultando em uma gama de sentimentos negativos, como, ansiedade, choque, desespero, depressão e medo. O autoexame é importante para detecção precoce do câncer de mama, o qual possibilita à mulher, ao se examinar, conhecer as alterações mamárias e detectar precocemente o nódulo mamário.

Palavras-chave: saúde da mulher; atenção primária à saúde; Neoplasias da Mama; estratégia em saúde pública.

Agradecimentos: Equipe de Saúde da Família do Bairro Aparecida/Colatina-ES

MAIA, Mariana Barbosa; MARQUARD, Meiry Hellen; ROMANHA, Ozélia Dalfior Gimenez; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Percepção da enfermagem sobre ações educativas estimulando o autocuidado e prevenção do câncer de mama. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

CONCEPÇÕES E DESAFIOS NA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elaine Soares Dias¹; Roberta Vago Gonzales¹; Marielle Dorighetto Dalcomune¹;
Thaís de Andrade Godói Gonzaga¹; Vanilda Gomes Gimenez²; Rusilania Tozi
Barbieri²

¹ Enfermeira Residente de Enfermagem Obstétrica do UNESC; ²Professora do
Curso de Saúde - UNESC - elainesoaresdias83@gmail.com

No Brasil, a atenção à mulher no ciclo gravídico-puerperal vem passando por diversas transformações. A crítica à tecnocracia impulsionou a busca por um modelo de assistência humanizado, pautado em evidências científicas, em práticas comprovadamente benéficas e no resgate da autonomia das mulheres. A enfermagem busca conquistar seu espaço através de práticas integrativas de cuidado, estabelecendo vínculos por meio da comunicação efetiva. O relato versa sobre as concepções e desafios das vivências práticas das Residentes de Enfermagem Obstétrica (EO), evidenciando diversos procedimentos realizados em um hospital de ensino no período de março a agosto de 2018, no município de Colatina-ES. No início do processo de inserção do programa ocorreram alguns desafios concernentes à classificação das gestantes e parturientes pelos profissionais atuantes na maternidade, conforme preconizado pelo ministério da saúde. Percebeu-se insegurança e ansiedade por parte das gestantes, contudo, através da assistência prestada, essas dificuldades foram suprimidas, promovendo o empoderamento e manutenção do autocuidado, concretizado pelos relatos verbais por parte das pacientes. A caracterização do processo assistencial compreendeu: comunicação entre paciente e familiar, apoio físico e emocional, avaliação do bem-estar materno e fetal, métodos não farmacológicos para alívio da dor, preservação perineal, promoção da assistência ao parto normal, promoção do contato pele a pele, apoio ao aleitamento, dentre outros. Conclui-se que as vivências construídas através dessa experiência comprovam que a enfermagem obstétrica é uma categoria altamente capacitada a prestar uma assistência segura e de qualidade às mulheres em trabalho de parto, uma vez que sua formação é orientada para o cuidado, e não para a intervenção. A atuação dos EO no trabalho de parto de baixo risco encontra-se em expansão, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos e qualificados para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: gestantes; humanização da assistência; empoderamento.

DIAS, Elaine Soares; GONZALES, Roberta Vago; DALCOMUNE, Maria Dorighetto; GONZAGA, Thaís de Andrade Godói; GIMENEZ, Vanilda Gomes; BARBIERI, Rusilania Tozi. Concepções e desafios na residência de enfermagem obstétrica: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÓES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PREVENÇÃO E CONTROLE DE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DO PAPANICOLAU EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Mariana Barbosa Maia¹; Meiry Hellen Marquardt¹; Ozélia Dalfior Gimenez Romanha¹; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²; Lia Drago Riguette Broseghini³

¹Acadêmica de Enfermagem - UNESC; ²Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC; ³ Enfermeira, Professora – UNESC - adrienefmr@gmail.com.

O câncer de colo do útero (CCU) é considerado atualmente um importante problema de saúde pública e sua prevenção se dá pelo exame Papanicolau. Frente a esse contexto, surge, como ferramenta indispensável do cuidar, o papel do Enfermeiro na Estratégia e Saúde da Família (ESF), o qual atua principalmente com promoção e prevenção das patologias. Este relato objetivou explanar a experiência de acadêmicas de Enfermagem acerca da importância da realização do exame Papanicolau pelo enfermeiro, na prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero. A experiência ocorreu na Unidade Básica de Saúde do bairro Nossa Senhora Aparecida, Colatina/ES, nos meses de julho e Agosto de 2018, durante cenário de práticas do componente curricular Saúde da Mulher do UNESC, na realização do Papanicolau pela enfermeira e acadêmicos, sob supervisão da mesma. O exame ocorreu em sala devidamente equipada e, inicialmente, foram realizadas entrevistas detalhadas (anamnese ginecológica e obstétrica, antecedentes pessoais e familiares, além das queixas) para identificar possíveis problemas de saúde e, em seguida, foi realizado exame clínico das mamas, a fim de identificar possíveis alterações, após, coleta do Papanicolau (preventivo), primeiramente pela enfermeira, explicando todo o processo da coleta e, posteriormente, realizado pelos acadêmicos sob sua supervisão. Por meio da vivência na prática ginecológica, percebeu-se que é de suma importância o exame Papanicolau para o diagnóstico precoce da doença e, por se tratar de um procedimento complexo, demanda competência técnica e científica em sua execução, tanto para a identificação de alterações celulares quanto para o diagnóstico de infecções vaginais e infecções sexualmente transmissíveis.

Palavras-chave: saúde da mulher; exame colpocitológico; atenção primária à saúde.

Agradecimentos: Equipe de Saúde da Família do Bairro Nossa Senhora Aparecida/Colatina-ES.

MAIA, Mariana Barbosa; MARQUARD, Meiry Hellen; ROMANHA, Ozélia Dalfior Gimenez; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; BROSEGHINI, Lia Drago Riguette. Prevenção e controle de câncer do colo do útero através da realização do Papanicolau em uma unidade básica de saúde: relato de experiência de acadêmicas de enfermagem. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE: REFLEXÕES SOBRE SUA UTILIZAÇÃO EM UM HOSPITAL GERAL DE COLATINA, PELA ÓTICA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Tassia Sabrina Seibel¹; Zilma Vieira da Silva¹; Daiany Saraiva Chieppe²

¹Acadêmica de Enfermagem – UNESC; ²Enfermeira, especialista em Gestão Hospitalar, Professora do curso de enfermagem – UNESC - dschieppe@unesc.br

O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) é uma ferramenta tecnológica utilizada em instituições de saúde, para registro, armazenamento e controle digital das informações dos pacientes. Visto que o armazenamento de dados de saúde tem sido constante preocupação entre gestores, o PEP configura-se como um recurso valioso. Mediante visita técnica realizada no Hospital Maternidade São José, de Colatina-ES, durante o segundo semestre de 2017, foi possível perceber as inúmeras vantagens da utilização desta tecnologia, como redução de processos burocráticos, otimização de recursos, rápido acesso aos problemas de saúde dos pacientes, melhor legibilidade dos dados, segurança das informações através da possibilidade de backup, utilização por vários usuários ao mesmo tempo, inclusive de maneira remota. Evidencia-se que o prontuário eletrônico do paciente, se adequadamente utilizado, pode facilitar a tomada de decisão do profissional enfermeiro e a otimização de seu tempo, para melhoria de sua direta assistência junto aos seus pacientes. Essa experiência foi de extrema importância, pois foi possível agregar conhecimentos adquiridos na disciplina de Informática aplicada à Enfermagem, componente curricular do 4º período do curso, na prática, inclusive tendo a oportunidade de visualizar todo o processo de enfermagem e sua aplicabilidade dentro das rotinas e protocolos operacionais das unidades.

Palavras-chave: Armazenamento de dados, otimização do tempo, tomada de decisão.

Agradecimento: Hospital Maternidade São José.

SEIBEL, Tassia Sabrina; SILVA, Zilma Vieira da; CHIEPPE, Daiany Saraiva. Prontuário eletrônico do paciente: reflexões sobre sua utilização em um hospital geral de Colatina, pela ótica de acadêmicos de enfermagem. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ESTRESSE OCUPACIONAL: AVALIANDO A SÍNDROME DE BURNOUT EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Leticia Cláudio¹; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²; Luciano Antonio Rodrigues²

¹Graduanda em Enfermagem – UNESC, Iniciação Científica do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade; ²Mestres em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professores do UNESC, Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade; leticiaclaudio29@gmail.com

A Síndrome de Burnout (SB) é prevalente em profissões que envolvem cuidados com saúde e caracteriza-se por alterações psíquicas, hostilidade e dificuldades de desempenho regular de tarefas. O Agente Comunitário de Saúde (ACS), devido às suas atividades laborais de visitas domiciliares e envolvimento com a comunidade, está propício ao estresse ocupacional. O estudo visou avaliar a Síndrome de Burnout em Agentes Comunitários de Saúde de dois municípios distintos. Tratou-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem qualitativa, realizado com ACS dos municípios de Colatina-ES e Paranaíta-MT, no período de agosto de 2017 a julho de 2018. A amostra foi constituída 154 ACS do município de Colatina- ES e 26 do município de Paranaíta-MT, totalizando 180 ACS (65,45%). Foi traçado perfil sociodemográfico, características profissionais, estilo de vida e avaliação da Síndrome de Burnout aplicando a escala Maslach Burnout Inventory - General Survey. Os ACS, em sua maioria, são mulheres (89,4%), com média de idade 42 anos ($DP \pm 9,9$) e com pelo menos um filho (86,7%). A maioria trabalha na zona urbana (72,2%), sendo que 30% estão na profissão entre 13 a 15 anos. Quanto ao estilo de vida, observou-se que 57,2% relatam não praticar nenhuma atividade física, 52,2% não fazem uma dieta equilibrada, 50,6% hidratação inadequada e 61,2% possuem menos de 7 horas de sono por noite. Ao avaliar a SB, os ACS de Colatina apresentaram elevados valores na dimensão de exaustão emocional (45,6%). Nas dimensões despersonalização e envolvimento com o trabalho apresentaram baixas, 64,4% e 46,7%, respectivamente, nos ACS de ambos municípios. Conclui-se que os ACS apresentam riscos laborais para o estresse ocupacional, os quais são potencializados pelo estilo de vida. Foi possível identificar a Síndrome de Burnout nessa amostra, sinalizando a importância do trabalho de formação de ACS no manejo com o estresse do dia a dia, além de nortear ações para o cuidado com a saúde mental desses profissionais.

Palavra-chave: Saúde Mental, Pessoal de Saúde, Atenção Primária à Saúde.

Agradecimento: Grupo de Pesquisa Território Saúde e Sociedade.

CLÁUDIO, Letícia; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Estresse ocupacional: avaliando a síndrome de Burnout em agentes comunitários de saúde. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DAS FUNÇÕES DO GERENTE DE ATENÇÃO BÁSICA DE ACORDO COM A PNAB 2017

Jocicléria do Nascimento Reis¹, Késsyla Cavalari Gomes da Silva¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

¹Acadêmica de Enfermagem - UNESC; ²Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC - kessyla_cgs@hotmail.com

O gerente de AB é um cargo que foi criado em 2017 pela Política Nacional de Atenção Básica, tendo como função principal garantir o planejamento em saúd, de acordo com as necessidades do território e comunidade, a gestão e organização do processo de trabalho, coordenação das ações de território e integração da UBS com outros serviços essenciais. O Gerente de AB deve ser um profissional qualificado, preferencialmente com nível superior, que não seja integrante das equipes vinculadas à UBS e que possua experiência na Atenção Básica. O enfermeiro, dentro da atenção básica de saúde, vem, nos últimos anos, desenvolvendo atividades tanto assistenciais quanto gerenciais, que refletem a integralidade do cuidado. Na gerência, o enfermeiro deve considerar um conjunto de papéis desempenhados pelo profissional como pessoa, interagindo no ambiente social, além de atuar como enfermeiro assistencial na resolução dos conflitos, tomada de decisão e comunicação efetiva enfermeiro-cliente e enfermeiro-equipe. Este relato tem por objetivo expor a experiência de acadêmicos de enfermagem durante as discussões sobre a PNAB 2017 na disciplina AEED integradora: Tópicos avançados de formação geral/básica. Tratou-se de seminários realizados entre os alunos e vivências durante as atividades realizadas durante o Estágio Curricular Obrigatório (ECO1) com o Gerente de AB na UBS Vila Lenira, no período de fevereiro a junho de 2018. Durante a vivência, evidenciou-se que as atividades desenvolvidas por esse profissional na articulação da UBS com os serviços de saúde são essenciais para melhorias reais da qualidade das ações para promoção, prevenção e tratamento. Conclui-se que a formação acadêmica precisa desses diversos cenários de prática e de discussões para nortear a formação dos futuros enfermeiros. Percebeu-se, também, a importância do fortalecimento de estratégias que visem à saúde, tanto na assistência quanto no gerenciamento e formulação de novas políticas públicas e efetivação durante o cuidado.

Palavras-chave: políticas públicas; atenção primária; enfermagem.

REIS, Jocicléria do Nascimento; SILVA, Késsyla Cavalari Gomes da; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Relato de experiência de acadêmicos de enfermagem acerca das funções do gerente de atenção básica de acordo com a PNAB 2017. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÓES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PALESTRA COM CUIDADORES DA CASA DE PASSAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ozelia Dalfior Gimenez Romanha¹; Fernanda Furlani¹; Kessyla Cavalari Gomes da Silva¹; Jocicléria do Nascimento Reis¹; Daiany Saraiva Chieppe².

Acadêmica de Enfermagem – UNESC¹; Enfermeira, Professora – UNESC² - nanda.furlani@gmail.com

Acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos é um direito assegurado pelo Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente. O acolhimento é feito até que seja possível o retorno à família de origem (nuclear ou extensa) ou colocação em família substituta. O objetivo da atividade foi promover o ensino-aprendizagem entre os cuidadores, incentivar o debate sobre higiene, orientar sobre a vacinação e instruir sobre primeiros socorros. A atividade foi desenvolvida na Casa de Passagem Mater Christi, de Colatina ES, no dia 24/03/2018, com os acadêmicos membros da Liga Acadêmica de Educação em Saúde – LAEES. Como metodologia, foi realizada uma aula dialogada, juntamente com roda conversa com as cuidadoras, abordando os cuidados com o lactente, higiene bucal e corporal das crianças e calendário vacinal, bem como a importância da alimentação. O desenvolvimento profissional dos acadêmicos na atividade envolveu habilidades de comunicação com diversos públicos e promoção da criatividade; contribuindo na formação dos novos enfermeiros. A realização dessa atividade contribuiu para a sociedade através de educação em saúde para profissionais que estão diretamente envolvidos com crianças em situação de acolhimento provisório, levando conhecimentos acerca do manejo e cuidados essenciais para com as crianças.

Palavras-chave: Educação em Saúde, enfermagem, acolhimento.

ROMANHA, Ozelia Dalfior Gimenez; FURLANI, Fernanda; SILVA, Kessyla Cavalari Gomes da; REIS, Jocicléria do Nascimento; CHIEPPE, Daiany Saraiva. Palestra com cuidadores da Casa de Passagem: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E NA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO PAPANICOLAU

Beatriz Piontkovsky da Silva¹; Fabíola Moraes Talhati Rangel¹; Izabela Silva Breda¹;
Júlia Tristão do Carmo Rocha²

¹Acadêmica em Enfermagem – UNESC; ²Professora do UNESC -
fabiola.rangel@oi.com.br

Diferente de outros tipos, o câncer de colo de útero é uma doença cuja prevenção primária é possível, pois, tendo como fator principal de risco a infecção pelo papiloma vírus humano (HPV), estágios iniciais da mesma podem ser tratados, evitando que o processo evolua. No noroeste capixaba, os órgãos de saúde pública possuem uma preocupação elevada com os casos e índices de morbimortalidade por essa neoplasia. Assim, o presente estudo buscou identificar a participação do enfermeiro na prevenção de câncer de colo de útero e na realização do exame citopatológico Papanicolau de pacientes assistidos pela equipe de saúde da família no noroeste do E.S. nos últimos anos. Um questionário contendo 12 perguntas foi aplicado a esses profissionais nas cidades de Colatina, Laranja da Terra, Pancas, São Domingos do Norte e São Roque do Canaã. A partir dos dados obtidos, observou-se que, em 80% dos casos, o enfermeiro está presente na prevenção primária em combate ao câncer de colo de útero, a qual acontece por meio de palestras, visitas familiares, conversas individuais e em consultório, visita à comunidade, entre outros, a partir de campanhas direcionadas pelo Ministério da Saúde e que 90% das cidades pesquisadas possuem sua própria campanha. Constatou-se que 80% dos exames Papanicolau nessas regiões são realizados por enfermeiros e eles têm autonomia para decidir a melhor conduta para o paciente durante sua realização. Verificou-se, também, que mulheres entre 31 a 40 anos são as que mais realizam o exame nessas regiões, enquanto aquelas com idade entre 15 e 20 anos, ou acima de 61, são as que menos realizam. Constatou-se, ainda, que a maior incidência dessa neoplasia ocorre em mulheres entre 41 e 50 anos de idade. Conclui-se, assim, que o papel do enfermeiro é essencial para prevenção do câncer de colo de útero, principalmente pela prevenção primária que estes realizam, além de participarem ativamente dos exames, diagnósticos e acompanhamento de pacientes já diagnosticadas.

Palavras-chave: prevenção primária; HPV; enfermeiro.

SILVA, Beatriz Piontkovsky da; RANGEL, Fabíola Moraes Talhati; BREDA, Izabela Silva; ROCHA, Júlia Tristão do Carmo. Atuação do profissional de enfermagem na prevenção do câncer de colo de útero e na realização do exame citopatológico Papanicolau. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

O PROGRAMA DE PRÉ-NATAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO NEIVA/ES

Joyce Cáu¹; Júlia Tristão do Carmo Rocha²

¹Acadêmica de Enfermagem – UNESC; ²Professora do UNESC - joycecau22@gmail.com

O sucesso do cuidado pré-natal depende, em grande parte, do momento em que ele se inicia, da quantidade de consultas realizadas e do comprometimento da gestante com as orientações recebidas. No Brasil foi adotado o Programa Nacional de Humanização do Pré-Natal e Nascimento em 2000, assegurando a melhoria do acesso e da qualidade da assistência do pré-natal, parto, puerpério e recém-nascidos. Entretanto, uma parte da população ainda não recebe esse serviço. Foi realizada uma pesquisa exploratória que teve como primazia a coleta de dados relativos a 62 gestantes acompanhadas pelas Unidades de Saúde atendidas pelo Programa Estratégia de Saúde da Família e por demanda espontânea, residentes no município de João Neiva- ES. O acompanhamento foi realizado em fevereiro de 2018 através do sistema de informações SISPRENATAL e conhecendo as buscas ativas realizadas. Foi possível notar que muitas das gestantes são multíparas e tiveram a vida sexual iniciada precocemente, em condições socioeconômicas precárias. Observou-se que o histórico de método contraceptivo utilizado baseava-se no uso de anticoncepcional inadequado e de preservativo masculino irregularmente. Além disso, grande número das gestantes não havia planejado a gravidez, ocasionando sua não aceitação e muitas vezes lhe faltam o apoio do companheiro ou familiar. Dentre outros fatores, foram identificadas gestantes que abandonaram o acompanhamento por experiências negativas no atendimento, gestantes que utilizam álcool ou drogas e não aceitam ajuda, pela maternidade ainda na adolescência e por violência sexual seguida de gravidez. No período de pesquisa, 45% das gestantes encontravam-se no segundo trimestre de gestação, 52% possuíam entre 16 e 25 anos e a maioria residia em bairros onde há maior índice de vulnerabilidade social. Assim, é necessário integrar as atividades entre programas locais que atuam sobre o grupo materno-infantil para a busca constante das gestantes sem atendimento, principalmente nessas regiões.

Palavras-chave: gestantes; Saúde da Família; gravidez.

Agradecimentos: Unidades de Saúde de João Neiva.

CÁU, Joyce; ROCHA, Júlia Tristão do Carmo. O programa de pré-natal no município de João Neiva/ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS MUDANÇAS NO CALENDÁRIO VACINAL

Izabela Cosmi¹, Fernanda Furlani¹; Julliny Venturin Coradini¹; Letícia Cláudio¹;
Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

¹Acadêmica de Enfermagem - UNESC; ²Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC; adrienefmr@gmail.com.

A proteção conferida pelas vacinas decorrem de um processo imunológico que comprehende um conjunto de mecanismos, reconhecendo uma substância como estranha, para, em seguida, metabolizá-la, neutralizá-la e/ou eliminá-la. O perfil da morbimortalidade no Brasil apresenta mudanças, principalmente em relação às doenças infectocontagiosas, por isso, é necessária a busca por constantes atualizações nas medidas de prevenção e proteção. A imunização exige conhecimentos que abrangem anatomia, fisiologia e imunologia, normas de conservação, armazenamento, e noções de epidemiologia, formando um bloco complexo de informações. Este relato descreve a vivência das acadêmicas dentro de um cenário amplo de sala imunológica de saúde pública. A experiência ocorreu na disciplina AEED integradora: Tópicos Avançados de Formação Geral/Básica Ciência da Saúde, Sociais e Humanas - Enfermagem do nono período de Enfermagem do UNESC, no primeiro semestre de 2018. Dentre as diversas atuações da enfermagem no cumprimento do calendário vacinal está a prevenção e educação em saúde para o público-alvo. As mudanças divulgadas incluem a aplicação da vacina meningocócica C para adolescentes de 11 a 14 anos, a ampliação das áreas com recomendação de vacina para febre amarela, incorporação da vacina varicela para crianças de 4 até 6 anos de idade e inclusão do sexo masculino na vacinação contra HPV. O estudo e as práticas direcionaram um novo olhar de atendimento voltado não só para o paciente, mas também para o cumprimento de especificações de conservação, manipulação, administração e acompanhamento pós-vacinal. A coordenação dos estudos foi baseada em exposição das atividades desenvolvidas na sala de vacina do Município. Conclui-se que essas práticas de ensino/aprendizagem ajudaram as acadêmicas na assimilação de conteúdo, atualizando-as frente aos novos protocolos e programas necessários para melhorar o atendimento e as necessidades do paciente.

Palavras-chave: Esquemas de imunização; Programas de Imunização; Equipe de Enfermagem.

COSMI, Izabela; FURLANI, Fernanda; CORADINI, Julliny Venturin; CLÁUDIO, Letícia; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Experiência de acadêmicas de enfermagem frente às mudanças no calendário vacinal. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.).

6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN978-85-93503-08-5.

RODA DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elaine Soares Dias¹; Roberta Vago Gonzales¹; Marielle Dorighetto Dalcomune¹;
Thaís de Andrade Godói Gonzaga¹; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

¹Enfermeira Residente de Enfermagem Obstétrica do UNESC; ²Enfermeira Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora do UNESC - elainesoaresdias83@gmail.com

A educação em saúde representa uma ferramenta de grande valor para a Estratégia de Saúde da Família (ESF), uma vez que possibilita ações de prevenção e promoção da saúde. Portanto, é fundamental que os profissionais envolvidos se adequem à realidade e às necessidades da comunidade, discutindo temas pertinentes de forma clara e objetiva. Diante desse contexto, foi realizada a "Roda de Gestantes", um encontro com grávidas, a fim de orientar e trocar experiências com primigestas e as mães mais experientes. O estudo teve por objetivo compartilhar vivências em promoção de saúde dirigida a um grupo de gestantes na atenção primária. Trata-se de um relato de experiência de atividades realizadas pelas residentes de enfermagem obstétrica, em maio de 2018, na cidade de Colatina-ES, nos bairros Ayrton Senna e Bela Vista. Participaram das atividades gestantes de diversas faixas etárias e cadastradas nessas áreas. Foram abordados assuntos como: pré-natal, mudanças na gestação, métodos não farmacológicos para alívio de sintomas oriundos da gestação, quando ir para a maternidade, puerpério, cuidados com o bebê, aleitamento materno e planejamento familiar. A abordagem dos temas foi realizada como uma roda de conversa entre as gestantes e as residentes. Os diferentes graus de instrução entre as participantes se mostraram um desafio para o desenvolvimento das atividades. Os resultados obtidos foram satisfatórios, com adesão do público-alvo quanto às informações explanadas, desmistificação de mitos que poderiam colocar em risco o binômio mãe-filho, e a redução de agravos à saúde pela introdução do aleitamento. Ao final do encontro foi promovido *coffee break* e sorteio de brindes. Conclui-se que, através da valorização da prevenção e promoção da saúde, sempre se obtém um serviço de qualidade. A Roda de Gestantes permitiu o aumento da inter-relação e vínculo das gestantes com os profissionais e promoveu o empoderamento da mulher através de conhecimento, tornando-a protagonista de sua história.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; promoção da saúde; enfermagem.

Agradecimentos: Professora e preceptora Arleide Brandão Braga.

DIAS, Elaine Soares; GONZALES, Roberta Vago; DALCOMUNE, Marielle Dorighetto; GONZAGA, Thaís de Andrade Godói; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Roda de gestantes na atenção primária à saúde: um relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

USO PROBLEMÁTICO DA INTERNET POR UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Julliny Venturin Coradini¹; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²; Luciano Antonio Rodrigues³

¹Acadêmica de Enfermagem - UNESC; ²Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC; ³Enfermeiro, Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor – UNESC, Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade - jullinycoradini1@gmail.com

Estudos mostram que as tecnologias da Informação e Comunicação – TIC trouxeram mudanças irreversíveis para a sociedade, uma vez que a nova cultura digital modela as formas de agir, comunicar-se, aprender, trabalhar e ensinar. No entanto, apesar dos grandes benefícios trazidos por essa era tecnológica, tanto para a sociedade no geral quanto para o ensino e a saúde, o uso demaisido ou o mau uso dessa modernização pode gerar vários malefícios. Esta revisão teve como objetivo analisar a produção científica sobre uso problemático da internet por universitários da área da saúde, utilizando a base de dados LILACS, MEDLINE, IBECS e BDENF, com os descriptores redes sociais, estudantes e saúde mental. A pesquisa resultou em 165 estudos, no entanto, a amostra foi constituída por 13 estudos publicados no período de 2012 a 2018 que atenderam aos critérios estabelecidos e 5 trabalhos em revistas, sendo encontrados em outras plataformas de pesquisa. Os resultados confirmam os pressupostos do estudo da Iniciação Científica, as publicações apontam que o mau uso da internet causa prejuízos psicossociais significativos, podendo listar a perda de controle, abstinência e dependência, isolamento social, o insucesso escolar, problemas financeiros, perda de emprego e problemas conjugais como consequências causadas por essa problemática. A pesquisa possibilitou desvelar ferramentas de análise individual a respeito do uso inadequado dos meios tecnológico, a fim de se obter diagnóstico precoce, evitando agravos do quadro clínico desses usuários. Evidenciou-se, ainda, a necessidade da conscientização do uso adequado das mídias eletrônicas existentes, tendo em vista sua importância tanto para o crescimento acadêmico, social e psicológico dos universitários, contribuindo de forma direta para o equilíbrio e bem-estar desse público.

Palavras-Chave: Redes sociais, estudantes, saúde mental.

CORADINI, Julliny Venturin; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Uso problemático da internet por universitários da área de saúde: revisão integrativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de Iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

RODA DE CONVERSA: A EXPERIÊNCIA NA ABORDAGEM À SAÚDE COM GESTANTES DE UM MUNICÍPIO DO PARANÁ

Edilaine Ferreira Santos¹; Elinara Ferreira Santos¹; Ingrid Gomes Vicente¹; Letícia Cláudio¹; Victor Hugo de Castro e Silva²; Bruno Spalenza da Silva³

¹Acadêmica de Enfermagem - UNESC; ²Acadêmico de Medicina – UNESC;

³Farmacêutico, Mestre em nutrição e biotecnologia de alimentos – elinarafs@gmail.com

O Brasil, através de leis e políticas públicas em saúde, nesse caso representadas pelo Sistema único de Saúde (SUS), confere ao atendimento da população feminina, de forma mais delimitada, as gestantes, uma maior qualidade de vida. Com a finalidade de promover “Educação em Saúde”, as gestantes atendidas pela Unidade Básica de Saúde do município de Porto Vitória-PR, participaram de duas oficinas, realizadas nos dias 25 de julho e 01 de agosto de 2018, naquele município, localizado no Estado do Paraná, durante a “Operação Rondon”, por acadêmicos de Enfermagem e Medicina. No primeiro dia, a abordagem tinha como objetivo empoderamento, no sentido de apresentar-lhes os direitos que a legislação conferia às grávidas, desde o período pré-gestacional, ao período puerperal. Na 2ª oficina, a abordagem, de maneira lúdica, consistia em desmitificar alguns dizeres populares na evolução da gestação (dentro de balões foram colocadas frases, e os acadêmicos perguntavam se era mito ou verdade a afirmativa que constava no papel, e após a resposta das gestantes, era-lhes ensinado algum tema específico). O número de gestantes para um município de pouco mais de 3.000 habitantes surpreendeu, pois naquele período estavam cadastradas 72 (era consenso, entre os Agentes Comunitários de Saúde, a especulação sobre o aumento do número de habitantes no município e sua mudança de posição para Distrito de outra cidade). Além desse fato, o conhecimento das participantes era bem consolidado e participavam de maneira a contribuir com a dinâmica, expondo suas opiniões e experiências de vida. Vê-se que fornecer o conhecimento à população aumenta sua autonomia, no sentido de fazer escolhas e adotar hábitos, promovendo, assim, um pensar reflexivo e crítico, efetivando mudanças em seu ambiente social.

Palavras-chave: Educação em saúde; saúde da mulher; atenção primária à saúde.

Agradecimentos: Ao Município de Porto Vitória-PR.

SANTOS, Edilaine Ferreira; SANTOS, Elinara Ferreira; VICENTE, Ingrid Gomes; CLÁUDIO, Letícia; CASTRO E SILVA, Victor Hugo de; SILVA, Bruno Spalenza da. Roda de conversa: a experiência na abordagem à saúde com gestantes de um município do Paraná. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

REVISÃO INTEGRATIVA: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO NA PRESTAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS

Antonio da Silva Santos Junior¹; Barbara Rodrigues Corrêa¹; Jocicleria do Nascimento Reis¹; Letícia Claudio¹; Thiago Schroeder Mottas²; Maristela Carneiro Luppi²

Acadêmico de Enfermagem (UNESC)¹; Professores do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC² - juniormetais@hotmail.com.

Os primeiros socorros são definidos como procedimentos caracterizados por atendimento imediato e temporário, que ocorre devido ao indivíduo estar acidentado ou por ter adoecido. E tem por finalidade manter os sinais vitais e garantir a vida. A prestação de socorro vai além dos conhecimentos de práticas, já que também avalia o local ocorrido, o estado da vítima e a solicitação de ajuda. O objetivo desta revisão integrativa visa identificar publicações Conhecimentos dos Profissionais da Área de Educação Sobre Primeiros Socorros. Foi realizada uma revisão integrativa, através da Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados indexadas LILACS, IBECS, SciELO e BDENF, publicados no período de 2003 a 2017. Foram selecionados 8 artigos, os quais responderam a pergunta norteadora: quais as dificuldades dos funcionários ao se confrontarem com situações que exijam o conhecimento de primeiros socorros? Os resultados confirmam que a maioria dos profissionais que atuam em escola pública apresenta necessidade de qualificação e desenvolvimento de habilidades básicas para prestarem os primeiros socorros de forma rápida e efetiva, em casos de acidentes. Conclui-se que, com esta pesquisa, demonstrou-se, através da literatura publicada, que o índice de conhecimento dos profissionais é baixo, tornando necessário capacitá-los de forma adequada para manipular os alunos nas diferentes situações em que seja necessário realizar primeiros socorros, utilizando práticas e técnicas apropriadas, servindo de motivação para o aperfeiçoamento contínuo do estudo em primeiros socorros, resultando na redução dos agravos ocorridos e outros acontecimentos.

Palavras-chave: Escola; Professores; Socorro.

SANTOS JÚNIOR, Antonio da Silva; CORRÊA, Barbara Rodrigues; REIS, Jocicleria do Nascimento; CLÁUDIO, Letícia; MOTAS, Thiago Schroeder; LUPPI, Maristela Carneiro. Revisão integrativa: conhecimento dos profissionais de educação na prestação de primeiros socorros. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

SÍNDROME DE BURNOUT X QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS DILEMAS DA EQUIPE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADES DE SERVIÇOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA

José Emílio Simoura Barcellos¹; Luciano Antonio Rodrigues²

¹Acadêmico de Enfermagem – UNESC, Acadêmico Iniciação Científica do Grupo de Pesquisa Território Saúde e Sociedade; ²Graduado em Enfermagem, Doutorando em Ciências da Saúde (UNESC-SC), Professor do curso de Enfermagem – UNESC - proflucianorodrigues@gmail.com

A Síndrome de Burnout é um tipo de estresse contínuo e cumulativo, que pode levar à despersonalização, resultante de pressão emocional constante, intensa e repetitiva por um longo tempo, levando a um processo característico de alienação, apatia e desumanização. A síndrome interfere além do “profissional”, não se limitando apenas ao ambiente de trabalho, mas também se estendendo na vida pessoal do sindrômico. O objetivo deste estudo é identificar a relação da Síndrome de Burnout com a Qualidade de Vida em profissionais de saúde que atuam em unidades médicas de emergência. Com a metodologia aplicada, realizou-se uma revisão integrativa estabelecida pela questão norteadora focada na dualidade da Síndrome de Burnout e Qualidade de vida. Foram estabelecidos os seguintes descritores em saúde: Esgotamento profissional, Qualidade de Vida e Serviços Médicos de Emergência. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: PubMed/MEDLINE, BDENF e LILACS, tendo como critério de inclusão literatura dos últimos 10 anos, nas línguas: inglês, espanhol e português. Nesses critérios de inclusão foram identificadas 5 publicações alinhadas aos objetivos do estudo. Foi possível identificar poucas produções científicas envolvendo Burnout e qualidade de vida. Dentro das categorias classificadas na revisão foram identificados dois estudos de caráter descritivos e três transversais. Conclui-se que a Síndrome de Burnout impacta de forma negativa e extensiva na qualidade de vida das pessoas e na literatura não há resultados contraditórios, apesar de poucas produções envolvendo a dicotomia entre Burnout e qualidade de vida.

Palavras-chave: Esgotamento profissional; Doenças Profissionais; Saúde mental.

BARCELLOS, José Emílio Simoura; RODRIGUES, Luciano Antonio. Síndrome de Burnout x qualidade de vida: uma revisão integrativa sobre os dilemas da equipe de profissionais de saúde em unidades de serviços médicos de emergência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PALESTRA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM IDADE ESCOLAR

Andressa Moura do Nascimento¹; Douglas Binda Neiva¹; Elzimar Aparecida da Silva¹; Jocicléria do Nascimento Reis¹; Daiany Saraiva Chieppe²

¹Acadêmico de Enfermagem - UNESC; ²Enfermeira, Professora – UNESC - douglasbinda@hotmail.com

Tal como o aluno aprende na escola os conhecimentos científicos e os hábitos sociais que lhe permitirão enfrentar os problemas da vida na comunidade, também deve aprender a adquirir os conhecimentos e os hábitos de saúde. A escola representa o lugar ideal para o desenvolvimento de programas que visam a promoção da saúde, tornando-se relevante para mudanças de hábitos alimentares, pois estamos participando na construção do conhecimento do indivíduo, estimulando-o a assumir atitudes mais saudáveis para viver hoje e no futuro. O objetivo da atividade foi incentivar aos bons hábitos alimentares nas crianças; conscientizar os alunos sobre a importância e os motivos pelos quais as pessoas se alimentam e reconhecer os alimentos que fazem bem à saúde. A atividade foi desenvolvida na escola Luiz Dalla Bernadina, no dia 26/04/2017, com os acadêmicos membros da Liga Acadêmica de Educação em Saúde – LAEES. Como metodologia foi realizada uma roda de conversa com as crianças para identificar o nível de conhecimento acerca de alimentação saudável, falando sobre a importância da alimentação e os benefícios dos alimentos para a saúde; posteriormente foi realizada a dinâmica “Brincando com os alimentos”, que busca promover interação com alimentos saudáveis através da experimentação de legumes cozidos e frutas com os olhos vendados, a fim de identificar os sabores dos alimentos consumidos, de maneira divertida. Fez-se necessário a realização dessa palestra educativa sobre alimentação saudável, pois as crianças estão a cada dia mais, consumindo produtos industrializados que fazem mal à saúde e recusando alimentos saudáveis, importantes para o bom funcionamento do organismo. O desenvolvimento profissional dos acadêmicos na atividade envolveu habilidades de comunicação com diversos públicos, organização de atividades em ambiente escolar e promoção da criatividade; contribuindo na formação de novos enfermeiros.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Enfermagem, Comunicação.

NASCIMENTO, Andressa Moura do; NEIVA, Douglas Binda; SILVA, Elzimar Aparecida da; REIS, Jocicléria do Nascimento; CHIEPPE, Daiany Saraiva. Relato de experiência: palestra sobre alimentação saudável em idade escolar. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roberta Vago Gonzales¹, Elaine Soares Dias¹, Mariele Dorighetto Dalcomune¹, Thaís de Andrade Godói Gonzaga¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues², Brescia Tozi Barbieri³

¹ Residente de Enfermagem Obstétrica – UNESC; ² Professora dos cursos da saúde do UNESC; ³ Preceptora – UNESC; roberta_gonzales@hotmail.com

O início precoce da vida sexual, o alto índice de gravidez na adolescência e a persistência de indicadores elevados de Infecções Sexualmente Transmissíveis constituem uma triste realidade brasileira. O enfrentamento desses problemas envolve a realização de ações conjuntas entre diferentes setores da sociedade. O Ministério da Saúde implantou o Programa Saúde na Escola com o intuito de proporcionar a participação da comunidade escolar em projetos que articulem a saúde e a educação, promovendo, assim, um melhor enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens do país. Diante do exposto, o trabalho objetiva demonstrar a importância da realização de educação sexual e reprodutiva voltada para pré-adolescentes e adolescentes, por profissionais da atenção primária à saúde e o impacto da utilização de ferramentas diversificadas e adaptadas a esses grupos. Trata-se de um relato de experiência de atividades educativas com foco em saúde sexual e reprodutiva desempenhadas no mês de maio de 2018 pelas Residentes de Enfermagem Obstétrica do UNESC com alunos de uma escola pública de ensino fundamental do município de Colatina (ES). A partir da avaliação das atividades, identificou-se que o emprego de uma linguagem familiar, a utilização de ambientes de convivência dos indivíduos e o uso de técnicas dinâmicas possibilitaram o alto índice de adesão, compreensão e aquisição de conhecimentos. Conclui-se que a utilização de estratégias educativas adaptadas ao contexto cultural e social do grupo ao qual se está trabalhando, desencadeia o interesse dos indivíduos e aproxima os mesmos dos profissionais de saúde, proporcionando o alcance dos resultados almejados. A partir de iniciativas como essas, pré-adolescentes e adolescentes são preparados para decidir conscientemente pelo início de práticas sexuais, assim como para a vivência segura e responsável das mesmas, o que os tornam sujeitos ativos de seus direitos.

Palavras-chave: Saúde pública, direitos性uais e reprodutivos, serviços de saúde escolar.

Agradecimentos: E.M.E.F. João Manoel Meneghelli.

GONZALES, Roberto Vago; DIAS, Elaine Soares; DALCOMUNE, Mariele Dorighetto; GONZAGA, Thaís de Andrade Godói; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; BARBIERI, Brescia Tozi. Educação em saúde sexual e reprodutiva na escola: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO USO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR

Milena Viana Cassaro¹, Thaís Fagundes¹, Daiany Saraiva Chieppe².

¹Acadêmica de Enfermagem – UNESC¹; Enfermeira, Especialista em Gestão Hospitalar, Professora do curso de Enfermagem – UNESC² - dschieppe@unesc.br.

O uso de sistemas de informação hospitalar constitui-se importante ferramenta gerencial. A informação é suporte para toda atividade humana, em especial em instituições hospitalares. Com o objetivo de identificar e analisar tais ferramentas, acadêmicos de enfermagem do 4º período realizaram visita técnica a um hospital filantrópico, geral, do município de Colatina (ES), o qual utiliza um sistema de informação hospitalar que integra várias unidades assistenciais e centros de custo. Verificaram-se inúmeras vantagens na utilização dessa tecnologia que permite a realização de todas as etapas da sistematização da assistência de enfermagem via sistema hospitalar, bem como integra todo processo realizado pela equipe multidisciplinar de atenção à saúde. Os registros assistenciais, pedidos e resultados de exames, acompanhamento do atendimento ambulatorial e de internação estão condessados e dispostos aos profissionais de saúde, através do prontuário eletrônico do paciente. Ressalta-se que informações sistematizadas são imprescindíveis ao gestor, no sentido de fundamentar as decisões no tocante à organização, monitoramento e avaliação do serviço de saúde. A experiência obtida através da visita técnica realizada foi extremamente válida, pois permitiu vislumbrar o uso de novas tecnologias e sua repercussão direta na assistência de enfermagem. Importante frisar a possibilidade de se rastrear processos de trabalho e gerar diversos indicadores, que podem ser trabalhados mediante a gestão de qualidade. O maior desafio visualizado para aprimoramento de todo sistema de informação é o investimento imperioso, que deve ser realizado no treinamento dos profissionais que alimentam e manipulam as informações.

Palavras Chave: Prontuário eletrônico, Registros assistenciais, Qualidade.

Agradecimentos: Hospital e Maternidade São José / Colatina -ES.

CASSARO, Milena Viana; FAGUNDES, Thaís; CHIEPPE, Daiany Saraiva. Tecnologias da informação e comunicação: a experiência de acadêmicos de enfermagem de enfermagem frente ao uso de um sistema de informação hospitalar. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

VISITA TÉCNICA À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE COLATINA – ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Ana Paula Jansen Hencker¹, Cristiani Ott¹, Fabíola Moraes Talhati Rangel¹, Izabela Silva Breda¹, Pietra Vieira Passos¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues².

¹ Acadêmica de Enfermagem - UNESC; ² Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC - adrieneefmr@gmail.com

A Vigilância Epidemiológica é definida como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. Dentro da epidemiologia, a função da enfermagem se dá através de habilidades técnicas, conhecimento de medidas de prevenção e controle de doenças, usando, como ferramenta, notificação, visitas, campanhas, palestras, vacinas e imunização. O objetivo deste relato é descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem em visita técnica à Vigilância Epidemiológica. Essa vivência aconteceu nas atividades desenvolvidas pela disciplina de Epidemiologia, do Curso de Enfermagem do UNESC, realizadas no primeiro semestre de 2018, em Colatina-ES. Através da entrevista realizada com a coordenadora do setor epidemiológico, foram explicitados todos os deveres e funções cabíveis à vigilância epidemiológica, a qual se encontra responsável pela computação de todos os dados referentes ao monitoramento de agravos de doenças em saúde, como a realização de lista de notificação compulsória de doenças que sejam comunicadas às autoridades de saúde pública. Essa experiência, além de ter proporcionado um conhecimento abrangente de fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença/cuidado da comunidade local, contribuiu com uma roda de conversa na turma de Formação Integrada em Saúde – FIS, permitindo aos estudantes uma visão mais ampla sobre as condições de saúde da população e a importância do conhecimento dos diversos problemas locais, o que permitirá a oferta de uma assistência qualificada e voltada para a realidade de cada território.

Palavras-Chave: Assistência integral a saúde, epidemiologia, controle.

Agradecimentos: A Sra. Karla Barcellos Clímaco, coordenadora do setor epidemiológico.

HENCKER, Ana Paula Jansen; OTT, Cristiani; RANGEL, Fabíola Moraes Talhati; BREDA, Izabela Silva; PASSOS, Pietra Vieira; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Visita técnica à vigilância epidemiológica de Colatina – ES: relato de experiência de acadêmicas de enfermagem. In: GASPARINO, Adriana de Moura; CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: APLICABILIDADE DA AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE COLATINA

Danúbia Soares de Mello Brzesky¹; Késsyla Cavalari Gomes da Silva¹; Vanilda Gomes Gimenez²; Maristela Carneiro Luppi³

¹Acadêmica de Enfermagem – UNESC; ²Mestra em Terapia Intensiva, Professora do UNESC; ³Especialista em Educação em Saúde, Professora do UNESC - kessyla_cgs@hotmail.com

O Programa Saúde na Escola (PSE) engloba políticas intersetoriais da Saúde e Educação voltadas às crianças e aos adolescentes da educação pública, que vêm para contribuir com o fortalecimento de ações, na perspectiva do desenvolvimento integral, e proporcionar à comunidade escolar a participação em programas e projetos que articulem saúde e educação. A antropometria é uma das ações essenciais, e compreende a mensuração da estatura e peso das crianças, calculando-se, posteriormente, Índice de Massa Corporal (IMC), que oferece informações ligadas ao crescimento e ao desenvolvimento do organismo, e exerce forte influência para a valorização e adoção de hábitos saudáveis. O profissional de enfermagem, nesse programa, é de extrema importância, por atuar na rede de educação pública buscando identificar as vulnerabilidades, estratégias de aprimoramento e novas condutas de planejamento, uma vez que o enfermeiro tem como base o cuidado, principalmente nas dimensões da promoção da saúde e prevenção de doenças. Este relato tem por objetivo contemplar vivências práticas em uma das escolas do município de Colatina, onde foram avaliados alunos de 1º a 3º série do ensino fundamental, no período de julho a agosto de 2017. Evidenciou-se, durante a avaliação, a predisposição, em alguns alunos, a desenvolverem a obesidade infantil, devido à discrepância entre a altura e o peso, além de hábitos alimentares inadequados. Desse modo, é fundamental que haja maior interação entre os profissionais de saúde atuantes no Programa Saúde na Escola, estabelecendo parcerias com a direção da escola, professores e apoiadores, visto que estes possuem responsabilidades em desenvolver ações de modo a intervir no processo de saúde-doença da população.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, saúde na Escola, enfermagem.

BRZESKY, Danúbia Soares de Mello; SILVA, Késsyla Cavalari Gomes da; GIMENEZ, Vanilda Gomes; LUPPI, Maristela Carneiro. Programa saúde na escola: aplicabilidade da avaliação antropométrica em alunos do ensino fundamental em uma escola no município de Colatina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

A CONSTRUÇÃO DA LINHA HISTÓRICA DOS AVANÇOS E CONQUISTAS EM SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elaine Soares Dias¹; Mariéle Dorighetto Dalcomune¹; Roberta Vago Gonzales¹;
Thaís de Andrade Godoi Gonzaga¹; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

¹Residentes em Enfermagem Obstétrica - UNESC; ²Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade, Professora – UNESC - robertavgonzales@gmail.com

Desde os primórdios da sociedade, a mulher foi considerada inferior, como sexo frágil, dependente, necessitando ser possuída, controlada. Primeiro, propriedade do pai, depois, do marido e no fim, viúva, sem direitos, subordinada a quem se dispusesse a ajudá-la. O desfecho da revolução das tecelãs revela a baixa representatividade que essa população possuía. A história, aos poucos, foi moldada por mulheres de coragem, que buscavam voz e representatividade. Esse relato versa sobre a experiência adquirida na construção de uma linha histórica, reunindo os principais marcos na saúde da mulher. A vivência ocorreu durante as atividades na disciplina de Políticas Públicas e Saúde da Mulher, do programa de Residência em Enfermagem Obstétrica do UNESC, da qual foram analisados e reunidos os marcos históricos dos direitos sociais e de saúde das mulheres. Diversos pontos históricos chamam a atenção, como a conquista do direito da mulher de ir à escola, cursar ensino superior e votar, independente do estado civil. Em 2006 passaram a ser amparadas pela Lei Maria da Penha, coibindo a violência. Um dos marcos mais importantes para a saúde da mulher no Brasil foi o início da comercialização dos anticoncepcionais orais. Além disso, as ações e as políticas públicas voltadas para a saúde da mulher nortearam temas importantes para o debate nas grandes conferências. No Brasil, em 1994, foi instituída a Comissão Nacional de Morte Materna e o próximo marco surgiu após 10 anos, com a criação do Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres. Em 2011, a Rede Cegonha passou a fortalecer os direitos ao pré-natal, parto e puerpério de qualidade. Ao analisar o passado e o presente, é possível perceber que ainda há muito o que avançar; é preciso prover e estimular a busca por direitos sexuais e reprodutivos, planejamento familiar, atenção ao parto e puerpério de qualidade. Os profissionais de saúde devem garantir os direitos das mulheres e torná-las protagonistas da própria história.

Palavras-chave: Políticas públicas de saúde; direito social; saúde feminina.

DIAS, Elaine Soares; DALCOMUNE, Mariéle Dorighetto; GONZALES, Roberta Vago; GONZAGA, Thaís de Andrade Godoi; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. A construção da linha histórica dos avanços e conquistas em saúde da mulher: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM SEMINÁRIO SOBRE SEXUALIDADE DO IDOSO

Éryca Resende Pires¹; Késsyla Cavalari Gomes da Silva¹; Poliana de Oliveira Honorato¹; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

¹Acadêmica de Enfermagem – UNESC; ² Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC - erycaresende@gmail.com

Os idosos compõem hoje grande parte da população mundial e esse número tende a crescer cada vez mais. Essa fase da vida é marcada por muitas redescobertas e adaptações envolvidas no processo de envelhecimento, seja ele fisiológico ou patológico. Entretanto, essas alterações provocam algumas limitações provenientes do envelhecimento, podendo ter uma vida saudável nos seus hábitos diários e na vida sexual. A sexualidade do idoso é definida como a maneira de se expressar, sensações proporcionadas pelo contato ou toque, atração por outras pessoas com intuito de obter prazer pela satisfação dos desejos do corpo, por meio de gestos, postura, fala e olhar. Dessa forma, a sexualidade pode ser distinguida do sexo que retrata apenas umas das formas de expressão do amor humano. É sabido que a sociedade institui tabus e mitos acerca da sexualidade na terceira idade, e isso inibe os idosos de exercer a sua vida de forma integral e segura. Vale ressaltar que os preconceitos ocorrem não só da comunidade, mas também por parte da própria família. Este relato tem por objetivo expor a experiência vivenciada na disciplina de AEED integradora: Tópicos avançados de formação geral/básica, por meio de seminário realizado entre discentes sobre a sexualidade do idoso, no mês de abril de 2018. Houve participação de todos os alunos presentes, que interagiram e contribuíram para a apresentação com as experiências de sua família. Evidenciou-se que o enfermeiro é primordial no âmbito familiar, na rede de atenção primária, principalmente ao cuidado integral do idoso, incluindo orientações fidedignas a respeito da sexualidade e alterações no processo de envelhecimento. Conclui-se que é fundamental na formação acadêmica, não apenas o conhecimento técnico-científico, como também as práticas que contribuem na percepção, como aspectos subjetivos das vivências sexuais na velhice, compreendendo os sentimentos e emoções existentes na vida cotidiana dos idosos.

Palavras-chave: Saúde sexual; idoso; educação em saúde.

PIRES, Éryca Resende; SILVA, Késsyla Cavalari Gomes da; HONORATO, Poliana de Oliveira; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Relato de experiência de acadêmicas de enfermagem em seminário sobre sexualidade do idoso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICOV - DA INTERNAÇÃO À REABILITAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarah Santos de Souza¹, Vanilda Gomes Gimenez²

¹Acadêmica de Enfermagem - UNESC; ²Enfermeira, Mestre em Terapia Intensiva (IBRATI), Professora do curso de Enfermagem- UNESC - sarahta13@hotmail.com

O Traumatismo Crânio-Encefálico (TCE) é uma disfunção cerebral, transitória ou permanente, que resulta do impacto entre o crânio e um agente externo, podendo causar diminuição ou alteração da consciência, resultando diretamente no funcionamento biopsicossocial. É a principal causa de morte e incapacidade em jovens adultos, necessitando de uma visão diferenciada da equipe de enfermagem. Este relato versa sobre a vivência durante visita à Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Estadual de Ensino, onde o paciente RC, masculino, 30 anos, vítima de acidente automobilístico, esteve internado por cento e vinte dias, adquirindo lesões por pressão devido imobilidade, sendo acompanhado no período de alta hospitalar e reabilitação na Clínica UNESC Saúde. A experiência aconteceu nos anos de 2017 e 2018 durante atividades da Liga Acadêmica de Enfermagem em Primeiros Socorros (LAEPS), juntamente com atendimento na Clínica Interdisciplinar no Tratamento de Feridas, atuando no atendimento voluntário a pacientes com lesões, sob a supervisão da enfermeira responsável pelo setor. Evidenciou-se que o paciente acometido por TCE deve receber uma atenção especial e integrada, de forma contínua e eficaz, pois apresenta agravos variados que devem ser reconhecidos precocemente pela equipe multidisciplinar que atuará na prevenção e tratamento. Um dos agravos são as lesões por pressão, sendo comum em trocante, calcâneos e sacral. Dessa forma, para diminuição das lesões foram utilizados curativos inteligentes, uma vez por semana, e estimulada a fisioterapia. Observou-se um quadro de melhora física, emocional e psíquica, uma vez que a família encontrava-se presente de forma constante no tratamento. Sendo assim, ficou evidente a importância da equipe multidisciplinar e acompanhamento familiar para um bom prognóstico de vítimas de TCE, com finalidade de reduzir ao máximo as sequelas do trauma craniano, melhorando a sobrevida e qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Traumatismo, cuidados, equipe de enfermagem.

Agradecimentos: À Equipe da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Sílvio Avidos e à Equipe Clínica de Feridas UNESC Saúde.

SOUZA, Sarah Santos de; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Cuidados de enfermagem ao paciente acometido por traumatismo crânio-encefálico – da internação à reabilitação: um relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

APLICAÇÃO DA BOTA DE UNNA EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E ÚLCERAS VENOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Késsyla Cavalari Gomes da Silva¹, Sarah Santos de Souza¹, Vanilda Gomes Gimenez².

¹Acadêmica de Enfermagem – UNESC; ²Mestre em Terapia Intensiva (IBRATI), Professora do curso de Enfermagem-UNESC - kessyla_cgs@hotmail.com

A Bota de Unna foi desenvolvida por um dermatologista alemão no ano de 1896. Trata-se de uma bandagem compressiva inelástica, composta por óxido de zinco, gelatina, calamina e glicerina, podendo permanecer por até sete dias como curativo primário. Os resultados em relação à utilização da Bota de Unna no cuidado das Úlceras Venosas (UV) são positivos, pois favorecem a capacidade funcional e crescimento da taxa de cicatrização. Sua eficácia mostra-se efetiva quando observado o tempo de tratamento em relação a outros tipos de curativo, melhorando a circulação devido a sua forma de aplicação contínua e uniforme, proporcionando a drenagem linfática do membro inferior afetado, auxiliando a cicatrização a partir da angiogênese e compressão dos músculos tríceps sural, gastrocnêmio e sóleo, não havendo contraindicações para portadores de Diabetes Mellitus (DM). Este relato versa sobre a prática durante atuação voluntária na Clínica Interdisciplinar no Tratamento de Feridas, onde pacientes com DM e UV foram submetidos ao tratamento com Bota de Unna. A experiência ocorreu no período de 2017 a 2018, sob orientação da enfermeira responsável pelo setor, onde clientes foram submetidos à aplicação do curativo especial uma vez por semana, com a permanência de sete dias, sendo observada uma melhora significativa na dor e tamanho das lesões. A vivência proporcionou contribuições para a consolidação de conhecimentos teórico-práticos dos futuros profissionais da área da saúde, destacando a importância de conhecer os diversos tipos de tratamento para feridas, contextualizando a atenção efetiva do enfermeiro, a fim de favorecer ao portador de lesões melhor qualidade de vida, reinserção social e promoção da autoestima.

Palavras-chave: Curativos inteligentes, atenção primária, enfermagem.

SILVA, Késsyla Cavalari Gomes da; SOUZA, Sarah Santos de; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Aplicação da bota de Unna em pacientes portadores de diabetes Mellitus e úlceras venosas: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ATIVIDADES ONLINE: EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA COMPLEMENTAR DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Amanda Laurindo Tavares¹; Fabiola Moraes Talhati Rangel¹; Izabela Silva Breda¹;
Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Mestra em Gestão Integrada do Território, Professora do UNESC, Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade - laurindo_amanda@hotmail.com

O Telessaúde Espírito Santo é uma plataforma virtual que tem o objetivo de promover conhecimento integrado e acessível em educação à saúde, e se compõe de uma rede de colaboração que auxilia os profissionais de saúde que atuam na Atenção Primária em lugares mais distantes e têm a oportunidade de compartilhar saberes, sanar dúvidas e participar de tele consultorias. Este relato versa sobre experiência na formação complementar acadêmica utilizando atividades on-line do Telessaúde. Através de práticas on-line experienciadas na disciplina de Ensino de Enfermagem, do Curso de Enfermagem do UNESC, 2018/2, foi possível conhecer a grandiosidade do universo formativo da rede de Telessaúde, principalmente o destaque que tem a do Estado do Espírito Santo. Os cursos são oferecidos por instituições de referência em educação à distância, possibilitando uma atualização permanente do profissional em temas diversos indispensáveis em educação na saúde. O que chamou a atenção dos envolvidos foi a constância na qualificação do profissional para o atendimento de saúde. Tendo em vista a falta de tempo e as dificuldades encontradas no cotidiano de muitos profissionais, o Telessaúde tornou-se uma ferramenta prática, de fácil acesso e entendimento, o qual possibilita a aprendizagem a qualquer hora e sem grandiosos investimentos financeiros, facilitando o aprimoramento dos conhecimentos na área da saúde. Conclui-se que o ambiente virtual possibilita o surgimento de diversas plataformas que ajudam nos estudos, tornando-se ferramenta de apoio e complementação na graduação de muitos acadêmicos, uma vez que apresenta grande confiabilidade dos conteúdos abordados e reconhecimento do material disponibilizado a nível nacional.

Palavras-chave: Educação à distância; capacitação profissional e acadêmica; ambiente virtual.

TAVARES, Amanda Laurindo; RANGEL, Fabiola Moraes Talhati; BREDA, Izabela Silva; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Atividades online: experiência na formação acadêmica complementar de estudantes de enfermagem. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE CIGARRO NO GRUPO DE APOIO NO COMBATE AO TABAGISMO DO MUNICÍPIO DE BAIXO GUANDU – ES.

Danúbia Firmino Pereira¹; Ingrid Gomes Vicente²; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³; Luciano Antonio Rodrigues³

¹Enfermeira - Egressa UNESC; ²Acadêmica de Enfermagem; ³Mestres em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professores dos Cursos de Saúde – UNESC - i.gommes2@gmail.com

O tabagismo representa um problema de saúde pública, não somente nos países desenvolvidos como também em países em desenvolvimento, como o Brasil. O tabaco, em todas as suas formas, aumenta o risco de mortes prematuras e limitações físicas. O estudo visou identificar as representações sobre o cigarro apontadas por usuários do Grupo de Apoio ao Tabagista do município de Baixo Guandu-ES. Tratou-se de um estudo descritivo, de abordagem qualquantitativa, realizado nesse grupo, o qual possui 286 usuários cadastrados. 100 usuários do serviço aceitaram participar do estudo. Foram realizadas entrevistas gravadas cujo ponto de evocação foi a pergunta: quando se fala de cigarro, o que vem em sua mente? As respostas foram transcritas e extraídas as evocações pelo software IRaMuTeQ versão 0.7 Alpha 2. Como resultado foi obtida a *wordcloud* e análise de similitude para avaliação das evocações. A palavra que mais se destacou foi “fumar”, tendo a frequência de 177 vezes, a qual é atribuída tanto à ideia de querer cessar o hábito quanto de praticá-lo. Outro ponto destacado foi que o cigarro é representado como ‘doença/vício’, o qual é direcionado para o alívio do estresse, mas gera problemas de saúde e leva à morte, destacado no dendograma classe 5 em 23,9%. Conclui-se que o cigarro é visto como algo que acalma, tornando-se um refúgio em momentos difíceis, ao mesmo tempo em que é considerado um problema. Um dos grandes desafios para a mudança do paradigma no tabagismo é a desconstrução de sentimentos relacionados à associação do cigarro ao alívio da ansiedade, visto que proporciona tranquilidade e bem-estar momentâneo, favorecendo o vínculo à dependência. A percepção dos usuários permite elaborar estratégias e aplicar ações apropriadas, visando à integralidade do cuidado e a conclusão do tratamento com êxito.

Palavras-chaves: tabagismo; promoção da saúde; atenção básica à saúde.

PEREIRA, Danúbia Firmino; VICENTE, Ingrid Gomes; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Representações sociais sobre cigarro no grupo de apoio no combate ao tabagismo do município de Baixo Guandu – ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DEPRESSÃO EM IDOSOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA JÚLIA, NO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE DO CANAÃ/ES, ATRAVÉS DA ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA

Carolini Quadras de Jesus¹; Douglas Binda da Neiva¹; Ingrid Gomes Vicente¹;
Izabela Cosmi¹; Ramony Padilha¹; Vanilda Gomes Gimenez²

¹Acadêmico (a) de Enfermagem - UNESC; ²Enfermeira, Professora – UNESC - caroliniquadradas@gmail.com.

A depressão é um distúrbio afetivo que acompanha a humanidade ao longo de sua história. É um dos transtornos mentais mais prevalentes nos dias atuais, e acomete vários idosos, apresentando, basicamente, no sentido patológico: tristeza, pessimismo e baixa autoestima. Sendo que estes aparecem com frequência e podem combinar-se entre si, requerendo uma atenção especial da família e dos profissionais da saúde. O estudo teve como objetivo apresentar uma incursão sobre a saúde mental dos idosos e chamar a atenção para a depressão nas fases tardias da vida, além de relatar as estatísticas da depressão nos idosos no Brasil, no estado do Espírito Santo e no município de São Roque do Canaã/ES, utilizando-se a Escala de Depressão Geriátrica. Tratou-se de um estudo descritivo, de abordagem qualquantitativa, aplicando-se a Escala de Depressão Geriátrica, em 60 idosos, pacientes da Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Júlia, em São Roque do Canaã-ES. Analisando os resultados, observou-se que 21 mulheres apresentaram suspeita de depressão, numa média de 35% sobre o número total da amostra. E 15 homens, equivalendo a 25%, também apresentaram risco de depressão, revelando um total de 60% de suspeita de depressão. Conclui-se que profissionais da saúde que lidam com esse grupo etário devem ficar atentos aos sintomas depressivos mascarados, evitando confundir e atribuir essas queixas ao envelhecimento fisiológico sem doenças associadas. Além disso, faz-se necessário investigar de maneira rotineira, uma vez que essa é uma condição muito prevalente, porém tratável.

Palavras-chaves: Idosos; depressão; escala de depressão geriátrica.

JESUS, Carolini Quadras de; NEIVA, Douglas Binda da; VICENTE, Ingrid Gomes; COSMI, Izabela; PADILHA, Ramony; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Avaliação do índice de depressão em idosos da unidade básica de saúde Santa Júlia, no município de São Roque do Canaã/ES, através da escala de depressão geriátrica. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

VISITA A HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR FOCADA EM SAÚDE MENTAL: VISÃO DE ACADÊMICAS

Gabriela de Souza Pelegrine Rodrigues¹; Luana Oliveira Brumatti¹; Luciano Antonio Rodrigues²

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Enfermeiro, Doutorando em Ciências da Saúde, Mestre em Gestão Integrada do Território, Professor do Curso de Medicina – UNESC, proflucianorodrigues@gmail.com

O atendimento realizado no Hospital da Polícia Militar (HPM) conta com uma ala de internações psiquiátricas, que demonstra pacificidade e humanização, porém, com um sistema de segurança contendo altos muros, devido à possibilidade de fuga dos pacientes. Apresenta, ainda, a aplicabilidade do Programa de Reabilitação do Toxicômano e Alcoolista (PRESTA), que ajuda na recuperação de usuários de álcool e outras drogas, tendo alta eficiência em sua execução. Este relato descreve a experiência de acadêmicas em um ambiente militar, que aconteceu durante as atividades da disciplina de Assistência de Enfermagem em Saúde Mental do Curso de Enfermagem do UNESC, na visita técnica ao HPM, na cidade de Vitória-ES, no dia 18 de outubro de 2017. A visita foi acompanhada por um psicólogo da instituição, que explicou como são realizados os procedimentos internos. Baseados em conhecimentos prévios, foi possível observar a competência e nível de serviços empregados no local, que oferecem qualidade e olhar humanizado para os pacientes. Com a visita foi possível visualizar e entender como funciona um hospital militar e suas especificidades; sua ala psiquiátrica se torna um dos lugares de maior aprendizado e humanismo, mostrando que é possível, mesmo com leitos e internações, o bom atendimento, e o carinho pelos pacientes transparece nos brilho dos olhos de quem nos apresenta o local. O processo de desospitalização e reabilitação proposto pelo PRESTA é um diamante bruto, orgulho da instituição, a autonomia e o não uso de medicações faz a diferença no resultado do tratamento, pois o paciente tende a aceitar mais e confiar no processo e em quem o aplica.

Palavras-chave: Reabilitação, Humanização, Saúde mental.

Agradecimentos: Hospital da Polícia Militar.

RODRIGUES, Gabriela de Souza Pelegrine; BRUMATTI, Luana Oliveira; RODRIGUES, Luciano Antonio. Visita a hospital da polícia militar focada em saúde mental: visão de acadêmicas. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS ATIVIDADES DA OPERAÇÃO RONDON PARANÁ

Cecília Lievore Candido¹; Elinara Ferreira Santos¹; Edilaine Ferreira Santos¹; Ingrid Gomes Vicente¹; Letícia Cláudio¹; Bruno Spalenza da Silva²

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Farmacêutico, Mestre em nutrição e biotecnologia de alimentos, Professor do UNESC - leticiaclaudio29@gmail.com

A formação acadêmica está norteada por um tripé: ensino, pesquisa e extensão, fundamental para o desenvolvimento e fortalecimento da educação. A Operação Rondon Paraná, coordenada pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), juntamente com outras Universidades paranaenses e com o apoio da Secretaria de Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI – Fundo Paraná), tem semelhança com o Projeto Rondon desenvolvido pelo Ministério da Defesa. O objetivo deste relato é apresentar a experiência de uma equipe de universitários do UNESC na Operação Rondon Regional no Paraná. A extensão desenvolvida pela UEPG oportuniza principalmente os jovens acadêmicos paranaenses, mas também contempla a participação de universitários de outros Estados. Tem como princípio o desenvolvimento de ações de integração com as comunidades, aproximação da realidade do município e aprimoramento das habilidades técnicas de sua formação. A missão da operação não é mais o assistencialismo, fazer porque o serviço não existe, mas sim contribuir com a melhoria do processo. As atividades formativas iniciaram em setembro de 2017 e prepararam 8 acadêmicos para a Operação que aconteceu no período de 22 de julho a 04 de agosto de 2018, no município de Porto Vitoria-PR. Os acadêmicos ao longo dos dias e das atividades elaboradas puderam aliar o conhecimento adquirido no decorrer da graduação, com treinamento e formação do Núcleo Rondon UNESC e a prática. Houve dificuldades no caminho, mas as transformações do rondonista e do município transpassam as barreiras. Todos os participantes são envolvidos por experiências vividas de forma intensa e transformadora, através do trabalho em equipe e o espírito altruista do trabalho voluntário. A Operação Rondon é uma vivência de transformação, no qual aprendemos e ensinamos a conviver, a ser, a conhecer, respeitar as diferenças, a valorizar, a preservar, a transformar e a recomeçar.

Palavra-chave: Educação; Voluntariado; Extensão Universitária.

Agradecimento: Coordenadores da Operação Rondon Paraná.

CANDIDO, Cecília Lievori; SANTOS, Elinara Ferreira, SANTOS, Edilaine Ferreira; VICENTE, Ingrid Gomes; CLÁUDIO, Letícia; SILVA, Bruno Spalenza. Relato de experiência de acadêmicas de enfermagem frente às atividades da operação Rondon Paraná. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PRIMEIROS SOCORROS A PACIENTE COM CETOACIDOSE DIABÉTICA EM ÂMBITO HOSPITALAR: OBSERVAÇÃO DE ACADÊMICOS

Luana Oliveira Brumatti¹; Micheli Garcia¹; Maristela Carneiro Luppi²

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Especialista em Educação em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz, Enfermeira do Hospital Maternidade Silvio Avidos, Professora do UNESC

A prestação de primeiros socorros é uma medida importante como colaboração ao prognóstico do paciente. A cetoacidose diabética é uma condição advinda de um descontrole da glicemia, que ocorre principalmente no diabetes melito tipo I, causando náuseas, vômitos, dor abdominal, podendo, ainda, evoluir para edema cerebral, coma e morte. Este relato versa sobre observações de acadêmicas do curso de Enfermagem do UNESC em atividades práticas da disciplina de Assistência de Enfermagem à Saúde do Adulto, durante o primeiro semestre de 2018, no Hospital Silvio Avidos, no município de Colatina-ES. O desenvolvimento das atividades teve como base estudos teórico-práticos em intercorrências de urgência e emergência à saúde do adulto. A análise desses atendimentos mostrou a necessidade da equipe de enfermagem no suporte imediato para diagnosticar a emergência e iniciar os cuidados básicos, como, prioritariamente, a obtenção de um bom acesso venoso. É relevante a agilidade no atendimento e o conhecimento dos procedimentos a serem realizados, visto que, em situações de emergência, a rapidez e a segurança na tomada de decisões são cruciais para a manutenção da vida. Conclui-se que a intervenção de primeiros socorros da equipe de enfermagem na prestação de assistência para a infusão de insulina e hidratação, monitorização dos sinais vitais, glicemia capilar e nível de consciência, é essencial para reverter ou evitar agravos. Observa-se destreza e manuseio adequado dos instrumentos e insumos que, no momento, são essenciais à vida, evidenciando a importância do conhecimento das emergências clínicas e as respectivas condutas a serem adotadas pelos profissionais frente a cada situação.

Palavras-chave: Diabetes, emergência, agilidade.

BRUMATTI, Luana Oliveira; GARCIA, Micheli; LUPPI, Maristela Carneiro. Primeiros socorros a paciente com cetoacidose de diabética em âmbito hospitalar: observação de acadêmicos. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E RAIO X: NO HOSPITAL SILVIO AVIDOS/ COLATINA-ES

Milena Viana Cassaro¹; Thaís Fagundes¹; Thiago Schroeder Mottas²

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Mestrando em Políticas de Saúde e Práticas Sociais;

²Membro da Sociedade Brasileira de Anatomia, Professor do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC - thiagohandcolatina@gmail.com

O Hospital Silvio Avidos (HSA) - referência na região noroeste do Espírito Santo, sendo encaminhado a ele todos os casos de urgência e emergência dessa região -, possui, como especialidades, clínica médica, cirurgia geral, traumato-ortopedia, pediatria, neurocirurgia. No dia 9 de setembro de 2018 foi realizada uma visita de caráter exploratório, no setor de urgência e emergência e raio x, com intuito de evidenciar relatos através de uma entrevista informal com profissionais da área de saúde, sobre a demanda de acidentes atendidos no hospital. Foi relatada maior ocorrência de acidentes nas sextas-feiras, sábados, domingos e feriados. Em um plantão de 12 horas de trabalho, dão entrada pelo menos cinco acidentes de moto no hospital, por politraumatismo, necessitando atendimento de emergência. Os acidentes de carro acontecem com menos frequência e seus traumas são mais torácicos, sendo, na maioria das vezes, devido à imprudência das vítimas. O Hospital apresenta uma infraestrutura de boa qualidade, mas, devido à grande procura de atendimento, ocorre a superlotação, dificultando a realização de procedimentos de baixa complexidade que poderiam ser realizados de forma mais rápida e efetiva. A visita teve importância significativa na aprendizagem acadêmica, abrangendo a forma de enxergar a realidade de politraumatizados que necessitam de atendimento imediato.

Palavras-chaves: Trauma, Cuidado, Saúde.

Agradecimentos: À equipe do Hospital Silvio Avidos (HSA).

CASSARO, Milena Viana; FAGUNDES, Thaís; MOTAS, Thiago Schroeder. Relato de experiência sobre o setor de urgência e emergência e raio x: no hospital Sílvio Avidos/ Colatina-ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÓES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

SUSTENTABILIDADE E REVITALIZAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DO PLANTIO DE ÁRVORES EM UM MUNICÍPIO DO PARANÁ, POR ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE

Cecília Lievore Candido¹; Ingrid Gomes Vicente¹; Letícia Cláudio¹; Victor Hugo de Castro e Silva²; Vitória Moschem Walger³; Bruno Spalenza da Silva⁴

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Acadêmico de Medicina; ³Acadêmica de Fisioterapeuta; ⁴Farmacêutico, Mestre em nutrição e biotecnologia de alimentos - cecilialievorec@gmail.com

É constante a busca pelo desenvolvimento sustentável de uma comunidade, enquanto um projeto político e social. Diante dos constantes problemas apresentados por grandes centros, os municípios não ficam isentos dessa mudança de paradigmas. Com o intuito de imbuir a população de Porto Vitória-PR a assumir o papel de membro principal no processo ensino-aprendizagem, no que refere-se à sustentabilidade e revitalização das “áreas verdes” do município, foi realizada uma ação, em agosto de 2018, no município de Porto Vitória, localizado no Estado do Paraná, durante a “Operação Rondon”. Dela participaram crianças atendidas pelo Centro de Referência em Assistência Social-CRAS, que utilizam do espaço do mesmo para desenvolver atividades extra-curriculares no conta-turno do seu horário habitual das atividades escolares. Antes do plantio foram realizadas instruções em ambiente de sala de aula, bem como citada a importância desse ato para o futuro da cidade. Apesar da característica de fase do desenvolvimento (faixa etária menor do que 7 anos), a ação visou gerar, nas crianças, responsabilidade e compromisso futuros, tornando o ato do plantio algo divertido (no sentido de utilizar músicas que falassem do meio ambiente, para que a importância fosse bem consolidada). Vemos que o ato do desenvolvimento sustentável consiste em uma mudança intencional, uma melhoria que visa atuar nas necessidades presentes, respondendo de maneira positiva e gerando uma responsabilidade social desde a infância.

Palavras-chave: Educação ambiental; responsabilidade social; gestão ambiental.

Agradecimentos: Professoras do CRAS, equipe coordenação do Projeto Rondon Paraná.

CANDIDO, Cecília Lievore; VICENTE, Ingrid Gomes; CLÁUDIO, Letícia; CASTRO E SILVA, Victor Hugo de; WALGER, Vitória Moschem; SILVA, Bruno Spalenza da. Sustentabilidade e revitalização: a experiência do plantio de árvores em um município do Paraná, por acadêmicos da área de saúde. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

A PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO EM ALUNOS DOS CURSOS NOTURNOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO

Daiane Caroline Zottele Terra¹; Cássio Whendrill Borchardt Frederich¹; Iêssa Amaro Goudinho¹; Thaysa Bonatto Teixeira¹; Luana Aragão dos Santos² Júlia Tristão do Carmo Rocha³

¹Acadêmico (a) de Enfermagem; ¹Acadêmico de Fisioterapia; ³Professora do UNESC
- daianezottele@gmail.com

A automedicação é caracterizada por ser uma prática na qual se procura um rápido alívio de sintomas através de um pequeno espaço de tempo, contudo, quando realizada de forma indiscriminada, pode gerar graves consequências. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo determinar, dentre os alunos matriculados nos cursos noturnos do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC em 2018/1, a ocorrência da automedicação, além de identificar, analisar e comparar os medicamentos mais usados nessa prática, suas classes, e verificar, ainda, se esses alunos possuem planos de saúde e/ou utilizam do Sistema Único de Saúde (SUS) dentre outros parâmetros. Para a realização do trabalho foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. As pesquisas bibliográficas forneceram a base teórica na problematização do assunto abordado, enquanto na pesquisa de campo foi realizado um estudo descritivo, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário contendo 8 questões objetivas, aplicado a 418 alunos dos cursos noturnos de Arquitetura, Ciências Contábeis/Administração, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária e Nutrição. Os questionários foram aplicados durante o mês de abril/2018 e foram respondidos de modo individual e voluntário. Os dados mostraram que o gênero feminino (59%) mais se automedica, assim como os primeiros períodos dos cursos (93%). A maior parte desses possui plano de saúde, 55%, e poucos utilizam o SUS (37%). Vale destacar que nos cursos de Enfermagem e Direito 100% dos entrevistados fazem uso dessa prática de maneira indiscriminada. Os analgésicos (39%) e anti-inflamatórios (21%) foram os mais citados e o uso de costumes culturais foi o principal motivo alegado como justificativa para não procurarem um especialista (36%). Observa-se, assim, a necessidade de se abordar nos cursos de graduação os riscos da automedicação, objetivando a promoção do uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Uso Racional de Medicamentos; estudantes; UNESC.

TERRA, Daiane Caroline Zottele; FREDERICH, Cássio Whendrill Borchardt; GOUDINHO, Iêssa Amaro; TEIXEIRA, Thaysa Bonatto; SANTOS, Luana Aragão dos; ROCHA, Júlia Tristão do Carmo. A prática da automedicação em alunos dos cursos noturnos do Centro Universitário do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

INCLUSÃO DE CONHECIMENTOS FITOTERÁPICOS NA CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA NA OPERAÇÃO DO RONDON PARANÁ

Bruno Spalenza da Silva¹; Cecília Lievore Cândido²; Gabriela Stefenoni Costa³

¹Mestre em Nutrição e Biotecnologia Alimentar – UNESC; ²Acadêmica de Enfermagem; ³Acadêmica de Farmácia – UNESC - cecilialevorec@gmail.com

Os agentes comunitários da saúde (ACS), enquanto profissionais, são um dos pilares da saúde. Com suas atividades, podem auxiliar na melhoria da assistência à saúde fornecida aos moradores. A inclusão da Fitoterapia na formação dos ACS é de suma importância, para que tenham conhecimento sobre as plantas medicinas no âmbito da área da saúde. Este trabalho teve como objetivo expor conhecimentos científicos sobre as plantas medicinais, com enfoque no tratamento de pacientes e suas restrições ao uso, bem como a produção caseira de um repelente natural à base de cravo da índia. Foi realizada uma oficina com os ACS na secretaria de saúde do município de Porto Vitória-PR, no período de julho e agosto de 2018, no decorrer da Operação Rondon Paraná. Os ACS do município de Porto Vitória são bem capacitados e têm amplo conhecimento na abordagem e no auxílio farmacológico do paciente. A fitoterapia foi trabalhada a pedido deles, já que no município há muitas plantas medicinais de variadas espécies. A maioria dos ACS tinham dúvidas da ação dos fitoterápicos, as indicações terapêuticas e restrições ao uso. A produção do repelente caseiro a base de cravo da índia, impressionou os ACS. Ao final da oficina foi obtido um resultado satisfatório dos ACS, pois demonstraram interesse em buscar conhecer mais as plantas medicinais, já que os pacientes que acompanhavam faziam o uso de chás, xaropes e outros derivados de processos caseiros a base de plantas medicinais. E relataram que iam ficar mais atentos às restrições ao uso dos fitoterápicos, de acordo com cada perfil patológico dos pacientes que acompanham.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde, SUS, repelente caseiro.

Agradecimentos: À Secretaria de Saúde e aos agentes comunitários de saúde.

SILVA, Bruno Spalenza da; CANDIDO, Cecília Lievori; COSTA, Gabriela Stefenoni. Inclusão de conhecimentos fitoterápicos na capacitação de agentes comunitários da saúde no município de Porto Vitória na operação do Rondon Paraná. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Bruna Arrebola Loss¹, Jaqueline Coser Brunow¹, Maria Zanoti Félix Dias¹, Natalia Bargrini Lucas¹, Talia Schultz Windenhoeft¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

¹ Acadêmica de Enfermagem; ² Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC, adrieneefmr@gmail.com

A estratégia Saúde da Família (ESF), implantada pelo Ministério da Saúde, constitui-se atualmente em um dos pilares da saúde pública no Brasil, tendo como objetivo reorientar o Sistema Único de Saúde (SUS) a partir da atenção básica. Na Atenção primária à Saúde o diagnóstico situacional tem por objetivo entender e resolver as necessidades de saúde da comunidade, de modo que os profissionais tomem conhecimento da realidade da população, fatores econômicos, espirituais, culturais, sociais, grau de escolaridade, entre outros, que interferem na saúde da população adscrita, norteando desta forma o plano de ação com o intuito de promover, assistir e recuperar a saúde da população, a partir de uma assistência holística e multidisciplinar nas comunidades. Este relato descreve a experiência de acadêmicos do 6º período de Enfermagem com relação ao diagnóstico situacional na ESF. A vivência ocorreu durante as aulas práticas da disciplina de Estratégia Saúde da Família do curso de Enfermagem - UNESC, no decorrer nos meses de julho e agosto de 2018, na Unidade de Saúde do Bairro Simonassi, em Colatina-ES. Uma das tarefas do enfermeiro é conhecer e vivenciar a realidade de sua população adscrita, oportunizando uma atenção primária de qualidade e efetivando as intervenções necessárias de acordo com o diagnóstico situacional. O desenvolvimento do diagnóstico aconteceu tendo a utilização de um roteiro observacional, este proporcionou para os acadêmicos envolvidos o entendimento da aplicabilidade dessa ferramenta de gestão, como uma pesquisa das condições de saúde e risco de uma determinada população, para posteriormente planejar e programar ações. Esta experiência, além de ter proporcionado um conhecimento abrangente de fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença/cuidado na comunidade local, contribuiu para dar visibilidade na importância do diagnóstico situacional, como o resultado de um processo de coleta, tratamento e análise dos dados colhidos na ESF, a fim de poder efetivar ações, estratégias e programas na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família, Equipe de Enfermagem.

Agradecimentos: Equipe de Saúde da Família do Bairro Simonassi/ Colatina – ES

LOSS, Bruna Arrebola; BRUNOW, Jaqueline Coser; DIAS, Maria Zanoti Félix; LUCAS, Natalia Bargrini; WINDENHOEFT, Talia Schultz; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Percepções de acadêmicos de enfermagem frente ao diagnóstico situacional na atenção primária à saúde. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PERFIL DOS IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Arrebola Loss¹, Maryanna Skarlete Alves Ritto¹, Marcia Marques de Oliveira
Miranda¹, Gilcenia Maturano Effgen Silva¹, Vanilda Gomes Gimenez²

¹ Acadêmica de Enfermagem; ²Enfermeira, Mestre em Terapia Intensiva, Docente do curso de Enfermagem - UNESC, vgimenez2008@hotmail.com

Atualmente o número de idosos cresce em todo o mundo, segundo a Organização Mundial de saúde o número de pessoas a cima de 60 anos dobrou desde 1980 e está prevista para chegar a dois bilhões em 2050. Contudo, o envelhecimento tem despertado preocupação em relação as mudanças que vem repercutindo na sociedade. Este relato tem por objetivo demonstrar o perfil dos idosos sob a visão de acadêmicas do 6º período de enfermagem do UNESC. Os encontros ocorreram em uma Casa de Repouso, nas aulas práticas de Assistência de enfermagem ao paciente idoso, no segundo semestre de 2018, sob supervisão da professora que ministra o conteúdo. Por vezes o aumento da expectativa de vida, vem acompanhado de sérios problemas de saúde o que pode gerar limitações e falta de autonomia, levando a redução da funcionalidade do idoso. Com isso, a incidência de idosos em casas de repouso tem sido cada vez maior. Mediante as experiências, foi possível identificar a fragilidade e tristeza que os idosos apresentam pelo desamparo familiar e consequente exclusão da sociedade, há também falta de recursos para contratação de profissionais de saúde o que leva a depender de trabalhos voluntários, por conseguinte essa realidade de poucos funcionários dificulta prestar a atenção necessária. Os mantenedores da instituição também carecem de doações de vestuários, roupas de cama, alimentos, materiais de higiene, artigos de uso pessoal dos idosos e utensílios no geral. São necessárias muitas mudanças para conseguir levar uma assistência de qualidade aos idosos, entretanto essa experiência é fundamental para a formação de um profissional qualificado.

Palavras-chave: Idosos, Casa de repouso, psicossociais.

Agradecimento: Casa de Repouso Gonçalves.

LOSS, Bruna Arrebola; RITTO, Maryanna Skarlete Alves; MIRANDA, Marcia Marques de Oliveira; SILVA, Gilcenia Maturano Effgen; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Perfil dos idosos em uma instituição de longa permanência: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

USO DE CURATIVOS INTELIGENTES NA CICATRIZAÇÃO POR SEGUNDA INTENÇÃO EM PACIENTES JOVENS COM REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CISTO PILONIDAL: UM RELATO DE CASO

Romulo Lorenzon Villaschi¹, Vanilda Gomes Gimenez²

Acadêmico de Enfermagem¹; Enfermeira, Mestre em Terapia Intensiva², -
romulovillaschi@gmail.com

Cisto pilonidal é uma doença inflamatória crônica decorrente do desenvolvimento de um pelo na epiderme e posteriormente no subcutâneo da região sacrococcígea. Caracteriza pela inflamação interna do pelo e formação de abscesso com secreção purulenta. É uma doença de etiologia incerta. O tratamento é controverso, porém o mais indicado é a remoção cirúrgica e a cicatrização por segunda intenção, devido ao risco de reincidência e sepse. A assistência aconteceu durante as atividades de monitoria na Clínica Interdisciplinar no Tratamento de Feridas – UNESC Saúde – no período de 2017/2 e 2018/1. Os dados foram obtidos através dos registros no prontuário do paciente. Os pacientes assistidos eram jovens com idade média de 21 anos, um do sexo masculino e outro feminino, ambos submetidos a remoção cirúrgica do cisto pilonidal e encaminhados à clínica para tratamento das feridas cirúrgicas. As lesões apresentavam uma incisão ampla e profunda com secreção sero sanguinolenta e pontos localizados de fibrina. O tratamento definiu-se com a utilização alternada de curativos inteligentes duas vezes por semana, sendo alginato de cálcio e sódio ou carvão ativado de prata, em parceria da fisioterapia na aplicação de laserterapia; cobertura secundária com curativo oclusivo e duração média de 3 meses. Com o uso dos curativos inteligentes houve a diminuição da área da ferida, remoção gradual da fibrina e formação do tecido de granulação e espitelização completa. Contudo uso de curativos inteligentes trouxe resultados significativos quanto a cicatrização por segunda intenção da remoção cirúrgica de cisto pilonidal. Ressalta-se ainda a importância da abordagem de forma ética e profissional a esses pacientes. Devido o constrangimento e a vergonha que demonstram perante os profissionais de saúde.

Palavras – chave: cicatrização, cirurgia, curativo inteligente.

VILLASCHI, Romulo Lorenzon; GIMENEZ, Vanilda Gomez. Uso de curativos inteligentes na cicatrização por segunda intenção em pacientes jovens com remoção cirúrgica de cisto pilonidal: um relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

A MONITORIA COMO UMA MODALIDADE DE ENSINO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR DE UMA CLÍNICA INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE FERIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Romulo Lorenzon Villaschi¹, Vanilda Gomes Gimenez²

Acadêmico de Enfermagem¹; Enfermeira, Mestre em Terapia Intensiva², -
romulovillaschi@gmail.com

A monitoria é entendida como uma prática de ensino e aprendizagem que integra a formação do aluno nas atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão nos cursos de graduação. Essa metodologia promove vivencias e experiências que fortalecem e concretizam a teoria com a prática, portanto, é vista como uma prática pedagógica moderna eficiente. Contudo o monitor é um estudante que pela afinidade por uma disciplina ou área de conhecimento, desenvolve trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa ou extensão pelos serviços prestados à comunidade. As vivencias práticas como monitor da Clínica Interdisciplinar no Tratamento de feridas, compreendeu o período de 2017 e 2018/1. Durante a monitoria foi realizado o atendimento ao público portador de feridas. A monitoria é uma importante ferramenta ofertada pela instituição de ensino, pois possibilita o acadêmico vivenciar práticas da profissão durante sua formação e, além disso, cria oportunidades para o aluno agregar experiência extracurricular. Durante o período de monitor foi possível promover a troca de conhecimento mútuo entre discentes e docentes dos cursos de enfermagem, fisioterapia, farmácia e nutrição, nos mais diversos níveis de formação, contudo esse compartilhamento concretiza a interdisciplinaridade e multiprofissionalismo durante o atendimento. Além disso, a monitoria possibilitou criar autonomia para realização de curativos e promover minicursos para a promoção da educação em saúde. Diante do exposto a monitoria permite o graduando ser autor do seu currículo, para que assim crie um diferencial visando seu crescimento acadêmico alinhando a teoria ministrada em sala e a prática oferecida pelo projeto de extensão. Por fim, ao concluir a graduação está mais preparado para o mercado de trabalho.

Palavras – chave: extensão, ensino-aprendizagem, graduação.

VILLASCHI, Romulo Lorenzon; GIMENEZ, Vanilda Gomez. A monitoria como uma modalidade de ensino na formação acadêmica do monitor de uma clínica interdisciplinar no tratamento de feridas: um relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS SUBMETIDOS A INTERNAÇÕES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Anadiva Fernandes Guerra¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

¹ Acadêmica de Enfermagem; ² Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC, anadivafguerra@gmail.com

Estudos mostram que o processo de envelhecimento é natural, irreversível, progressivo e devido às alterações fisiológicas do corpo humano os idosos tornam-se dependentes, aumentando assim a procura por instituições de longa permanência (ILPI). Esta revisão integrativa teve como objetivo analisar a produção científica sobre o impacto da institucionalização na qualidade de vida de idosos submetidos à internação nas ILPI. A revisão foi realizada a partir da base de dados LILACS, BDENF e IBECS - Enfermagem, utilizando os descritores serviços de saúde para idosos, qualidade de vida e assistência integral à saúde. A amostra foi constituída por 8 estudos publicados no período de 2012 a 2018 que atenderam os critérios estabelecidos. As publicações apontam que a principal queixa dos pacientes institucionalizados é o isolamento social e a perca da autonomia em práticas diárias, principalmente para os que apresentam uma boa condição mental. Uma das consequências mais notáveis na internação dos idosos são a fragilidade e apresentação de morbidades físicas e mentais que os leva a um declínio significativo, devido ao isolamento social e inatividade física, interferindo diretamente em sua qualidade de vida. Destarte, esse efeito esperado e conhecido, causa o sentimento de abandono e a redução da autoestima, na maioria dos idosos. Mesmo entendendo que a institucionalização é devido a dificuldade das famílias em cuidar constantemente de seus idosos, eles vivem em um intenso sofrimento psíquico, com a mudança de ambiente abalando o cotidiano e sua qualidade de vida. Evidenciou-se que há necessidade em contribuir para a elaboração de estratégias que visem à integralidade, adaptação e humanização da assistência prestada, com a finalidade de melhorar a interação e proporcionar uma melhor aceitação dos idosos ao seu novo ambiente de moradia, e consequentemente influenciar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Serviços de saúde para idosos, qualidade de vida, assistência integral à saúde.

GUERRA, Anadiva Fernandes; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. A qualidade de vida de idosos submetidos a internações em instituição de longa permanência: revisão integrativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de Iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE SAÚDE E ACADÊMICOS SOBRE A TÉCNICA DE HIPODERMÓCLISE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Crislane Chagas Silva¹, Natália da Rocha Maciel¹, Natália Rosa de Paula¹, Queyte Evellen Santos de Barros¹, Vanilda Gomes Gimenez²

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Docente do curso de enfermagem –UNESC, Mestre em terapia intensiva, vgimenez2008@hotmail.com.

A hipodermóclise é uma técnica que consiste na infusão de fluidos pela via subcutânea, podendo ser realizada pelos enfermeiros. É recomendada na prática hospitalar em terapias de longa duração, cuidados paliativos e em pacientes que necessitem de hidratação, porém não possuem um acesso venoso periférico disponível. O relato apresenta a experiência dos acadêmicos do 5º período de Enfermagem do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC durante as aulas práticas no hospital de ensino sob a supervisão da professora que ministrou a disciplina de Procedimentos no decorrer do 1º semestre do ano letivo de 2018. Durante as atividades observou-se que a hipodermóclise é um método utilizado na prática hospitalar, necessitando que os profissionais de enfermagem tenham conhecimentos específicos para a sua realização como: tempo de infusão, volume e medicamentos compatíveis, domínio nas áreas de anatomia, fisiologia, e farmacologia. Todavia, ela possui inúmeras vantagens como facilidade na administração, baixo índice de complicações, manuseio simples e menor custo para sua implementação. A hipodermóclise é uma técnica importante para uma assistência de qualidade ao paciente idoso e em cuidados paliativos, entretanto, para que seja realizada da forma mais segura, sem que haja danos, torna-se essencial que os profissionais busquem adquirir conhecimentos sobre como executá-la, e por sua vez as instituições que adotam esta técnica possuam normas inseridas no Procedimento Operacional Padrão (POP).

Palavras-chave: Infusão subcutânea, equipe de enfermagem, cuidados paliativos.

SILVA, Crislane Chagas; MACIEL, Natália da Rocha; PAULA, Natália Rosa de; BARROS, Queyte Evellen Santos de; GIMENEZ, Vanilda Gomes. O conhecimento dos profissionais da equipe de saúde e acadêmicos sobre a técnica de hipodermóclise: um relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

OBSERVAÇÕES, DESAFIOS E REALIDADES DO TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.

Gilcenia Maturano Effgen Silva¹, Maryanna Skarlete Alves Ritto¹, Amanda de Aguiar Lopes¹, Carla Soares de Souza¹, Marcia Marques Miranda¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues².

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC, gilceniameffgen@gmail.com.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da atenção básica no País, segundo os preceitos do Sistema Único de Saúde. Essa que desenvolve o acompanhamento da saúde de uma clientela adscrita em um território geográfico, contando com uma equipe multiprofissional por meio de ações de prevenção e promoção da saúde. Este relato versa a experiência vivenciada por estudantes do 6º período de Enfermagem na observação das práticas e desafios do trabalho do enfermeiro na ESF. A experiência aconteceu durante as atividades práticas da disciplina de ESF do curso de Enfermagem - UNESC, nos meses de julho e agosto de 2018. As atividades ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro Simonassi. Diante das atividades, foi observado que a enfermeira responsável pela ESF possui uma sobrecarga de trabalho, uma vez que assume o papel de coordenadora da equipe multidisciplinar, dispondo-se de atribuições que envolvem o cuidado do enfermeiro e ações voltadas para organização e dimensionamento do trabalho da equipe multidisciplinar. O discernimento obtido na UBS diante da prática da enfermeira pôde-se compreender os desafios enfrentados diariamente. O enfermeiro na ESF é encarregado de acompanhar a evolução da comunidade, fazer a gestão e sistematizar a UBS, passando por diversas dificuldades na rotina de atendimento, gerando uma sobrecarga que reflete na qualidade do trabalho. Por isso é importante a compreensão dos acontecimentos ocorridos na ESF para observar onde ocorre a falha e de que forma pode-se aperfeiçoar o trabalho da equipe no atendimento adequado às necessidades da comunidade.

Palavras-chave: enfermeiro, sus, saúde da família, atenção básica.

Agradecimentos: Equipe de Saúde da Família do Bairro Simonassi.

SILVA, Gilcenia Maturano Effgen; RITTO, Maryanna Skarlete Alves; LOPES, Amanda de Aguiar; SOUZA, Carla Soares de; MIRANDA, Marcia Marques; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Observações, desafios e realidades do trabalho do enfermeiro na estratégia saúde de família: relato de experiência da vivência de estudantes de enfermagem. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

VIVÊNCIAS PRÁTICAS EM ENSINO DE ENFERMAGEM FRENTE À ABORDAGEM DA SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolini Quadras de Jesus¹, Ingrid Gomes Vicente¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

¹ Acadêmica de Enfermagem; ² Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC, caroliniquadradas@gmail.com.

De acordo com o IBGE (2016), 16,42% da população brasileira total é constituída por adolescentes. É na adolescência que se evidenciam os comportamentos sócio afetivos e sexuais. A questão da sexualidade do adolescente continua pouco debatida imparcial e abertamente pela sociedade, levando a situações de impasse, como gravidez precoce e infecções sexualmente transmissíveis (IST). O relato descreve a experiência de acadêmicos de Enfermagem com foco em Educação em Saúde de adolescentes. O objetivo é destacar a importância de proporcionar aos acadêmicos de enfermagem um ambiente de situações realistas, onde estes possam exercitar de forma prática tudo o que aprenderam ao longo da vida acadêmica, capacitando-os para a vivência na Estratégia de Saúde na Família (ESF) e Educação em Saúde; além de contribuir para uma formação crítica, criativa e responsável. A experiência ocorreu na disciplina AEED integradora: Tópicos Avançados de Formação Geral/Básica Ciência da Saúde, Sociais e Humanas, do nono período de Enfermagem do UNESC, no primeiro semestre de 2018. Consistiram em dinâmicas, discussões e roda de conversa, na qual foi abordado o tema “Sexualidade na Adolescência” e visava proporcionar aos alunos um ambiente realista no qual eles poderiam debater o assunto e através de dinâmicas, transcorrer diversas formas de abordar esse tema que ainda é considerado um tabu na sociedade. Através de um ambiente descontraído, houve uma intensa participação dos acadêmicos com considerável explanação acerca do tema, representando um grande aprendizado para todos os participantes. Diante disso evidenciou-se que o enfermeiro desempenha fundamental papel na equipe de saúde da família e pode promover ações interdisciplinares que integrem família, escola e comunidade, despertando no adolescente o interesse de ampliar o conhecimento e desenvolver habilidades e atitudes, contribuindo para o crescimento, desenvolvimento e amadurecimento de maneira mais segura e saudável.

Palavras-Chaves: Adolescência; Sexualidade; Saúde do Adolescente; Enfermeiro.

JESUS, Carolini Quadras de; VICENTE, Ingrid Gomes; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Vivências práticas em ensino de enfermagem frente à abordagem da sexualidade na adolescência: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ACESSO DA POPULAÇÃO A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UMA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Crislane Chagas Silva,¹ Natália da Rocha Maciel,¹ Natália Rosa de Paula,¹ Queyte Evellen Santos de Barros,¹ Adriene de Freitas Moreno Rodrigues ².

¹ Acadêmica de Enfermagem; ² Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC, adrieneefmr@gmail.com

O acesso aos serviços de saúde compõe amplo conceito que envolve dimensões econômicas, técnico-assistencial, político e territorial. Dentre esses fatores a acessibilidade às unidades básicas de saúde é fator atenuante no processo de promoção de saúde. Este relato descreve a experiência dos acadêmicos do 6º período de enfermagem, com relação aos desafios territoriais encontrados pela população, perante o acesso a Unidade Básica de Saúde do bairro Simonassi em Colatina-ES. A vivência ocorreu durante as aulas práticas de Estratégia Saúde da Família do curso de Enfermagem – UNESC, nos meses de julho e agosto de 2018. A prática, de maneira geral, corrobora a compreensão multidimensional do acesso aos serviços de saúde e sua relação com as condições de saúde e vida da população. A acessibilidade geográfica é um agravante no que se refere a distância da residência do usuário à unidade, levando como fator desfavorável o relevo da cidade e o transporte público deficitário. Destarte, em consideração que o princípio da universalidade trata da mudança fundamental prevista no SUS, que é a que garante a todos os brasileiros o direito à saúde. Buscou-se, nessa perspectiva, entender que a extensão da cobertura dos serviços de saúde de maneira que possam ser acessados por toda a população, significa não somente a ampliação da quantidade de serviços, mas também sua localização mais próxima dos que deles necessitam, além de sua capacidade resolutiva. As informações obtidas nestas experiências contribuem na compreensão dos fatores que influenciam o acesso aos serviços de saúde da população estudada e colaboraram para o diagnóstico situacional e plano de ação com estratégias voltadas para melhoria do acesso.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde; Assistência à Saúde; Políticas Públicas de Saúde.

Agradecimentos: Equipe ESF do Bairro Simonassi – Colatina/ES.

SILVA, Crislane Chagas; MACIEL, Natália da Rocha; PAULA, Natália Rosa de; BARROS, Queyte Evellen Santos de; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Acesso da população a unidade básica de saúde: uma visão dos acadêmicos de enfermagem. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

AÇÃO SOCIAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniele da Silva¹, Gesirlane Cassaro Alves¹, Thainara Aparecida Fernandes¹
Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Enfermeira, mestre em Gestão Integrada do Território,
docente do UNESC - tenffernandes@gmail.com

O diabetes mellitus é conceituado como uma patologia crônica que compromete a qualidade de vida das pessoas pela alta taxa de morbimortalidade, resultado da história familiar e pela transformação no estilo de vida dos indivíduos, no que tange as dietas hipercalóricas, o sedentarismo e a transição sociocultural infundida pela industrialização e enraizadas precocemente na infância. Estando quase sempre predominantes na fase adulta. A investigação em pauta permite retratar a seriedade em se trabalhar a educação em saúde dos indivíduos com relação ao diabetes mellitus e seus impactos, evidenciando o papel da enfermagem ao nortear o gerenciamento do cuidado, com visão holística do paciente e difundindo conhecimento científico. A experiência ocorreu durante uma ação social em 12 de maio de 2018, desenvolvida pelo centro universitário do espirito santo - UNESC, em uma escola do bairro Campestre, município de Colatina, envolvendo alunos dos cursos de engenharia civil, direito, nutrição e pedagogia. Aos acadêmicos de enfermagem, coube a competência de aferição de pressão arterial, assim como o teste de verificação da glicemia capilar. Diante de tais atividades desempenhadas, foi perceptível observar a carência de informações das pessoas relacionadas ao diabetes mellitus, uma vez em que a maioria dos testes efetuados mostrou altas taxas de glicose nos moradores do bairro, estando as crianças englobadas também nesse cenário. Ao longo da prática, foram feitos esclarecimentos e orientações, expondo os aspectos principais sobre a doença, aliado a adoção de uma alimentação saudável. O aprendizado adquirido com a tarefa ressaltou o quanto importante se faz a educação em saúde, sobretudo para doenças que se não tratadas ou obtiverem um acompanhamento contínuo, podem prejudicar a vida do acometido. Deve-se frisar que a execução de tecnologias leves, como a ação, ajudam no que se refere a conscientização e ao entendimento dos aspectos insatisfatórios que a diabetes mellitus acarreta.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Diabetes Mellitus; Estilo de Vida.

SILVA, Daniele; ALVES, Gesirlane Cassaro; FERNANDES, Thainara Aparecida;
RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Ação social de educação em saúde para
Diabetes Mellitus: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura;
SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª**
Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.
Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

Karen Schreider Lemos¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues².

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC, adrieneefmr@gmail.com.

A gestação é considerada um período de muitas mudanças físicas e emocionais da mulher, sendo também experiências singulares e complexas. O pré-natal realizado na Estratégia de Saúde da Família (ESF) é uma atividade frequente na rotina de trabalho da equipe multidisciplinar de saúde, e tem como objetivo garantir à saúde e o bem-estar da gestante, do parceiro e do bebê, diminuindo os índices de morbimortalidade perinatal e materna. A atuação de vários profissionais na realização do pré-natal proporciona uma assistência de maior qualidade, retira dúvidas trazidas pelas gestantes com maior segurança e avalia a gestante em todos os aspectos dessa fase. O relato descreve a experiência de acadêmica do 6º período de Enfermagem com relação à rotina de serviço da equipe multidisciplinar no pré-natal realizado na ESF e a relevância da atuação da equipe em uma Unidade Básica de Saúde. Estas atividades aconteceram na ESF Vila Nova do município de Pancas (ES). As consultas de pré-natal ocorrem através de agendamento prévio, e nelas são realizadas ações de prevenção e promoção de saúdes voltadas à gestante. Destarte, o atendimento realizado com qualidade e a criação de vínculo entre a gestante e o profissional possibilitam a adesão e a permanência das gestantes no serviço de atenção ao pré-natal. O conhecimento adquirido na ESF Vila Nova acerca do pré-natal realizado pela equipe multidisciplinar de saúde possibilitou entender os benefícios que os conhecimentos de diferentes profissionais podem trazer para a saúde da gestante e futuramente do seu bebê. Destacou-se que a equipe de multiprofissionais na Estratégia de Saúde da Família é responsável por desmistificar crenças, orientar a importância do autocuidado e os cuidados com o futuro bebê, esclarecer os direitos da gestante e estimular a participação do parceiro no pré-natal.

Palavras-chave: cuidado pré-natal, qualidade da assistência à saúde, atenção primária à saúde.

Agradecimentos: ESF Vila Nova de Pancas (ES).

LEMOS, Karen Schreider; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. A importância da equipe multidisciplinar na realização do pré-natal na estratégia saúde da família: relato de experiência de acadêmica de enfermagem. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ENGENHARIA CIVIL

ESTUDO DA RESISTÊNCIA DO CONCRETO COM SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DE CIMENTO PORTLAND POR RESÍDUOS CERÂMICOS

Danielly Malavasi de Sousa¹; Alexsandro Jadejeski Kefler²; Endrik Nardotto Rios³

¹Acadêmico (a) de Engenharia Civil; ²Técnico de laboratório, Centro Tecnológico – UNESC; ³Engenheiro Civil, Mestre em Engenharia Civil (UFV), Professor do curso de Engenharia Civil – UNESC - endrik.rios@gmail.com

A construção civil é, hoje, um dos maiores geradores de resíduos, por isso a necessidade de buscar soluções sustentáveis dentro desse meio. Diante disso, este estudo objetivou analisar a substituição parcial de cimento Portland por resíduos cerâmicos, avaliando a possibilidade de produzir concreto, sem prejudicar sua resistência mecânica. Todos os ensaios seguiram as prescrições das normas técnicas brasileiras e foram realizados no Centro Tecnológico UNESC, Campus I. Foram moldados corpos de prova com substituição de 10%, 20% e 30% do cimento pelo resíduo, em massa, para serem comparados ao concreto de referência (sem qualquer substituição). Foram realizados ensaios de resistência à compressão com 3 e 7 dias de idade. Os ensaios com 3 dias de idade revelaram incremento de resistência à compressão de 7% e 1%, respectivamente para as substituições de 10% e 20% do cimento pelo resíduo, quando comparados com a referência. Por outro lado, nessa mesma idade, para 30% de substituição, houve uma redução de 14% na resistência à compressão. Com isso, os resultados iniciais mostraram que menores substituições do cimento Portland por resíduo cerâmico podem ser uma alternativa viável na produção de concreto estrutural aliado à sustentabilidade na sua aplicação na construção civil.

Palavras-chave: Resistência à compressão; sustentabilidade; resíduo cerâmico.

SOUSA, Danielly Malavasi de; KEFLER, Alexsandro Jadejeski; RIOS, Endrik Nardotto. Estudo da resistência do concreto com substituição parcial de cimento Portland por resíduos cerâmicos. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ANÁLISE DA VIABILIDADE DE SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DO CIMENTO PORTLAND PELA CINZA DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR NA FABRICAÇÃO DO TIJOLO SOLO-CIMENTO

Luíza Milagres Nicoli¹; Alexsandro Jadejeski Kefler²; Endrik Nardotto Rios³

¹Acadêmico (a) de Engenharia Civil; ²Técnico de laboratório, Centro Tecnológico UNESC; ³Engenheiro Civil, Mestre em Engenharia Civil (UFV), Professor do curso de Engenharia Civil – UNESC - enrios@unesc.br

As técnicas construtivas convencionais são atualmente um dos maiores geradores de resíduos, sendo necessário efetuar novas práticas dentro da construção civil. Pensando nisso, este relato tem o objetivo de analisar o efeito da incorporação da cinza do bagaço de cana-de-açúcar (CBC) em traços com 0%, 10%, 20% e 30% na substituição parcial do cimento Portland CP V-ARI em massa. Para a fabricação do tijolo solo-cimento foram realizados ensaios de absorção de água e compressão simples no Centro Tecnológico UNESC – Campus I, de acordo com as prescrições das normas técnicas. Inicialmente, por meio de método empírico, foi realizada a análise do solo utilizado, sendo possível detectar que se enquadra dentro das condições para a produção do tijolo, contendo uma porcentagem entre 60% a 80% de areia e 20% a 40% de argila. Foram confeccionados 10 corpos de prova de cada traço com idade de 28 dias, sendo curados durante 7 dias por meio da cura por imersão em água. Os resultados referentes aos ensaios de absorção de água revelaram-se adequados apenas aos tijolos moldados com 10% de CBC, que apresentaram em média 19,10% de absorção, inferior a 20% como preconizado pela norma. No ensaio de compressão simples, os resultados médios foram 1,61 Mpa, 1,24 Mpa e 0,88 Mpa para as substituições de 10%, 20% e 30%, respectivamente. Com o aumento da substituição do resíduo, observou-se um decréscimo da resistência à compressão e com valores sempre abaixo do valor mínimo determinado por norma, 2,0 Mpa. Em contrapartida, os ensaios referência, sem substituição alguma, foram em média de 1,43 Mpa. Nota-se que a substituição de 10% do CBC agrega melhor comportamento mecânico conforme apresentado, indicando que substituições acima desse valor não são recomendadas para o tipo de resíduo. Aliado aos resultados de absorção de água e resistência à compressão simples, conclui-se que baixa substituição de cinza do bagaço de cana-de-açúcar, como forma de agregar aplicabilidade ao tijolo ecológico, é o cenário mais indicado.

Palavras-chave: Técnica construtiva; gestão sustentável de resíduos; tijolo ecológico.

Agradecimento: Ao técnico de laboratório Alexsandro Kefler.

NICOLI, Luíza Milagres; KEFLER, Alexsandro Jadejeski; RIOS, Endrik Nardotto. Análise da viabilidade de substituição parcial do cimento Portland pela cinza do bagaço de cana-de-açúcar na fabricação do tijolo solo cimento. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

GESTÃO E DIAGNÓSTICO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Danielly Malavasi de Sousa¹; Luíza Milagres Nicoli¹; Otávia Amaral¹; Janaína Leite Barbosa²; Caroline Vallandro Costa³; Ana Carolina Ceron Oliveira Mônico⁴

¹Acadêmico de Engenharia Civil; ²Acadêmica de Medicina Veterinária; ³Professora do UNESC; ⁴Engenheira Florestal, Mestre em Ciência Florestal (UFVJM), Professora do curso de Engenharia Civil – UNESC - accoliveira@unesc.br

Os resíduos de serviços de saúde (RSS) representam uma pequena parte de todo resíduo que é gerado, entretanto, são os de maior índice de periculosidade, porque podem apresentar organismos patogênicos que podem contaminar o ambiente, causando inúmeros riscos à saúde pública e ao meio urbano. Instituições de Ensino Superior (IES) que exercem atividades relacionadas à área de saúde, como laboratórios e clínicas médicas, devem realizar o descarte correto desse material segundo as normas vigentes. O objetivo da pesquisa foi realizar um diagnóstico da situação atual da gestão dos resíduos sólidos dos serviços da saúde do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. Para tanto, foi realizada uma pesquisa explicativa através da aplicação de questionário qualitativo com o propósito de conhecer a realidade atual de gerenciamento dos resíduos produzidos nos laboratórios. Constatou-se que os resíduos mais gerados são: perfuro cortantes armazenados em caixas específicas; material hospitalar, como luvas e curativos, acondicionado em sacos plásticos, identificados e separados por cor; e existem ainda resíduos de peças anatômicas recolhidas por serviço de terceirização. Diante dessas informações, é possível recomendar um novo plano de gerenciamento, fundamentado na legislação vigente e que engloba todas as etapas como a segregação, acondicionamento, coleta e a disposição final dos resíduos contaminados, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Instituição.

Palavras-chave: Resíduos contaminados; área da saúde; gestão sustentável.

SOUSA, Danielly Malavasi de; NICOLI, Luíza Milagres; AMARAL, Otávia; BARBOSA, Janaína Leite; COSTA, Caroline Vallandro; MÔNICO, Ana Carolina Ceron Oliveira. Gestão e diagnóstico dos resíduos de serviço de saúde em instituições de ensino superior. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ESTUDO DE POTENCIALIDADES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS NO RIBEIRÃO SAUANHA

Thiago Milanez Cypreste¹; Alexsandro Leite Ferreira²; Claudinei Antônio Montebeller³

¹Acadêmico de Engenharia Civil; ²Engenheiro Eletricista, Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Itajubá, Professor do UNESC; ³Engenheiro Agrônomo, Doutorado em manejo e conservação do solo e água pela Universidade Federal de Viçosa, Professor do UNESC, - cmontebeller@yahoo.com.br

Com o aumento da demanda nacional por energia elétrica e ao mesmo tempo uma crescente movimentação em favor de atividades ecologicamente sustentáveis e menos impactantes, a criação e implementação de projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), principalmente em cursos d'água de pequeno e médio porte, mostra-se uma alternativa interessante. A construção e revitalização das PCH's justificam-se pela redução da dependência de energia proveniente das grandes Usinas Hidrelétricas, sendo uma alternativa para minimização dos impactos ambientais provocados pela construção e funcionamento das grandes usinas, além de induzirem o desenvolvimento inicial das áreas sob influência do empreendimento e possibilitarem melhor atendimento às necessidades de carga de pequenos centros urbanos, rurais e industriais, reduzindo a vulnerabilidade geral do sistema a ciclos hidrológicos desfavoráveis. Destacando-se a importância do setor energético para o desenvolvimento do país, bem como a condição privilegiada em termos do potencial para geração de energia hidrelétrica do Brasil em relação a outros países, este trabalho realizou estudos de prospecção com o objetivo de identificar e avaliar as restrições e potencialidades para a implementação de projetos de PCH's no Ribeirão Sauanha, que corta os municípios de Fundão, Santa Teresa, Santa Leopoldina e Serra, realizando a delimitação da bacia hidrográfica, localizando as quedas brutas aproveitáveis, realizando-se, também, avaliação geológica, avaliação logística, de disponibilidade hídrica e produção energética. Observou-se, também, os possíveis impactos ambientais sobre as unidades de conservação. O trabalho apresentou potencialidades atrativas, com estimativa máxima de 9680,465 kW, favorecendo a realização de um futuro empreendimento com características sustentáveis, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e social da região.

Palavras-chave: Energia, Hidroeletricidade, Pequenas Centrais Hidrelétricas, Sustentabilidade.

CYPRESTE, Thiago Milanez; FERREIRA, Alexsandro Leite; MONTEBELLER, Claudinei Antonio. Estudo de potencialidades para a implementação de projetos de pequenas centrais hidrelétricas no Ribeirão Sauanha. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

INTERNACIONALIZAÇÃO E AÇÃO SOCIAL NA CASA DE REPOUSO GONÇALVES NO MUNICÍPIO DE COLATINA - ES

Rovena Onofre dos Santos¹; Thiago Milanez Cypreste²; Caroline Vallandro Costa³;
Ana Carolina Ceron Oliveira Mônaco⁴; Orlando Chiarelli Neto⁵

¹Acadêmica de Medicina; ²Acadêmico de Engenharia Civil; ³Arquiteta e Urbanista, Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Minas Gerais, Professora do UNESC; ⁴Engenheira Florestal, Mestre em Ciência Florestal pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Professora do UNESC;

⁵Engenheiro Bioquímico, Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo, Professor do UNESC, - orlandobqi@yahoo.com.br

Em grande parte do mundo o envelhecimento populacional tornou-se realidade e esse processo trouxe consigo desafios para as políticas públicas e profundas análises na estruturação das redes de atenção à saúde do idoso. No Brasil, cerca de 30 milhões de pessoas encontram-se na faixa etária acima dos 60 anos e é justamente essa parcela da população que necessita de atenção direcionada às suas necessidades especiais. Diante desse quadro, ganham destaque as mais diversas atividades voltadas ao acompanhamento dos idosos, dentre elas a existência das Casas de Repouso ou Lar para Idosos com a finalidade de auxiliá-los, através de intervenções sociais e acompanhamento médico, e oferecer-lhes segurança, saúde e conforto. No município de Colatina-ES há aproximadamente 8 Casas de Repouso. Contextualizando a participação da sociedade na sua efetividade, assim como das instituições de ensino na elaboração de ações sociais voltadas aos que residem nessas casas, destaca-se o projeto desenvolvido pelo Núcleo UNESC Sustentável, Coordenação Local de Estágios e Vivência, Núcleo de Internacionalização Universitária em conjunto com os intercambistas de Medicina oriundos do México, Rússia e Tunísia - na Casa de Repouso Gonçalves. O objetivo dessa ação foi a realização de ação social com a finalidade de auxiliar essa parcela da população, contribuindo também para o desenvolvimento profissional dos estudantes. Foram realizadas doações dos sabões ecológicos confeccionados na própria instituição à Casa e aferição da pressão arterial e glicemia em todos os residentes, sendo diagnosticados pelos estudantes dois casos de diabetes e uma arritmia cardíaca. Tal ação apresentou impacto positivo nos participantes que desenvolveram a atividade, proporcionando o intercâmbio de informações relacionadas à saúde e bem-estar das populações vulneráveis locais e contribuindo para a formação humanística do médico.

Palavras-chave: Saúde, Idoso, Intercâmbio institucional, Lar para idosos.

Agradecimentos: Casa de Repouso Gonçalves.

SANTOS, Rovena Onofre dos; CYPreste, Thiago Milanez; COSTA, Caroline Vallandro; MÔNACO, Ana Carolina Ceron Oliveira; CHIARELLI NETO, Orlando. Internacionalização e ação social na casa de repouso Gonçalves no município de Colatina – ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

INTERNACIONALIZAÇÃO: INFLUÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE NA SAÚDE PÚBLICA DO BRASIL, MÉXICO, RÚSSIA E TUNÍSIA.

Isabela Faroni Sárria¹; Rovena Onofre dos Santos²; Thiago Milanez Cypreste³; Ana Carolina Ceron Oliveira Mônaco⁴; Leonardo Peroni⁵; Orlando Chiarelli Neto⁶

¹Acadêmica de Medicina Veterinária; ²Acadêmica de Medicina; ³Acadêmico de Engenharia Civil; ⁴Engenheira Florestal, Mestre em Ciência Florestal (UFVJM), Professora do curso de Engenharia Civil – UNESC; ⁵Engenheiro Florestal, Mestre em Ciência Florestal (UFES), ⁶Engenheiro Bioquímico, Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo, Professor do UNESC, - orlandobqi@yahoo.com.br

O cenário mundial atual, mutável e sem fronteiras, tem vivenciado o fenômeno da globalização em diversos setores da sociedade: economia, informação, esporte, cultura, educação. Seguindo essa tendência, as universidades precisam cada vez mais preparar seus alunos para atuar em ambientes globalizados, permitindo-lhes vivenciar experiências educacionais internacionalizadas. Nesse sentido, o UNESC, por meio de uma parceria entre o Núcleo UNESC Sustentável (NUS) e a Coordenação Local de Estágios e Vivências (CLEV), iniciou o projeto “Ambiente e Saúde Pública”, tendo como foco principal a importância das relações entre o meio ambiente e a incidência de doenças, bem como a abordagem dos aspectos físicos da saúde pública e a relevância de ações multidisciplinares na formação acadêmica. Por meio da realização de uma mesa redonda para discussões e debates acerca do tema sugerido, o projeto possibilitou um estudo das principais epidemias e a atuação dos sistemas de saúde nos países e como a manutenção do ambiente pode influenciar na disseminação de doenças. Além do debate, foram realizadas visitas práticas a uma instituição de caridade próxima ao campus UNESC – Colatina, a fim de proporcionar aos alunos a vivência em relação à saúde pública e aos aspectos físicos e ambientais. Houve, também, a realização de atividades multidisciplinares e multiculturais em prol do desenvolvimento acadêmico, ético e social dos estudantes, com a adoção de ações práticas que podem ser replicadas e servir como ponto de partida para o desenvolvimento de outras ações em comunidades carentes, bem como as instruções para a preservação do meio ambiente e incitar os participantes a realizarem projetos de pesquisa e estudos voltados para essa linha de pesquisa. Conseguiu-se, uma troca de informações sobre a cultura e as diferentes necessidades de cada país, estimulando os alunos a desenvolverem a visão dos problemas locais de uma forma mais globalizada e sob uma perspectiva multicultural e em pluralidade.

Palavras-chave: Educação ambiental; conscientização ambiental; saúde pública; reciclagem.

SÁRRIA, Isabela Faroni; SANTOS, Rovena Onofre dos; CYPRESTE, Thiago Milanez; MÔNACO, Ana Carolina Ceron Oliveira; PERONI, Leonardo; CHIARELLI NETO, Orlando. Internacionalização: influências do meio ambiente na saúde pública do Brasil, México, Rússia e Tunísia. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de Iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PROJETO DE INTERNACIONALIZAÇÃO APLICADA A VIVÊNCIA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: SABÃO ECOLÓGICO - UM ESTUDO PRÁTICO

Alana Cristina Canceglieri Stuhr¹; Natália Ribeiro Collati²; Ricardo Dalla Bernadina²;
Thiago Milanez Cypreste³; Caroline Vallandro Costa³; Leonardo Peroni⁴

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Acadêmica de Engenharia Civil; ³Arquiteta e Urbanista, Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Minas Gerais, Professora do UNESC; ⁶ Engenheiro Florestal, Mestre em Ciência Florestal (UFES), Professor do UNESC - leonardo_peroni2007@hotmail.com

Os problemas ambientais afetam o meio ambiente das mais diversas formas, entre elas está o impacto ambiental causado pelo descarte irregular do óleo de cozinha usado, o projeto de internacionalização promoveu a convivência entre alunos de diferentes países e possibilitou a troca de conhecimentos, experiências e práticas coletivas referentes aos impactos ambientais. A fim de apresentar o trabalho desenvolvido pelos membros do Núcleo UNESC Sustentável – NUS, que objetivam trabalhar a educação e a conscientização ambiental e o correto descarte do óleo de cozinha usado e a sua reciclagem, a equipe do Sabão Ecológico promoveu uma oficina com os alunos oriundos do México, Rússia e Tunísia para que conhecessem práticas sustentáveis, podendo futuramente aplicar em suas vidas pessoais e acadêmicas em seus respectivos países. Primeiramente foi realizada uma palestra com o tema “Sabão Ecológico Unesc” mostrando todo o processo de produção, desde a coleta do óleo de cozinha usado até a fabricação do sabão, a importância da reciclagem e as atividades já apresentadas. Foi executada também uma oficina prática com estes mesmos alunos onde participaram da confecção do sabão. Após finalizarmos a fabricação de uma receita, foi feita a distribuição de algumas barras já existentes no laboratório na casa de repouso Gonçalves, mostrando uma das finalidades e utilidades daquele produto feito de uma matéria prima reciclada ajudando não só ao meio ambiente, mas também a sociedade. O projeto teve como resultado a convivência com culturas e costumes diferentes e a troca de experiências quanto a correta destinação dos resíduos sólidos, sendo proveitoso através da prática cidadã voltada a preservação do meio ambiente, tais ações contribuem para a correta destinação do óleo de cozinha usado e a formação do indivíduo para a conscientização ambiental, replicando tais ações em seus países de origem.

Palavras-chave: Educação ambiental; conscientização ambiental; óleo de cozinha usado; reciclagem.

STUHR, Alana Cristina Canceglieri; COLLATI, Natália Ribeiro; DALLA BERNADINA, Ricardo; CYPRESTE, Thiago Milanez; COSTA, Caroline Vallandro; PERONI, Leonardo. Projeto de internacionalização aplicada a vivência em educação ambiental: sabão ecológico – um estudo prático. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ENGENHARIA MECÂNICA

INFLUÊNCIA DA MARESIA NA MESA DE GIRO DA EMPILHADEIRA EP-1PA2A, ES.

Eulalya Perini¹; Orlando Chiarelli Neto²

¹Bacharel em Engenharia Mecânica pelo Centro Universitário do Espírito Santo-UNESC; ²Professor Integral do Centro Universitário do Espírito Santo- UNESC e Doutor em Bioquímica do pela Universidade de São Paulo – USP.

O presente trabalho avalia questões relacionadas à maresia, referindo-se a uma empilhadeira de minério de ferro, classificada como ep-1pa2a, situada no litoral do Espírito Santo. Sua parte estrutural é classificada em ASTM 304 à 316 não ferroso, sendo utilizado também o aço Q345 de baixa liga e com teor de carbono C<02%. Com informações fornecidas pelo engenheiro industrial mecânico atuante na área portuária de tal localidade da maquinaria, relata que a Umidade e/ou Oxigênio podem ser eliminados com relação à influência do fenômeno. Por meio de um estudo de caso, foram avaliados que a maresia tem sua presença em pinos e piões, de forma gradativa, e métodos anticorrosivos, tais como jateamento, são aplicados frequentemente para conter o avanço. Em seu estado intensificado, efetua-se a troca de “gavetas”, as quais são compostas por pinos externos na parte estrutural da mesa. Esse processo não é frequente. Contudo é possível afirmar, que os métodos anticorrosivos e o material que compõe a estrutura da empilhadeira são de significante eficácia, compondo tal afirmação pelo índice de troca de gavetas, a qual se dá pela danificação de tal fenômeno físico.

Palavras-chave: Corrosão, Empilhadeira, Mesa de giro, Espírito Santo.

Agradecimento: Vale do Rio Doce, Complexo de Tubarão, ES.

PERINI, Eulalya; CHIARELLI NETO, Orlando. Influência da maresia na mesa de giro da empilhadeira EP-1PA2A, ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DINAMISMO DO PROJETO RONDON DURANTE A OFICINA APRENDER BRINCANDO COM SUCATA PARA PROFESSORES E ALUNOS

Julliny Venturin Coradini¹; Leandro Firme Croce²; Leonardo Rogerio Binda da Silva³;
Luciano Antonio Rodrigues⁴

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Acadêmico de Engenharia Mecânica; ³Mestre em Energia (CEUNES), Professor do UNESC; ⁴Enfermeiro, Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do UNESC - proflucianorodrigues@gmail.com

O lixo representa uma série de materiais descartados, que podem ser usados como matéria-prima na manufatura de novos produtos. O principal objetivo dos processos de reciclagem é a reintegração dos resíduos sólidos no ciclo de produção e consumo, pelo princípio dos "3 R": Reduzir, Reutilizar, Reciclar. Buscando transmitir a importância das práticas e cuidados ambientais adquiridos durante a formação acadêmica e pesquisas realizadas anteriormente, os Rondonistas que participaram da Operação Palmares, pelo Projeto Rondon, no município de Cacimbinhas-AL, em julho de 2018, apresentaram, de forma recreativa, a oficina sobre aprender brincando com sucata, tendo como público-alvo alunos e professores. A oficina foi ministrada em três comunidades do município, visando abranger maior número de multiplicadores. Os participantes foram questionados sobre a importância da preservação do meio em que vivem, da manutenção dos recursos hídricos e das políticas de conscientização ambiental como a prática dos "3 Rs". A oficina permitiu que os integrantes colocassem em prática os ensinamentos adquiridos, realizando a reciclagem de alguns materiais, como garrafas PET e papelão. De forma educativa e dinâmica, a atividade proporcionou aos participantes um momento de interação e conscientização. O objetivo da confecção dos itens era o fato de que poderiam ser utilizados posteriormente para a educação de crianças e jovens nas escolas, incentivando os colaboradores a disseminarem o conhecimento adquirido. O foguete confeccionado com garrafa PET demonstrou, de maneira simples, os ensinamentos de matérias como ciência e física, com a promissora intenção de reduzir o lixo produzido exageradamente. Nesse contexto, considera-se a necessidade de rever o processo de conscientização da população diante do consumo exagerado em que atualmente, mostrando, de forma simples, criativa, eficiente e prática, pequenas ações que podem contribuir de forma direta para a sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Cidadania, educação ambiental, reciclagem.

Agradecimentos: Ministério da defesa e Prefeitura de Cacimbinhas-AL.

CORADINI, Julliny Venturin; CROCE, Leandro Firme; SILVA, Leonardo Rogerio Binda da; RODRIGUES, Luciano Antonio. Relato de experiência sobre o dinamismo do projeto Rondon durante a oficina aprender brincando com sucata para professores e alunos. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO CULTURAL SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DE PROJETOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Danúbia Sodré Luiz¹; Thiago Milanez Cypreste¹ Emerson Vicente de Oliveira²;
Lizandra Rocha³; Leonardo Peroni⁴; Caroline Vallandro Costa⁵,

¹Acadêmico (a) de Engenharia Civil; ²Acadêmico de Engenharia Mecânica;

³Acadêmica de Medicina Veterinária; ⁴Professor do UNESC; ⁵ Professora do
UNESC – vc.caroline@gmail.com

A conscientização ambiental é assunto muito discutido na atualidade e de fundamental importância para formação de cidadãos conscientes e para melhoria da qualidade de vida no meio ambiente. As instituições de Ensino Superior possuem suma importância na disseminação de práticas de educação ambiental para a sociedade, ao despertar a busca pelo conhecimento e equilíbrio entre o homem e a natureza. A realização de práticas sustentáveis contribui para a formação cidadã do indivíduo e para o desenvolvimento cultural da comunidade. Neste contexto, o Núcleo UNESC Sustentável (NUS), juntamente com a Coordenação Local de Estágios e Vivências (CLEV), e Núcleo de relações Interinstitucionais e Internacionais (NIU) realizou uma ação de cooperação visando despertar a conscientização ambiental de acadêmicos intercambistas do curso de Medicina do México, Rússia e Tunísia. A ação também contou com a participação dos acadêmicos do curso de Medicina do UNESC. Foram realizadas palestras onde experiências ambientais do Brasil e dos países participantes foram debatidas. A experiência prática do Núcleo UNESC sustentável foi compartilhada por meio da apresentação do Projeto de Recuperação Florestal das Nascentes do Campus Colatina. Além das palestras, foram realizadas atividades práticas, como a visita à área de reflorestamento e criação do bosque das nações, com a participação ativa dos intercambistas no plantio de mudas. Conclui-se que foram alcançados os objetivos de despertar a conscientização ambiental no meio acadêmico e registrar a passagem dos alunos de diversos países pela instituição. Esta ação resultou na troca de informações referentes ao meio ambiente de cada país e reforçou a importância da vivência sustentável. Contribuiu também para o desenvolvimento socioambiental dos envolvidos, que trocaram conhecimento interdisciplinar de forma prática. As ações de conscientização ambiental têm alcançado um grande número de pessoas dentro e fora da instituição.

Palavras-chave: Intercâmbio institucional; meio ambiente; educação ambiental.

SODRE LUIZ, Danúbia; OLIVEIRA, Emerson Vicente de; ROCHA, Lizandra; CYPRESTE, Thiago Milanez; PERONI, Leonardo; COSTA, Caroline Vallandro. Conscientização ambiental e desenvolvimento cultural sustentável através de projetos de internacionalização. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de Iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO DESGASTE ABRASIVO EM REVESTIMENTOS DUROS DEPOSITADOS POR ELETRODO REVESTIDO

Jaqueline Polezi Mazini¹, Edimar Natali Monteiro², Joilson Borghi²

¹Acadêmica de Engenharia Mecânica, ²Mestre em Engenharia Metalúrgica e de Materiais (IFES), Professor dos cursos de Engenharia (UNESC),³ Professor do curso de Engenharia Mecânica (UNESC), - emonteiro2603@gmail.com

O desgaste abrasivo representa uma das maiores causas de avarias em máquinas e equipamentos no segmento industrial, sendo responsável por desperdícios de produção e elevados custos de manutenção. Nesse contexto, diversos estudos vêm sendo efetuados com vistas a reduzir a ocorrência desse inconveniente nos ativos industriais. O presente trabalho busca investigar a resistência ao desgaste abrasivo em uma vasta gama de revestimentos duros com composições ainda não estudadas, fornecidos pela UTP *Maintenance*, depositados por eletrodos revestidos através de soldagem a arco elétrico. Para tanto, foram realizadas deposições em substratos metálicos de aço ABNT 1020. Como parâmetros de soldagem foi empregada tensão de 30 Volts e corrente de 100 Amperes. Amostras desses revestimentos foram preparadas e submetidas a ensaios de desgaste microabrasivo em um equipamento de microabrasão do tipo “esfera livre”. Os ensaios foram conduzidos utilizando-se como abrasivo lama de carbeto de silício (SiC) de composição 75g de SiC para 100 ml de água destilada. A caracterização das amostras foi efetuada através de análise de perfil de dureza, difração de raios X, microscopia confocal 3D e microscopia óptica. Todos os revestimentos estudados apresentam resistência ao desgaste maior que aquelas apresentadas pelos aços típicos de construção mecânica, ABNT 1020 e 1045, sendo o revestimento de matriz ferrítica UTP 690 o de maior resistência ao desgaste entre os avaliados. Além disso, os resultados mostraram que tanto para os revestimentos de matriz ferrítica (UTP: 73G2, 73G3, 73G4 e 690) como para os revestimentos à base de cobalto (UTP: 701 e 706) a dureza está diretamente relacionada com a resistência ao desgaste, visto que, para ambos os casos, os revestimentos com dureza mais elevada apresentaram maior resistência ao desgaste.

Palavras-chave: revestimentos duros, desgaste abrasivo, deposição por soldagem.
Agradecimentos: Instituto Federal do Espírito Santo – IFES, campus Vitória.

MAZINI, Jaqueline Polezi; MONTEIRO, Edimar Natali; BORGHI, Joilson. Avaliação da resistência ao desgaste abrasivo em revestimentos duros depositados por eletrodo revestido. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA GRANULOMETRIA DO CARVÃO MINERAL NA ESPESSURA DA CAMADA CEMENTADA

Natan Fassarella¹, Edimar Natali Monteiro²

¹Acadêmica de Engenharia Mecânica, ² Mestre em Engenharia Metalúrgica e de Materiais (IFES), Professor dos cursos de Engenharia (UNESC)³, - emonteiro2603@gmail.com

Os aços e suas ligas são os materiais mais importantes para a indústria de construção mecânica. Uma vez que suas propriedades nem sempre são adequadas a algumas aplicações torna-se importante dominar técnicas destinadas a adequar essas propriedades a aplicações específicas, como nos casos em que se requer elevada dureza superficial e resistência ao desgaste. A cementação sólida é uma técnica destinada a adição de carbono à superfície de aços de construção mecânica com baixo teor de carbono e destaca-se por ser uma técnica de baixo custo de aplicação. Um dos inconvenientes dessa técnica é o baixo poder de penetração do carbono na superfície do aço e a baixa capacidade de controle da espessura da camada cementada. Nesse contexto, o presente estudo busca investigar a influência da granulometria do carvão mineral na espessura da camada cementada, bem como a linearidade da camada de difusão. Para a presente investigação foram preparadas amostras de aço ABNT 1020 com 9 mm de espessura, 25 mm largura e 75 mm de comprimento. Como substância carbonácea foi utilizado o carvão vegetal Duro Carbom 300 com granulometrias de aproximadamente 5 mm, 2,36 mm, 1,18 mm, 600 µm e partículas menores que 600 µm. Três amostras foram cementadas em com cada uma das granulometrias selecionadas, sendo todos os processos conduzidos a 950 °C durante 3 horas e posteriormente resfriados em água. Os resultados em andamento mostram que a redução da granulometria promove tanto um aumento da camada cementada quanto uma melhora na linearidade da camada cementada.

Palavras-chave: cementação sólida, substância carbonácea, camada cementada.

FASSARELLA, Natan; MONTEIRO, Edimar Natali. Análise da influência da granulometria do carvão mineral na espessura da camada cementada. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÓES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

AVALIAÇÃO DO FATOR DE PRODUTIVIDADE DA EQUIPE DE MANUTENÇÃO DE UMA EMPRESA DE ROCHAS ORNAMENTAIS

Henrique Kubit Fedeszen¹, Edimar Natali Monteiro²

¹Acadêmico de Engenharia Mecânica, ² Mestre em Engenharia Metalúrgica e de Materiais (IFES), Professor dos cursos de Engenharia (UNESC)³, - emonteiro2603@gmail.com

O setor de rochas ornamentais é um importante ramo de atividade econômica em nosso país. No Espírito Santo, esse ramo de atividade representa aproximadamente 10% do Produto Interno Bruto, sendo um setor de grande relevância para nossa economia. O setor de manutenção mecânica representa uma fatia significativa nos custos envolvidos nesse setor. O fator de produtividade da equipe de manutenção mecânica é um dos indicadores de gestão mais importantes na avaliação do desempenho desse tipo de atividade. Vários estudos buscam investigar esse tipo de indicador nos mais diversos ramos de atividade econômica, sendo, contudo, um indicador não probabilístico, o que torna necessário sua determinação em cada organização de forma específica. O presente estudo tem por objetivo investigar o fator de produtividade de uma empresa de beneficiamento de rochas ornamentais localizada no município de São Domingos do Norte – ES que tem uma equipe de manutenção mecânica composta por 7 profissionais, contabilizando 1358 homens-horas mensais. A avaliação foi efetuada adotando-se métodos observacionais, através dos quais foram analisadas as principais atividades desenvolvidas por esses profissionais no decurso jornada diária. Foram observadas 232 horas de trabalho para um intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 5%, sendo o horário e os profissionais observados escolhidos de forma aleatória. Os dados obtidos mostram que o fator de produtividade da equipe de manutenção da empresa é de aproximadamente 20%, sendo a falta de planejamento, retirada de material no almoxarifado e o deslocamento para o local de trabalho as atividades que mais contribuem para a baixa produtividade observada.

Palavras-chave: fator de produtividade, manutenção mecânica, planejamento da manutenção.

FEDESZEN, Henrique Kubit; MONTEIRO, Edimar Natali. Avaliação do fator de produtividade da equipe de manutenção de uma empresa de rochas ornamentais. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

VALIDAÇÃO DE UM MODELO MATEMÁTICO DE SUSPENSÃO AUTOMOTIVA ATRAVÉS DE UM PROTÓTIPO LABORATORIAL

Mateus Rodrigues Santos¹, Edimar Natali Monteiro²

¹Acadêmico de Engenharia Mecânica, ²Mestre em Engenharia Metalúrgica e de Materiais (IFES), Professor dos cursos de Engenharia (UNESC)³, - emonteiro2603@gmail.com

Os sistemas de suspensão automotiva são destinados a reduzir os esforços provenientes dos impactos causados pelas irregularidades da pista à carroceria de um automóvel e, consequentemente, agregar conforto ao habitáculo do passageiro. A construção de modelos matemáticos é uma ferramenta de grande importância no projeto de sistemas dinâmicos, uma vez que tais modelos podem ser simulados em computadores para prever o comportamento do sistema em diferentes situações e com isso reduzir os custos de produção requerido pela construção de um grande número de protótipos para testes. De todo modo, quando um modelo matemático é formulado e destina-se ao projeto do sistema, torna-se necessário validá-lo através da construção de um protótipo que se aproxima do sistema real para que as eventuais falhas do modelo possam ser corrigidas. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo modelar matematicamente, no espaço de estados, um sistema de suspensão automotiva com dois graus de liberdade, simulá-lo em diferentes condições e construir um protótipo laboratorial para validar o modelo matemático, corrigindo os possíveis erros de aproximação. O modelo foi formulado e simulado na plataforma *Xcos*, dentro do software *open source*, *Scilab*. Para a comparação do comportamento do modelo matemático e do sistema real, validação do modelo, foi construído um sistema de suspensão de bancada. Através de um acelerômetro que, em conjunto com um Arduino, fornece os dados ao software LabVIEW será possível avaliar o comportamento do protótipo a afim de que a comparação entre os modelos físico e matemático seja realizada. Feita esta comparação, é possível realizar a validação deste modelo matemático, ou seja, afirmar se o mesmo reproduz fielmente o comportamento de um sistema real em ambiente computacional.

Palavras-chave: modelo matemático, suspensão automotiva, validação de modelo.

SANTOS, Mateus Rodrigues; MONTEIRO, Edimar Natali. Validação de um modelo matemático de suspensão automotiva através de um protótipo laboratorial. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ESTÉTICA

ENDERMOTERAPIA E ULTRASSOM TERAPÊUTICO ASSOCIADO À MASSAGEM MODELADORA NO TRATAMENTO DE GORDURA LOCALIZADA EM ABDÔMEN E FLANCOS

Heloísa da Costa Mendonça¹, Kelly Loss Franzin¹, Thatiely Aparecida Ventura¹, Walterlene Nayara Westphal¹, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe²,

¹Acadêmica de Tecnologia em Estética e Cosmética;

²Professora do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética – UNESC, - kellyloss88@gmail.com

Devido ao padrão de beleza imposto atualmente, somado ao crescimento do número de pessoas obesas e com sobrepeso, observa-se insatisfação com a imagem corporal, aumentando a procura por tratamentos estéticos. O objetivo foi verificar se a aplicação dos recursos eletroterápicos, juntamente com o recurso manual, é eficiente na redução da gordura localizada no abdômen e flancos. O procedimento foi realizado em cliente do sexo masculino, com 41 anos, sedentário, 78,3 kg e 1,65 m de altura (IMC de 28,7) e biótipo corporal andróide. Os métodos foram divididos em 6 passos: 1º passo - higienização; 2º passo - esfoliação; 3º passo - óleo de massagem; 4º passo - vacuoterapia (pressão 0 a -760 mmHg); 5º passo - ultrassom de alta potência (modo ultra 3D com emissão contínua, intensidade de 3,0w, com 2 minutos em cada região), utilizando gel condutor para acoplamento, e 6º passo - massagem modeladora manual com creme de massagem lipotérmico. O tratamento promoveu alteração do contorno corporal, melhorando o aspecto da pele e redução significativa na gordura localizada da região (1,5 cm a 5 cm) e redução de peso para 75 kg, com consequente redução no IMC para 27,5. Observou-se, neste procedimento, que os recursos terapêuticos de endermologia e ultrassom, associados à massagem modeladora, foram um procedimento eficaz e bem oportuno para o remodelamento corporal. Ocorreu redução de medidas corporais e perda de peso, comprovando que o protocolo utilizado pode ser uma alternativa não invasiva para tratamento de pequena a moderada quantidade de lipodistrofia.

Palavras-chave: Estética, eletroterapia, tecnologia.

MENDONÇA, Heloísa da Costa; FRANZIN, Kelly Loss; VENTURA, Thatiely Aparecida; WESTPHAL, Walterlene Nayara; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga. Endermoterapia e ultrassom terapêutico associado à massagem modeladora no tratamento de gordura localizada em abdômen e flancos. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5

ANÁLISE DO USO E MODO DE USO DO PROTETOR SOLAR ENTRE OS USUÁRIOS DA CLÍNICA DE ESTÉTICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC

Rovena Jacobsen Sarter¹; Sabrina Folador Jacobsen¹; Kelly Cristina Mota Braga Chiepe²; Rosimara Vieiras Dalla Bernardina³

¹Acadêmico do Curso de Pós-Graduação em Estética e Cosmética com Ênfase em Eletrocosmética Facial e Corporal – UNESC; ²Esteticista e Cosmetóloga, Mestre em Educação, Comunicação e Administração, Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Estética e Cosmética – UNESC - <kellychiepe@gmail.com>³Fisioterapeuta, Especialista em Estética e Cosmética, Coordenadora e Professora do Curso de Estética e Cosmética – UNESC

A proteção solar é essencial para evitar o câncer de pele e o envelhecimento precoce. A utilização de um bom protetor solar no corpo e no rosto pode evitar os danos mencionados, pois esse produto é capaz de refletir ou absorver a radiação solar. Na estética, o uso desse cosmético finaliza a maioria dos protocolos faciais. Quanto maior o fator de proteção solar (FPS), melhor será a proteção contra a radiação ultravioleta (RUV), principalmente em pessoas que possuem fototipos mais baixos. Entretanto, se a utilização do protetor solar não for adequada, a pele pode sofrer queimaduras, alterações celulares e bloquear a síntese de vitamina D. O estudo buscou verificar a forma de utilização dos protetores solares pelos usuários da Clínica de Estética do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. Foi realizada uma pesquisa exploratória qualitativa e documental, por meio da análise das fichas de avaliação, preenchidas durante os atendimentos realizados na disciplina Práticas Integradoras em Cosmética e Estética Facial, nos períodos de agosto a dezembro dos anos de 2016 e 2017, analisando as informações registradas com relação ao uso, forma de uso e FPS do protetor solar e, ainda, o nível de informatividade sobre a vitamina D. Tais informações foram tabuladas e organizadas em um quadro evidenciando sexo, idade, fototipo, uso, FPS e forma de uso do protetor solar e conhecimento sobre a vitamina D. Observou-se que 93% dos usuários faziam uso do protetor solar, 72% não o utilizavam corretamente, 40% utilizavam FPS inadequado para o fototipo e apenas 6% sabiam como proceder com relação aos hábitos solares necessários para a síntese de vitamina D.

Palavras-Chave: pele, sol, proteção.

SARTER, Rovena Jacobsen; JACOBSEN, Sabrina Folador; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga; DALLA BERNARDINA, Rosimara Vieiras. Análise do uso e modo de uso do protetor solar entre os usuários da clínica de estética do Centro Universitário Do Espírito Santo – UNESC. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PRECARIEDADE DE OPÇÕES COSMÉTICAS PROFISSIONAIS PARA O TRATAMENTO ESTÉTICO DA PELE NEGRA

Agnez Bolonez Peichinho¹; Danielly Basoni Malta¹; Eliandra Lemes Baptista¹; Kelly Cristina Mota Braga Chiepe²; Rosimara Vieiras Dalla Bernardina³

¹Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética; ²Esteticista e Cosmetóloga, Mestre em Educação, Comunicação e Administração, Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Estética e Cosmética – UNESC, <kellychiepe@gmail.com>. ³Fisioterapeuta, Especialista em Estética e Cosmética, Coordenadora e Professora do Curso de Estética e Cosmética – UNESC.

Observam-se grandes mudanças no mercado de beleza para indivíduos de pele negra. Muitas empresas já disponibilizaram no mercado inúmeros produtos para cuidados dos cabelos ou maquiagens desenvolvidos especialmente para esse público. Na contramão dessa tendência, os produtos profissionais para tratamentos de problemas estéticos são escassos. O tratamento estético da pele apresenta peculiaridades devido às diferenças estruturais e funcionais, em relação à pele clara. O esteticista precisa demonstrar habilidade para identificar as lesões estéticas acrescidas do pigmento melanina, e a partir daí, estabelecer a conduta mais segura para o tratamento necessário. A pele negra, dependendo do procedimento e do cosmético, pode manchar com maior facilidade ou formar cicatrizes. O estudo buscou verificar a existência de produtos cosméticos para tratamento de patologias estéticas em indivíduos de pele negra, disponíveis em dez empresas brasileiras que desenvolvem produtos profissionais utilizados por esteticistas. Foi realizada uma pesquisa exploratória de campo qualitativa, que identificou a existência de produtos profissionais desenvolvidos para peles pigmentadas. O levantamento de dados para verificar a existência dos produtos aconteceu no período de maio a julho de 2018, por meio de visitas às distribuidoras, aos sites das empresas, ou ainda por contato telefônico com representantes das marcas, para coletar as informações necessárias quanto ao produto, sua indicação, composição e modo de uso. Tais informações foram tabuladas e organizadas em um quadro demonstrativo. Observou-se a precariedade de opções e de informações, bem como de produtos cosméticos para tratamentos estéticos específicos para a pele negra.

Palavras-Chave: cosmetologia, melanina, segurança.

PEICHINHO, Agnez Bolonez; MALTA, Danielly Basoni; BAPTISTA, Eliandra Lemes; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga; DALLA BERNARDINA, Rosimara Vieiras. Precariedade de opções cosméticas profissionais para o tratamento estético da pele negra. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

FARMÁCIA

DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA NA CIDADE DE COLATINA/ES

Andreia Silva Cordeiro¹; Camila Fusato Rezende¹; Geiziene Augusta Moreira de Souza Alves²; Júlia Tristão do Carmo Rocha³

¹Acadêmico de Enfermagem; ²Acadêmico de Farmácia; ³Professora do UNESC - geizienealves@hotmail.com

O Sangue é imprescindível à vida, entretanto, insubstituível. Doação de sangue e medula óssea exigem comprometimento e responsabilidade com a vida Humana. Mesmo com o avanço de informações à população brasileira, os órgãos de captação de doadores, enfrentam desafios para manter o estoque. Nesse contexto, apresentar as principais dificuldades na doação regular de sangue, bem como as estratégias usadas para conscientização da população, é um objetivo a ser alcançado. Assim, foi realizada uma entrevista no setor de captação de doadores de sangue do Hemocentro da região de Colatina, onde se encontrou um sistema altamente organizado, com ações diárias para manutenção do estoque de bolsas de sangue, sendo considerado modelo para o estado do Espírito Santo e Brasil, uma realidade diferente quando comparada com outros hemocentros do estado e país. Entretanto, foi relatado que ainda são encontrados impasses na captação de doações e manutenção de seu estoque. Foram aplicados, ainda, questionários a 100 moradores da região, pelo meio dos quais constatou-se que 70% das pessoas entrevistadas não são doadoras de sangue e 82% não são doadoras de medula óssea. Verificou-se, também, que 38,08% das pessoas entrevistadas não doam sangue por falta de tempo, 22,99% por contraindicação médica, 21,84% por medo, e 16,09% por não saberem onde e/ou como doar. Esses resultados vêm ao encontro dos dados obtidos a partir da entrevista com o setor de captação de doadores do hemocentro da região de Colatina, na qual foi relatada que a falta de tempo é o maior obstáculo encontrado pelas pessoas em ser um doador. Conclui-se, portanto, que embora doação de sangue seja um assunto bem conhecido e popular, os hemocentros ainda enfrentam desafios para manter seus estoques e doadores regulares.

Palavras-chave: hemocentro; bolsas de sangue; estoque.

Agradecimentos: Hemocentro de Colatina(ES).

CORDEIRO, Andreia Silva; REZENDE, Camila Fusato; ALVES, Geiziene Augusta Moreira de Souza; ROCHA, Júlia Tristão do Carmo. Doação de sangue e medula óssea na cidade de Colatina/ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICOS DO UNESC DURANTE OFICINAS DE HIGIENE E SAÚDE COM ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA AO LONGO DA OPERAÇÃO DO RONDON PARANÁ

Cecília Lievore Candido¹; Gabriela Stefenoni Costa²; Ingrid Gomes Vicente¹; Luciano Antônio Rodrigues³

¹Acadêmico de Enfermagem ; ²Acadêmica de Farmácia; ³Enfermeiro, Doutorando em Ciências da Saúde, Mestre em Gestão Integrada do Território, Professor do Curso da área de Saúde – UNESC- stefenoni@hotmail.com

A higiene e a saúde das pessoas são de extrema relevância, realizando-as da maneira correta faz muita diferença na saúde e na qualidade de vida. É um conjunto de cuidados que todos devem ter com o corpo, diariamente, pois isso faz com que se evite o acúmulo de microrganismos, que podem causar diversas doenças. É por meio da higiene pessoal correta que o corpo fica isento de partículas de sujeira que possam causar algum tipo de malefício à saúde, além de que, um corpo limpo é sinal de cuidados diários corretos. Hábitos simples, como tomar banho, lavar as mãos, escovar os dentes e passar fio dental estão entre as principais ações preventivas para o bem-estar. Este relato tem como objetivo analisar se os alunos sabem e/ou fazem sua higiene corretamente, e qual sua frequência, destarte foi verificado sobre o conhecimento de possíveis doenças obtidas através da má higienização e como preveni-las. A experiência ocorreu durante oficinas de higiene e saúde realizadas em escolas públicas da cidade de Porto Vitória-PR, no período de julho e agosto de 2018, no decorrer da Operação Rondon Paraná. Os acadêmicos do UNESC realizaram dinâmicas com os alunos para relembrar a maneira correta de se tomar banho, passar o fio dental, escovar os dentes, lavar as mãos e como prevenir piolhos. Através de músicas e danças foi orientado como eles deveriam se higienizar, qual a frequência dessa higienização e quais os danos se não fizerem de modo adequado. No final das oficinas foi obtido um resultado satisfatório dos alunos que faziam a higiene diariamente e sabiam dos riscos da má higienização, enfatizando a maneira correta para eliminar a sujeira e os microorganismos e, assim, prevenir doenças. Foi observado que, devido às baixas condições econômicas das famílias, essa higiene não era obtida cem por cento.

Palavras-chave: Desinfecção das mãos; promoção da saúde; Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde.

Agradecimentos: Professoras e equipe de gestão das escolas envolvidas.

CANDIDO, Cecília Lievore; COSTA, Gabriela Stefenoni; VICENTE, Ingrid Gomes; RODRIGUES, Luciano Antônio. Participação de acadêmicos do UNESC durante oficinas de higiene e saúde com alunos das escolas públicas do município de Porto Vitória ao longo da operação do Rondon Paraná. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

O DESCARTE DOMICILIAR DE MEDICAMENTOS PELA POPULAÇÃO DE COLATINA/ES

Juana Rodrigues da Silva¹; Julia Pinotti Torezani¹; Juliana Gonçalves Gomes Cocheto¹; Luana Souza Caetano¹; Júlia Tristão do Carmo Rocha²

¹Acadêmica em Farmácia; ²Professora do UNESC - juhpinotti@gmail.com

Com o fácil acesso às medicações e o crescimento de seu consumo de forma deliberada, o armazenamento de grandes quantidades de medicamentos em domicílio tende a ser grande, o que contribui para o vencimento, por desuso, de muitas medicações adquiridas em virtude de alguma afecção aguda, trazendo a necessidade de descarte dos medicamentos vencidos ou não mais necessários. Entretanto, quando realizado no lixo comum ou no esgoto, contaminam água e solo sendo praticamente impossível de serem eliminados em processos de filtração e tratamento comum. Para verificar essa prática foram aplicados questionários, de forma aleatória, em 4 bairros de Colatina/ES. Como critério de inclusão, consideraram-se apenas maiores de 18 anos e que não residissem no mesmo local. Os dados foram analisados de forma a verificar a incidência dos erros mais comuns em relação aos medicamentos e a quais características da população estes se associavam. Constatou-se que 100% dos entrevistados possuíam medicações em domicílio e, também, a inexistência de analfabetos na pesquisa, o que determina que todo o desconhecimento proveniente dos outros dados não é passível pela não leitura da bula ou de anúncios e propagandas. Observou-se, também, a falta de conhecimento a respeito da Política Nacional de Resíduos Sólidos ou de qualquer informação acerca das formas adequadas de descarte de medicamentos. 83% dos participantes utilizam o descarte no lixo comum e, ainda, mais da metade nunca pensaram nos malefícios causados por essa forma de descarte. A respeito da responsabilidade ambiental, 25% dos entrevistados alegaram nunca ter pensado a respeito dos problemas ambientais que essa prática pode gerar. Tendo em vista os resultados apresentados, é possível extrair duas informações principais: a falta de conhecimento da população acerca dos malefícios causados pelo descarte indevido de medicamentos e sua alta taxa de descarte de forma inadequada, sendo, portanto, necessárias medidas de intervenção para inversão da situação.

Palavras-chave: poluição ambiental; meio ambiente; fármacos.

SILVA, Juana Rodrigues da; TOREZANI, Julia Pinotti; COCHETO, Juliana Gonçalves Gomes; CAETANO, Luana Souza; ROCHA, Júlia Tristão do Carmo. O descarte domiciliar de medicamentos pela população de Colatina/ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

SÍFILIS ADQUIRIDA EM POPULAÇÃO DE COLATINA (E.S.) NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2012 A JUNHO DE 2018

Patrícia Benda¹; Emiliane Pereira Laignier²

¹Acadêmica de Farmácia; ²Farmacêutica, Mestre em Ciências Farmacêuticas (UNIFAL- M.G.), Professora do Curso de Famácia- UNESC - emilianelaignier@gmail.com

A sífilis é doença infecto contagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, com transmissão pela via sexual (adquirida) ou, verticalmente, durante a gestação (congênita). Caracteriza-se por períodos de atividade e latência, com acometimento sistêmico disseminado, e evolução para complicações graves em parte dos pacientes que não trataram ou que foram tratados inadequadamente. Os dados da prevalência mostram que a sífilis, conforme a região, é a segunda ou terceira causa de úlcera genital. Por causa desse aumento no número de casos de sífilis, este trabalho tem como objetivo fazer um levantamento do perfil epidemiológico da doença no município de Colatina-ES. Os dados foram coletados no mês de julho de 2018 utilizando o número de notificações feitas pela Estratégia da Saúde da Família e SAE/CTA ao Sistema de Notificações de Agravos (SINAN). Foram levantadas informações referentes ao número total de casos de sífilis adquirida no período de janeiro de 2012 até junho de 2018. Além disso, sobre sexo, faixa etária e raça também foram obtidos. No total foram notificados, nesse período, 625 casos, sendo 63,68% deles de pessoas do sexo masculino e 36,32% do sexo feminino. A maior quantidade de casos foi registrada no ano de 2015 (23,52%, com a faixa etária de 35 a 49 anos, sendo a que tem o maior número de casos (50,88%). A distribuição por raça mostrou que aqueles declarados como indígenas apresentam o maior número de notificações (53,28%). Devido às características da forma de transmissão, a doença acompanhou as mudanças comportamentais da sociedade e, nos últimos anos, tornou-se mais importante ainda devido à possibilidade de aumentar o risco de transmissão da síndrome de imunodeficiência adquirida. Desse modo, o aumento da incidência de sífilis adquirida só poderá ser minimizada e controlada quando as medidas de prevenção e controle forem satisfatoriamente aplicadas.

Palavras- chave: sífilis adquirida, doença sexualmente transmissível, *Treponema pallidum*.

Agradecimento: Prefeitura Municipal de Colatina, Espírito Santo.

BENDA, Patrícia; LAIGNIER, Emiliane Pereira. Sífilis adquirida em população de Colatina (ES) no período de janeiro de 2012 a junho de 2018. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÓES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

VIVÊNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA: LIMITES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS DE COLETA DE DADOS E AMOSTRAS BIOLÓGICAS

Manuela Negrelli Brunetti¹; Carina Senra²; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³;
Luciano Antonio Rodrigues³

¹Acadêmica de Farmácia, Iniciação Científica do Grupo de Pesquisa Território Saúde e Sociedade; ²Preceptura do Curso de Farmácia do UNESC; ³Enfermeiros, Mestres em Gestão Integrada do Território, Professores do Curso de Farmácia – UNESC - manunb12@gmail.com.

O processo de transição entre acadêmico e profissional requer a inserção do aluno em diferentes contextos teóricos e práticos, ofertando um leque de opções e oportunidades de crescimento pessoal e profissional. No âmbito da saúde, o desenvolvimento de hábitos de pesquisa durante a graduação aprimora a busca contínua de novas informações de caráter científico para a formação de futuros profissionais. Esse relato de experiência versa sobre a vivência na coleta de dados e amostras biológicas de profissionais de UTI, realizadas por meio do Grupo de Pesquisa: Saúde, Território e Sociedade pertencente ao UNESC, através da pesquisa “Relação entre o estresse oxidativo e o ocupacional em profissionais de saúde e Unidades de Terapia Intensiva”. As coletas de dados consistiram em entrevistas com questionamentos sobre o perfil sociodemográfico, profissional e estilo de vida dos respondentes, bem como a aplicação de um instrumento de avaliação da síndrome de *burnout* (MBI - *Maslach Burnout Inventory*). Foram entrevistados 166 profissionais, no período de maio de 2017 a julho de 2018, em todos os turnos de trabalho. Nesse momento foi possível aprimorar as técnicas de discurso e convívio com uma equipe multiprofissional, o que soma muito na formação acadêmica. Em um segundo momento, foram coletadas amostras de sangue para a dosagem de alguns marcadores de estresse. Para isso, foram seguidos alguns procedimentos de coleta utilizando tubos a vácuo, retirando o sangue venoso braquial. Posteriormente às coletas, as amostras de sangue foram dessoradas e acondicionadas em eppendorfs® e congeladas a -30°C. Nessa etapa foi possível desenvolver as técnicas de centrifugação e pipetagem, bem como controle e identificação de amostras. Tal experiência foi de grande importância, uma vez que foi possível aprimorar técnicas para a formação farmacêutica. A iniciação científica intensifica vivências que transformam o estudante, perpassando o olhar para além dos saberes da graduação.

Palavras-chaves: Técnicas de Laboratório Clínico; Farmácia; Esgotamento profissional; Atividades Científicas e Tecnológicas.

BRUNETTI, Manuela Negrelli; SENRA, Carina; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Vivência da iniciação científica: limites, desafios e possibilidades: relato de experiência sobre práticas de coleta de dados e amostras biológicas. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

CONHECIMENTO DE MÃES QUANTO À IMPORTÂNCIA DO TESTE DO PEZINHO

Gabriela Stefenoni Costa¹; Juliana Morais Limeira²; Ítalo Coelho Loureiro²; Julia Tristão do Carmo Rocha³

¹Acadêmico de Farmácia; ²Acadêmico de Fisioterapia; ³Professora do UNESC - stefenoni@hotmail.com

Tendo em vista a relevância da triagem neonatal para o diagnóstico precoce das enfermidades, com finalidades primordiais de assessorar o lactente para o seu bom desenvolvimento físico, psicológico e intelectual, é imprescindível que a família conheça o valor da mesma. O objetivo deste estudo foi analisar o conhecimento de mães sobre a finalidade e importância da realização do “teste do pezinho” e caracterizá-lo segundo variáveis sociodemográficas, através de pesquisas realizadas por integrantes da Liga Acadêmica Interdisciplinar em Doenças Raras. Trata-se, portanto, de um estudo de natureza quanti qualitativa realizado nos Municípios de Colatina/ES e Guaratinga/BA. A amostra foi composta por 105 mulheres mães e/ou gestantes, todas entre 18 e 65 anos e 49% delas possuíam ao menos ensino médio. Os resultados revelaram que 96% das entrevistadas já tinham ouvido falar sobre o teste e 99% acharam o Teste do Pezinho importante. Apesar desses resultados, os dados comprovam que as mães desconhecem a finalidade do teste do pezinho e, ainda nesse contexto, 47% acreditam que o mesmo é utilizado para determinar síndromes genéticas na criança de uma forma geral, e 27%, para diagnosticar a Síndrome de Down. Vale destacar que 40% delas afirmaram nunca ter recebido orientações a respeito da importância do mesmo para a saúde da criança, por profissionais da área da saúde. Quando se compara os resultados das duas cidades, observa-se que a falta de informações é maior em Guaratinga do que em Colatina e, ainda, a proporção de mães que não realizaram pré-natal na cidade do interior da Bahia é o dobro da observada na cidade do interior do Espírito Santo. Conclui-se, portanto, a existência de uma necessidade de ações informativas à população a respeito da triagem neonatal de forma a viabilizar o tratamento precoce de doenças e assegurar, assim, um bom desenvolvimento dos lactentes.

Palavras-chave: Triagem neonatal; Colatina; Guaratinga.

Agradecimentos: Liga Acadêmica Interdisciplinar em Doenças Raras (LAIDOR).

COSTA, Gabriela Stefenoni; LIMEIRA, Juliana Morais; LOUREIRO, Ítalo Coelho; ROCHA, Julia Tristão do Carmo. Conhecimento de mães quanto à importância do teste do pezinho. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

RISCOS DO CONSUMO DEMASIADO DE ESTIMULANTES E SUA PREVALÊNCIA ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Manuela Negrelli Brunetti¹; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²; Luciano Antonio Rodrigues²

¹Acadêmico de Farmácia, Iniciação Científica do Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade; ²Mestres em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professores do UNESC, Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade.

O consumo de substâncias estimulantes tem se tornado cada vez mais frequente para melhorar o aproveitamento do tempo e otimizar o rendimento nas atividades laborais. Nesse contexto, diversos profissionais de saúde utilizam dos mais diversos recursos para melhoria de seu desempenho frente à excessiva jornada de trabalho, destarte trazem consigo possíveis riscos à saúde quando utilizam estimulante de forma demasiada. O objetivo da pesquisa foi avaliar a prevalência do uso excessivo de estimulantes pelos profissionais de saúde que trabalham em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Para a realização da coleta dos dados, foram entrevistados 166 profissionais de saúde atuantes em duas UTIs de hospitais públicos de Colatina – ES, no período de maio de 2017 a julho de 2018, incluindo enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, fisioterapeutas e fonoaudiólogos. Os dados foram tabulados em Software de pesquisa, os quais foram tratados e analisados. Do total dos respondentes, 62,7% confirmaram fazer o uso de cafeína ou algum outro estimulante durante a rotina de trabalho e, desses, pelo menos 42,3% fazem o consumo de algum estimulante 4 vezes ou mais por dia. Além disso, cerca de 70% dos profissionais possuem uma jornada de trabalho superior a 45 horas semanais, o que corrobora a utilização dos estimulantes, sendo listados principalmente o uso de cafeína e chá verde. A cafeína é o estimulante mais consumido no mundo e, em doses diárias maiores que 500-600mg (correspondente de 4 a 7 xícaras), representa um significativo risco para a saúde e pode, portanto, ser considerado "abuso", levando a uma série de reações adversas, como ansiedade, irritabilidade, sintomas cardiovasculares e queixas gastrointestinais. Conclui-se que grande parte dos profissionais de saúde pesquisados possuem alta prevalência de consumo de estimulantes em seu cotidiano, que, somado com o estresse pertinente à profissão, confirma maiores possibilidades para agravos da saúde e perda da qualidade de vida.

Palavras-chaves: Cafeína, Unidades de Terapia Intensiva, Ocupações em Saúde.

Agradecimento: Grupo de Pesquisa: Território, Saúde e Sociedade.

BRUNETTI, Manuela Negrelli; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Riscos do consumo demasiado de estimulantes e sua prevalência entre os profissionais de saúde. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA SOLIDÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC

¹Janderson Rodrigues da Silva; ¹Manuela Negrelli Brunetti; ¹Thaís Schmidt Ferreira;

²Michelli Amaral Casteluber²; ³Tatiana Tonini Zampogno; ³Vanusa Maria Bonatto

Schmitberger – manunb12@gmail.com

¹Acadêmico de Farmácia; ²Mestre em Docência e Gestão Escolar e Professora do UNESC; ³Mestres em Ciências Farmacêuticas (UVV) e Professoras do UNESC – manunb12@gmail.com

A grande produção de medicamentos pela indústria no Brasil e o seu crescente consumo pela população têm ocasionado o descarte incorreto, sobras e o acúmulo de medicamentos em residências. A implantação de uma Farmácia Solidária possibilitou criar um sistema de aproveitamento de medicamentos que seriam descartados, direcionando-os à população, auxiliando na diminuição do acúmulo nas residências e os que iriam para a incineração. Foi realizado o planejamento da estrutura física, com local de dispensação, armazenamento e organização correta dos medicamentos, além de um consultório farmacêutico para futuro acompanhamento junto ao paciente, criando, assim, um direcionamento teórico-prático para a abertura de um estabelecimento farmacêutico, agregando informações extremamente importantes aos futuros profissionais. No âmbito organizacional, os medicamentos foram separados por classe farmacológica, utilizando o método PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai) e um sistema de controle de estoque. Os medicamentos em desuso, amostras grátis e doações de indústrias farmacêuticas foram recebidos na farmácia solidária e nos pontos de coleta e passaram por uma triagem supervisionada pelo farmacêutico, avaliando a sua integridade, características físico-químicas e validade para posterior dispensação. Ainda foi estabelecido um sistema de trabalho multidisciplinar, com disponibilização dos medicamentos em estoque aos prescritores da clínica, com eventuais sugestões de substituição por medicamentos disponíveis junto à equipe. Dessa forma, os pacientes da Clínica UNESC e de outros consultórios e hospitais têm a oportunidade de adquirir um medicamento de forma gratuita, que seria descartado, auxiliando, assim, na diminuição da geração de resíduos de saúde provenientes de medicamentos, enquanto os alunos têm a possibilidade de convivência com a prática de dispensação e assistência farmacêutica, incluindo a interdisciplinaridade, além de um trabalho solidário com a população.

Palavras-chaves: Acesso a Medicamentos Essenciais e Tecnologias em Saúde; Resíduos de Serviços de Saúde; Educação em Farmácia.

SILVA, Janderson Rodrigues da; BRUNETTI, Manuela Negrelli; FERREIRA, Thaís Schmidt; CASTELUBER, Michelli Amaral; ZAMPROGNO, Tatiana Tonini; SCHMITBERGE, Vanusa Maria Bonatto. Relato de experiência sobre a implantação da farmácia solidária do centro universitário do Espírito Santo – UNESC. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

O PROJETO RONDON COMO UM MEIO DE FORTALECIMENTO DA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaís Schmidt Ferreira¹; Manuela Negrelli Brunetti¹; André Canali Pereira²; Luciano Antonio Rodrigues³

¹Acadêmica de Farmácia; ²Fisioterapeuta pelo UNESC; ³Enfermeiro, Doutorando em Ciências da Saúde, Mestre em Gestão Integrada do Território, Professor dos Cursos de Saúde – UNESC - proflucianorodrigues@gmail.com

O Brasil é um país pluricultural e em vários locais é possível notar diferenças sociais que, em grande parte das vezes, soam e refletem de maneira negativa sobre o desenvolvimento do país, seja em âmbito regional ou mesmo nacional. O objetivo deste relato é apresentar a experiência multidisciplinar de estudantes no Projeto Rondon durante as oficinas de cidadania e inclusão social. As atividades aconteceram no mês de julho de 2017, durante a Operação “Serra do Cachimbo”, do Projeto Rondon, realizadas no município de Paranaíta-MT. A experiência foi marcada com a Oficina “Projeto Rondon: Uma Lição de Vida e Cidadania”, a qual proporcionou, para jovens e adultos, bases teóricas sobre conceitos de cidadania. Para conscientização desse público-alvo e construção de identidade cultural foram realizadas dinâmicas que levavam à introspecção e ao reflexo que suas ações causavam nas pessoas do meio em que vivem. Diferenças entre indivíduos, Inclusão Social e o Bullying foram assuntos levantados por meio dessas dinâmicas. Sobre este último, em determinado momento da oficina, os participantes foram convidados a observar fotos antigas dos Rondonistas e que, por conta de estereótipos existentes, foram por muitos classificados como “nerd”, “quatro olhos” e “baleia”. Após isso, em momento oportuno, foram observadas como essas pessoas ficaram após o passar do tempo. Para reflexão, foi dito que cada um tem sua forma, e que todos são iguais em suas diferenças. Os participantes da oficina puderam se expressar e contaram algumas experiências que tiveram a respeito do Bullying. Como formadores de opinião, os Rondonistas reconhecem seu papel e buscam tornar o pensamento crítico efetivo no meio em que estão desenvolvendo as atividades. Isso foi evidente quando, após o término da oficina, e mesmo atualmente, após um ano da Operação, ainda chegam relatos dos habitantes regionais, agradecendo e expressando o sucesso dessa experiência.

Palavras-chave: Extensão universitária, Direitos humanos, Comunidade.

Agradecimento: Prefeitura Municipal de Paranaíta-MT e Ministério da Defesa.

FERREIRA, Thaís Schmidt; BRUNETTI, Manuela Negrelli; PEREIRA, André Canali; RODRIGUES, Luciano Antonio. O projeto Rondon como um meio de fortalecimento da cidadania e inclusão social – relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ESTUDO DO PERFIL DOS PACIENTES INSULINODEPENDENTES DO MUNICÍPIO DE BAIXO GUANDU – ES: UMA ABORDAGEM FARMACOEPIDEMIOLÓGICA

Thaís Schmidt Ferreira¹, Júlia Tristão Do Carmo Rocha²

¹Acadêmica de Farmácia; ²Farmacêutica, Doutora em Química (UFJF), Professora do curso de Farmácia – UNESC, - tsfferreira1@gmail.com

A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica dividida em 2 tipos: a Tipo I, onde pouca ou nenhuma insulina é excretada, e a Tipo II na qual o corpo não consegue utilizar corretamente a insulina produzida ou a quantidade não é suficiente para controlar as taxas de glicose. Hoje cerca de 13 milhões de pessoas vivem com DM no Brasil (6,9% da população). A DM Tipo II possui como fatores de risco: sobrepeso, hipertensão, antecedentes familiares, entre outros. Diante do exposto, o presente estudo trata da utilização de insulina por diabéticos atendidos pelo SUS no município de Baixo Guandu/ES, com o propósito de conhecer aspectos qualitativos e quantitativos relacionados que podem influenciar no controle desta patologia. Para isso, foram selecionadas aleatoriamente 100 fichas cadastrais, de um total de 241 pacientes registrados, seus dados foram tabulados e métodos estatísticos, aplicados. Os resultados mostraram que que 67% dos pacientes eram do sexo feminino e 83% possuíam DM tipo II. Vale ressaltar que, com uma menor incidência, a DM tipo I apresentou uma maior prevalência no sexo masculino (24%) do que no feminino (13%). Observou-se que 78% fazem uso apenas da insulina humana recombinante NPH, 2%, apenas da regular e 19%, de ambas. Quanto aos fatores de risco constatou-se que 66% possuíam antecedentes familiares de DM, 83% tinham hipertensão e 72% eram sedentários. Ainda sobre o sedentarismo, sua incidência foi maior no sexo feminino (51%) do que no masculino (21%). Por fim, 12% dos pacientes eram analfabetos, 28% tinham ensino fundamental completo e apenas 5%, o ensino superior. Assim, foram encontrados dados significativos neste estudo, que podem influenciar o controle da DM. A partir do mesmo é possível se realizar uma proposta de ação junto à comunidade estudada, contribuindo, assim, com o processo saúde-doença individual e/ou coletivo, tais como: de educação permanente para os profissionais de saúde e pacientes, realizando a adoção dirigida de ações preventivas.

Palavras-chave: diabetes mellitus, sedentarismo, insulina.

Agradecimento: Prefeitura Municipal de Baixo Guandu.

FERREIRA, Thaís Schmidt; ROCHA, Júlia Tristão do Carmo. Estudo do perfil dos pacientes insulinodependentes do município de Baixo Guandu – ES: uma abordagem farmacoepidemiológica. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

FISIOTERAPIA

A INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA ATRAVÉS DO ESPORTE E LAZER NO MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA-PR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitoria Moschem Walger¹; Cecília Lievore Candido²; Letícia Claudio³; Bruno Spalenza da Silva⁴; Luciano Antônio Rodrigues⁵

¹Acadêmica de Fisioterapia; ²Acadêmica de Enfermagem; ³Acadêmica de Enfermagem – UNESC; ⁴Farmacêutico, Mestre em nutrição e biotecnologia alimentar (Funiber), Professor do curso de farmácia – UNESC; ⁵Professor do curso de Enfermagem – UNESC - vickywalger@gmail.com

Sabe-se que 23% da população apresenta deficiência e estima-se que, ao menos, 7,5% das crianças brasileiras (até 14 anos) têm alguma deficiência diagnosticada, segundo pesquisa do IBGE, de 2010. Apesar deste alto índice, a inclusão social ainda é uma grande barreira para a plena vivência das crianças com deficiência. A inclusão é um conceito que se relaciona com a noção de pertencimento: para ser incluída, a criança deve fazer parte dos grupos familiar, social e escolar nos quais convive. O objetivo deste relato é apresentar a vivência de universitários durante a capacitação de crianças sobre a inclusão. A atividade aconteceu durante a Operação Rondon Regional Paraná, entre os dias 22 de julho e 05 de agosto de 2018, quando foram realizadas oficinas abordando atividades esportivas e uma gincana com as crianças do município de Porto Vitória, com intuito de incentivar a prática de atividade física, lazer e integração social. Observou-se vários casos de crianças que apresentavam condições específicas alteradas, seja física ou mental, caracterizando a presença de algumas síndromes. Foi perceptível nestas crianças um comportamento diferente, elas sorriam menos, tinham dificuldades em socializar e menor empolgação para com as atividades propostas. As mães eram superprotetoras, privavam seus filhos de levar uma vida “normal” por medo de que eles viessem a se machucar ou das demais crianças tratá-los com indiferença. Todos esses fatores contribuíram para que o indivíduo não adquirisse independência, apresentasse dificuldade na socialização e no desempenho de suas atividades diárias. Ao propor as oficinas, obteve-se uma surpresa, as mães passaram a confiar nos rondonistas e deixar seus filhos participarem, obtendo-se assim, a oportunidade de brincar e socializar. Durante o desenvolvimento das atividades, o companheirismo se fez mais presente, as crianças sadias iniciaram um processo de interação com as especiais, bem como passaram a perceber a existência e importância deles no contexto em que vivem.

Palavras-Chaves: Integração; socialização; atividade física; adaptação.

Agradecimentos: À Operação Rondon da UEPG e ao Núcleo Rondon Unesc.

WALGER, Vitoria Moschem; CANDIDO, Cecília Lievore; CLAUDIO, Letícia; SILVA, Bruno Spalenza da; RODRIGUES, Luciano Antônio. A inclusão da criança com deficiência através do esporte e lazer no município de Porto Vitória-PR: um relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

BULLYING NÃO É BRINCADEIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NA REALIZAÇÃO DE OFICINAS PARA ADOLESCENTES SOBRE BULLYING E CYBERBULLYING

Mariana Iglesias¹; Paulo Henrique Rocha Sousa²; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³; Luciano Antonio Rodrigues⁴

¹Acadêmica de Fisioterapia; ²Acadêmico de Sistema de Informação; ³Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora - UNESC;

⁴Enfermeiro, Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor – UNESC - adrienefmr@gmail.com.

A extensão visa a integração entre universitários e a população, com o intuito de compartilhar o conhecimento adquirido. Destarte, o Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, em parceria com os governos estaduais e municipais, e as Instituições de Ensino, proporciona aos acadêmicos o fortalecimento da cidadania, por meio das Operações Nacionais, atendendo às necessidades específicas das comunidades. O presente relato versa sobre a importância da discussão sobre o *Bullying/Cyberbullying* com adolescentes durante as atividades de extensão. As oficinas transcorreram durante as atividades do Projeto Rondon na Operação Palmares, realizada no município de Cacimbinhas-AL, no período de 13 a 29 de julho de 2018. Participaram da oficina “*Bullying Não é Brincadeira*” 103 adolescentes, e a experiência foi enriquecedora para os acadêmicos envolvidos. As oficinas preferenciaram o diálogo entre os jovens para discutir sobre o conceito do *bullying*, sua incidência nas escolas, e a conduta dos professores e alunos acerca do tema. Posteriormente, foram realizadas dinâmicas com o intuito de incentivá-los a relatar suas experiências. A principal dinâmica foi realizada separando os adolescentes em dois grupos: um deles deveria falar palavras ruins para um jovem situado no centro da roda, enquanto o outro grupo deveria falar palavras boas para ele. Ao final, o adolescente relatou os sentimentos e o quanto é bom ser amparado por amigos e como sentiu repulsa ao receber as palavras ruins. Conclui-se que essa oficina foi de extrema relevância para despertar nos alunos a empatia e a necessidade de debater sobre esse assunto tão corriqueiro. É notável que a maioria dos adolescentes não tinha conhecimento sobre o *cyberbullying* e suas sanções, criando, desta forma, uma tomada de consciência sobre o tema.

Palavras-chave: bullying, educação superior, promoção da saúde.

Agradecimento: Prefeitura Municipal de Cacimbinhas-AL e Ministério da Defesa

IGLESIAS, Mariana; SOUSA, Paulo Henrique Rocha; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Bullying não é brincadeira: relato de experiência em atividades extensionistas na realização de oficinas para adolescentes sobre bullying e cyberbullying. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

**ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DOS SINTOMAS NA SÍNDROME DE
BURNOUT EM ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO
DO ESPIRITO SANTO – UNESC**

Franciele Rossini¹; Thais Lana¹; Wagner Veras²

¹Acadêmica de Fisioterapia; ²Doutorando em Neurociência - UNESC/SC, Professor do UNESC - wagnerveras@uol.com.br

A síndrome de Burnout (SB) é caracterizada como situação de degaste emocional, físico e psíquico, sendo composta por três fatores: exaustão emocional, despersonalização e perda da realização social. A vida atribulada dos acadêmicos está se mostrando um forte fator para o desenvolvimento da SB, pois o alto nível de exigência das universidades faz com que seus alunos reduzam sua qualidade de vida, resultando, muitas vezes, no aparecimento de sintomas psicossociais. O objetivo desta pesquisa foi identificar a incidência dos sintomas da SB nos acadêmicos de fisioterapia. O estudo foi efetuado através de pesquisa de campo, de natureza quantitativa e analítica, e a coleta de dados foi realizada mediante aplicação do questionário Maslach Burnout Inventory, nos acadêmicos de fisioterapia do 2º, 4º, 6º, 8º e 10º períodos, totalizando 151 universitários, tendo como critério de exclusão não estar devidamente matriculado e não se encontrar nas dependências da universidade. Para o desenvolvimento da estrutura teórica realizou-se um levantamento bibliográfico em artigos científicos publicados em revistas e sites com conteúdo de credibilidade. Durante a pesquisa foram selecionados 119 discentes que se encontravam aptos a participar do estudo. Após a tabulação de dados, obtiveram-se os seguintes dados: 2º 52,69%; 4º 54,67%; 6º 58,23%; 8º 50,81%; e 10º 65,40%. Os resultados indicam que a existência do índice de desenvolvimento dos sintomas da SB apresenta mais acentuada nos alunos do 10º período, quando comparado aos alunos dos demais períodos. Tal dado está relacionado ao acúmulo de atividade que o último ano acadêmico exige, como trabalhos de conclusão de curso, estágios que podem ser considerados como uma entrada no mercado de trabalho, uma vez que cuidar do próximo impõe grandes responsabilidades. Com as informações colhidas e analisadas, procura-se despertar a atenção quanto à necessidade de intervenções na instalação primária dos sintomas de tal síndrome.

Palavras-chave: alterações psicossociais; universidade; discentes.

ROSSINI, Franciele; LANA, Thais; VERAS, Wagner. Análise do desenvolvimento dos sintomas na síndrome de Burnout em acadêmicos de fisioterapia do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de Iniciação Científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE KAGAMI-OGATA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Morais Limeira¹, Ítalo Coelho Loureiro¹, Thais Marim de Oliveira Storck¹, Júlia Tristão do Carmo Rocha²

¹Acadêmico em Fisioterapia; ²Professora do UNESC, - julianalimeirajfn@gmail.com

Uma liga acadêmica, por definição, é uma associação civil e científica livre, que visa complementar a formação acadêmica em uma área específica, por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão. Assim, a Liga Acadêmica Interdisciplinar em Doenças Raras, através de diversas ações, permite ao universitário conhecer pacientes com diversas doenças raras e vivenciar parte de sua rotina. O objetivo deste texto é relatar a experiência vivida no acompanhamento e observação de procedimentos da fisioterapia em uma criança com Síndrome de Kagami-Ogata, a qual, com uma incidência estimada de < 1:1000000, é classificada como doença rara. Por meio de visitas periódicas a uma clínica de fisioterapia do município de Colatina – ES pôde-se ver na prática as principais manifestações clínicas, as quais a criança apresentava. A atividade teve sua fundamentação teórica baseada em artigos e relatos de caso internacionais. As visitas foram realizadas com o intuito de embasar pesquisas acadêmicas brasileiras pioneiras sobre essa síndrome, sobretudo dando ênfase à atenção aos pacientes com doenças de difícil diagnóstico e tratamento, isto é, fomentando assim na sociedade acadêmica o interesse e pesquisa às doenças raras. A relevância da fisioterapia foi analisada já nos primeiros meses de vida do paciente, com trabalho voltado para o desenvolvimento motor e sensorial, posicionamento correto das mãos e dos pés, prevenção de deformidades e encurtamentos, propriocepção diafragmática, direcionamento do fluxo gástrico, mobilidade articular e dissociação de cintura pélvica e escapular. A experiência vivenciada incrementou informações sobre a situação clínica do paciente com Kagami-Ogata, valorizando o suporte dos profissionais da saúde a esses pacientes mesmo com incidências baixas. Vale destacar que essa vivência tem levado os autores deste trabalho a uma formação mais qualificada e, acima de tudo, com um olhar mais especial para esse grupo de pacientes.

Palavras-chave: liga acadêmica; doenças raras; intervenção precoce.

Agradecimentos: Clínica IRF, LAIDOR.

LIMEIRA, Juliana Morais; LOUREIRO, Ítalo Coelho; STORCK; Thais Marim de Oliveira; ROCHA, Júlia Tristão do Carmo. Fisioterapia pediátrica em paciente com síndrome de kagami-ogata: um relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

COMPARAÇÃO DOS ACHADOS DA LITERATURA DAS ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS E MOTORAS COM A VIVÊNCIA PRÁTICA EM PACIENTE COM KAGAMI-OGATA

Juliana Morais Limeira¹, Ítalo Coelho Loureiro¹, Thais Marim de Oliveira Storck¹, Júlia Tristão do Carmo Rocha²

¹Acadêmico (a) de Fisioterapia; ²Professora do UNESC, -
julianalimeirajfn@gmail.com

Designada como rara, a Síndrome de Kagami-Ogata (KOS) se configura pela dissomia uniparental do cromossomo 14Q32, condição na qual os homólogos de um cromossomo são provenientes unicamente do pai. Devido às deficiências de pesquisas brasileiras sobre KOS, torna-se árduo não só o diagnóstico como um tratamento eficaz e em tempo útil. Assim, ações teórico-práticas promovidas pela Liga Acadêmica Interdisciplinar em Doenças Raras intentaram comparar os achados da literatura internacional com o quadro clínico de um paciente brasileiro. As principais alterações relatadas são as anormalidades esqueléticas, tórax em formato de sino, contraturas articulares, impossibilidade de deglutição, hipotonia, pescoço curto, abdome globoso podendo apresentar dificuldade intelectual de leve à moderada. Os tratamentos são sintomáticos e os mais comuns incluem ventilação mecânica, traqueostomia, alimentação por sonda, operação cirúrgica para onfalocele e terapia de suporte para atraso no desenvolvimento. Assim, as análises feitas no suporte teórico indicaram principalmente prejuízos concernentes ao sistema respiratório dos pacientes, com tórax reduzido e costelas com aparência de cabide. No entanto, apesar das características torácicas serem observadas, o paciente acompanhado apresentou maiores complicações na parte motora, com dificuldade de manter a postura sentada e dissociação das cinturas pélvicas e escapulares. Para tal, por mais que seja evidente um maior espaço no referencial teórico para a parte respiratória, o paciente apresenta maior dificuldade nas funções motoras, onde a fisioterapia soma esforços para garantir a saúde funcional e prevenção de deformidades. A partir dessa comparação, onde foi observado maior comprometimento motor e reduzido no respiratório, conclui-se que é necessário um trabalho fisioterápico voltado para ativar musculaturas inativas no paciente, posicionamento correto dos membros e redirecionamento do fluxo gástrico.

Palavras-chave: desenvolvimento motor; hipotonia; cromossomo 14.

Agradecimentos: Clínica IRF, LAIDOR.

LIMEIRA, Juliana Morais; LOUREIRO, Ítalo Coelho; STORCK, Thais Marim de Oliveira, ROCHA, Júlia Tristão do Carmo. Comparação dos achados da literatura das alterações respiratórias e motoras com a vivência prática em paciente com kagami-ogata. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ANÁLISE CRÍTICA DOS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE ARACRUZ, COLATINA E MONTANHA-ES

Juliana Morais Limeira¹; Ítalo Coelho Loureiro¹; Vitória Moschem Walger¹; Gabriela Mariane Barbarioli¹; Naiane Luxinger¹; Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro²

¹Acadêmico (a) de Fisioterapia; ²Professora do UNESC -
julianalimeirajfn@gmail.com

A hanseníase, em decorrência de sua alta infectividade, deformidades e incapacidades, somada a sua etiologia e fatores socioeconômicos, é uma problemática na saúde pública. Nesse sentido, políticas governamentais são subsidiadas com intuito de prevenir e aumentar a informatização dos dados, em uma tentativa de controlar a transmissão e tratamento da morbidade. Pensando nisso, a LAFIN (Liga Acadêmica de Fisioterapia Neurológica) realizou um estudo descritivo a partir de uma análise criteriosa dos dados secundários epidemiológicos dos municípios de Colatina, Aracruz e Montanha. As informações foram obtidas no SAGE (Sala de Apoio à Gestão Estratégica) por meio dos dados disponibilizados em ambiente virtual do Ministério da Saúde. A coleta das informações foi referente ao ano de 2017. Foi analisada a incidência da hanseníase nos três municípios, e o que apresentou menor taxa foi Aracruz, em seguida Colatina e depois Montanha. Referente ao número de casos curados, Aracruz e Colatina foram os maiores, sugerindo a eficiência do serviço prestado por esses municípios, não só pelo incentivo à adesão dos pacientes ao tratamento, mas também para o acompanhamento destes e prevenção de futuras incapacidades. Já em Montanha, além de altas taxas de incidência, a observância frente aos casos curados é menor, levantando-se o questionamento sobre as políticas que envolvem o tratamento dos pacientes por conta dos menores índices de acurácia apresentados. Já nos contatos examinados, o cenário se altera, em Montanha há maiores investigações. Para tal, salientamos que municípios que investem nas buscas de casos intra domiciliares, que são o grupo de risco, apresentaram maior efetividade em combate a infecções futuras, agindo precocemente antes da instalação da morbidade. Vale ressaltar que a experiência proporcionou aos acadêmicos um olhar criterioso frente aos dados da hanseníase nos municípios estudados e papel do fisioterapeuta não só no tratamento de deformidades, mas na prevenção.

Palavras-chave: epidemiologia; informatização; problemática pública.

LIMEIRA, Juliana Morais; LOUREIRO, Ítalo Coelho; WALGER, Vitória Moschem; BARBARIOLI, Gabriela Mariane; LUXINGER, Naiane; CASTRO, Fernanda Cristina de Abreu Quintela. Análise crítica dos indicadores epidemiológicos da hanseníase no município de Aracruz, Colatina e Montanha-ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES COM SÍNDROME DE KLEEFSTRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Érick Henrique Pereira Rodrigues¹; Kamilla Silva Daniel¹; Júlia Tristão do Carmo Rocha²

¹Acadêmico(a) de Fisioterapia; ²Professora do UNESC - kamillagustavo@hotmail.com

A partir de atividades em espaço escolar diversificado, as ligas acadêmicas levam o universitário a um aprimoramento de suas habilidades. Assim, através da participação na Liga Acadêmica Interdisciplinar em Doenças Raras, foi possível observar e acompanhar a fisioterapia em uma criança de 3 anos com Síndrome de Kleefstra - uma condição genética rara que afeta cerca de 400 indivíduos no mundo - em uma clínica no município de Colatina-ES, através de visitas periódicas. Anteriormente foi realizada uma revisão bibliográfica a qual teve seu suporte em artigos internacionais, visto não haver material nacional, de caráter científico, sobre esse assunto. Ao observar a paciente, pôde-se notar um expressivo desenvolvimento diante dos relatos analisados. O principal foco do tratamento está sendo voltado ao equilíbrio e à marcha, visto que a paciente já se locomove sozinha e as ações são realizadas buscando o aperfeiçoamento dos movimentos. Analisando-se a fisiopediatria aprendida em sala de aula, e a partir dessa observação, concluiu-se que as técnicas e protocolos estudados devem ser adaptados de acordo com o diagnóstico do paciente e suas particularidades, os quais devem ser sempre levados em consideração pelo profissional. Nesse sentido, para o tratamento da paciente em questão, são associadas técnicas diferentes, tais como *baby bobath*, *therasuit*, *Cuevas Medek exercise* e integração sensorial. Além disso, ela ainda realiza equoterapia e hidroterapia. Comparando-se, portanto, o desenvolvimento da paciente e todo o trabalho de fisioterapia realizado, conclui-se que seus avanços têm sido bastante significativos e vão ao encontro a muitos relatos da literatura, o que confirma a importância da estimulação precoce realizada através da fisioterapia. Diante de tantas doenças raras descritas, é impossível que se estude uma a uma durante a graduação e, por isso, mas não só por isso, essa vivência foi tão importante e trouxe conhecimentos que não seriam adquiridos apenas no ambiente universitário.

Palavras Chaves: Doenças raras; fisiopediatria; liga acadêmica.

Agradecimento: Clinica IRF, LAIDOR.

RODRIGUES, Érick Henrique Pereira; DANIEL, Kamilla Silva; ROCHA, Júlia Tristão do Carmo. O papel da fisioterapia na estimulação precoce em pacientes com síndrome de kleefstra: um relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

SÍNDROME DE SECKEL – UM RELATO DE CASO

Franciele Rossini¹, Brunella Guidoni²

¹Acadêmica de Fisioterapia; Especialista em Fisioterapia Neurofuncional e Traumato-Ortopedia, Professora do UNESC, - brunellaguidoni@gmail.com

Síndrome de Seckel é uma condição genética rara herdada de forma autossômica recessiva (CID – 10 Q87.1 / R62.9). Caracterizada por um grave retardo de crescimento intrauterino, baixa estatura e microcefalia grave, perfil de cabeça de pássaro, retardo mental e outras anomalias congênitas. A etiologia da síndrome permanece incerta, e ambos os sexos são igualmente afetados. Sua prevalência se dá em <1 / 1 000 000. Foi realizado o relato do caso de um paciente, portador da síndrome supracitada, detalhando sua evolução e dados arquivados durante cinco anos e 6 meses de atendimento fisioterapêutico na Clínica Escola UNESC Saúde. A pesquisa foi de corte retrospectivo, por meio de análise de prontuários do paciente de fevereiro de 2013 a agosto de 2018, exames e laudos fornecidos e entrevista com os responsáveis do menor, sendo esta elaborada previamente e ocultando a identidade dos entrevistados. Paciente do sexo masculino, 6 anos e 5 meses, nascido de parto cesáreo, pré-termo de 36 semanas de idade gestacional, permaneceu 39 dias em internação na UTIN. Tendo alta com diagnóstico de PIG (pequeno para idade gestacional), sofrimento fetal agudo e malformações congênitas múltiplas. O paciente recebeu diagnóstico clínico de síndrome de Seckel por estudo genético aos 7 meses de idade. Os achados clínicos evidenciados nos laudos de exames de imagem analisados foram: hidrocefalia, cranoostenose, anomalia congênita do sistema nervoso central, redução da densidade óssea, escoliose dorsal direita, desproporção craniofacial, hipoplasia cerebelar e colpocefalia. A anamnese fisioterapêutica realizada durante os anos de atendimento, bem como a evolução do paciente, evidenciaram prevalência de reflexos primitivos, atraso do desenvolvimento neuropsicomotor importante, hipotonia global, déficit de coordenação motora e reações de equilíbrio, encurtamentos musculares em membros inferiores e superiores e não compatibilidade com idade cronológica.

Palavras-chave: Síndrome rara; Fisioterapia; Estudo de caso.

ROSSINI, Franciele; GUIDONI, Brunella. Síndrome de seckel: um relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

A SÍNDROME DE KLEEFSTRA NO BRASIL

Érick Henrique Pereira Rodrigues¹; Kamilla Silva Daniel¹; Júlia Tristão do Carmo Rocha²

¹Acadêmico(a) de Fisioterapia; ² Professora do UNESC - ehprodrigues@gmail.com

A síndrome de Kleefstra (SK) é um transtorno que afeta um gene chamado Euchromatic Histone Methyltransferase 1 (EHMT1) presente no cromossomo 9, que causa a maior parte dos sintomas dessa síndrome. Essa condição genética é rara, afetando cerca de 400 indivíduos no mundo, segundo dados oficiais, entretanto, não há registros ou estudos oficiais sobre a síndrome no Brasil, bem como sua incidência. Nesse sentido, foi realizado um estudo da incidência da síndrome no Brasil. Através da pesquisa foi possível determinar a existência de 36 crianças e apenas 1 adulto no país. Porém, por ser uma síndrome recentemente descrita e o acesso ao exame diagnóstico ainda não ser fácil, a verdadeira prevalência pode ser maior. Aproximadamente 15% desses indivíduos apresentavam mutação do gene EHMT1 e o restante, deleção do mesmo, associada ou não a uma translocação. A idade das crianças varia entre 2 a 15 anos e o nível de desenvolvimento neuropsicomotor é bastante variado. Observou-se que todos os indivíduos apresentavam hipotonia, porém, em graus distintos, bem como um atraso significativo na fala. Ainda foi relatado que infecções respiratórias são comuns, acometendo uns indivíduos mais frequentemente do que outros. Quando ocorre, a estenose pulmonar é a alteração cardíaca mais comum e, na maioria dos pacientes que a apresentam, ela desaparece com o tempo ou apresenta-se discreta e não possui significado clínico algum. Vale destacar que dentre esses indivíduos apenas 2 realizaram cirurgia cardíaca para correção de problemas maiores. Aproximadamente 20% dos indivíduos estudados já apresentaram crises convulsivas. Todos esses pacientes realizam terapias diversas, tais como equoterapia, hidroterapia, fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia o que tem trazido benefícios para seu desenvolvimento neuropsicomotor.

Palavras Chaves: Cromossomo 9; Doenças raras; gene EHMT1.

Agradecimentos: Liga Acadêmica Interdisciplinar em Doenças Raras (LAIDOR).

RODRIGUES, Érick Henrique Pereira; DANIEL, Kamilla Silva; ROCHA, Júlia Tristão do Carmo. A síndrome de kleefstra no Brasil. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA UNESC/SAÚDE NO SETOR DE HIDROTERAPIA

Dhara de Fátima Cordeiro Stinguel Rodrigues¹, Diogo Zortea²

¹Acadêmico de Fisioterapia; ²Mestre em Ciências da Saúde, Professor Do UNESC, - fisiodiogo@hotmail.com

Conhecer o perfil dos pacientes em uma determinada população identifica quem é o usuário do serviço, qual a demanda, doenças, complicações e implicações o afetam e, a partir desse conhecimento, se constrói e planeja uma assistência específica, garantindo um melhor atendimento. O objetivo da pesquisa foi estudar o perfil dos pacientes atendidos pela clínica de fisioterapia UNESC/Saúde no setor de hidroterapia. Um estudo descritivo quantitativo, por meio de uma coleta de dados documental, foi realizado através da análise dos prontuários de avaliação fisioterapêutica no setor de hidroterapia, após autorização dada pelo Comitê de Ética e Pesquisa UNESC. Foram selecionados prontuários de 2014 a 2017, totalizando 157 prontuários. Destes, apenas 88 estavam com dados completos e foram analisados. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, biotipo, estado civil, profissão, tipo de patologia, queixa principal, diagnóstico, regiões afetadas, dados vitais, comorbidades associadas e ano do atendimento. A pesquisa mostrou que a população atendida é composta principalmente por pacientes do sexo feminino, adultos, com idade média de 54,48 anos, sem vínculo empregatício, em tratamento de patologias relacionadas a distúrbios do sistema músculo esquelético, predominantemente relacionados à coluna vertebral. Os pacientes apresentavam como queixa principalmente a dor. Dessa forma, gestores, profissionais/acadêmicos já podem planejar ações de prevenção e promoção à saúde voltadas para ações específicas diante dos problemas encontrados, bem como auxiliar na adequação e capacitação de recursos materiais e humanos, reduzindo assim alguns gastos. Por se tratar de dados secundários e nem todos os prontuários estarem completos, foi possível traçar parcialmente o perfil dos pacientes, sendo importante que mais pesquisas sejam realizadas, bem como comparar o perfil dos mesmos com outros setores da clínica para fundamentar as informações aqui encontradas.

Palavras-Chave: Perfil epidemiológico; perfil sociodemográfico; hidrocinesioterapia.

RODRIGUES, Dhara de Fátima Cordeiro Stinguel; ZORTEA, Diogo. Perfil dos pacientes atendidos pela clínica de fisioterapia Unesc/saúde no setor de hidroterapia. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

O PERFIL DOS PACIENTES NEUROLÓGICOS SUBMETIDOS A TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO UNESC SAÚDE – COLATINA/ES

Brunella Ludovico Guidoni²; Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro²; Samilly Ariany C. M.¹; Samilly da Silva Messias¹; Thamiris da Silva Bueno¹;

¹Acadêmico de Fisioterapia, ²Professoras do curso de Fisioterapia – UNESC - nandaquin@hotmail.com

Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e exploratório, cujo objetivo foi estabelecer o perfil dos pacientes neurológicos submetidos a tratamento fisioterapêutico no UNESC Saúde – Colatina/ES. A coleta dos dados secundários, realizada durante o período de julho a agosto de 2018, deu-se mediante a exploração dos registros dos prontuários presentes no setor de estágio da disciplina de fisioterapia neurológica. As informações coletadas foram: data de nascimento, profissão, idade, sexo, raça, diagnóstico clínico, tempo de atendimento, pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC) e o número de sessões presentes. A amostra foi composta por 102 prontuários, dentre os quais 63 são do sexo masculino e 39 do sexo feminino. A patologia mais frequente é o Acidente Vascular Encefálico (AVE) com 25 casos. Pode concluir-se que esse resultado está ligado ao fato de que a incidência do AVE é cerca de 1,25 vezes maior nos homens do que nas mulheres. Conhecer o perfil epidemiológico desses pacientes é importante, pois permite uma melhor preparação dos acadêmicos frente ao paciente que procura a instituição e necessita de formas de tratamento eficientes e bem elaboradas. Também é possível quantificar dados como a PA, que é fator de risco para inúmeras doenças, inclusive as neurológicas, e assim atuar com orientações de medidas preventivas e diagnósticos precoces.

Palavras-chave: Fisioterapia; clínica; epidemiologia.

GUIDONI, Brunella Ludovico; CASTRO, Fernanda Cristina de Abreu Quintela; MORAU, Samilly Ariany Corrêa; MESSIAS, Samilly da Silva; BUENO, Thamiris da Silva. O perfil dos pacientes neurológicos submetidos a tratamento fisioterapêutico no UNESC saúde – Colatina/ES. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

MEDIDA CERTA RONDON: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NA REALIZAÇÃO DE OFICINAS PARA PROFESSORES E AUXILIARES

Daniela Dal-Bó¹; Mariana Iglesias²; Luciano Antonio Rodrigues³

¹Acadêmica de Nutrição; ²Acadêmica de Fisioterapia; ³Enfermeiro, Mestre em Gestão Integrada do Território, Professor dos Cursos de Saúde – UNESC - proflucianorodrigues@gmail.com

A extensão universitária permite ao universitário aplicar os conhecimentos científicos e técnicos aprendidos em sala de aula em prol da população e comunidade de um determinado local. Dessarte, o Projeto Rondon trata-se de uma iniciativa do Ministério da Defesa, em parceria com os governos estaduais e municipais e Instituições de Ensino Superior, e proporciona ao jovem universitário conhecer a realidade do País e desenvolver ações de cidadania e capacitação de multiplicadores, por meio de Operações Nacionais. Este relato objetiva expor a experiência de acadêmicas em atividades de orientação da qualidade de vida. A oficina aconteceu durante as atividades do Projeto Rondon na Operação Palmares, realizada no município de Cacimbinhas-AL, no período de 13 a 29 de julho de 2018. Participaram da oficina “Medida Certa Rondon” cerca de 40 pessoas, sendo uma experiência enaltecedora para as acadêmicas, visto que puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos na faculdade. A oficina foi executada durante seis dias, no período noturno, na praça municipal da cidade. Primeiramente era formada uma roda, onde as rondonistas instruíam os alongamentos. Em seguida, eram realizados os exercícios físicos, sendo eles: treino funcional, zumba, caminhada e corrida pela cidade em dias alternados. Ao final do exercício proposto, realizava-se o alongamento e as rondonistas ressaltavam a importância da alimentação equilibrada e da prática de exercícios físicos. Conclui-se que a atividade física proporcionou, além do cuidado com a saúde, momentos de lazer e integração entre os participantes, transformando os exercícios e a boa alimentação em um hábito prazeroso para os mesmos. Torna-se evidente tamanha adesão dos moradores às atividades propostas, tanto que, após o término da oficina e do Projeto Rondon, foi criado um grupo para prática de exercícios físicos, evidenciando que o objetivo inicial foi alcançado com êxito.

Palavras-chave: exercício-físico, qualidade de vida, treino funcional.

Agradecimento: Prefeitura Municipal de Cacimbinhas e Ministério da Defesa.

DAL-BÓ, Daniela; IGLESIAS, Mariana; RODRIGUES, Luciano Antonio. Medida certa Rondon: relato de experiência em atividades extensionistas na realização de oficinas para professores e auxiliares. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

O USO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Franciele Rossini¹, Thais Lana¹, Wagner Veras²

¹Acadêmica de Fisioterapia; ²Doutorando em Neurociência - UNESC/SC, Professor do UNESC, - wagnerveras@uol.com.br

Cuidados paliativos caracterizam, “cuidados necessários para ajudar um paciente, que tenha uma enfermidade grave ou um prognostico terminal a se sentir melhor”. No que diz respeito aos aspectos clínicos, os principais agravos esperados são quadro álgico prolongado e agravado, e desconforto respiratório sendo sujeito a taquipneia e bradpneia recorrentes, sendo assim necessária a utilização de ventilação mecânica. A utilização da ventilação mecânica não invasiva (VNI) é um importante instrumento no manejo da insuficiênci respiratória aguda, constituindo uma das modalidades mais utilizadas no tratamento de pacientes com tal condição. O estudo foi efetuado através de pesquisa de campo, de natureza quantitativa e analítica de corte retrospectivo por meio de coleta de dados realizada mediante revisão de prontuários dos pacientes encaminhados a cuidados paliativos e submetidos à VNI entre 1 de dezembro de 2017 e 1 de junho de 2018 no Hospital e Maternidade São José, em seguida, os resultados da coleta foram submetidos a análise de conteúdo. Para o desenvolvimento da estrutura teórica realizou-se um levantamento bibliográfico em artigos científicos publicados em revistas e sites com conteúdo de credibilidade. Durante a pesquisa foram identificados 64 pacientes paliativos na janela de pesquisa, desses, 23 não se enquadram na pesquisa pois não foram ventilados em seu tempo de internação. 21 pacientes foram ventilados de forma invasiva. 20 pacientes se enquadram na pesquisa recebendo VNI durante a internação. Desses, 55% do sexo masculino e 45% do sexo feminino, apresentando idade média de 67,85 anos. A média de dias de internação foi de 63,25 dias, enquanto que a média de dias em VNI foi de 3,35 dias. Quanto ao modo ventilatório utilizado, 70% dos pacientes utilizou CPAP e 30% utilizou BiPAP. O tipo de máscara utilizado foi de 70% total face e 30% oronasal. Quanto ao desfecho da internação, 75% dos pacientes foram a óbito, e 25% recebeu alta médica.

Palavras-chave: Fisioterapia respiratória, qualidade de vida, ortotanásia.

ROSSINI, Franciele; LANA, Thais; VERAS, Wagner. O uso da ventilação mecanica não invasiva em pacientes em cuidados paliativos. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINA REALIZADA NO PROJETO RONDON

Bruna Oliveira Siqueira Loose¹, André Canali Pereira², Luciano Antônio Rodrigues³, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³, Renato Travassos Beltrame⁴

¹Acadêmica de Nutrição; ²Acadêmica de Fisioterapia; ³Mestres em Gestão Integrada do Território – UNIVALE, Professores do UNESC; ⁴Médico Veterinário, Doutor em Ciência Animal (UENF), Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC; - oliveira.bruna18@gmail.com

A educação é um direito básico de todas as pessoas, independentemente de sexo, condição social, cor, idade, língua e estado de saúde, e é assegurado por diversas leis. A Educação Inclusiva é o método que visa incluir crianças e adolescentes com algum tipo de necessidade específica nas atividades escolares. Com base na ideia que muitos profissionais da área da educação não têm uma preparação adequada para lidar com tais alunos. Este relato de experiência versa sobre a experiência multidisciplinar de acadêmicos rondonistas dos cursos de Fisioterapia e Nutrição durante as atividades de capacitação de professores durante a Operação do Projeto Rondon. A experiência na condução da oficina “Capacitação em Educação Inclusiva” aconteceu no município de Paranaíta – MT, durante a Operação Serra do Cachimbo ocorrida no período de 17 a 28 de julho de 2017. A oficina teve como base temática o Transtorno do Espectro Autista – TEA, a Dislexia, o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH e a Síndrome de Down, tendo como objetivo geral proporcionar uma compreensão teórica dos princípios básicos, além de desenvolver competências individuais e coletivas através de atividades práticas e dinâmicas. Foi apresentado o vídeo “60 segundos, sentindo na pele como um autista vê e escuta o mundo a sua volta”, e logo após foi proposto um bate-papo entre os professores para que compartilhassem suas experiências e vivências. Concluiu-se que tais atividades permitiram que os participantes, dentro de suas instituições de ensino, realizassem as adaptações necessárias para atender alunos com necessidades educacionais especiais além de ser um processo importante na complementação formativa de acadêmicos para uma visão formativa para além dos muros da universidade.

Palavra-chave: Inclusão, extensão universitária, voluntariado.

Agradecimento: Prefeitura Municipal de Paranaíta – MT e Ministério da Defesa.

LOOSE, Bruna Oliveira Siqueira; PEREIRA, André Canali; RODRIGUES, Luciano Antônio; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; BELTRAME, Renato Travassos. Capacitação em educação inclusiva: relato de experiência de oficina realizada no projeto Rondon. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

MEDICINA

ATITUDES DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE UMA FACULDADE PRIVADA FRENTE AO ÁLCOOL, ALCOOLISMO E ALCOOLISTA

Wanderson dos Santos Gonçalves¹; Marluce Mechelli de Siqueira²;
Sandra Cristina Pillon³; Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro⁴

¹Mestre em Saúde Coletiva (UFES), Acadêmico de Medicina; ²Professora do Departamento de Enfermagem (UFES), Pós-doutora em Análise Quantitativa de Políticas Públicas no Population Research Center (The University of Texas);

³Professora da Escola de Enfermagem (USP), Pós-doutora em Enfermagem (University of Alberta Canada); ⁴Mestre em Saúde Coletiva (UFES), Doutoranda em Saúde da Criança (PUCRGS), Professora do curso de Medicina (UNESC) - wsg.goncalves@gmail.com

Os prejuízos do uso abusivo de substâncias psicoativas como o álcool fazem com que estes sejam um dos principais problemas de saúde pública. Entretanto, observa-se um déficit na formação dos profissionais para lidar com a questão. Assim, a educação permanente se torna uma importante ferramenta de capacitação dos profissionais. As atitudes têm sido utilizadas como parâmetro de avaliação da formação em álcool e outras drogas. Dessa forma, o objetivo deste estudo é mensurar as atitudes e compreender as concepções dos futuros profissionais frente ao álcool, alcoolismo e alcoolista. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo comparativo de abordagem quase-experimental, cuja investigação é fundamentada na mensuração das atitudes dos alunos. Compuseram a população do estudo 232 discentes do quarto ano de enfermagem, medicina, direito, pedagogia e educação física, de um centro universitário. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados a “Escala de Atitudes Frente ao Álcool, ao Alcoolismo e ao Alcoolista” (EAFAA). Os dados quantitativos foram analisados no *Statistical Package for the Social Science* (SPSS) vs 22. Constatou-se que existem atitudes positivas dos alunos, especialmente no que diz respeito à pessoa com transtorno relacionado ao uso do álcool. Entretanto, alguns aspectos relacionados às atitudes frente ao álcool e ao alcoolismo permanecem com uma concepção moralizante. Ainda, os alunos apresentaram conhecimento deficiente no que diz respeito à prevenção ao uso e abuso de substâncias psicoativas, porém um bom nível de conhecimento no que diz respeito aos aspectos diagnósticos da dependência de substâncias. Finalmente, a pesquisa evidencia a importância da abordagem da temática, durante a graduação, para a melhoria da qualidade da assistência. Entretanto, esse não é o único caminho a ser adotado para que se alcance esse objetivo, sendo necessário o fortalecimento da assistência, além da elaboração de políticas públicas que rejeitem posturas estigmatizadoras.

Palavras-chave: Álcool, Alcoolismo; Atitudes; Conhecimento;

GONÇALVES, Wanderson dos S.; SIQUEIRA, Marluce M. de; PILION, Sandra Cristina; CASTRO, Fernanda C. de A. Quintela. Atitudes dos alunos de graduação de uma faculdade privada frente ao álcool, alcoolismo e alcoolista. In: GASPARINO, Adriana de M.; SIMÕES, Daniele S. C., BELTRAME, Renato T. (Ed.). **6ª Mostra de Iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

VIVÊNCIAS PRÁTICAS NA CLÍNICA INTERDISCIPLINAR DE TRATAMENTO DE FERIDAS POR ACADÉMICOS DE MEDICINA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carlos Elias Conti Filho¹; Claudia Frederico Gabler¹; Rusilania Tozi Barbieri²; Vanilda Gomes Gimenez³

¹Acadêmico (a) de Medicina; ²Graduada em Enfermagem, Mestre em Terapia Intensiva e Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina – UNESC; ³Graduada em Enfermagem, Mestre em Terapia Intensiva e Professora do curso de Medicina – UNESC - claudiagablerm01@gmail.com

Os três pilares de sustentação de uma boa instituição de ensino consistem em ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, a vivência real em um curso de medicina é um elemento de suporte essencial para formar bons profissionais. O objetivo primordial é demonstrar as vivências práticas na Clínica Interdisciplinar de Tratamento de Feridas por acadêmicos de medicina como uma ferramenta de extensão. Nesse contexto, entre vivências práticas na Clínica de Feridas, encontra-se a assistência ao paciente, onde é realizada a anamnese e, posteriormente, o exame físico para a análise das feridas. Consequentemente, obtém-se uma avaliação do quadro clínico e infere-se como medida de tratamento a confecção de curativos (técnicas de procedimentos realizados por acadêmicos e orientados por uma docente) e acompanhamento contínuo e rigoroso. Percebe-se, ainda, que a clínica atua no âmbito social dos pacientes ao proporcionar sua reintegração no meio em que vivem, visto que muitas vezes se escondem por vergonha de sua atual condição e assim se excluem da sociedade. Por meio desse projeto de extensão, possibilitou-se o desenvolvimento da habilidade clínica, evidenciando a assistência ao paciente desde o primeiro período da graduação. Desse mesmo modo, obtém-se maior conhecimento sobre técnicas de confecção de curativos, uma melhor atitude diante do paciente e um olhar mais humanizado. Portanto, é notória a importância de projetos de extensão para a formação de bons profissionais, visto que é possível adquirir experiências sobre melhores condutas a serem adotadas, visando maior sucesso na recuperação do quadro do paciente.

Palavras-chave: Extensão; Curativos; Paciente.

CONTI FILHO, Carlos Elias; GABLER, Claudia Frederico; BARBIERI, Rusilania Tozi; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Vivências práticas na clínica interdisciplinar de tratamento de feridas por acadêmicos de medicina – relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

A RELEVÂNCIA DO MÉTODO PBL NO ENSINO MÉDICO NA CONTEMPORANEIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Batista Honorato¹; Larissa Guasti Andrade¹; Letícia Giacomin¹; Thalita Magnago¹; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

¹Acadêmica de Medicina; ²Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC - larissaguasti@outlook.com

O método PBL (*Problem Based Learning*) de ensino surgiu na tentativa de alterar o curso do aprendizado do aluno de Medicina, que nos métodos tradicionais de ensino assume uma postura passiva frente à absorção do conhecimento. Com o PBL, o discente tem a oportunidade de se tornar ativo na responsabilidade do seu ensino, assimilando o estudo teórico às experiências práticas na comunidade. Este relato tem como objetivo descrever a eficácia do PBL nas atividades práticas dos alunos de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC frente à aplicação da anamnese e exame físico nos atendimentos realizados. Também mostra a relação médico-paciente diferenciada, que é aprimorada desde o início do curso de Medicina, e não apenas em suas fases tardias. Em 2017, no módulo Interagindo com a Comunidade III, foram realizadas várias visitas domiciliares para os atendimentos de pacientes com múltiplas comorbidades. As práticas realizadas proporcionaram a solidificação dos conteúdos teóricos aprendidos e a aplicação destes durante os atendimentos, sempre de maneira ética e humanizada, podendo-se, assim, aperfeiçoar a disposição para ouvir o paciente e a postura diante dele. Esse método de ensino é constituído de temas que são discutidos em formas de casos clínicos durante as sessões tutoriais, auxiliando na melhor compreensão de doenças e seus diagnósticos. Conclui-se que é fundamental a busca contínua do aprimoramento teórico do aluno, mas também sua aplicação em atividades práticas, para proporcionar maior fixação do conhecimento e aprimorar a relação com o paciente. Assim, os acadêmicos mantêm-se continuamente atualizados e podem sentir-se úteis à comunidade desde os períodos iniciais do curso.

Palavras-chave: Integração Comunitária, Educação Médica, Aprendizagem Baseada em Problemas.

HONORATO, Amanda Batista; ANDRADE, Larissa Guasti; GIACOMIN, Letícia; MAGNAGO, Thalita; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. A relevância do método PBL no ensino médico na contemporaneidade: um relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ATIVIDADES ONLINE: EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA COMPLEMENTAR

Amanda Palácio Venturini, Lucas Cardoso Gobbi, Ludmila Amaral Souza da Silva, Maria Rita Salvador Sarmento, Victoria Ferrari Paiva¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²

Acadêmico(a) de Medicina¹; Mestra em Gestão Integrada do Território, Professora do UNESC² - <adrienefmr@gmail.com>.

O ambiente virtual de aprendizagem Telessaúde ES oferece cursos na modalidade de educação a distância e são planejados com base nas necessidades encontradas na Atenção Primária e demais setores do Sistema Único de Saúde, visando o desenvolvimento e capacitação de profissionais. Além de cursos profissionalizantes, a plataforma oferece apoio em Teleconsultoria, Telecardiologia e WebPalestras. Tais ferramentas tornam o ambiente de ensino-aprendizagem mais prático e acessível aos profissionais e estudantes da área de saúde, adequando seus horários e locais disponíveis para estudos. Assim sendo, os acadêmicos de medicina do Centro Universitário do Espírito Santo, no módulo Interagindo com a Comunidade IV, participaram de atividades cujo objetivo versava apresentar as ferramentas online de estudos, como o Telessaúde, enfatizando seus benefícios e praticidade. Dessa forma, atividades foram direcionadas para a compreensão a respeito de tal ferramenta, seus benefícios e praticidade, com isso os alunos foram convidados a explorar ainda mais os recursos ofertados pela plataforma como assistir a WebPalestra sobre a Malária e instruídos, também, a como manter-se informados sobre as próximas WebPalestras disponíveis através do recurso de informações via o aplicativo Whatsapp em smartphones. Com isso, torna-se evidente que o ambiente virtual do Telessaúde é uma ferramenta de apoio e complementação informativa na graduação de muitos acadêmicos e profissionais, uma vez que, apresenta grande confiabilidade dos conteúdos abordados e reconhecimento do material disponibilizado, dando maior credibilidade aos conteúdos adquiridos e ao certificado apresentado. Isso evidencia que tais ferramentas de ensino possibilitam a busca ativa por conhecimento, de forma prática e sucinta, bem como aprimoram os saberes e preenchem lacunas presentes ao longo de sua formação acadêmica, tornando os graduandos e os profissionais mais capacitados e dotados de maior instrução em diversas áreas de saúde.

Palavras-chave: educação a distância; capacitação profissional; atenção primária à saúde.

VENTURINI, Amanda Palácio; GOBBI, Lucas Cardoso; SILVA, Ludmila Amaral Souza da; SARMENTO, Maria Rita Salvador; PAIVA, Victoria Ferrari; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Atividades online: experiência na formação acadêmica complementar. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

TRATAMENTO DE DEISCÊNCIA NO PÓS-OPERATÓRIO CARDÍACO: RELATO DE CASO

Amanda Porto Vereza¹; Amanda Zovico Miranda¹; Orlando Chiarelli Neto²; Vanilda Gomes Gimenez³

¹Acadêmica de Medicina; ²Doutor em Bioquímica (USP), Professor do curso de Medicina UNESC; ³Mestre em Terapia Intensiva (IBRATI), Professora do curso de Medicina – UNESC, vgmenez2008@hotmail.com

Este relato de caso exibiu evidências científicas de uma experiência bem sucedida no cuidado com a ferida operatória infectada de cirurgia cardiovascular. Paciente com fatores de risco ao processo cicatricial (idoso, ex-tabagista, HAS, DM, osteoporose e Doença de Parkinson), encaminhado para tratamento na Clínica de Feridas do UNESC, apresentou feridas infectadas no pós-operatório de revascularização miocárdica: na extensão da veia safena magna no MIE e na região esternal. A relevância científica está na gravidade do contexto do paciente, representada por altas taxas de morbi e mortalidade na infecção cirúrgica, risco adicional por ser cardiopata, e na escassez de pesquisas sobre o manejo do curativo nessas circunstâncias. Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, com registro fotográfico, do tratamento da deiscência até a cicatrização completa, dos cuidados com a limpeza da ferida, suas coberturas especiais e aplicação de laserterapia. A experiência comprovou que o uso dos curativos Alginato de Cálcio, Carvão Ativado, Hidrocolóide e Hidrogel são benéficos ao processo de cicatrização de feridas infectadas de pós-operatório de cirurgia de revascularização miocárdica; enfatizou a importância do acompanhamento longitudinal por profissional capacitado até a cicatrização completa, quer seja pelo vasto arsenal terapêutico disponível para o reparo tissular, pela influência do quadro sistêmico no tratamento de uma ferida e para evitar as complicações suscetíveis ao indivíduo com comorbidades. A produção científica foi consequência da inserção do acadêmico no espaço de saúde, integrando a teoria do ensino com a prática assistencial, desenvolvendo o raciocínio clínico e seu contato com a realidade de funcionamento do SUS.

Palavra-chave: Revascularização miocárdica; Deiscência cirúrgica; Curativos.

VEREZA, Amanda Porto; MIRANDA, Amanda Zovico; CHIARELLI NETO, Orlando; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Tratamento de deiscência no pós-operatório cardíaco: relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZADO UTILIZADAS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA NA SESSÃO TUTORIAL

Karoliny Torezani¹; Lara Gomes Gimenez¹; José Marcelo Botacin²; Rusilania Tozi Barbieri³

¹Acadêmica de Medicina; ²Professor do UNESC, ³Professora do UNESC

As metodologias ativas são ferramentas educacionais que visam inserir os estudantes como principais autores do seu aprendizado. O Aprendizado Baseado em Problemas é um método pedagógico que utiliza a discussão em grupo, por meio de sessões que destacam o uso de um contexto clínico-social como tema motivador do conhecimento e dispõem da possibilidade do uso de diversas estratégias para a consolidação do ensino. Nessa perspectiva, este relato tem como objetivo apresentar as experiências em estratégias de ensino aprendizagem utilizados por alunos de medicina nos debates das sessões tutoriais. Tais sessões são compostas por duas etapas: a abertura e o fechamento. Na abertura, os alunos são apresentados a uma situação-problema, que leva a definição dos objetivos para o estudo individual. O fechamento, por sua vez, compreende o momento em que os alunos compartilham os conhecimentos advindos de suas pesquisas em livros e artigos de periódicos. Dessa forma, para fomentar o processo de troca de informações, são utilizados diversas estratégias de ensino a partir de recursos audiovisuais (imagens, vídeos, gifs); ilustrações; peças artificiais do corpo humano e objetos sintetizados pela criatividade do aluno, como maquetes de massinhas de modelar, EVA, isopor ou até mesmo um simples caroço de feijão levado para demonstrar o tamanho de um feto em determinado período gestacional. As experiências vivenciadas nas sessões, em que o conteúdo foi abordado mediante a integração do conhecimento com as estratégias lúdicas e dinâmicas, representaram maior desenvoltura e resultado quando comparados àquelas em que há apenas a exposição oral do tema, que se mostrou decorrer de forma monótona. Destarte, a utilização de práticas dinâmicas nos tutoriais evidencia um caminho para a socialização de ideias enriquecedoras no processo de construção do conhecimento, que além de atuarem proporcionando uma aprendizagem sólida e significativa, promovem ao educando um ambiente mais prazeroso e motivador.

Palavras-chave: metodologias ativas; medicina; tutorial; aprendizado.

TOREZANI, Karoliny; GIMENEZ, Lara Gomes; BOTACIN, José Marcelo; BARBIERI, Rusilania Tozi. Estratégias de ensino aprendizado utilizadas por acadêmicos de medicina na sessão tutorial. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ATUAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE COLATINA/ES, FRENTE AO SURTO DE FEBRE AMARELA NO ANO DE 2017

José Ernesto Malta Mantovani¹, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro²

¹Acadêmico de Medicina ²Docente UNESC, Mestre em Saúde Coletiva -
josemaltam@hotmail.com

Segundo o Ministério da Saúde, no período de julho de 2017 até junho de 2018 foram notificados 6.589 casos suspeitos de febre amarela silvestre no Brasil, desses, 1.266 casos foram confirmados, 1.232 encontram-se em investigação, 4.091 foram descartados, havendo 415 óbitos. Frente à situação descrita, considerando ainda o surto e avanços de casos pelo Estado do Espírito Santo, uma pesquisa de iniciação científica foi realizada com o intuito de verificar e analisar a atuação da Atenção Primária em Saúde do município de Colatina/ES, frente ao surto de Febre Amarela no ano de 2017. Esta pesquisa possui caráter exploratório e descritivo, de natureza qualitativa, cuja investigação foi fundamentada no discurso dos participantes envolvidos no estudo. A coleta de dados deu-se por meio de entrevistas com roteiro semiestruturado, aplicada aos gestores das equipes de Estratégia de Saúde da Família das unidades que estão incluídas no cenário de atuação dos acadêmicos de Medicina do UNESC. O termo de consentimento foi assinado por todos os participantes após autorização prévia da secretaria de saúde e parecer de aprovação pelo Comitê de Ética (nº 2.395.675). Ao final da pesquisa foi possível verificar que os participantes possuíam conhecimento sobre a Febre Amarela e seu esquema de vacinação, atuando no combate e controle da doença por meio de estratégias de imunização e promoção da saúde. Cabe ressaltar que muitos participantes não reconhecem as reuniões e as atividades de discussão em equipe como capacitação ou treinamento. Contudo, esses momentos foram de grande valia para a prática da educação permanente em saúde, pois geraram qualificação e estabelecimento de estratégias para o enfrentamento da febre amarela no município de Colatina/ES.

Palavras-Chave: Epidemia, Estratégia de Saúde da Família, Educação em saúde.

MANTOVANI, José Ernesto Malta; CASTRO, Fernanda Cristina de Abreu Quintela. Atuação da atenção primária do município de Colatina/ES, frente ao surto de febre amarela no ano de 2017. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PERFIL DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE SIFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO PARA O PERÍODO DE 2013 A 2016

Keroly Alaíde Pascoal Colati¹; Francine Fiorot Prando de Vasconcelos²; Júlia Tristão do Carmo Rocha³

¹ Acadêmica de Medicina, Mestre em Química (UFES); ² Médica, Especialista em Pediatria e Neonatologia, Preceptora de Pediatria do Hospital Maternidade São José; ³Farmacêutica, Doutora em Química (UFJF), Professora do UNESC, - juliatristao@gmail.com

A sífilis congênita (SC) é uma doença de transmissão vertical, cujo agente etiológico é o *Treponema pallidum*. As manifestações clínicas variam de acordo com a evolução e estágios da doença. De acordo com o Ministério da Saúde, o Espírito Santo (ES) teve aumento do número de casos notificados nos últimos anos. Assim, faz-se importante conhecer mais sobre a epidemiologia da SC no ES. Optou-se por analisar o indicador taxa de incidência (TI). Foram tabulados os seguintes dados retirados no DataSus/TabNet Win32 3.0/MS em 01 e 03 de agosto de 2018: Casos confirmados de SC por Regional de Saúde (RS)/Município de residência, 2013 a 2017, nascidos vivos por município de residência materna, 2013 a 2016, ambos para os 78 municípios do ES. Foram calculadas as TI de SC em 1000 nascidos vivos, período 2013-2016. Os dados foram agrupados por RS. 19 municípios tiveram casos confirmados de SC em todos os anos do período analisado: Aracruz, Colatina, Linhares, Sooretama, Barra de São Francisco, Pedro Canário, Pinheiros, São Mateus, Cariacica, Guarapari, Fundão, Ibatiba, Serra, Viana, Vila Velha, Vitória, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo e Itapemirim. O aumento do número de casos (354/2013; 443/2014; 597/2015; 675/2016; 689/2017) foi acompanhado pelo aumento da TI (6,5/2013; 7,8/2014; 10,5/2015; 12,6/2016). A RS Metropolitana tem as maiores TI (8,2/2013; 10/2014; 12,7/2015; 15,5/2016). Para RS Sul, a TI teve leve queda em 2014 aumentando posteriormente (4,7/2013; 3,6/2014; 6,0/2015; 11,3/2016). A SR Central (4,3/2013; 6,2/2014; 8,6/2015; 7,2/2016) e a SR Norte (3,9/2013; 4,9/2014; 8,3/2015; 7,4/2016) mostraram um perfil crescente até 2015 com leve queda no ano de 2016. Sendo assim, pode-se verificar aumento significativo na TI para SC no ES. Entretanto, não estão claros os motivos para tal crescimento, havendo dúvida se os dados demonstram um real aumento do grau de contaminação das crianças ou se houve apenas melhora significativa no processo de notificação da doença.

Palavras-chaves: Sífilis Congênita; Taxa de Incidência; Espírito Santo.

Agradecimento: Hospital Maternidade São José.

COLATI, Keroly Alaíde Pascoal; VASCONCELOS, Francine Fiorot Prando de; ROCHA, Júlia Tristão do Carmo. Perfil da taxa de incidência de sífilis congênita no estado do Espírito Santo para o período de 2013 a 2016. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ACOLHIDA SOLIDÁRIA: DESPERTANDO INICIATIVAS ATRAVÉS DA DOAÇÃO DE CABELOS POR CALOUROS UNIVERSITÁRIOS

Stéfany Jacobsen¹; Mariana Schultz¹; Rafaela Mineiro¹; Ingrid Vicente²; Adriene Rodrigues³; Luciano Rodrigues⁴

¹Acadêmica de Medicina; ²Acadêmica de Enfermagem; ³Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC; ⁴Enfermeiro, Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor – UNESC - adrieneefmr@gmail.com.

A alopecia, provocada pela quimioterapia, é uma das consequências mais temidas por mulheres em tratamento de câncer, pois tal fato provoca reflexões como a resiliência frente ao diagnóstico de câncer e o impacto psíquico diante da perda dos cabelos. Quaisquer estratégias que amenizem os impactos psicológicos geram melhorias na qualidade de vida dessas mulheres e no tratamento. O Projeto Rapunzel Universitária do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) incentiva a doação de cabelos por universitários para confecção de perucas, que são doadas a pacientes com alopecia vinculadas ao Hospital e Maternidade São José (HMSJ). Este relato versa sobre a experiência de acadêmicos de medicina no processo de desmistificação do trote e incentivo ao acolhimento de universitários ingressantes através da ideia de solidariedade, sensibilidade e doação. O Projeto Rapunzel Universitária do UNESC conta com atividades de sensibilização de universitários para a doação de cabelos. A Acolhida Solidária é um evento que acontece todos os anos e se inicia com atividades de acolhimento de vestibulandos e continua até o ingresso destes nos primeiros semestres. Este relato explana as atividades realizadas no início de 2018, quando foram arrecadadas 1.028 mechas de cabelos, que foram repassadas para o projeto Mãos Solidária, do setor de oncologia do HMSJ, para a confecção de perucas no Centro Prisional Feminino de Colatina – ES (CPFCOL). As internas do CPFCOL produzem as perucas, que retornam ao setor de oncologia. Durante as atividades foi observada a felicidade das internas em sentir-se úteis em ajudar outras mulheres, além do benefício de remissão de pena. A inversão do paradigma de trote para o acolhimento em um enfoque solidário inicia um processo de transformação do calouro para ações de responsabilidades, despertando iniciativas solidárias que enaltecem o espírito altruísta de futuros profissionais.

Palavras-chave: comportamento de ajuda; mudanças sociais; Câncer e promoção da saúde.

JACOBSEN, Stéfany; SCHULTZ, Mariana; MINEIRO, Rafaela; VICENTE, Ingrid; RODRIGUES, Adriene; RODRIGUES, Luciano. Acolhida solidária: despertando iniciativas através da doação de cabelos por calouros universitários. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: ABORDAGENS E EXPERIÊNCIAS ATRAVÉS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Jéssica de Matos Rocha¹; Karla Carvalho de Oliveira¹; Larissa Guasti Andrade¹;
 Laura Altoé Padovan¹; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²; Vanilda Gomes
 Gimenez³

¹Acadêmica de Medicina; ²Mestra em Gestão Integrada do Território, Professora do
 UNESC; ³Enfermeira, Professora do UNESC - llaura_ap@hotmail.com

O Programa Saúde na Escola (PSE), criado pelos Ministérios da Saúde e da Educação em 2007, busca enfrentar as vulnerabilidades que atingem o desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Este relato visa refletir sobre o tema da educação sexual e orientação ao adolescente na descoberta da sexualidade e suas repercussões, na experiência do curso de medicina durante as atividades formativas do Módulo Interagindo com a Comunidade. O contato com o PSE aconteceu em 2016, durante as atividades de medicina de família e comunidade, do curso de medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. Os acadêmicos tiveram oportunidade de colocar em prática o aprendizado obtido, organizando atividades a respeito da sexualidade na adolescência, sendo abordados temas como gravidez precoce, métodos contraceptivos, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e higiene pessoal em uma escola pública do município de Colatina-ES. Foram realizadas palestras e dinâmicas com os discentes, na faixa etária de 9 a 15 anos. A sexualidade atinge esse público cada vez mais cedo e o mesmo não tem consciência das consequências a que está exposto. Através de uma gincana, buscou-se levar os alunos a refletirem como a vida seria impactada por uma gravidez ou IST. Além disso, puderam visualizar a realidade da vida sexual desprotegida e imatura, esclarecerem suas dúvidas e ampliarem seus conhecimentos. Para os acadêmicos, foi possível perceber a gravidade da atividade sexual precoce como problema de saúde pública, impactada, na percepção vivida, pela maior vulnerabilidade social, não somente financeira, mas de conhecimento e cultura. Portanto, a temática trouxe à tona a necessidade de abordagem da educação sexual nas escolas, a fim de promover mudanças de comportamento e atitudes, formar disseminadores de conhecimento e desenvolver promoção de saúde e prevenção de doenças.

Palavras-chave: Adolescente; prevenção de doenças; promoção da saúde.

ROCHA, Jéssica de Matos; OLIVEIRA, Karla Carvalho de; ANDRADE, Larissa Guasti; PADOVAN, Laura Altoé; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Sexualidade na adolescência: abordagens e experiências através do programa saúde na escola. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

VISITA DOMICILIAR E O REGISTRO MÉDICO: DESENVOLVENDO HABILIDADES HUMANÍSTICAS E DE COMUNICAÇÃO NOS CENÁRIOS DE PRÁTICA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia Santos Rosseto¹; Rafael Thiago Dalmolim de Souza¹; Roberta Bissoli Saleme¹;
Steicy Sarmento Lima¹; Luciano Antonio Rodrigues²

¹Acadêmico(a) de Medicina– robertasaleme@gmail.com; ²Enfermeiro, Professor do curso de medicina.

A organização e o registro da prática clínica na Atenção Primária à Saúde (APS) constitui memória valiosa para o profissional de saúde. Os registros ajudam a garantir a continuidade e a longitudinalidade do cuidado, auxiliam na comunicação e tomada de decisão, além de fornecerem dados para investigação científica ou prova para diligências legais. Objetivou-se, neste relato, descrever a vivência do “Registro Clínico Orientado por Problemas” (RCOP), na forma de seu componente “SOAP” (Subjetivo, Objetivo, Avaliação, Plano) numa prática de Visita Domiciliar (VD) de acadêmicos de medicina do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), em Colatina-ES. Esse método foi proposto por Lawrence Weed na década de 60 e está em voga na APS. Tem como base quatro elementos, o subjetivo (S), queixas e informações pessoais do paciente; o objetivo (O), dados encontrados no exame físico e exames complementares; a avaliação (A), com lista de problemas, e o plano (P), com diagnóstico e terapêutica. Por ser o primeiro contato com tal técnica, houve certa dificuldade na descrição dos dados obtidos em VD, porém, foram observadas e apresentadas informações sistematizadas, de forma a subsidiar a continuidade e a verificação do estado evolutivo dos cuidados de saúde, a identificação de novos problemas de saúde e as condutas diagnósticas e terapêuticas associadas. Os discentes foram capazes de desenvolver habilidades tanto de aspecto humanístico quanto de comunicação na relação médico-paciente. Diante de tal prática, pode se familiarizar e incorporar essas novas formas de organização e registro do processo de trabalho cotidiano do médico, promovendo um cuidado efetivamente centrado nas pessoas, nas famílias e nas comunidades. A aproximação com os cenários de prática na APS desde o início do curso aprimora a formação médica e proporciona maior experiência no campo de atuação médica, desenvolvendo um amplo conhecimento sobre a realidade da saúde da população.

Palavras-Chave: medicina de família, humanidades médicas, atenção primária à saúde.

ROSSETO, Julia Santos; SOUZA, Rafael Thiago Dalmolim de; SALEME, Roberta Bissoli; LIMA, Steicy Sarmento; RODRIGUES, Luciano Antonio. Visita domiciliar e o registro médico: desenvolvendo habilidades humanísticas e de comunicação nos cenários de prática: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA DETECÇÃO PRECOCE DE CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica de Matos Rocha¹, Karla Carvalho de Oliveira¹, Laura Altoé Padovan¹, Letícia Forti Sagrillo¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues², Vanilda Gomes Gimenez³

¹Acadêmica de Medicina; ²Mestra em Gestão Integrada do Território, Professora do UNESC; ³Enfermeira, Professora do UNESC - llaura_ap@hotmail.com

No Brasil, os cânceres de mama e do colo do útero são o primeiro e terceiro tipos de câncer mais frequentes entre as mulheres, respectivamente. Se diagnosticados em tempo oportuno, o prognóstico é relativamente bom. Portanto, é importante que haja meios pelos quais a população seja motivada a cuidar de sua saúde. Para isso, é necessário facilitar o acesso às informações sobre as doenças, através da educação em saúde, levando à detecção precoce. A ação foi realizada por acadêmicos do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC, na Estratégia Saúde da Família, na praça do bairro Nossa Senhora Aparecida, no município de Colatina, Espírito Santo, em 2017, no módulo Interagindo com a Comunidade IV. Em comemoração ao Outubro Rosa, foram abordados temas acerca dos cânceres de mama e colo uterino, com enfoque na prevenção precoce. A atividade se desenvolveu em vários momentos, com a divisão de dois grupos de alunos, sendo que um abordava o autoexame da mama, com auxílio de modelos anatômicos, e outro demonstrava a coleta do exame colpocitológico, informando sobre a necessidade do mesmo. O evento contou com a participação das mulheres que fazem parte da comunidade, por livre demanda. A ação mostrou bons resultados, pois as mulheres compareceram, demonstraram curiosidade e expuseram suas dúvidas, espontaneamente. Porém, tal ato revela que falta à população esclarecimento sobre a necessidade de realização de exames ginecológicos periódicos e, em alguns casos, como se procede para realizá-los. Para os alunos, foi importante aliar a teoria à prática, vivenciar a integralidade do cuidado na vida diária das mulheres e experimentar o contato com o paciente. As atividades praticadas contribuíram para o esclarecimento da população feminina e aproximaram os acadêmicos da realidade da comunidade.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; saúde da mulher; promoção da saúde.

ROCHA, Jéssica de Matos; OLIVEIRA, Karla Carvalho de; PADOVAN, Laura Altoé; SAGRILLO, Letícia Forti; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Educação em saúde na detecção precoce de câncer de mama e colo do útero na estratégia saúde da família: um relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO E PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC)

Diego Sávio Gonçalves Santos¹; Gustavo Lédo Portella¹; Héder Chaves Araújo Quaresma¹; Luana Rocha Boone¹; Niege Coura Nunes de Faria¹; Mariana Raminho²

¹Acadêmico(a) do Curso de Medicina; ²Preceptora da LANC

No dia 8 de março de 2018 foi comemorado o Dia Mundial do Rim com o tema “Saúde da Mulher – Cuide de seus rins”. A LANC (Liga Acadêmica de Nefrologia de Colatina), em parceria com a Casa de Saúde Santa Maria, realizou neste dia um rastreamento populacional com o objetivo de verificar o conhecimento sobre DRC e os fatores de risco mais prevalentes na população atendida. Foram realizados testes de glicemia capilar, aferição de PA, medidas antropométricas e um questionário sobre hábitos de vida e o nível de conhecimento sobre a DRC. Após essa abordagem, foram oferecidas informações sobre a DRC e importância de hábitos saudáveis para prevenção de doenças renais. Posteriormente, os dados coletados foram reunidos e implementada análise estatística quantitativa, verificando-se a prevalência de fatores de risco nessa população e o nível de conhecimento acerca da DRC. Foram avaliados 95 pacientes. Desses, 74,73% já ouviram falar da DRC; 36,84% referiram conhecer as causas; 44,21% os sinais e sintomas. Verificando-se os hábitos, 84,21% afirmaram ingestão hídrica adequada e 75,78% sugeriram um consumo adequado de sal. 82,10% disseram raramente utilizar anti-inflamatórios, contra 6,31% que consomem diariamente. A prevalência dos fatores de risco para DRC demonstra um bom controle dos fatores de risco na população amostrada. Talvez seja resultado do fato de que, ao longo dos anos, essa campanha de prevenção tenha se intensificado, ampliando cada vez mais o número de pessoas atingidas com informações. Porém, não se descarta, ainda, a necessidade de medidas de educação em saúde para prevenção e promoção da saúde renal.

Palavras-chave: saúde, prevalência, prevenção.

SANTOS, Diego Sávio Gonçalves; PORTELLA, Gustavo Lédo; QUARESMA, Héder Chaves Araújo; BOONE, Luana Rocha; FARIA, Niege Coura Nunes de; RAMINHO, Mariana. Verificação do nível de conhecimento e prevalência de fatores de risco para Doença Renal Crônica (DRC). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

APADRINHAMENTO DE INTERCAMBISTAS NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stéfany Jacobsen¹, Rovena Onofre¹, Rafaela Mineiro¹, Orlando Chiarelli Neto².

Acadêmico de Medicina¹; Professor Doutor do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC².

O processo da graduação oferece diversas oportunidades ao discente de expandir a sua formação acadêmica por meio de projetos de extensão, iniciações científicas, monitorias e processos de internacionalização. Diante disso, o contexto da internacionalização através da recepção e apadrinhamento de intercambistas procedentes de outros países ganha destaque, visto que proporciona diversos benefícios aos acadêmicos. O objetivo desse relato é descrever como a recepção e o apadrinhamento de intercambistas favorece a prática precoce no hospital, estimula a proximidade com diferentes culturas e idiomas, permitindo a permuta de informações, o conhecimento sobre outros sistemas de ensino, além de gerar vínculos profissionais em outras nações. Valendo-se da Federação Internacional dos Estudantes de Medicina (IFMSA) - uma organização que gera intercâmbios acadêmicos -, as alunas do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, conveniado ao Hospital e Maternidade São José, apadrinharam 11 intercambistas oriundos de 5 países, entre 2017 e 2018. Mediante essa experiência, as discentes acompanharam os estrangeiros nas atividades hospitalares, em diversas especialidades médicas, e puderam desenvolver sua autonomia, aprimorar relações interpessoais e estimular maior interesse nas práticas extracurriculares. Ademais, o contato com diferentes países proporcionou maior interdisciplinaridade cultural e aplicação da língua estrangeira, contudo, a diferença entre os idiomas ainda constitui uma barreira comunicativa, uma vez que o currículo de tal disciplina não é suficiente para uma fluência qualitativa. Por fim, em se tratando de internacionalização, a prática do apadrinhamento é uma oportunidade que os acadêmicos encontram de enriquecer seu currículo acadêmico, agregando e aprimorando o desenvolvimento interpessoal e desenvolvendo o dinamismo dos alunos em suas atividades universitárias.

Palavras-chave: internacionalização, intercâmbio educacional internacional, currículo.

JACOBSEN, Stéfany; ONOFRE, Rovena; MINEIRO, Rafaela; CHIARELLI NETO, Orlando, Orlando. Apadrinhamento de intercambistas no desenvolvimento acadêmico: um relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

DRAMATIZAÇÃO COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA DE ENSINO MÉDICO E DESENVOLVIMENTO DA EMPATIA

Bianca Paolla Oliveira Lopes¹; Brenda Mendes Veloso¹; Naiara Campos Franco¹;
Nayara Carvalho de Assis¹; Rhane Pereira da Silva¹; Isnaya Teixeira Araújo²

¹Acadêmica de Medicina; ²Médica, Professora do UNESC -
brenda_mendes2@hotmail.com

A dramatização é uma metodologia de ensino que vem sendo empregada na formação dos novos profissionais da saúde. Consiste em um recurso pedagógico eficaz no contexto de ensino-aprendizagem, que contribui para o desenvolvimento de dois domínios centrais na formação médica: habilidade de comunicação clínica e empatia. O objetivo deste trabalho é realizar uma reflexão sobre o uso da técnica de dramatização de casos clínicos complexos para desenvolver e aprimorar habilidades de comunicação clínica no contexto da Atenção Primária à Saúde. A atividade foi desenvolvida no módulo temático Interagindo com a Comunidade, com os alunos do segundo ano de medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, em 2017, após aula teórica expositiva sobre os princípios e as ferramentas práticas de abordagem individual, familiar e comunitário na Estratégia Saúde da Família. Participaram 100 alunos, divididos em seis grupos e a cada um foi entregue uma cópia de diferentes narrativas. A prática desenvolveu-se ao longo de três meses, distribuídas em quatro encontros. A partir disso foi solicitado aos acadêmicos comprometimento, habilidade para trabalhar em grupo, organização, autonomia para o desfecho das histórias e capacidade reflexiva dos casos apresentados para posterior problematização. A dramatização revelou ser um instrumento de ensino eficaz ao abordar a importância do trabalho com equipe multidisciplinar, a dinâmica de uma unidade básica de saúde e como cada profissional em sua área de atuação pode contribuir no entendimento da realidade do paciente e suas necessidades. Ademais, foi essencial para saber lidar com as individualidades de cada aluno do grupo e ter flexibilidade nas divergências de opiniões. Os objetivos do projeto foram alcançados, e as dinâmicas propostas contribuíram para desenvolver a empatia e mudar as percepções acadêmicas.

Palavras-chave: Empatia, atenção primária à saúde e comunicação.

LOPES, Bianca Paolla Oliveira; VELOSO, Brenda Mendes; FRANCO, Naiara Campos; ASSIS, Nayara Carvalho de; SILVA, Rhane Pereira da; ARAÚJO, Isnaya Teixeira. Dramatização como ferramenta metodológica de ensino médico e desenvolvimento da empatia. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

A APLICABILIDADE DOS “TRÊS MINUTOS DE OURO” NA ANAMNESE DE PACIENTES INTERNADOS

Brenda Mendes Veloso¹; Danielle Ramos Vasconcelos¹; Naiara Campos Franco¹;
Victor Guedes Gazoni¹; Sarah de Jesus Francisco¹; Hélio Angotti Neto²

¹Acadêmica de Medicina; ²Médico, Professor do UNESC -
naiara_cfranco@hotmail.com

A relação médico-paciente adequada é essencial para obter uma boa conduta na prática clínica e aumentar o sucesso terapêutico. Diante disso, uma das técnicas utilizadas com finalidade de extrair uma melhor anamnese é a chamada “Três minutos de ouro”. O objetivo deste trabalho é descrever e compartilhar uma experiência que os acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) vivenciaram no Hospital Maternidade São José (HMSJ), durante as reuniões extracurriculares do Seminário de Filosofia Aplicado à Medicina – SEFAM, aplicando os “Três minutos de ouro”. No segundo semestre letivo de 2017, foi reproduzida em pacientes hospitalizados essa técnica que consiste na liberdade oferecida pelo médico ao manter-se em silêncio durante três minutos, após o início da anamnese, com o objetivo de resguardar a expressividade do examinado, ao possibilitar a ele a expressão de suas queixas sem ser interrompido. Em tempos em que escutar o paciente torna-se cada vez mais raro, é essencial que os médicos se esforcem para resgatar a legítima relação médico-paciente. Assim, foi perceptível que, com a utilização dessa técnica semiológica, o paciente teve maior liberdade em relação à comunicação verbal e não verbal, além de sentir-se acolhido e seguro pela equipe. A experiência cooperou para uma formação mais humanística e reflexiva. Essa proposta faz a diferença a partir do momento em que o paciente percebe que o médico está preocupado com o doente e não apenas com a doença. Ao aplicar a técnica, nota-se uma gratidão por parte do paciente em ser ouvido, pois o ambiente torna-se mais seguro para ele expressar suas reais queixas e permite que além da anamnese tradicional, seja aprendido, também, o que se convencionou chamar medicina centrada na pessoa. Além disso, informações que fazem a diferença para encontrar o diagnóstico podem ser ditas nesses três minutos.

Palavras-chave: Empatia, anamnese, relação médico-paciente.

VELOSO, Brenda Mendes; VASCONCELOS, Danielle Ramos; FRANCO, Naiara Campos; GAZONI, Victor Guedes; FRANCISCO, Sarah de Jesus; ANGOTTI NETO, Hélio. A aplicabilidade dos “três minutos de ouro” na anamnese de pacientes internados. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

A CONTRIBUIÇÃO DA AVALIAÇÃO GERIÁTRICA AMPLA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO

Brenda Mendes Veloso¹; Larissa Guasti Andrade¹; Naiara Campos Franco¹; Rhane Pereira da Silva¹; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²; Vanilda Gomes Gimenez³

¹Acadêmica de Medicina; ²Mestra em Gestão Integrada do Território, Professora do UNESC; ³Enfermeira, Professora do UNESC - rhanepereira@outlook.com

A Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) consiste no processo diagnóstico multidimensional do idoso em seus aspectos psicossocial, funcional e médico. Esse procedimento difere do exame clínico padrão pela relação de continuidade para com o idoso, no qual é possível a aplicação de escalas e testes que permitem qualificar o grau de funcionalidade de forma efetiva com equipe multidisciplinar e uma interação mais humanística. O objetivo deste trabalho é realizar uma reflexão sobre a importância da AGA na assistência ao idoso inserido em seu contexto social, tanto na comunidade quanto em uma instituição de longa permanência. Bem como ampliar o conhecimento e a sensibilidade dos alunos com o paciente geriátrico. A atividade foi realizada no módulo temático Interagindo com a Comunidade com os alunos do quarto período do curso de medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, em 2017, após aula teórica ministrada sobre o conteúdo. Essa foi desenvolvida em grupos de seis alunos com as professoras responsáveis na instituição de longa permanência Casa do Vovô Simeão em Colatina – ES. Na visita, os acadêmicos realizaram o exame clínico nos idosos, a aplicação das escalas de risco de queda (Downton) e de capacidade funcional (Katz), além de ter um momento interativo, no qual foi possível consolidar a relação médico-paciente. A AGA revelou ser um método eficaz no cuidado da população geriátrica, visto que o envelhecimento populacional é uma realidade no Brasil. A prática proporcionou um retorno múltiplo: para os idosos que se sentiram acolhidos e experimentaram um atendimento médico integrado, e para os alunos que ampliaram seus conhecimentos sobre a saúde na terceira idade e favoreceu para o desenvolvimento da empatia. O desafio identificado é a abrangência nacional efetiva dessa avaliação na Atenção Primária à Saúde. Os objetivos foram alcançados e a atividade proposta contribuiu para uma formação médica mais humanizada.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, relação médico-paciente, empatia.

VELOSO, Brenda Mendes; ANDRADE, Larissa Guasti; FRANCO, Naiara Campos; SILVA, Rhane Pereira da; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; GIMENEZ, Vanilda Gomes. A contribuição da avaliação geriátrica ampla na promoção da saúde do idoso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA E O AUTISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA.

Gabriela Ola Fonseca¹; Rovena Onofre dos Santos¹; Thayná Pella Sant'Ana¹;
Adriene de Freitas Moreno Rodrigues²; Vanilda Gomes Gimenez³

Acadêmica de Medicina¹; Mestra em Gestão Integrada do Território²; Enfermeira,
Mestra em Terapia Intensiva³

O autismo é um transtorno neuroatípico complexo do desenvolvimento de crianças e jovens, caracterizado por dificuldades e comprometimentos na comunicação, interação social e comportamento restrito/repetitivo, se manifestando em graus variáveis. O termo “autismo” passou por diversas alterações ao longo do tempo, e atualmente é chamado de transtorno do Espectro Autista (TEA) segundo o Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais (DSM-5, 2013). Por se manifestar na infância, a escola possui um papel fundamental no processo de contribuição para o diagnóstico precoce. Este relato versa sobre a experiência de acadêmicas de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC no desenvolvimento de ações de saúde no Programa Saúde na Escola (PSE) durante o módulo Interagindo com a Comunidade III. O PSE é a articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde, pelo qual se pôde perceber o cerne do trabalho da ESF próximo à rede de ensino durante o primeiro semestre de 2018. Nesse período foram desenvolvidas atividades de avaliação da saúde do escolar e promoção da saúde em duas escolas da rede pública municipal de Colatina-ES. Nessas ações foram realizados exames da Acuidade Visual (AV) e medições antropométricas. As acadêmicas realizaram triagem e encaminharam os que apresentaram alterações nos resultados para a ESF e Clínica UNESC. Nessas ações algumas crianças possuíam declaração diagnóstica no TEA, porém, o que chamou atenção das envolvidas foi a quantidade expressiva de crianças com características sugestivas para o TEA, porém sem diagnóstico fechado. Essa experiência engendra aspectos importantes à formação médica, uma vez que tais atividades sensibilizaram as estudantes para transpor as barreiras no trato de paciente de maneira flexineriana e pensar em ajustar o olhar de forma holística, percebendo que durante as atividades de antropometria e acuidade visual pode-se desvelar diversas características para outros agravos que acometem a saúde do estudante.

Palavras-chave: serviço de saúde para estudantes; transtorno do Espectro Autista; atenção primária à saúde; saúde pública.

Agradecimentos: Equipe educacional EMEF Frei Isaias Leggio da Regusa.

FONSECA, Gabriela Ola; SANTOS, Rovena Onofre dos; SANT'ANNA, Thayná Pella; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; GIMENEZ, Vanilda Gomez. Programa de saúde na escola e o autismo: relato de experiência de estudantes de medicina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

A APLICAÇÃO DO REGISTRO CLÍNICO ORIENTADO POR PROBLEMAS NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Palácio Venturini¹; Lucas Cardoso Gobbi¹; Ludmila Amaral Souza da Silva¹; Maria Rita Salvador Sarmento¹; Victoria Ferrari Paiva¹; Rusilania Tozi Barbieri².

¹Acadêmico(a) de Medicina; ²Mestra em Terapia Intensiva, Professora do UNESC, <rbarbieri@unesc.br>.

Desde 1960 os registros clínicos sofreram significativas modificações e, atualmente, o “Registro Clínico Orientado por Problemas” (RCOP) é o mais utilizado na atenção primária no Brasil. Esse tipo de registro abrange diversas áreas, como os dados pessoais do paciente, as listas de problemas e as anotações de sua evolução clínica utilizando o método SOAP. O “SOAP” (sigla para: Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) consiste em uma ferramenta que auxilia o profissional da área a coletar informações de forma mais prática e sistematizada através da análise de informações fornecidas pela narração do próprio paciente a respeito de sua vida e de sua saúde. O registro de informações objetivas, por sua vez, aferidas pelo profissional de saúde, auxilia na listagem dos problemas e planos para abordagem terapêutica. No módulo Interagindo com a Comunidade, os alunos do curso de Medicina Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) são estimulados a aprender e desenvolver a aplicabilidade do SOAP na atenção primária, através de atividades práticas realizadas nas comunidades de Colatina-ES. Tais atividades têm o intuito de desenvolver o conhecimento da Área de Competências de Atenção à Saúde, presente na Diretriz Curricular Nacional do Curso de Medicina, bem como demonstrar a importância da aplicabilidade do RCOP. Desse modo, os acadêmicos de medicina, ao aplicarem o SOAP em atividades de campo, são inseridos na atenção básica de uma forma mais humanizada e são guiados na construção de valores e atitudes que formam um bom profissional médico. Assim sendo, o RCOP, com o modelo SOAP, instrumentaliza um trabalho mais prático e detalhado do paciente e sua história, e, ao ser aplicado dentro das práticas acadêmicas, o método ensina como construir uma relação médico-pessoa mais estreita e sólida, baseado no diálogo e conhecimento de todos os contextos em que o paciente se encontra inserido.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; medicina de família e comunidade; registros médicos.

VENTURINI, Amanda Palácio; GOBBI, Lucas Cardoso; SILVA, Ludmila Amaral Souza da; SARMENTO, Maria Rita Salvador; PAIVA, Victoria Ferrari; BARBIERI, Rusilania Tozi. A aplicação do registro clínico orientado por problemas na atenção básica: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

A INTEGRAÇÃO ENTRE AS HUMANIDADES MÉDICAS E A PRÁTICA ASSISTENCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

Amanda Palácio Venturini¹; Lucas Cardoso Gobbi¹; Ludmila Amaral Souza da Silva¹; Maria Rita Salvador Sarmento¹; Victoria Ferrari Paiva¹; Hélio Angotti Neto².

¹Acadêmico(a) de Medicina; Doutor em ciências pela Universidade de São Paulo, Professor do Curso de Medicina – UNESC - <helioangotti@gmail.com>).

O Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) dispõe de diversas atividades de extensão e, dentre elas, há o Seminário de Filosofia Aplicada à Medicina (SEFAM), que ocorre desde fevereiro de 2012, contando com atividades semanais que se alternam entre os componentes teóricos que ocorrem nas dependências do UNESC, e também os teórico-práticos que ocorrem no Hospital Maternidade São José. O objetivo de tal seminário é associar o conhecimento das humanidades médicas ao contexto da prática assistencial, a fim de aproximar o discente da prática médica humanizada. A partir disso, diversas temáticas são ministradas nas aulas com carga teórica, unindo filosofia, psicologia, medicina e arte, como, por exemplo, o estudo das fases da doença de Kübler-Ross, o treino interparalelo de técnicas de comunicação de más notícias e interpretação das obras de arte que, ao longo dos séculos, geram reflexão sobre a prática médica. O SEFAM conta com um ciclo composto por quatro módulos semestrais, com os seguintes temas: (1) Ciência, Filosofia e Saúde; (2) Narrativa Médica e Retórica; (3) Bioética em Questão e Dialética; (4) Filosofia da Medicina e Lógica. No contexto da prática hospitalar, há integração dos conteúdos aprendidos na teoria do SEFAM e das matérias de semiologia próprias do curso de medicina. Como consequência do trabalho realizado, é possível ver o aperfeiçoamento das habilidades clínicas e elaborar uma linha de raciocínio clínico e capacitar o aluno a se comunicar de forma eficaz com o paciente. Nesse contexto, é possível concluir a relevância de tal projeto de extensão de modo a se alcançar a sensibilização dos alunos participantes quanto à interpretação e ao desenvolvimento de empatia para com os pacientes.

Palavras-chave: humanização da assistência; filosofia médica; educação médica.

Agradecimentos: Seminário de Filosofia Aplicada à Medicina – SEFAM.

VENTURINI, Amanda Palácio; GOBBI, Lucas Cardoso; SILVA, Ludmila Amaral Souza da; SARMENTO, Maria Rita Salvador; PAIVA, Victória Ferrari; ANGOTTI NETO, Helio. A integração entre as humanidades médicas e a prática assistencial: relato de experiência de acadêmicos de medicina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

A UTILIZAÇÃO DO TESTE DE PROGRESSO INTERINSTITUCIONAL REGIONAL COMO MEIO DE CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO

Amanda Palácio Venturini¹; Lucas Cardoso Gobbi¹; Ludmila Amaral Souza da Silva¹; Maria Rita Salvador Sarmento¹; Victoria Ferrari Paiva¹; Rusilania Tozi Barbieri².

¹Acadêmico(a) de Medicina; ²Mestra em Terapia Intensiva, Professora do UNESC - <rbarbieri@unesc.br>.

O Teste de Progresso Interinstitucional Regional (TEP MED), criado em 2013, com o apoio da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), é aplicado anualmente em instituições que façam parte do Consórcio RJ/ES e abrange 6 áreas do conhecimento médico que estão presentes no Conteúdo Curricular da Diretriz Curricular Nacional do Curso de Graduação em Medicina: Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Saúde Coletiva e a Ciências Básicas. O teste é aplicado simultaneamente para todos os alunos das instituições participantes e conta com 120 questões. Tem como um dos objetivos principais ser um instrumento de análise do desenvolvimento progressivo e acumulativo dos alunos de todos os anos de medicina. Com isso, o Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) aderiu ao TEP MED desde sua criação e conta com total apoio das Diretorias e Reitoria, além da participação dos alunos. Assim sendo, este relato explana a experiência que os acadêmicos tiveram com a realização do TEP MED, ao perceberem que o teste possibilita um diagnóstico de seu aprendizado, indicando as áreas que precisam ser reforçadas e outras em que o conhecimento está sendo consolidado de forma efetiva, possibilitando, ainda, uma análise de desenvolvimento perante aos demais graduandos do curso. Ao mesmo tempo em que traz uma resposta ao aluno, o TEP MED serve de instrumento de análise do desempenho institucional, tanto para uma avaliação interna da progressão de seus discentes quanto para uma análise comparativa com as demais instituições de ensino participantes do teste. Ou seja, o TEP MED é uma ferramenta de suma importância para a avaliação da aprendizagem individual e institucional, pois desafia o aluno ao abordar temas diversificados e conhecimentos acumulativos em um único teste, auxiliando, assim, na construção técnica do aluno e direciona as modificações que o UNESC precisa realizar para melhor atender e formar futuros médicos.

Palavras-chave: aprendizagem; bases de conhecimento; educação de graduação em medicina.

VENTURINI, Amanda Palácio; GOBBI, Lucas Cardoso; SILVA, Ludmila Amaral Souza da; SARMENTO, Maria Rita Salvador; PAIVA, Victória Ferrari; BARBIERI, Rusilania Tozi. A utilização do teste de progresso interinstitucional regional como meio de consolidação do conhecimento. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

A VISÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA FRENTE À SUA INSERÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA NO PRIMEIRO ANO DO CURSO

Amanda Palácio Venturini¹, Lucas Cardoso Gobbi¹, Ludmila Amaral Souza da Silva¹,
Maria Rita Salvador Sarmento¹, Victoria Ferrari Paiva¹, Rusilania Tozi Barbieri².

¹Acadêmico (a) de Medicina; Mestra em Terapia Intensiva, Professora do UNESC²,
<rbarbieri@unesc.br >.

O Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC prevê, na sua matriz curricular, do primeiro ao oitavo período do curso de medicina, o módulo Interagindo com a Comunidade, que é fundamentado em aulas teóricas e que, posteriormente são colocadas em prática na comunidade. O plano de ensino do módulo contempla: vivenciar problemas sociais, sanitários da população local, atuando sobre tais problemas de forma multiprofissional e, principalmente, enfatizando a atenção primária em saúde; compreender os determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais do processo saúde-doença, promovendo a formação médica generalista, humanista, crítica e reflexiva, como previsto nas Diretrizes Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina. O objetivo do trabalho é demonstrar a importância do acadêmico de medicina na atenção básica no primeiro ano do curso. As turmas de Medicina do UNESC são divididas em grupos, os quais realizam rodízio nas comunidades da cidade de Colatina, sendo que o primeiro e o segundo períodos atuam nos bairros Bela Vista e Santo Antônio. Durante o Interagindo com a Comunidade I, as visitas aos bairros se restringem à observação do território e entrevista com um informante-chave para aprender ao máximo sobre as condições locais, as taxas de incidência de doenças e as demandas da comunidade. A partir do Interagindo com a Comunidade II, as visitas aos bairros tornam-se mais regulares e os estudantes ficam aptos a fazerem visitas domiciliares, associando o aprendizado do módulo Habilidades Clínicas e Atitudes Médicas. Essa etapa é fundamental para a formação acadêmica e humana dos futuros médicos, pois demanda capacidade de tomada de decisões, comunicação efetiva, liderança, educação e habilidades e conhecimentos anteriormente ensinados em aulas teóricas. Conclui-se, portanto, que a inserção de matérias que garantam interação entre o discente e seu paciente, desde o início da faculdade, em muito contribuem para o sucesso profissional e pessoal desses acadêmicos.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; humanização da assistência; promoção da saúde.

VENTURINI, Amanda Palácio; GOBBI, Lucas Cardoso; SILVA, Ludmila Amaral Souza da; SARMENTO, Maria Rita Salvador; PAIVA, Victória Ferrari; BARBIERI, Rusilania Tozi. A visão do acadêmico de medicina frente à sua inserção na atenção básica no primeiro ano do curso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

A RELEVÂNCIA DA CERIMÔNIA DO JALECO PARA OS ACADÊMICOS DE MEDICINA DO UNESC

Gabriella Agrizzi Milanesi¹, Heitor Pesca Barbieri¹, Rusilania Tozi Barbieri².

¹Acadêmico(a) de Medicina; ²Enfermeira graduada pelo – UNESC - heitor-barbieri@hotmail.com.

A vida acadêmica é repleta de rituais importantes na trajetória individual dos alunos de Medicina, e o primeiro deles é a Cerimônia do Jaleco. Essa tradicional Cerimônia promove a interação entre pais, alunos e professores, reunindo-os para a entrega do primeiro jaleco a ser utilizado. Aproveita-se tal momento para discutir sobre conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que devem ser abarcados ao longo do curso, além de estimular o acadêmico na busca da profissionalização de qualidade. Esse trabalho tem por objetivo mostrar a importância da interação entre a família e a faculdade e de amenizar a transição de uma mudança drástica na vida do estudante, de forma que ele possa entender seus deveres e responsabilidades perante o curso escolhido. Os alunos, nas etapas iniciais de sua formação, ainda não têm a real dimensão do que são as atividades que irão desenvolver durante a sua formação médica. Para esclarecer esse contexto, na Cerimônia do Jaleco são explanados assuntos como: método de ensino, organização do cronograma universitário, carreira médica e mercado de trabalho, além de reiterar o quanto o curso exige dos acadêmicos, bem como a necessidade de disciplina e dedicação. O ritual também é aproveitado para acolher os discentes, de forma que se sintam estimulados e pertencentes à comunidade acadêmica. O jaleco branco é uma vestimenta que remete aos profissionais da saúde. Quando posto no estudante logo após um árduo caminho percorrido para entrar no curso, este marca um momento de felicidade ímpar, mostrando o encerramento de uma etapa e o começo de outra. O sentido de pertencimento ao meio acadêmico, da responsabilidade pela formação profissional e autoaprimoramento pessoal pode ter seu significado expresso em cerimônias simples como essas, que potencializam a atuação do novo docente no ambiente universitário.

Palavras chave: Transição, Ritual, Acolhida.

MILANESI, Gabriella Agrizzi; BARBIERI, Heitor Pesca; BARBIERI, Rusilania Tozi. A relevância da cerimônia do jaleco para os acadêmicos de medicina do Unesc. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

O USO DO RESOAP PARA INTEGRAR O ACADÊMICO À COMUNIDADE

Graziella Marques de Araújo Fernandes¹; Humberto Fieni¹; João Frigini Júnior¹;
Luciano Antonio Rodrigues²

¹Acadêmico(a) de Medicina; ²Enfermeiro, Mestre em Gestão Integrada do Território - UNIVALE - MG, Doutorando em Ciências da Saúde - UNESC-SC, Professor do Curso de Medicina – UNESC - proflucianorodrigue@gmail.com

O Módulo Interagindo com a Comunidade, do curso de Medicina do UNESC, propõe o envolvimento precoce do estudante com a comunidade através de um ambiente clínico e de práticas médicas. Essa integração se concretiza a partir do conhecimento do sistema de saúde público brasileiro e do desenvolvimento da comunicação como profissional de saúde. Este relato de experiência apresenta a visita domiciliar na atenção primária à saúde e as atividades desenvolvidas utilizando o modelo ReSOAP. Essa ferramenta é um tipo de registro utilizado para anotar e organizar as informações coletadas sobre o paciente e fundamentá-las em planos de ação adequados às necessidades identificadas. Nesse contexto, os estudantes de medicina, a partir de pequenos grupos (quartetos) realizaram uma visita domiciliar e a primeira consulta médica na formação dos estudantes envolvidos. Com um cliente previamente escolhido por um Agente Comunitário de Saúde foram aplicadas as práticas de anamnese e de exame físico - lecionadas anteriormente no módulo de Habilidades Clínicas e Atitudes Médicas -, para a coleta dos dados, promovendo a interdisciplinaridade no curso e, posteriormente, a aplicação do SOAP na Unidade Básica de Saúde do bairro Santo Antônio, em Colatina-ES. A experiência foi transformadora, pois garantiu o primeiro contato com as responsabilidades da profissão, possibilitando praticar o conteúdo teórico adquirido em salas de aula, além da manutenção da relação médico-paciente. Ademais, ressalta-se a melhoria das habilidades comunicativas e a sensação de prestatividade vivenciada pelo grupo de universitários diante da capacidade de auxiliar as pessoas atendidas, fator estimulante para a continuidade em meio às dificuldades existentes no curso.

Palavras chaves: Integração comunitária, atenção primária à saúde, visita domiciliar.

FERNANDES, Graziella Marques de Araújo; FIENI, Humberto; FRIGINI JÚNIOR, João; RODRIGUES, Luciano Antonio. O uso do ReSOAP para integrar o acadêmico à comunidade. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

METODOLOGIA SOAP COMO ALTERNATIVA À ANAMNESE TRADICIONAL – A VISÃO DE ACADÊMICAS DE MEDICINA NAS PRÁTICAS AMBULATORIAIS DA GRADUAÇÃO

Amanda Batista Honorato¹; Larissa Guasti Andrade¹; Letícia Giacomin¹; Thalita Magnago¹; Ândora da Silva Braga²

¹Acadêmica de Medicina; ²Médica, Preceptora do curso de Medicina – UNESC - thalita.magnago@hotmail.com

Visando organizar o registro dos prontuários médicos, surge a metodologia do SOAP, um acrônimo cujas letras representam as quatro etapas do registro médico: S – subjetivo, O – objetivo, A – avaliação e P – planos. Apesar de existir há cerca de trinta anos e estar em implantação via e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB), o método ainda é pouco utilizado nas atividades cotidianas, mas tem sido posto em prática, principalmente, na atenção primária à saúde (APS), podendo ser usado por qualquer profissional da saúde. O relato presente tem como objetivo demonstrar os benefícios da utilização do método SOAP na rotina médica, incentivando sua aplicação não apenas na APS, mas também nos demais âmbitos de atendimento clínico, visto que na anamnese tradicional a queixa principal é o foco e as queixas secundárias não ganham o devido valor. O SOAP, por sua vez, consiste em uma forma de documentar os atendimentos no qual os quatro blocos de informações referem-se a: S – dados colhidos na entrevista clínica sobre o motivo da consulta ou problema em questão, percepções do cidadão em relação à sua saúde como um todo e medicamentos em uso; O – dados referentes aos exames físico e complementares; A – representa a lista de problemas do paciente (diagnósticos concretos e hipóteses); P – diz respeito à conduta clínica, cuidados e orientações gerais. O primeiro contato com o SOAP traz algumas dificuldades quanto à disposição das informações. Entretanto, com sua prática contínua, pode-se compreender de forma ampla a história do paciente e obter dados específicos rapidamente, sobretudo na lista de problemas. Assim, na medida em que o SOAP é aperfeiçoado e aplicado, muitos alunos e profissionais optam por priorizar esse modelo de registo em detrimento do convencional. Conclui-se que há uma eficácia maior deste método quando comparado ao tradicional, no que tange à busca imediata de informações e, principalmente, à continuidade do cuidado. Assim, os atendimentos são mais dinâmicos e pode-se explanar todas as queixas do paciente, gerando maior adesão deste à terapêutica e ampliando sua satisfação com os serviços prestados.

Palavras-chave: Benefícios; Informação; Consultórios Médicos.

HONORATO, Amanda Batista; ANDRADE, Larissa Guasti; GIACOMIN, Letícia; MAGNAGO, Thalita; BRAGA, Ândora da Silva. Metodologia SOAP como alternativa à anamnese tradicional – a visão de acadêmicas de medicina nas práticas ambulatoriais da graduação. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

O TRABALHO MULTIDISCIPLINAR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Íris de Castro Assis¹; Ivina Moraes Mayrink¹; Juliana Cristina Santos Ribeiro¹; Kamilla Faberleya Castro¹; Kelly Cristina Mota Braga Chiepe²

¹Acadêmico de Medicina; ²Esteticista e Cosmetóloga, Mestre em Educação, Comunicação e Administração, Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina – UNESC - <kellychiepe@gmail.com>.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é marcado por três características fundamentais: comportamentos repetitivos, dificuldade para interagir socialmente e comunicar-se, porém existem diversas características singulares que envolvem a multiplicidade de comportamento, portanto, a denominação de espectro. O autismo infantil e as dificuldades enfrentadas pela criança abrangem, além da família, todo seu ambiente social, principalmente as escolas e a sua educação individual. O tratamento envolve acompanhamento médico, com intervenções psico educacionais, e orientação familiar no desenvolvimento da comunicação, caracterizando uma abordagem multidisciplinar. Contudo, na prática, observam-se abordagens mais pontuais e isoladas, fazendo com que o tratamento não seja efetivo e abrangente. As famílias encontram dificuldades de reconhecer e aceitar o TEA, necessitando de apoio e orientação. O estudo expõe conceitos e características clínicas do TEA, relacionando suas implicações nas diversas esferas sociais e suas repercussões na criança e nas pessoas da sua convivência. Utilizou-se abordagem exploratória qualitativa, por meio da revisão integrativa, adotando os seguintes critérios: apenas artigos originais e revisões de literatura, com resumos e textos completos disponíveis para análise, publicados no idioma português, em bases de dados de acesso livre, entre os anos 2004 e 2017, e artigos que contivessem em seus títulos e/ou resumos os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): “transtorno do espectro autista”, “aprendizagem”, “autismo”. Foram encontrados 9 artigos e, seguindo os critérios de inclusão, 5 foram selecionados para compor a discussão. Evidenciou-se a necessidade de haver atenção especial e tratamento apropriado para a realização de um trabalho de caráter efetivo, com capacitação de profissionais da saúde e educação, para atingir um melhor desenvolvimento psicológico que irá garantir uma melhora na qualidade de vida das crianças e da sociedade que a circunda.

Palavras-Chave: Transtorno do espectro autista, profissionais, aprendizagem.

ASSIS, Íris de Castro; MAYRINK, Ivina Moraes; RIBEIRO, Juliana Cristina Santos; CASTRO, Kamilla Faberleya; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga.

O trabalho multidisciplinar no processo de ensino-aprendizagem de crianças com transtorno do espectro autista (TEA). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

VISITA DOMICILIAR: UMA IMPORTANTE ESTRATÉGIA PARA FORMAÇÃO MÉDICA HUMANIZADA

Cindy Costa Camargo¹; Izabela Contadini Tofano¹; Matheus Gobbo¹; Yasmin Reali Falqueto¹; Arleide Braga²

¹Acadêmico(a) de Medicina; ²Professor do Curso de Medicina – UNESC.

As visitas domiciliares realizadas por estudantes de saúde permitem a aproximação destes com a realidade. Caracterizam-se por um conjunto de ações voltadas ao atendimento educativo e assistencial às pessoas, além de ser uma atividade utilizada com o intuito de preparar os acadêmicos para o futuro na comunidade como médicos, abordando aspectos que vão além do processo saúde-doença, como problemas sociais e psicológicos vividos pela pessoa e sua família. Desta forma, entende-se que as visitas domiciliares constituem-se instrumento fundamental para a formação de médicos mais humanizados e para formação baseada em promoção e prevenção da saúde. Este relato visa demonstrar a importância da visita domiciliar para a formação médica, baseada na aproximação dos acadêmicos com o cotidiano de uma família do bairro Santo Antônio, de Colatina. Relato de experiência tendo como referencial a familiarização do aluno com a atenção básica, com a realização do Prontuário Médico Orientado por Problemas através da utilização do (SOAP) durante o atendimento que ocorreu no dia 6 de agosto de 2018. Essa oportunidade possibilitou reconhecimento de necessidades e fragilidades das famílias e permitiu que estratégias de intervenção fossem implementadas, visando uma melhora na qualidade de vida da pessoa paciente. A experiência demonstra a importância da assistência domiciliar como um meio de praticar e aperfeiçoar os conhecimentos, ressaltando a saúde centrada na pessoa, ao relacionar os aspectos culturais, religiosos, econômicos e psicológicos com a doença apresentada. A atividade permitiu uma maior aproximação com os indivíduos e com a realidade local, melhor compreensão dos problemas, das necessidades e dos modos de vida, permitindo ao estudante conhecer melhor as dimensões sociais, econômicas e culturais que envolvem o processo saúde-doença, tratando-se de uma importante estratégia na construção de competências que favoreçam um olhar ampliado de saúde.

Palavras-chave: visita domiciliar, atenção primária, medicina humanizada.

CAMARGO, Cindy Costa; TOFANO, Izabela Contadini; GOBBO, Matheus; FALQUETO, Yasmin Reali; BRAGA, Arleide. Visita domiciliar: uma importante estratégia para formação médica humanizada. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PRIMEIRO CONTATO

Alex Magno Castro¹; Antero Taqueti Neto¹; Dário França Lopes¹; José Gobbi¹; Ana Maria Lima²

¹Acadêmico de Medicina; ²Enfermeira, especialista em Atenção Primária à Saúde (UNESC), Professora do Curso de Medicina – UNESC – analima150166@gmail.com

Objetivando relatar um atendimento domiciliar de um grupo de alunos do curso de Medicina, no bairro Santo Antônio, da cidade de Colatina, no estado do Espírito Santo, foi descrito o primeiro contato dos estudantes para com o paciente, realizado no dia 6 de agosto do ano de 2018. Foi aplicado o método do formulário SOAP, como metodologia, e os dados para o preenchimento do mesmo foram obtidos através da anamnese, da aferição de sinais vitais e do exame físico. Ademais, todo procedimento a ser realizado foi orientado pelo corpo docente do módulo Interagindo com a Comunidade do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), concomitantemente com a participação fundamental da agente de saúde responsável pela microárea. Logo, quatro discentes deslocaram-se para uma residência, onde foram recebidos por um dos moradores e conversaram sobre assuntos relacionados à saúde, como forma de coletar informações subjetivas, incluindo aspectos psicossociais, que foram essenciais na elaboração do prontuário. Tal acontecimento permitiu executar a prática da anamnese. Além disso, os dados objetivos foram obtidos através da aferição de sinais vitais e do exame físico, que foi realizado com a permissão do paciente, permitindo aprimorar as técnicas anteriormente trabalhadas no módulo de Habilidades Clínicas, como auscultação pulmonar, aferição da frequência respiratória e da frequência cardíaca, dentre outras práticas. As informações subjetivas e objetivas foram agrupadas e levadas em conta na posterior discussão, realizada na unidade básica de saúde, para a avaliação, que foi determinante para decidir quais seriam as orientações ao paciente que constaram no prognóstico elaborado pelos alunos participantes.

Palavras-chave: Prontuário; Anamnese; Paciente; Prática.

Agradecimento: Prof. Dr. Hélio Angotti Neto, responsável pelo Seminário de Filosofia Aplicada à Medicina (SEFAM), que trabalhou o desenvolvimento da relação médico-paciente.

CASTRO, Alex Magno; TAQUETI NETO, Antero; LOPES, Dário França; GOBBI, José; LIMA, Ana Maria. Relato de experiência: o primeiro contato. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: LEGISLAÇÃO NACIONAL E OS IMPACTOS DA DESINFORMAÇÃO POPULACIONAL

José Augusto Carvalho Nogueira da Gama¹; José Ernesto Malta Mantovani¹; Laís Fachetti Pesca¹; Kelly Cristina Mota Braga Chiepe²

¹Acadêmico de Medicina (a); ²Esteticista e Cosmetóloga, Mestre em Educação, Comunicação e Administração, Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina – UNESC - <kellychiepe@gmail.com>

Com o avanço da tecnologia na área da saúde, novas possibilidades surgiram a respeito dos transplantes de órgãos e tecidos. Vários dispositivos legais regulamentam a doação de órgãos atualmente, revelando a prevalência da decisão familiar, principal fator que interfere no número de doadores. Além disso, são considerados empecilhos à doação, as falhas na mediação realizada pelos profissionais da área, que possuem papel na educação em saúde, e o motivo do óbito, que interfere na adequação nos critérios de possível doador. A pesquisa visou desmistificar os métodos e procedimentos da doação de órgãos com intuito de aumentar o número de doações efetivas, e ressaltar a importância da conscientização dos familiares sobre todo o processo. Foi utilizada abordagem exploratória qualitativa por meio da revisão de publicações existentes em artigos científicos e legislações, além de livros e periódicos para embasar cientificamente. Foram adotados os seguintes critérios para seleção dos artigos: apenas artigos originais e revisões de literatura, com resumos e textos completos disponíveis para análise, publicados no idioma português, em bases de dados de acesso livre, entre os anos 2000 e 2016, e artigos que contivessem em seus títulos e/ou resumos os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): “doação de órgãos”, “transplante de órgãos” e “morte encefálica”. Foram encontrados 09 artigos e, seguindo os critérios de inclusão, 06 foram selecionados para compor a Revisão Integrativa, que contribui para o processo de sistematização e análise dos resultados, visando a compreensão do tema explorado. Concluiu-se que, atualmente, vários órgãos podem ser doados com uma excelente taxa de sobrevida, mas a recusa familiar e deficiências de recursos diminuem consideravelmente o número de doações, sendo a reversão desse quadro diretamente dependente da disponibilização de informações sobre o assunto e do preparo do profissional da saúde no manejo com os familiares.

Palavras-Chave: obtenção de tecidos e órgãos, morte encefálica, transplante de órgãos.

GAMA, José Augusto Carvalho Nogueira da; MANTOVANI, José Ernesto Malta; PESCA, Laís Fachetti; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga. Doação de órgãos: legislação nacional e os impactos da desinformação populacional. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

O ATENDIMENTO EM COMUNIDADES CARENTES PARA A FORMAÇÃO DO MÉDICO HUMANIZADO

Heitor Pesca Barbieri ¹, Marina Boschetti ¹, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro ²

¹ Acadêmico de Medicina; ²Fisioterapeuta graduada pela – PUC, - heitor-barbieri@hotmail.com

O interagindo com a comunidade é um módulo estrutural que compõe a grade curricular do curso de medicina do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. Esse módulo ensina o discente à forma de atuação no SUS e aproxima os alunos das comunidades carentes de Colatina. Além de mostrar ao acadêmico a realidade socioeconômica de parte da população brasileira, contribuindo para o bom aprendizado médico e proporcionando uma boa iniciação ao exercício da prática médica. Esse trabalho tem por objetivo relatar a contribuição com a comunidade do interagindo na formação dos futuros médicos e relatar as experiências vivenciadas enquanto acadêmicos de medicina do terceiro período. O cenário de atuação é composto pelos bairros Simonassi e Aparecida, cujas ações acadêmicas são desenvolvidas por meio de visitas domiciliares e coleta de dados mediante aplicação do SOAP, em que a partir disso, constroem as suas histórias clínicas. A atividade é supervisionada pelas médicas de família e comunidade que atuam nas unidades. A partir dessas visitas são identificados os principais problemas que afligem essa comunidade, e com isso os alunos elaboram planos de ação e intervenção junto com os professores do módulo, podendo colocar em prática ações de promoção depois de um reconhecimento do perfil de saúde da população. A inserção dos estudantes na comunidade proporciona um aprendizado mútuo, o discente que adquire experiências que são fundamentais na sua carreira e a comunidade através das ações de promoção da saúde. Os efeitos dessas práticas são de grande valia, pois aproximam os alunos da população e mostram que os problemas de saúde desses moradores vão além dos descritos na literatura. Evidenciando a importância do módulo não só na prática clínica do profissional, mas também no lado humanístico, visto que é necessária a aproximação do estudante com uma população mais carente.

Palavras chaves: Interagindo com a comunidade; Socialização; Saúde.

BARBIERI, Heitor Pesca; BOSCHETTI, Marina; CASTRO, Fernanda Cristina de Abreu Quintela. O atendimento em comunidades carentes para a formação do médico humanizado. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

OS CUIDADOS PALIATIVOS A IDOSOS NA COMUNIDADE SIMONASSI: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS

Bárbara Alves Cavalleiro Colnaghi Daniel¹, Lucas Cardoso Gobbi¹, Marcella Alves Cavalleiro Colnaghi Daniel¹, Victoria Ferrari Paiva¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues², Ariana Peçanha³

¹Acadêmico(a) de Medicina; ²Mestra em Gestão Integrada do Território, Professora do UNESC; ³Médica de Família e Comunidade, Professora do UNESC, <adrienefmr@gmail.com>.

Nos últimos 5 anos houve um aumento no número de idosos no Brasil em, aproximadamente, 18% e o atendimento, bem como as doenças prevalentes nessa faixa etária, se tornaram mais frequentes no cotidiano das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Muitas dessas doenças são agravos característicos da população idosa e de tratamento difícil ou arriscado, levando o paciente a receber cuidados alternativos. Dentre as diversas ações de assistência os cuidados paliativos, amenizam o sofrimento e proporcionar melhor qualidade de vida. Este relato versa sobre a experiência de acadêmicos de medicina no módulo Interagindo com a Comunidade III em visita domiciliar na comunidade do bairro Simonassi, em Colatina-ES e suas observações sobre os cuidados paliativos. Durante as visitas domiciliares foi possível vivenciar diversas situações nas quais a medicina de família precisa intervir, porém um ponto que chamou a atenção do grupo de universitário foi a situação pós-procedimentos de colostomia, como tratamento paliativo do processo patológico acometido por um câncer sigmoide. Observou-se a dificuldades de clientes em atividades simples de higienização e fixação de bolsa de colostomia entre outras ações simples de cuidado. A ação dos acadêmicos de medicina constituiu-se de abordagem ampla (humanizada, educativa e psicológica), com o intuito de aliviar os sintomas presentes, evitando possíveis complicações. Conclui-se que a abordagem integral ao paciente é de fundamental importância na formação generalista e humanizada do profissional médico, pois deve considerar a doença e quaisquer consequências da mesma na vida do cliente/paciente.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; humanização em assistência; medicina.

COLNAGHI DANIEL, Bárbara Alves Cavalleiro; GOBBI, Lucas Cardoso; COLNAGHI DANIEL, Marcella Alves Cavalleiro; PAIVA, Victoria Ferrari; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; PEÇANHA, Ariana. Os cuidados paliativos a idosos na comunidade Simonassi: relato de experiência de acadêmicos. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ORGANIZAÇÃO DE UM CONGRESSO ACADÊMICO PELAS CINCO FACULDADES DE MEDICINA

Carla Venâncio Aguilar Santos¹, Pedro Araújo Sette¹, Heitor Pesca Barbieri², Lais Fachetti Pesca², Rusilania Tozi Barbieri³

¹Acadêmica de Medicina – EMESCAM, ²Acadêmico(a) de Medicina – UNESC; ³Enfermeira graduada pelo – UNESC, - heitor-barbieri@hotmail.com

O Congresso Acadêmico de Medicina do Espírito Santo – CAMES é um projeto de cunho institucional idealizado pelos acadêmicos dos cursos de Medicinas do Espírito Santo, que traz consigo a proposta de inovar a abordagem da medicina em suas múltiplas faces, abrangendo conhecimentos práticos e teóricos em um ambiente que possibilita, consequentemente, a interação entre os estudantes de Medicina de todas as Instituições de Ensino Superior e as Ligas Acadêmicas de Medicina do Espírito Santo. Esse relato tem por objetivo ressaltar as experiências oriundas do processo de organização do evento e mostrar a importância da interação entre as cinco faculdades para a realização do Congresso. O CAMES, em sua segunda edição no ano de 2018, foi um projeto pensado pelos presidentes dos Centros Acadêmicos das cinco faculdades do estado, sendo eleito um representante de cada instituição. Cada faculdade ficou responsável por uma comissão organizadora, podendo, cada uma destas, escolher discentes das respectivas faculdades para sua composição e ajuda na realização das tarefas. A experiência vivenciada no decorrer da organização do referido evento foi de fundamental importância, visto que proporcionou para os acadêmicos um novo olhar sobre as responsabilidades na realização de um evento desse porte e os benefícios que este pode trazer, bem como as novas possibilidades de atuação e integração entre as cinco instituições do estado. Por fim pode-se concluir que esse foi um trabalho de grande valor não só para os organizadores, mas também para todos os alunos e professores do estado. Isso se deve a programação de diversas atividades com a finalidade de explorar, à luz de grandes nomes da atuação médica brasileira, temas da atualidade, direcionados aos acadêmicos e profissionais da área de Medicina, através de palestras teóricas, casos clínicos e workshops.

Palavras chave: CAMES, Interação, Centros Acadêmicos.

SANTOS, Carla Venâncio Aguilar; SETTE, Pedro Araújo; BARBIERI, Heitor Pesca; PESCA, Lais Fachetti; BARBIERI, Rusilania Tozi. Relato de experiência sobre a organização de um congresso acadêmico pelas cinco faculdades de medicina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÓES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

A INTERDISCIPLINARIDADE DA MEDICINA E PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO

Antero Taqueti Neto¹, Artur de Matos Mulinari¹, Carlos Elias Conti Filho¹, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe²

¹Acadêmico de Medicina; ²Esteticista e Cosmetóloga, Mestre em Educação, Comunicação e Administração, Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina – UNESC, <kellychiepe@gmail.com>.

Observando a história do conhecimento médico, vê-se que a Medicina vai além de um viés científico, sendo, então, uma área do saber interdisciplinar, permeada pela Arte e Literatura, equivalente a elementos fundamentais para o desenvolvimento dessa profissão. Dessa forma, o estudo das Ciências Humanas explora o modo como as humanidades médicas interagem com a prática profissional e acadêmica, de forma compatível com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Medicina, com o intuito de buscar uma prática médica mais ampla e benevolente. Trata-se de uma Revisão Integrativa, com vistas à identificação de produções sobre o tema: “Interdisciplinaridade da Medicina e Processo de Humanização”, publicados entre 2000 e 2018. A revisão integrativa da literatura contribui para o processo de sistematização e análise dos resultados, visando a compreensão do tema, a partir de outros estudos independentes. Para isso, foram adotados os seguintes critérios para seleção dos artigos: apenas artigos originais e revisão de literatura, com resumos e textos completos disponíveis para análise, publicados no idioma português, em bases de dados de acesso livre, que contivessem em seus títulos os termos: ‘medicina e arte’, ‘interdisciplinaridade da medicina’, ‘literatura’, ‘humanidades’, ‘filosofia’ e ‘medicina’. Foram excluídos os artigos que não atendiam aos critérios de inclusão mencionados. Dos 58 artigos obtidos, procedeu-se à leitura minuciosa de cada resumo/artigo, destacando aqueles que responderam ao objetivo proposto por este estudo, a fim de organizar e tabular os dados. Na tabulação os autores organizaram um quadro com o nome do autor, título, metodologia, resultados e, conclusões. A partir disso, foi observado que a tendência de se incorporar essas disciplinas no viés da saúde corroboraram para a deflagração de “acontecimentos interpelativos”, isto é, momentos de autorreflexão, demonstrando, assim, a necessidade de se unir a prática médica ao saber interdisciplinar.

Palavras-Chave: Comunicação Interdisciplinar; Educação Médica; Filosofia Médica.

TAQUETI NETO, Antero; MULINARI, Artur de Matos; CONTI FILHO, Carlos Elias; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga. A interdisciplinaridade da medicina e processo de humanização. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO ESCOLAR: DESENVOLVENDO HABILIDADES HUMANÍSTICAS E DE COMUNICAÇÃO NOS CENÁRIOS DE PRÁTICA

Artur de Matos Mulinari¹, Mariana Moscon Gomes¹, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro³

¹ Acadêmico(a) de Medicina; ³Mestre em Saúde Coletiva, Doutoranda em Saúde da Criança, Professora do Curso de Medicina – UNESC, <nandaquin@hotmail.com

A habilidade de comunicação, em especial na última década, tem sido alvo de um caráter mister de transformação, principalmente no âmbito da saúde. Dessa forma, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), em consonância com políticas governamentais, bem como a Política Nacional de Humanização (PNH), anseiam por um profissional da saúde capaz de construir uma prática médica mais ampla, humanística e acessível aos diferentes públicos. O presente relato de experiência aborda as atividades teórico-práticas desenvolvidas pelo módulo Interagindo com a Comunidade II, vivenciadas por acadêmicos de medicina, em uma ação de conscientização acerca da alimentação saudável para crianças e adolescentes, respectivamente, de 11 a 12 anos de idade, na Casa do Menino no município de Colatina-ES. O contato ocorreu em sala de aula e permitiu o intercâmbio de saberes de maneira concisa e acessível. Somado a isso, a capacidade do discente de atuar na Atenção Primária à Saúde, com aprimoramento na habilidade comunicacional, ocorreu em virtude da vivência no atendimento na comunidade junto à utilização dos instrumentos teóricos ministrados em classe. A elaboração de um questionário, a separação da turma em grupos e o conhecimento prévio da plateia, corroboraram para o fato de que a educação em saúde vai além de uma medicina voltada para um viés tecnicista, sendo, então, um exercício que resgata a natureza dialógica e benevolente da relação médico paciente. Diante dessa prática, o discente foi capaz de construir o significado da comunicação como instrumento do cuidar, desenvolvendo maior competência nessa habilidade, que foi evidenciada pela iniciativa ser reconhecida, valorizada, e, ao mesmo tempo, estimulada pelos espectadores do escopo.

Palavras chave: Comunicação em Saúde; Educação Médica; Comunicação Acadêmica.

MULINARI, Artur de Matos; GOMES, Mariana Moscon; CASTRO, Fernanda Cristina de Abreu Quintela. Educação em saúde no âmbito escolar: desenvolvendo habilidades humanísticas e de comunicação nos cenários de prática. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÓES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA NO ÂMBITO ESCOLAR POR MEIO DO PSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues¹, Nágilla Karla de Barros Silva², Priscila Agner Pimentel², Solano Lindson de Oliveira Pereira², Thamyres Fonseca Arcanjo², Vanilda Gomes Gimenez³

¹Mestra em Gestão integrada do território, professora do UNESC; ²Acadêmico (a) de Medicina;– priscilagner_pimentel@hotmail.com; ³Mestra em Terapia Intensiva, professora do UNESC

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política que envolve ministério da educação e saúde, que foi instituído em 2007, com o objetivo de promover a saúde e prevenir doenças no âmbito escolar da rede pública. No programa estão incluídas várias ações optativas e essenciais, entre essas temos como exemplo a avaliação antropométrica e a avaliação oftalmológica. Esse relato visa compartilhar a experiência dos acadêmicos de medicina do 3º período durante práticas que envolveram a avaliação da antropometria e da acuidade visual. A prática se desenvolveu na escola “EMEF Dr Ubaldo Ramalhete”, no bairro Santa Mônica – Colatina-ES, no ano de 2018, durante atividades do módulo Interagindo com a Comunidade III, do Curso de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. Os acadêmicos foram divididos em grupos para otimizar o atendimento, durante dois dias. No primeiro dia foi realizado a avaliação da acuidade visual dos estudantes e cada grupo ficou responsável pelo atendimento individual e pela notificação dos casos em que houve alteração do exame. A segunda prática envolveu a avaliação antropométrica que consistia em pesar e medir os alunos, além de calcular o IMC e verificar no escore z a situação de cada estudante, fazendo notificação dos casos de baixo peso ou sobrepeso para o encaminhamento com o nutricionista. A realização dessa prática permitiu aos acadêmicos observar a incidência de problemas visuais e ponderais. Além disso, possibilitou a experiência de lidar com público de crianças e jovens, o qual necessita de uma abordagem diferenciada. Concluiu-se com essa experiência que a relevância das ações voltadas à saúde na escola tem importância para acadêmicos e comunidade escolar, pois nos possibilitou colocar em práticas todo o conteúdo teórico, além de promover saúde e prevenir doenças relacionadas ao ambiente da escola.

Palavras-chave: promoção da saúde, serviço de saúde para estudantes, atenção primária à saúde, saúde pública.

RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; SILVA, Nágilla Karla de Barros; PIMENTEL, Priscila Agner; PEREIRA, Solano Lindson de Oliveira; ARCANJO, Thamyres Fonseca; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Inserção do acadêmico de medicina no âmbito escolar por meio do pse: relato de experiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

MEDICINA VETERINÁRIA

INSUFICIÊNCIA RENAL DECORRENTE DO USO DE ANTI-INFLAMATÓRIO NÃO ESTEROIDAL

Alana Santos Miguel¹; Letícia Manoeli Pereira¹; Thaynan Piontkovsky Pereira¹; Paula Renata Fereguetti²

¹Acadêmico(a) de Medicina Veterinária; ²Médica Veterinária do Hospital Veterinário – UNESC - alanassmiguel@gmail.com

As drogas anti-inflamatórias não-esteróides (AINES) são extensamente utilizadas em seres humanos e animais com o propósito de alívio de condições dolorosas e inflamatórias agudas ou crônicas. A administração dos AINES sem a devida orientação médica pode levar a sérias complicações, que incluem danos à mucosa gástrica, danos renais e hepatotoxicidade. Foi atendido no Hospital Veterinário – UNESC um cão macho, não castrado, SRD, 13 anos e 25 kg, com histórico de êmese há três dias, melena há 1 dia, geofagia e otite bilateral crônica. Tutora relatou que administrou 1 comprimido por dia de anti-inflamatório 550 mg, por conta própria, durante quatro dias, para tratamento da otite, sem resposta. Ao exame físico, o animal apresentava linfonodos submandibulares e poplíteos direitos reativos, 38,3°C de temperatura retal e mucosas normocoradas. O paciente ficou internado em observação, recebendo antiemético, analgésico, antiácido e inibidor de bomba de prótons. Foi realizado exame ultrassonográfico abdominal, não sendo visível úlceras gástricas. Ao exame de hemograma e bioquímico, a ureia e a creatinina se mostraram acima do valor de referência, sendo constatada azotemia e Insuficiência Renal Aguda (IRA). Por isso, foi adicionada a prescrição 700 ml/dia de solução fisiológica por via subcutânea. Após 7 dias, o animal recebeu alta, com indicação de retorno diário ao hospital para continuidade de fluidoterapia subcutânea e reavaliação clínica. Após 3 dias foi realizado um novo bioquímico, que constou normalidade de ureia e creatinina, e o paciente teve, então, alta médica, com receituário apenas para tratamento da otite crônica. Destacam-se as complicações do uso em excesso de anti-inflamatórios em cães, além dos problemas causados pela medicação feita sem a recomendação de um Médico Veterinário.

Palavras-chave: Nefrotoxicidade; rim; idoso.

MIGUEL, Alana Santos; PEREIRA, Letícia Manoeli; PEREIRA, Thaynan Piontkovsky; FEREGUETTI, Paula Renata. Insuficiência renal decorrente do uso de anti-inflamatório não esteroidal. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

EFEITO DE LADO E PESO SOBRE AS VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS DA ARTÉRIA TESTICULAR DE CÃES

Amanda Ribeiro Collati¹, Izadora Zanetti Monico¹, Renato Travassos Beltrame²

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária; ² Médico Veterinário, Doutor em Ciência Animal (UENF), Professor do Curso de Medicina Veterinária – UNESC, - amanda.collati@gmail.com

A utilização da ultrassonografia com a ferramenta *Doppler* é o melhor método de avaliação da vascularização testicular, sendo na medicina veterinária ainda pouco utilizado. Objetivou-se avaliar se existe influência de peso do animal e lado do testículo sobre os parâmetros hemodinâmicos provenientes da artéria testicular. O experimento foi realizado com 17 cães machos, que tiveram a região perineal e testicular tricotomizada antes do posicionamento dorsal para realização do exame. Os animais foram submetidos a contenção física, sem sedação ou período de jejum. A artéria testicular ramo supratesticular foi localizada na região de cordão espermático utilizando-se a ferramenta *Doppler* colorido e pulsado para a caracterização da sua hemodinâmica, e por fim obtenção de imagens em ambos os testículos para a comparação. Os parâmetros de velocidade do fluxo sanguíneo e os índices hemodinâmicos foram determinados em avaliação única, tendo-se a velocidade no pico da sístole (VPS), velocidade final da diástole (VFD), velocidade máxima (TAMAX) e media (TAMEAN) no ciclo cardíaco e índices hemodinâmicos caracterizados pelo índice de pulsatilidade (IP); índice de resistência (IR); relação sístole / diástole (S/D) e o diâmetro arterial (DA). O volume do fluxo sanguíneo foi determinado através do algoritmo descrito por Bollwein *et al* (2002). O diâmetro da artéria, foi medido de forma manual através do software ImageJ®. A onda encontrada foi de padrão monofásico de baixa resistência. Os parâmetros médios encontrados para os cães foi VPS:18,47; VFD: 9,33; TAMAX: 11,21; TAMEAN: 6,1; IP: 0,86; IR: 0,51; VFS: 15,57; ($p>0,05$). A variável diâmetro da artéria (DA) apresentou para animais $>20\text{kg}$: 1,86 e com $<20\text{kg}$: 1,36 ($p=0,02$). Quanto ao tamanho testicular houve diferença entre os pesos e lados. Em cães, deve-se levar em consideração o peso no momento da interpretação, visto que algumas variáveis podem ser influenciadas.

Palavras-chave: ultrassonografia, testículo, doppler.

COLLATI, Amanda Ribeiro; MONICO, Izadora Zanetti; BELTRAME, Renato Travassos. Efeito de lado e peso sobre as variáveis hemodinâmicas da artéria testicular de cães. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

INFLUÊNCIA DO SISTEMA DE CRIAÇÃO NA IDADE DO ABATE E NO ACABAMENTO DE GORDURA EM CARCAÇAS DE BOVINOS MACHOS NELORE

Rabeche Schmith¹, Jessiana Dias Tressmann¹, Renato Travassos Beltrame²

¹Acadêmica de Medicina Veterinária; ²Médico Veterinário, Doutor em Ciência Animal (UENF), Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC, - rtbeltrame@yahoo.com.br

A pecuária de corte tem importante relevância na economia nacional, sendo necessário apresentar um produto final com características superiores e que atendam aos parâmetros de maior demanda do mercado. Diversos são os fatores que podem interferir na aceitação da carne bovina dessa forma, objetivou-se avaliar a influência do sistema de criação na idade de abate e no grau de acabamento de gordura em carcaças de bovinos machos Nelore. Analisaram-se carcaças de 228 animais, sendo 120 mantidos em confinamento e 108 criados a pasto. A idade foi verificada de acordo com a cronologia dentária em relação à erupção dos dentes incisivos permanentes, classificados em: zero, dois, quatro, seis e oito dentes. O grau de acabamento das carcaças foi avaliado através de escores visuais, classificando-se em cinco padrões: ausente, escasso, mediano, uniforme e excessivo. Estatística descritiva e teste de média (SNK) foram usados para identificar a influência do sistema de criação na avaliação da idade e da cobertura de gordura. Diferenças nas variáveis categóricas foram demonstradas em função de escore médio ($p<0,05$). Os bovinos que estavam sendo mantidos em regime exclusivo de pasto foram abatidos mais tarde. A idade predominou entre 18 a 24 meses (47,2%) e 24 a 36 meses (35,2%), representando 82,4% do total de bovinos. O escore médio de nº dentes foi superior nos animais a pasto ($P<0,05$). Animais criados em sistema de confinamento apresentaram diferenças em relação aos animais a pasto considerando-se o escore de número de dentes médio ($1,0 \pm 1,03$ vs $2,57 \pm 1,49$), e escore médio de acabamento $3,17 \pm 0,47$ e $2,85 \pm 0,48$ ($P<0,05$). O confinamento demonstrou redução na idade do abate e grau de acabamento de gordura superior em relação às carcaças dos animais mantidos a pasto.

Palavras-chave: rendimento de carcaça, espessura de gordura, confinamento.

SCHMITH, Rabeche; TRESSMANN, Jessiana Dias; BELTRAME, Renato Travassos. Influência do sistema de criação na idade do abate e no acabamento de gordura em carcaças de bovinos machos nelore. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de Iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CONSCIENTES: UM ESTUDO PRÁTICO

Isabela Faroni Sárria¹; Alana Cristina Canceglieri Stuhr²; Thiago Milanez Cypreste³;
Natália Ribeiro Collati³; Ricardo Dalla Bernadina³; Ana Carolina Cerón Oliveira
Mônaco⁶

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária; ² Acadêmica de Enfermagem; ³ Acadêmico(a) de Engenharia Civil; ⁶Engenheira Florestal, Mestre em Ciência Florestal (UFVJM), Professora do curso de Engenharia Civil – UNESC, - accoliveira@unesc.br

Educação ambiental são processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente. Por isso, o Núcleo UNESC Sustentável – NUS desenvolve palestras e oficinas nas escolas de Colatina-ES e região promovendo a conscientização de crianças e jovens, destacando a importância do papel individual e da sociedade para a preservação do meio ambiente. O estudo foi realizado com crianças e adolescentes da Casa do Menino, Instituição de ensino vinculada ao UNESC – Campus Colatina, que oferece educação integral, onde os alunos recebem assistência médica e dentária, orientação ético-religiosa, aulas de informática, teoria musical, práticas artesanais e esportivas. Foi realizada uma palestra com o tema “A importância do descarte adequado do óleo de cozinha usado” e para um melhor entendimento dos alunos eles foram divididos por turmas e a palestra adaptada para a faixa etária. Além disso, foi proposta uma gincana para incentivar o descarte correto do óleo, e as equipes foram divididas por turmas: amarelo, azul, verde e vermelho. Eles deveriam conscientizar familiares e conhecidos e pedir óleo usado para levar para escola no prazo de 3 semanas. Ao total foram arrecadados 73,5 litros, ressaltando o objetivo de evitar seu descarte inadequado no meio ambiente. Ao final da gincana, todos receberam um lanche pelo empenho, como forma de reconhecimento, e a equipe vencedora ganhou como prêmio uma seção de cinema, com um filme também relacionado à temática abordada. Posteriormente, os professores da Casa do Menino realizaram diversas atividades com os alunos, como confecção de cartazes e jogos de perguntas e respostas sobre a palestra e o filme. Pode-se concluir que o objetivo de conscientização foi alcançado, visto que os alunos estavam sabendo pontos importantes sobre preservação do meio ambiente, poluição e o descarte adequado do óleo vegetal de fritura usado.

Palavras-chave: Educação ambiental; conscientização ambiental; óleo vegetal de fritura usado; reciclagem.

SÁRRIA, Isabela Faroni; STUHR, Alana Cristina Canceglieri; CYPRESTE, Thiago Milanez; COLLATI, Natália Ribeiro; DALLA BERNADINA, Ricardo; MÔNACO, Ana Carolina Cerón Oliveira. A importância da educação ambiental nas escolas para a formação de cidadãos conscientes: um estudo prático. In: GASPARINO, Adriana de Moura; CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978

IDENTIFICAÇÃO DO ECTOPARASITA *MYOBIA MUSCULI* EM UM CAMUNDONGO DOMÉSTICO (*MUS MUSCULUS*): RELATO DE CASO

Bianca Borghi Lara¹, Bruno Ferreira Caliari¹, Danieli Rankel Fernandes²

¹Acadêmico(a) de Medicina Veterinária; ²Mestre em Ciência Animal, Professora do Curso de Medicina Veterinária – UNESC, - biancablara@live.com

A infestação por ectoparasitas em camundongos (*Mus musculus*) pode ser bastante comum na clínica desses animais, e quando em grande quantidade ou devido a quadros de baixa imunidade, causam prurido, áreas alopecicas e consequentemente úlceras auto infligidas. Este trabalho teve como objetivo descrever o caso de um camundongo Topolino, de estimação, macho, de sete meses, pesando trinta gramas, atendido no Hospital Veterinário do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, apresentando haviam três meses, prurido intenso, áreas de alopecia, hipotricose e lesões dermatológicas em áreas de dorso, face e orelhas, observados no exame clínico. Realizada análise do cerúmen de ambos ouvidos, sendo negativo a presença de ácaros; parasitológico do raspado de pele, onde também foi negativo para presença de ácaros e tricograma, onde foram encontrados ovos e formas adultas do ácaro *Myobia musculi*, sendo considerado o agente causador das lesões. O ácaro pode ser encontrado em todo corpo do hospedeiro, mas com preferência por regiões onde a pelagem é mais densa, como por exemplo, dorso, lombo e pescoço, no caso, sendo as mesmas regiões afetadas no paciente.

Palavras-chave: Prurido, ácaros, infestação.

BORGHI LARA, Bianca; CALIARI, Bruno Ferreira; FERNANDES, Danieli Rankel. Identificação do ectoparasita *myobia musculi* em um camundongo doméstico (*mus musculus*): relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

RUMENOTOMIA EM BOVINO COM TIMPANISMO POR CORPO ESTRANHO

Judiele Soares¹, Maruza Feriguetti Erler¹, Robson José Erler¹, Diogo Almeida Rondon², Luiz Alexandre Moscon³, Claudio Wermelinger da Fonseca⁴

¹Acadêmico(a) de Medicina Veterinária; ²Docente do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC; ³Professor do curso de Medicina Veterinária do UNESC, Mestrando em Ciência Animal; ⁴Msc. Dsc. Produção animal, - claudiow.unesc@gmail.com

O timpanismo é um distúrbio metabólico de animais ruminantes, que está associado a fatores que impedem que o animal elimine gases produzidos durante a fermentação ruminal. É caracterizada pela distensão acentuada do rúmen e retículo, que acarreta um quadro de dificuldade respiratória e circulatória, asfixia, queda na produção de leite, perda crônica de peso, atonia ruminal e até a morte do animal. Foi atendido no Hospital Veterinário UNESC, uma novilha, com aproximadamente 1 ano e 6 meses de idade, que apresentava timpanismo recorrente cerca de 60 dias, diarreia, pelos eriçados e cifoze. Diante das avaliações clínicas e laboratoriais do animal do presente estudo foi submetido a uma rumenotomia. A rumenotomia em bovinos é utilizada como meio de diagnóstico e no tratamento de timpanismo, acidose ruminal, reticulite, reticuloperitonite traumática, sobrecarga, compactação, atonia do omaso e para remover corpos estranhos. Durante a cirurgia não houve nenhuma intercorrência. Foram retirados vários corpos estranhos, sendo eles um objeto de metal e sete caroços de manga. O animal apresentou uma recuperação lenta e estável, e após 20 dias teve sua melhora clínica.

Palavras-chave: Cirurgia; ruminantes; distensão.

SOARES, Judiele; ERLER, Maruza Feriguetti; ERLER, Robson José; RONDON, Diogo Almeida; MOSCON, Luiz Alexandre; FONSECA, Claudio Wermelinger da. Rumenotomia em bovino com timpanismo por corpo estranho. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

SARNA NOTOÉDRICA EM FELINO DE TRÊS ANOS – RELATO DE CASO

Daniella Vendramini¹, Marilia Teixeira¹, Ana Carolina Frederico de Araújo²

¹Acadêmico(a) de Medicina Veterinária, ²Médica Veterinária - mariliabteixeira@gmail.com

A sarna notoédrica, é uma dermatose parasitária causada pelo ácaro *Notoedres cati*, pertencente à classe *Arachnida*, ordem *Acarina*, família *Sarcoptidae* e gênero *Notoedres*. É uma doença sazonal, sem predileção por raça, sexo ou idade e é facilmente transmitida pelo contato direto entre felinos. O ácaro tem predileção pelas regiões de focinho, orelha, membros e cauda, causando um prurido intenso, que gera junto com o ato de morder, lesões em pele ocasionando infecções secundárias, levando ao ressecamento da pele e presença de crostas. Este ácaro resiste alguns dias no ambiente fora do hospedeiro, assim as camas e os utensílios de limpeza podem ser fontes de contágio. Na patogenia há destruição do tecido cutâneo com formação de pápulas. O diagnóstico torna-se sugestivo a partir do histórico clínico e dos sinais clínicos, porém a confirmação é realizada quando se encontra o ácaro através da avaliação microscópica dos raspados cutâneos de pelo e pele. Foi atendido no Hospital Veterinário Joaquim Rossi – UNESC, um felino, macho, três anos de idade, PCB, 3,800 kg, apresentando lesões crostosas e pruriginosas em região de face, orelha e pescoço. Foi realizado tricograma, onde constatou-se a presença do ácaro. O tratamento instituído foi Imidacloprida (100 mg) mais Moxidectina (10 mg) para felinos de até 4 kg, com uma aplicação tópica mensal durante quatro meses. Após dois meses de tratamento, o protocolo instituído é a repetição do tricograma para observar se o ácaro continua presente no animal, porém o mesmo não retornou ao Hospital Veterinário para a repetição do exame. Por se tratar de uma zoonose, a sarna notoédrica deve ser diagnosticada precocemente, assim como seu tratamento deve ser realizado corretamente, pois ela gera riscos para a saúde dos animais e dos humanos.

Palavras-chave: ácaro, dermatose, tricograma.

VENDRAMINI, Daniella; TEIXEIRA, Marilia; ARAÚJO, Ana Carolina Frederico de. Sarna notoédrica em felino de três anos – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DE BOVINOS DA RAÇA NELORE INTEIROS COMPARADOS A IMUNOCASTRADOS COM BOPRIVA®

Rabeche Schmith¹, Antônio Fabrício Ribeiro¹, Dheisson da Silva Fragoso¹, Jessiana Dias Tressmann¹, Alexandre Granados Afonso de Faria²

¹Acadêmico (a) em Medicina Veterinária; ²Médico Veterinário, Mestre em produção animal pelas UFU, - alexandregranados@hotmail.com

Objetivou-se com o estudo analisar o comportamento de dois grupos de bovinos da raça Nelore, um grupo permanecendo inteiro para controle e outro submetido à imunocastração com Bopriva, a fim de avaliar se os mesmos teriam redução no comportamento de agressividade, nas disputas de dominância e sodomia. O experimento foi realizado em uma fazenda localizada no estado de Minas Gerais. Foram utilizados 20 bovinos da raça Nelore divididos ao acaso em dois grupos: animais inteiros e imunocastrados, com idade média de 24 meses. Para a imunocastração dos animais, utilizou-se a vacina Bopriva® com aplicação de duas doses de 1 mL via subcutânea, na tábua do pescoço, com intervalo de trinta dias entre elas. Durante as visitas foram realizadas avaliações quanto ao comportamento dos animais com a utilização de fichas, foram observados hábitos naturais, dominância, brigas e a presença de sodomia entre outros comportamentos apresentados. A avaliação dos dados se deu por meio de frequências absolutas e relativas das ocorrências comportamentais e teste Exato de Fisher. Quanto aos eventos comportamentais mais frequentes, antes da aplicação da Bopriva relatados pelo proprietário são: presença de disputas caracterizadas por agitação, agressividade e sodomia entre os animais e dificuldade de manejá-los. Após a primeira aplicação tais comportamentos ainda foram observados. Posteriormente à segunda dose notou-se redução no número de brigas entre os bovinos e também a ocorrência de sodomia. De acordo com o teste Exato de Fisher, não houve diferença comportamental significativa entre os dois grupos, isso pode ser devido ao tamanho da amostra que era pequeno. No entanto, as estratégias de manejo que utilizaram a Bopriva apresentaram vantagens quanto à redução no comportamento dominante/agressivo.

Palavras-chave: bopriva, bovinos, imunocastração, inteiros.

SCHMITH, Rabeche; RIBEIRO, Antônio Fabrício; FRAGOSO, Dheisson da Silva; TRESSMANN, Jessiana Dias; FARIA, Alexandre Granados Afonso de.

In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PITIOSE EM UM EQUINO NA REGIÃO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO

Judiele Soares¹, Arthur Zamprogno Benezoli¹, Thaynan Piontkovsky Pereira¹, Luiz Alexandre Moscon², Diogo Almeida Rondon³, Clairton Marcolongo Pereira⁴

¹Acadêmico(a) de Medicina Veterinária; ²Professor do curso de Medicina Veterinária do UNESC, Mestrando em Ciência Animal; ³Docente do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC; ⁴Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal (UFPel), Professor do curso de Medicina Veterinária do UNESC, - clairton.marcolongo@terra.com.br

Pitiose é uma enfermidade causada por um oomiceto aquático zoospórico chamado *Pythium insidiosum*. A doença afeta equinos, caninos, bovinos, felinos e seres humanos e ocorre em áreas tropicais, subtropicais ou temperadas do mundo. No Brasil, já foram relatados casos em equinos no Rio Grande do Sul, Paraná, Pará, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro. O objetivo do presente trabalho é relatar a ocorrência de um caso de pitiose na região noroeste do Estado do ES. Foi atendido no Hospital Veterinário UNESC, uma potra com aproximadamente 2 anos de idade, que apresentava uma área ulcerada no membro pélvico esquerdo (MPE) com piora progressiva há 60 dias. O animal morreu e foi necropsiado. Na pele da região do boleto até a coroa do casco do MPE havia uma massa fibrosa, esbranquiçada e ulcerada que se estendia para o subcutâneo. Dentro dessa massa podia-se observar pequenos grânulos de 1 a 3mm de diâmetro endurecidos (kunkers). Histologicamente, observou-se na derme infiltrado de linfócitos, plasmócitos, eosinófilo e uma área de necrose coagulativa bem delimitada, circundada por macrófagos. Nessa área havia hifas que tinham aproximadamente 8 a 10 microns de largura e lados não paralelos. O diagnóstico de pitiose baseou-se nas alterações clínico-patológicas observadas no caso. Pitiose representa um problema à criação de equinos, devido ao baixo índice de recuperação dos animais e o difícil tratamento. A enfermidade apesar de já ter sido descrita em várias regiões do Brasil, no ES a doença ainda não tinha sido relatada. O animal do presente estudo vivia em uma região de banhado, o que favoreceu o desenvolvimento da enfermidade. Estudos apontam que o agente necessita que a temperatura da água esteja entre 30º e 40ºC para que este produza zoósporos infectantes e contamine os animais. A região norte do ES vem apresentando temperaturas elevadas nos últimos anos, o que pode favorecer a ocorrência da enfermidade.

Palavras-chave: *Pythium insidiosum*; kunkers; oomiceto.

SOARES, Judiele; BENEZOLI, Arthur Zamprogno; PEREIRA, Thaynan Piontkovsky; MOSCON, Luiz Alexandre; RONDON, Diogo Almeida; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Pitiose em um equino na região noroeste do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A PROTOCOLOS ANESTÉSICOS COM OPIOIDES

Robson Piontkovsky¹, Yolanda Loyola², Paula Fereguetti³, Augusto Gallini⁴, Herivelto Almeida⁵

¹Acadêmico(a) de Medicina Veterinária; ²Professora do Curso de Medicina Veterinária – UNESC, ³Médica Veterinária, ⁴Professor/preceptor do Curso de Medicina Veterinária – UNESC, ⁵Professor – UNESC - robsonpiont@gmail.com

A avaliação da hemodinâmica é essencial para o acompanhamento do paciente no transoperatório, demonstrando os efeitos dos fármacos anestésicos e a estabilidade do ato cirúrgico. A utilização da medicação pré-anestésica (MPA) é fundamental para garantir um procedimento anestésico tranquilo e seguro, proporcionando ao paciente a minimização do estresse, dos efeitos deletérios associados aos anestésicos inalatórios e intravenosos, além da depressão respiratória. Foram avaliadas as alterações hemodinâmicas em pacientes submetidos a protocolos anestésicos com os opioides metadona, tramadol e morfina em diferentes procedimentos cirúrgicos. Para tal, foram selecionadas fichas anestésicas de 20 cães adultos, fêmeas (17) e machos (03), submetidos a procedimentos cirúrgicos diversos e divididos em três tratamentos TA (tramadol + acepromazina), MA (morfina + acepromazina) AM (acepromazina + metadona), sendo analisado os dados de frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (*f*), pressão arterial sistólica (PAS), pressão arterial diastólica (PAD), pressão arterial média (PAM) e saturação de oxigênio na hemoglobina (SpO₂) no transoperatório. A análise estatística demonstrou que as FC, *f*, PAM e SpO₂ nos protocolos com metadona e morfina não foram alteradas (*p*>0,05), mas as PAS e PAD alteraram de forma significativa (*p*<0,01) quando comparadas aos tratamentos. A utilização de morfina e metadona na medicação pré-anestésica promoveu uma analgesia maior no transoperatório quando comparadas ao tramadol. Nenhum tratamento promoveu hipertensão arterial, demonstrando a ação analgésica potente no trans e pós-operatório dos pacientes, minimizando as alterações hemodinâmicas provenientes dos anestésicos inalatórios como a bradicardia e hipotensão, quando associados aos tratamentos estudados. Portanto, os opioides em estudo contribuíram para minimizar as alterações hemodinâmicas no transoperatório e promoveram analgesia.

Palavras-chave: morfina; metadona; tramadol.

PIONTKOVSKY, Robson; LOYOLA, Yolanda; FEREGUETTI, Paula; GALLINI, Augusto; ALMEIDA, Herivelto. Alterações hemodinâmicas em pacientes submetidos a protocolos anestésicos com opioides. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

CORREÇÃO CIRÚRGICA DE DESLOCAMENTO DE COLÓN MAIOR EM EQUINO – RELATO DE CASO

João Vitor Pagoto Careta¹, Diogo Almeida Rondon², Luiz Alexandre Moscon³,
Luciana Porto de Araújo¹, Letícia Gatti Balarini¹

¹Acadêmico(a) de Medicina Veterinária , ²Professor do curso de Medicina Veterinária - UNESC, ³Medico Veterinário, ¹ diogoeqv@ yahoo.com.br¹

Patologias gastrointestinais em equinos são responsáveis por grande parte dos atendimentos emergenciais, dentre estes o deslocamento de colón maior. A predisposição a ocorrência deste fenômeno mecânico é decorrente a anatomia gastrointestinal peculiar, no qual o colón maior está praticamente livre na cavidade abdominal. Equino, macho, 10 anos, encaminhado ao Hospital veterinário UNESC. Ao exame clínico, notou-se mucosas hiperêmicas, normotermia, freqüência cardíaca 64 bpm e hipomotilidade. No exame de palpação retal observou-se esplenomegalia e possível deslocamento de vísceras, com a suspeita de deslocamento foi realizado o exame de ultrassonografia abdominal, confirmando o deslocamento e a esplenomegalia, Após manobras de estabilização e preparação do paciente, o mesmo foi encaminhado para o bloco cirúrgico para a realização de uma laparatomia exploratória, ao acessar a cavidade peritoneal notou-se que havia uma destroflexão do cólon maior, o qual estava repleto de conteúdo fecal. Logo se retirou o ceco da cavidade e introduziu-se uma agulha, 40x12, na tênia dorsal do ceco para fazer a remoção do gás e facilitar o manuseio das alças intestinais, então o colón foi deslocado para a mesa de colón onde se realizou uma pequena incisão da flexura pélvica para retirar o conteúdo fibroso que estava no interior do cólon ventral e dorsal esquerdo. Após a remoção do conteúdo fez-se a sutura na camada serosa, utilizando fio poligalactina 910(vicryl) 2.0 com sutura invaginante, em seguida banhou-se a ferida cirúrgica com solução de NaCl 0.9% estéril e aquecida, acrescida com gentamicina. Após ter completado o procedimento o colón foi devolvido ao posicionamento anatômico e iniciou-se o fechamento da cavidade abdominal. O diagnóstico rápido e preciso é fundamental na sobrevida do paciente, uma vez que distúrbios digestivos favorecem a transferência de bactérias e endotoxinas do lúmen intestinal para a corrente sanguínea, contribuindo para a manifestação de sinais sistêmicos.

Palavras chaves: Cólica; Laparotomia; Cavidade abdominal;

CARETA, João Vitor Pagoto; RONDON, Diogo Almeida; MOSCON, Luiz Alexandre; ARAÚJO, Luciana Porto de; BALARINI, Letícia Gatti. Correção cirúrgica de deslocamento de colón maior em equino – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL CUTÂNEO EM CÃO

Thieissa Moraes Venturotti¹, Jéssica Regina Santana da Silva¹, Judiele Soares¹,
Augusto Gallini², Séfora Vieira Da Silva Gouvêa De Barros³, Clairton Marcolongo
Pereira⁴

¹Acadêmico(a) de Medicina Veterinária; ²Médico Veterinário, Pós-Graduado (UFV);

³Docente do curso de Medicina Veterinária do UNESC; ⁴Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal (UFPel), Docente do curso de Medicina Veterinária do UNESC,
– thieissaventurotti@gmail.com

O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é um dos tumores que mais acometem a espécie canina, apresentando uma predominância maior em animais jovens, errantes e sexualmente ativos. Envolve a genitália externa de cães de ambos os sexos e de diversas raças, com localização mais frequente na vagina, vulva e região extragenital nas fêmeas, e prepúcio, pênis e região extragenital em machos. É usualmente transmitido pelo coito, mas pode afetar a pele através da implantação de células tumorais por meio de lambdura ou contato direto, em locais onde houve abrasão cutânea. O diagnóstico é feito mais comumente pelo exame físico onde se observa o tumor na genitália externa. Foi admitido no Hospital Veterinário UNESC, Colatina - Espírito Santo, um cão, macho, SRD, com aproximadamente cinco anos, apresentando ferida recorrente há um ano, com aspecto de “couve-flor” e secreção serosanguinolenta em região lateral esquerda de prepúcio. Foi realizada citologia aspirativa da massa, apresentando resultado inconclusivo. Posteriormente, foi executado um imprint com resultado compatível com TVT. Foram procedidas cinco seções de quimioterapia utilizando Vincristina. A partir da terceira seção, notou-se que a regressão da massa estagnou. Diante disso, foi indicada a realização de nodulectomia, devido à possibilidade de TVT resistente à Vincristina ou outro tipo de neoplasia estar envolvida. A peça cirúrgica medindo 10,5 x 6,5 x 3,0 cm, que continha uma massa firme e esbranquiçada, com aspecto multilobular ao corte foi enviada para análise histopatológica, confirmando o diagnóstico de tumor venéreo transmissível. Após o tratamento adotado, houve melhora clínica do paciente.

Palavras chave: TVT; vincristina; nodulectomia; histopatologia.

VENTUROTTI, Thieissa Moraes; SILVA, Jéssica Regina Santana da; SOARES, Judiele; GALLINI, Augusto; BARROS, Séfora Vieira da Silva Gouvêa de; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Tumor venéreo transmissível cutâneo em cão. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

CORRELAÇÃO E DINÂMICA OVARIANA EM FÊMEAS OVINAS

Amanda Ribeiro Collati¹, Izadora Zanetti Monico¹, Renato Favarato¹, Renato Travassos Beltrame²

¹ Acadêmico(a) de Medicina Veterinária; ² Médico Veterinário, Doutor em Ciência Animal (UENF), Professor do Curso de Medicina Veterinária – UNESC, - renato13favarato@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a dinâmica folicular em ovelhas da raça Santa Inês e correlacionar o diâmetro folicular durante o tratamento de sincronização com o tamanho do corpo lúteo das ovelhas que o desenvolveram após a ovulação. Foram utilizadas 15 fêmeas não gestantes, sabiamente férteis. Estas foram sincronizadas mediante inserção de esponja vaginal impregnada com 60mg de medroxiprogesterona em um dia aleatório do ciclo estral, considerado como D0. No D6 pela manhã, foram retiradas as esponjas e administrado por via intramuscular 37,5 µg de D-cloprostenol e 333 UI de eCG. A cobertura foi realizada na dependência da manifestação de estro, por carneiros reprodutivamente aptos. O método de ultrassom usado foi modo B convencional pela via transretal com um transdutor de 7,5 MHz. As análises ultrassonográficas foram feitas no dia (D) D6 e D8 para os folículos, D14 e D17 pós-cobertura para o corpo lúteo. Foram avaliados o número de folículos (FOL), o maior diâmetro (MAD) e o menor diâmetro (MED) do folículo, o diâmetro do corpo lúteo (CL) e a presença de gestação (GEST). O programa IMAGEM J foi utilizado para efetuar as mensurações do folículo e corpo lúteo em milímetros (mm). Estatisticamente utilizou-se o procedimento proc CORR do pacote SAS (2018) para estabelecer valores de correlação entre as variáveis estudadas. O FOL observado foi de $1,86 \pm 0,80$; o MAD foi $5 \pm 1,0$ mm; o MED foi $3,8 \pm 1,0$ mm e o CL apresentou um tamanho de $10,7 \pm 1,4$ mm de diâmetro. Correlação positiva entre FOL x MED e FOL x MAD, se apresentaram com baixa magnitude e não foram significativos. A correlação entre maior e menor diâmetro do folículo foi de 0,69 ($p < 0,01$). Assim, para haver uma boa taxa de gestação, sugere-se que seja necessário que as fêmeas tenham primeiro uma boa taxa de folículos e depois uma boa taxa de corpo lúteo para finalmente, a taxa de gestação e nascimento ser favorável.

Palavras-chave: folículo, corpo lúteo, ultrassonografia.

COLLATI, Amanda Ribeiro; MONICO, Izadora Zanetti; FAVARATO, Renato; BELTRAME, Renato Travassos. Correlação e dinâmica ovariana em fêmeas ovinas. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

SEPSE EM UM EQUINO QUARTO DE MILHA – RELATO DE CASO

Luciana Porto de Araujo¹; Arthur Zamprogno Benezoli¹; Thaynan Piontkovsky Pereira¹; Diogo Almeida Rondon³; Luiz Alexandre Moscon⁴; Clairton Marcolongo Pereira⁵

¹Acadêmico(a) de Medicina Veterinária; ⁴Médico Veterinário, Professor de Medicina Veterinária – UNESC; ⁵Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal (UFPel), Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC - clairton.marcolongo@terra.com.br

Sepse é definida como uma inflamação sistêmica exagerada em resposta a uma infecção. Essa condição é comum em equinos. Bactérias são os agentes infecciosos mais comumente envolvidos. Equino, macho, raça Quarto de Milha, 7 anos, foi encaminhado para necropsia no Hospital Veterinário UNESC. Macroscopicamente, os rins tinham pequenas áreas multifocais aleatórias, esbranquiçadas, que mediam de 0,1 a 0,5 cm de diâmetro, tanto na superfície de corte, quanto na capsular. O mesentério estava hemorrágico e pulmão apresentava áreas aleatórias e multifocais avermelhadas e firmes, de aproximadamente 2 cm de diâmetro. Na ponta da língua havia área enegrecida de necrose. Histologicamente pode-se observar grande quantidade de agregados de neutrófilos degenerados infiltrando e destruindo a arquitetura pulmonar, poucos macrófagos e linfócitos misturados com debriscariorréticos (necrose). Esses agregados apresentam distribuição multifocal a coalescente. O resto do parênquima pulmonar apresentava alvéolos contendo líquido amorfó eosinofílico (edema) caracterizando pneumonia necrosupurativa aguda severa. Nos rins havia várias áreas aleatórias compostas de debris celulares e neutrófilos degenerados e não degenerados, poucos macrófagos, linfócitos e plasmócitos estendendo-se do córtex à medula, além de degeneração de túbulos e necrose do epitélio tubular, além de congestão e hemorragia no parênquima renal, evidenciando quadro de nefrite embólica supurativa aguda severa. Na cultura dos rins e do pulmão houve crescimento de *Klebsiellasp.*, *Staphylococcusintermedius*, *Proteusmirabilis**Bacillussp.* O diagnóstico de sepse baseou-se nas alterações macro e microscópicas observadas no caso e o crescimento das mesmas bactérias nos diferentes órgãos encaminhados para cultura. A sepse representa uma das principais causas de morbidade e mortalidade em equinos, podendo causar disfunção ou falência de um ou mais órgãos dos animais, o tratamento é difícil devido às complicações geradas pelo processo inflamatório.

Palavras-chaves: pneumonia; nefrite embólica; morte.

ARAUJO, Luciana Porto de; BENEZOLI, Arthur Zamprogno; PEREIRA, Thaynan Piontkovsky; RONDON, Diogo Almeida; MOSCON, Luiz Alexandre; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Sepse em um equino quarto de milha – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PROPTOSE OCULAR TRAUMÁTICA EM FILHOTE – RELATO DE CASO

Alana Carmela Ferrareis Cerqueira¹; Alana Santos Miguel¹; Séfora Vieira da Silva Gouvêa de Barros²; Danielly Azeredo Bonissi³; Augusto Gallini³

¹Acadêmica de Medicina Veterinária; ²Médica Veterinária Doutora em oftalmologia, professora do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ³Médico veterinário do Hospital Veterinário – UNESC - alanaferrareis@gmail.com

A proptose ocular é caracterizada pelo deslocamento dorsal do olho, principalmente causado por episódios traumáticos em que há aprisionamento retrobulbar das margens palpebrais, podendo haver lesão do nervo óptico e do conjunto muscular responsável pela movimentação e fixação do globo na órbita ocular, levando ao comprometimento da função desse órgão. Foi atendido no Hospital Veterinário do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC um cão, macho, SRD, de dois meses, 3,7 kg, apresentando histórico de mordedura, causando a proptose do olho esquerdo. Após exame clínico, foi possível verificar que as estruturas se apresentavam viáveis, responsivas a estímulos e sem perda de função, sendo possível o reposicionamento do globo, sem necessidade de enucleação. Implementou-se a irrigação da área com solução fisiológica resfriada, a fim de promover hidratação da superfície ocular e reduzir o edema local, posteriormente realizou-se o procedimento cirúrgico para reposição do globo. Foram realizados 4 pontos de ancoragem nas margens palpebrais superiores e inferiores, dos cantos interno e externo, com fio Nylon 2-0, e, através da tração destes pontos, foi possível trazer a margem palpebral, enquanto com o cabo do bisturi, exerceu-se leve compressão, na intenção de devolver o globo ocular à órbita. A manobra foi concluída com sucesso, sendo seguida de tarsorrafia, utilizando fio Nylon 3-0 com pontos em padrão captonado, utilizando corte de equipo micro gotas esterilizado, para confecção dos captôns. No pós-operatório, o paciente permaneceu internado por um dia para ser medicado com anti-inflamatório não-esteroidal e antibiótico. Em seguida, recebeu alta médica, com prescrição de uso de colírio antibacteriano. O retorno aconteceu em 15 dias para remoção dos pontos, constatando-se total recuperação da função oftálmica. Conclui-se que o atendimento imediato, em casos de acidentes oftálmicos, é de extrema importância, interferindo diretamente no prognóstico do paciente.

Palavras-chave: cirurgia; oftalmologia; cão.

CERQUEIRA, Alana Carmela Ferrareis; MIGUEL, Alana Santos; BARROS, Séfora Vieira da Silva Gouvêa de; BONISSI, Danielly Azeredo; GALLINI, Augusto. Proptose ocular traumática em filhote – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6^a** Mostra de Iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ÍNDICE DE PULSATILIDADE E INVOLUÇÃO UTERINA EM OVELHAS DA RAÇA SANTA INÊS

Amanda Collati¹; Izadora Zanetti¹; João Vitor Careta¹; Renato Favarato¹; Nilson Nunes Moraes Junior²; Renato Travassos Beltrame³

¹Acadêmica de Medicina Veterinária; ²Curso de Agronomia, Instituto Federal do Espírito Santo –IFES; ³Médico Veterinário, Doutor em Ciência Animal (UENF), Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC, - rtbeltrame@yahoo.com.br

O índice de pulsatilidade é uma medida da variância da velocidade do fluxo sanguíneo dentro de um vaso ao longo do ciclo cardíaco. Na artéria uterina essa variável pode fornecer informações importantes para a avaliação da involução uterina no pós-parto. Através do presente estudo foram avaliadas 13 ovelhas da raça Santa Inês durante 40 dias após o parto. Após sincronização e monta controlada, todos os partos ocorreram em um intervalo de 10 dias. Nos partos nasceram 22 cordeiros, sendo 5 partos simples, 7 gemelares e 1 triplo. Uma ultrassonografia transretal convencional (Freq 7,5) para avaliação da involução uterina, e, com o auxílio da ferramenta doppler espectral (PRF 1.0; WF – 171) para observação do índice de pulsatilidade (IP), foi realizada para identificar os efeitos de lado e dias do parto. Os dias pós-parto foram separados por fases (1 - Dia 0-10; 2 - Dia 11-20; 3 - Dia 21-30; 4 - Dia > 30). Estatística descritiva e verificação dos efeitos foram analisadas através do procedimento MIXED do Free Statistical Software – SAS (2018). Não foram observadas diferenças nos índices de pulsatilidade em relação ao lado da artéria uterina ($p>0,05$). As imagens ultrassonográficas indicaram a completa involução uterina no dia 28 após o parto. Foram observadas modificações no IP em relação à fase ($p<0,05$). Na fase 1 obteve-se uma média de $0,95\pm0,04$ nos valores de pulsatilidade; na fase 2 obteve-se $1,03\pm0,04$; na fase 3 obteve-se $1,14\pm0,04$ e na fase 4 obteve-se $1,11\pm0,04$. Houve aumento desse índice durante o período pós-parto, indicando que é possível estabelecer um padrão para o comportamento dessa variável durante a involução uterina. O aumento observado no índice de pulsatilidade está relacionado com o volume de fluxo sanguíneo que passa no local, evidenciando que após o parto o fluxo de sangue na artéria diminui, consequentemente, aumentando a resistência da artéria.

Palavras-chave: Iniciação científica; Ultrassonografia; Pesquisa.

Agradecimentos: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBICT) do UNESC.

COLLATI, Amanda; ZANETTI, Izadora; CARETA, João Vitor; FAVARATO, Renato; MORAIS JUNIOR, Nilson Nunes; BELTRAME, Renato Travassos.

Índice de pulsatilidade e involução uterina em ovelhas da raça Santa Inês. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

UROLITÍASE POR OXALATO DE CÁLCIO EM FELINO

Aline Teixeira Chaves Radaelli Santana¹; Thieissa Moraes Venturotti¹; Jéssica Regina Santana da Silva¹; Anderson Rafael Klitzke¹; Danieli Rankel Fernandes^{2,3}, Clairton Marcolongo Pereira^{2,4}

¹Acadêmico(a) de Medicina Veterinária; ²Docente do curso de Medicina Veterinária do UNESC; ³ Médica Veterinária Mestre em Ciência Animal (UVV); ⁴Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal (UFPel), - alinetsantana@hotmail.com

A urolitíase é uma afecção metabólica de causa multifatorial bastante comum na clínica de pequenos animais. Os urólitos são formados quando há precipitação de cristais em urina superconcentrada, principalmente de minerais e cristaloides orgânicos e inorgânicos. Estima-se que mais de 25% dos gatos com doença do trato urinário inferior tenham cálculo renal e/ou vesical. Um felino, macho, castrado, com oito anos de idade, foi atendido no Hospital Veterinário UNESC, com histórico de êmese e perda de peso progressiva. Ao examiná-lo, constatou-se halitose com odor pútrido, enoftalmia e desidratação 10%. O exame ultrassonográfico revelou rins com relações corticomedulares perdidas devido ao aumento de cortical, ecotextura de cortical homogênea e ecogenicidade aumentada, junção corticomedular hiperecoica, formando sombra acústica. Imagens radiográficas indicaram presença de estruturas radiopacas em ambos os rins. A urinálise apontou sangue oculto e cristal de oxalato de cálcio. No hemograma, observou-se anemia moderada e hipoproteinemia. O paciente foi internado, submetido à fluidoterapia e tratamento de suporte, que incluiu duas transfusões sanguíneas, com intervalo de três dias, devido à piora do quadro de anemia e hipoproteinemia, porém, sem melhora clínica. O animal evoluiu para anasarca e quadro neurológico alterado, levando à decisão pela eutanásia. Amostra do urólito foi colhida na necropsia e enviada para análise laboratorial, que confirmou a composição química por oxalato de cálcio. Tem sido mencionado que gatos machos, castrados, com idade entre sete e nove anos, e com alimentação exclusivamente acidificante, têm maior predisposição à formação de cálculos de oxalato de cálcio, associada à ingestão inadequada de água. Os cálculos de oxalato de cálcio se tornaram os mais comumente observados em felinos a partir do final da década de 1980, quando se passou a utilizar, para alimentação destes animais, dietas que acidificam a urina e que são restritas em magnésio.

Palavras-chave: Urólitos; gatos; transfusões sanguíneas; anasarca.

SANTANA, Aline Teixeira Chaves Radaelli; VENTUROTTI, Thieissa Moraes; SILVA, Jéssica Regina Santana da; KLITZKE, Anderson Rafael; FERNANDES, Danieli Rankel; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Urolitíase por oxalato de cálcio em felino. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

CARCINOMA HEPATOCELULAR EM UM FELINO PELO CURTO BRASILEIRO

Vida Emanuelle de Deus Rosa¹; Jéssica Regina Santana da Silva¹; Daniella Lopes Vendramini¹; Augusto Gallini²; Ana Carolina Frederico Araujo³; Clairton Marcolongo Pereira⁴

¹Acadêmico(a) de Medicina Veterinária; ²Médico Veterinário, Pós-Graduado (UFV); ³Médica Veterinária, Pós-Graduada (QUALLITAS); ⁴Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal (UFPel), Docente do curso de Medicina Veterinária do UNESC - clairton.marcolongo@terra.com.br

Os carcinomas hepatocelulares são os tumores primários de fígado mais comuns, seguidos pelo colangiocarcinoma e pelos sarcomas. Em felinos, correspondem de 10 a 22% das neoplasias diagnosticados no fígado. Esses tumores são malignos, de crescimento invasivo e geralmente, quando diagnosticados, encontram-se em condições inoperáveis. A idade dos animais acometidos varia de sete a quinze anos, com média de dez anos. O objetivo desse estudo foi o de relatar a ocorrência de um carcinoma hepatocelular em um felino. Foi atendido no Hospital Veterinário UNESC-ES, um felino fêmea, da raça pelo curto brasileiro, castrada, pesando 2,5 kg, com aproximadamente seis anos de idade. O animal apresentava histórico de hiporexia e hipodipsia há aproximadamente 10 dias, além de um episódio de êmese com conteúdo alimentar, perda de peso e queda de pelo. Constatou-se dor à palpação abdominal. Na bioquímica sérica, havia aumento sérico das enzimas ALT e AST. A ultrassonografia demonstrou fígado de contornos definidos, margens irregulares, superfície lisa, dimensões preservadas, ecogenicidade aumentada (isoecóico em relação ao baço) e ecotextura heterogênea devido à presença de cinco formações, medindo aproximadamente 2,0 cm de diâmetro, compatível com neoplasia hepática. O animal morreu e foi necropsiado. Na necropsia, foram observadas diversas massas umbilicadas e esbranquiçadas no parênquima hepático, com centros hemorrágicos. Histologicamente, observou-se proliferação de hepatócitos neoplásicos formando trabéculas com uma ou duas camadas de hepatócitos e anisocariose. O diagnóstico de carcinoma hepatocelular se baseou na combinação das alterações macroscópicas e histológicas observadas. A origem desses tumores nos animais domésticos ainda é incerta, mas acredita-se que infecções crônicas no fígado ou a ingestão de agentes tóxicos para esse órgão desempenham um papel importante na carcinogênese dessas neoplasias.

Palavras-chave: Neoplasia; fígado; infecções crônicas.

ROSA, Vida Emanuelle de Deus; SILVA, Jéssica Regina Santana da; VENDRAMINI, Daniella Lopes; GALLINI, Augusto; ARAUJO, Ana Carolina Frederico; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Carcinoma hepatocelular em um felino pelo curto brasileiro. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

MUCOCELE EM CÃO

Judiele Soares¹, Jéssica R. S. da Silva¹, Thieissa Moraes Venturotti¹, Arthur Zamprogno Benezoli¹, Ana Carolina Frederico Araújo², Augusto Gallini³

¹Acadêmico(a) de Medicina Veterinária; ²Médica Veterinária, Pós-Graduada (QUALLITAS); ³Médico Veterinário, Pós-Graduado (UFV), - judielesoares123@gmail.com

Mucocele salivar é uma afecção causada pela obstrução ou ruptura das glândulas salivares e seus ductos, causando extravasamento e acúmulo de saliva no tecido conjuntivo adjacente. Apresenta etiologia infecciosa, traumática, neoplásica, idiopática ou obstrutiva por cálculos mineralizados (sialólitos). O paciente acometido pode ficar assintomático ou apresentar sinais clínicos diversos, dependendo do grau de comprometimento da glândula. Foi atendido no Hospital Veterinário UNESC, um canino pinscher, fêmea, 2,2 kg, 11 anos, que apresentava aumento de volume em região mandibular ventral. Segundo o tutor, não havia histórico de trauma, e este aumento de volume submandibular já havia ocorrido há cinco anos, com melhora, tendo recidivado há sete dias. Punctionou-se a massa para análise citológica. O conteúdo aspirado estava viscoso e avermelhado, compatível com saliva. A citologia mostrou macrófagos, células gigantes e polimorfonucleares, sugerindo processo inflamatório. Baseando-se na anamnese, no exame físico e complementar, suspeitou-se de sialocele. Sugeriu-se ao tutor o tratamento cirúrgico de ressecção das glândulas e ductos acometidos, a sialoadenectomia, visto que este é o tratamento de eleição, pois no tratamento conservativo há chances de recidiva. Porém, o tutor não autorizou a cirurgia, sendo instituído tratamento clínico com anti-inflamatório não-esteroidal e antibiótico. Houve recidiva após 48 horas e uma nova drenagem precisou ser realizada. Posteriormente a este último procedimento, considerou-se que o tratamento conservador foi eficaz, pois o animal não apresentou aumento de conteúdo salivar subcutâneo até o dia do retorno, 10 dias depois. A vantagem do tratamento clínico é a sua característica pouco invasiva, no entanto, com a possibilidade de recidiva. O aumento de volume na região ventral do pescoço pode caracterizar diversas etiologias além da sialocele, por isso o diagnóstico correto é um fator determinante para o tratamento e prognóstico favorável.

Palavras-chave: Sialocele; punção; recidiva; tratamento clínico.

SOARES, Judiele; SILVA, Jéssica R. S. da; VENTUROTTI, Thieissa Moraes; BENEZOLI, Arthur Zamprogno; ARAÚJO, Ana Carolina Frederico; GALLINI, Augusto. Mucocele em cão. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS NA APRESENTAÇÃO DA ANSIEDADE EM CÃES DOMÉSTICOS

Letícia Pereira Manoeli¹; Yolanda Christina de Sousa Loyola²

¹Acadêmica de Medicina Veterinária; ²Médica Veterinária, Professora do curso de Medicina Veterinária – UNESC, Doutora em Farmacologia (Unicamp) - ycsloyola@unesc.br

Existem comportamentos apresentados pelos cães domésticos que caracterizam uma síndrome de ansiedade de separação, afetando o bem-estar do animal e do tutor. O projeto consistiu na aplicação de um questionário, buscando animais que apresentam determinados comportamentos, tais como: vocalização excessiva, comportamento destrutivo, micção e defecação em local inadequado. A pesquisa foi realizada no Hospital Veterinário do UNESC, com médicos veterinários. É escasso o conhecimento na área, porém o comportamento animal vem ganhando atenção. Estudou-se a síndrome de ansiedade, para melhor compreensão do transtorno e de outros que acabam estando associados à síndrome, como a depressão e o transtorno obsessivo compulsivo. Buscou-se unir informações acerca do comportamento dos animais do estudo, que caracterizassem um comportamento ansioso, comprovando, através do projeto, que o mesmo existe e é observado pelos tutores. O questionário foi aplicado aos tutores de dezessete cães, em um estudo de caráter qualitativo e quantitativo, que comprovaram que as características propostas no instrumento adaptado Questionário para identificação da Síndrome de Ansiedade de Separação em cães domésticos (Soares et al 2007) caracterizam a patologia e convalidam o estudo. Os resultados do estudo confirmam o transtorno ansioso em cães. O projeto busca continuar e através da complementação e do anseio ao diagnóstico da ansiedade, encontrar medidas farmacológicas ou de terapia ocupacional que ajudem e melhorem a qualidade de vida dos cães e seus tutores.

Palavras-chave: Iniciação científica, bem-estar, cão, pesquisa.

MANOELI, Letícia Pereira; LOYOLA, Yolanda Christina de Sousa. Características comportamentais na apresentação da ansiedade em cães domésticos. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

LINFOMA EM CÃO – RELATO DE CASO

Ana Lara Cristo¹; Maria Clara Penitente¹; Marisa Zoppi Pola¹; Augusto Gallini²; Ana Carolina Frederico de Araújo³

¹Acadêmica de Medicina Veterinária; ²Médico Veterinário, Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ³Médica Veterinária, Pós-Graduanda (QUALLITAS) – analaracristo2@hotmail.com

Linfoma é uma neoplasia caracterizada pela proliferação clonal de linfócitos malignos que se originam principalmente em órgãos linfoides como linfonodo, baço e medula óssea, entretanto podem se desenvolver em vários órgãos, apresentando formas variadas, dentre elas o linfoma multicêntrico, mediastínico, digestivo e extranodal. Desconhece-se a etiologia dessa neoplasia em cães, porém têm sido associada à exposição a agentes químicos, alterações genéticas e imunossupressão. Incide maior prevalência em animais adultos e idosos e sua diferenciação pode ser realizada através de imunofenotipagem em linfoma de células B ou T. Foi atendido em dezembro de 2017 no Hospital Veterinário UNESC um canino, macho, pinscher, 5 anos, 2,7 kg, com a queixa de emagrecimento progressivo há um ano. Foram solicitados exames complementares, que demonstraram alterações como linfocitose e aumento de enzimas hepáticas. Devido a essas alterações, foi solicitada ultrassonografia abdominal, pela qual foi visibilizada esplenomegalia/hepatomegalia, além disso, foi diagnosticado micoplasmose e instituído o tratamento. No retorno, o paciente apresentava emagrecimento e linfocitose persistente. Diante do quadro, foi realizada citologia aspirativa de linfonodos submandibular e poplíteo, que sugeriu linfoma de células grandes. O diagnóstico foi confirmado a partir de fenotipagem de linfoma por PCR e identificação de população clonal de células B e T, com prevalência de células B. A partir dos exames, o paciente foi estadiado em grau IV b, portanto iniciou-se protocolo quimioterápico com duração de 4 ciclos, que consistia em administração de sulfato de vincristina 0,7 mg/m² (1^a e 3^a semana), doxorrubicina 1 mg/kg (2^a semana), ciclofosfamida 250 mg/m² (4^a semana), prednisolona 4 mg/kg SID por 15 dias e a 5^a semana de descanso antes de começar um novo ciclo. Após a quarta semana do segundo ciclo, o animal desenvolveu síndrome paraneoplásica e veio a óbito.

Palavras-chave: linfocitose, esplenomegalia, fenotipagem, quimioterapia.

LARA CRISTO, Ana; PENITENTE, Maria Clara; POLA, Marisa Zoppi; GALLINI, Augusto; ARAÚJO, Ana Carolina Frederico de. Linfoma em cão – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

MIOSITE POR EXERCÍCIO EM CÃO – RELATO DE CASO

Judiele Soares¹; Letícia Pereira Manoeli¹; Augusto Gallini²; Danielly Azeredo Bonissi³

¹Acadêmica de Medicina Veterinária; ²Médico Veterinário; ³Médica Veterinária, - danielly_bonissi@hotmail.com

A miosite é uma inflamação difusa dos músculos esqueléticos podendo acometer um ou mais grupos musculares. As etiologias podem ser por uma infecção por protozoário, neoplasia sistêmica, infestação parasitária, infecção viral, resposta imunológica anormal, Ehrlichia, síndrome paraneoplásica, exercícios exacerbados ou medicações. As manifestações clínicas mais comuns são fraquezas de leve a grave, rigidez, dores e atrofias musculares. É uma afecção que normalmente acomete grandes animais, principalmente equinos. A ocorrência em pequenos animais é rara. Quando ocorre afeta, na maioria das vezes, cães de grande porte. Foi atendido no Hospital Veterinário UNESC um cão, fêmea, com 39,7 kg, da raça rottweiller, com 1 ano de idade. Há cerca de um mês após um exercício exacerbado, o animal apresentou claudicação em membro pélvico esquerdo, com edema local. Através das avaliações clínicas e laboratoriais do animal do presente estudo, foi diagnosticado miosite por exercício. É uma enfermidade que, através de exercícios excessivos, afeta diretamente o músculo, liberando mioglobina, sendo tóxica na circulação, provocando a ocorrência de um processo de anaerobiose, promovendo a falta de oxigenação e liberação de ácido láctico causando rigidez muscular. Foi feito o tratamento do animal de forma clínica, utilizando-se de fármacos como: tramadol, dipirona e anti-inflamatório, obtendo resposta positiva do paciente frente ao tratamento.

Palavras-chaves: Músculos, rigidez muscular, inflamação.

SOARES, Judiele; MANOELI, Letícia Pereira; GALLINI, Augusto; BONISSI, Danielly Azeredo. Miosite por exercício em cão – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

COMPACTAÇÃO DE CÓLON MAIOR POR SABLOSE EM POTRO QUARTO DE MILHA – RELATO DE CASO

Letícia Gatti Balarini¹, Letícia Pereira Manoeli¹, Mateus Henrique Diniz Moreira¹, Luiz Alexandre Moscon², Diogo Almeida Rondon³

¹Acadêmico(a) de Medicina Veterinária; ²Medico Veterinário; ³Médico Veterinário, Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC – diogoeqv@ yahoo.com.br

Relato de caso de um animal da espécie equina, macho, Quarto de Milha de 2 anos e 7 meses de idade, pesando 390 kg, que foi encaminhado ao Hospital Veterinário do UNESC por um profissional que o atendeu a campo. Foi realizada palpação e exame clínico, apresentando todos os parâmetros fisiológicos normais, o início de um quadro de desidratação e comportamento indicativo de dor. Este foi estabilizado com fluidoterapia e submetido a uma abdominocentese para avaliação do líquido peritoneal, levando em consideração principalmente o valor do lactato presente que se apresentou alto, indicando entrada ao centro cirúrgico. A anestesia foi composta por Detomidina (0,02 mg/kg IV), Cetamina (3 mg/kg IV), Diazepam (0,05 mg/kg IV) e Isoflurano (inalatório). Ao iniciar a laparotomia, o animal apresentou deslocamento de cólon dorsal direito, compactação de cólon maior e sablos, que foi confirmada com o teste da luva. Foi realizada enterotomia e lavagem do cólon maior, reposicionamento das alças intestinais, lavagem da cavidade abdominal com solução fisiológica associada a DMSO e Gentamicina e, por fim, laparorrafia da parede abdominal. O animal se manteve estável durante todo o procedimento. O pós-operatório se constituiu em antibioticoterapia com Penicilina (20.000 UI/kg IV) e Gentamicina (4,4 mg/kg diluída em solução fisiológica) e limpeza da ferida cirúrgica. Por volta de 20 dias após o procedimento cirúrgico o animal recebeu alta. O caso relatado suscita a discussão sobre a sablose, uma patologia que acomete equinos de qualquer idade e é uma das causas de abdome agudo nesses animais. É definida como a ingestão de areia presente na água ou no alimento fornecido, podendo ocorrer maior acúmulo no trato gastrointestinal, gerando compactações e deslocamentos das alças intestinais. O tratamento indicado é cirúrgico e o prognóstico é reservado.

Palavras-chave: Equino, deslocamento, enterotomia, areia.

BALARINI, Letícia Gatti; MANOELI, Letícia Pereira; MOREIRA, Mateus Henrique Diniz; MOSCON, Luiz Alexandre; RONDON, Diogo Almeida.

Compactação de cólon maior por sablose em potro quarto de milha – relato de caso.

In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino,

BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PLASMOCITOMA EXTRAMEDULAR EM CÃO – RELATO DE CASO

Ana Lara Cristo¹; Matheus Filipe¹; Danieli Rankel²; Clairton Marcolongo Pereira³;
Séfora Vieira Da Silva Gouvêa de Barros⁴

¹Acadêmico de Medicina Veterinária; ²Médica Veterinária, Mestre em Ciência Animal, Professora do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ³Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal (UFPEL); ⁴Médica Veterinária, Doutora em Cirurgia Veterinária (UNESP), Professora do curso de Medicina Veterinária – UNESC - analaracristo2@hotmail.com

Plasmócitos são células que se originam na medula óssea e se especializam na produção de imunoglobulinas, representam o estágio final do linfócito B. Quando ocorre proliferação descontrolada dessas células fora da medula óssea, desenvolve-se o plasmocitoma extramedular, uma neoplasia geralmente de caráter benigno, que se apresenta com comportamento clínico variável. Esses tumores são incomuns em cães e raros em gatos, e caracterizam-se pelo crescimento de uma massa na pele, cavidade oral e trato digestivo. A cabeça é o local mais afetado, tendo predileção pelas orelhas. O tamanho pode variar de 1 a 2 cm, podendo chegar a 10 cm, sendo um nódulo solitário, de coloração rósea ou avermelhada, elevado, ulcerado ou não. O objetivo deste estudo foi relatar um caso de plasmocitoma extramedular em um cão mestiço. Foi atendido no Hospital Veterinário UNESC um canino, mestiço, fêmea, 11 anos, não castrada, 5,8 kg, apresentando uma massa em região de plano nasal, com evolução de 5 meses. O animal apresentava prurido e ocasionalmente secreção sanguinolenta na região da massa. Foi realizada radiografia de face e citologia aspirativa por agulha fina (CAAF). Na radiografia não foi observado comprometimento de tecido ósseo e a CAAF foi sugestiva de neoplasia de células redondas. Procedeu-se a excisão cirúrgica do nódulo. Na avaliação histológica, o diagnóstico morfológico do tecido foi plasmocitoma extramedular. Tem sido mencionado que os plasmocitomas extramedulares cutâneos afetam mais caninos terriers que de outras raças. O animal deste relato, apesar de ser mestiço, apresenta características de cães das raças terriers, o que pode ter favorecido o aparecimento dessa neoplasia. Além disso, esses tumores ocorrem mais em cães idosos que em jovens, como é o deste caso.

Palavras-chave: plasmócitos, neoplasia.

CRISTO, Ana Lara; FILIPE, Matheus; FERNANDES, Danieli Rankel; PEREIRA, Clairton Marcolongo; BARROS, Séfora Vieira da Silva Gouvêa de. Plasmocitoma extramedular em cão – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

HIDROCEFALIA CONGÊNITA EM CANINO DA RAÇA MALTÊS – RELATO DE CASO

Flavia Bravin¹; Thaynan Pereira¹; Luciana Araujo¹; Augusto Gallini²; Ana Araújo²; Clairton Pereira³

¹Acadêmico de Medicina Veterinária; ²Médico Veterinário, Hospital Veterinário – UNESC. ³Médico Veterinário, Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC - fvbravin@gmail.com

Hidrocefalia é uma enfermidade associada ao acúmulo anormal de líquido cérebro espinhal (LCE), que, em condições normais, tem a função de proteger o cérebro. Acomete o sistema ventricular, principalmente os ventrículos laterais. A doença ocorre por um desequilíbrio entre a produção e absorção do líquido cérebro espinhal. A hidrocefalia pode manifestar-se de forma congênita ou adquirida. A forma adquirida pode acometer animais de qualquer raça, sexo ou idade, enquanto que a congênita tem maior predisposição para raças pequenas. Os animais afetados podem apresentar alterações de comportamento, andar em círculo, inquietação e convulsão. O diagnóstico é realizado por meio do exame físico e de imagens. Exames laboratoriais, como hemograma e bioquímico, geralmente, são normais nos animais afetados. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de hidrocefalia em uma cadela. Foi atendido no Hospital Veterinário UNESC-ES, um canino, da raça Maltês, fêmea, com 1,6 anos de idade, com histórico de prostração, agressividade, vocalização e andar em círculo. No hemograma observou-se anemia, e no bioquímico aumento considerável de creatinina e ureia. Não havendo melhora do quadro clínico, o animal foi eutanasiado. Na necropsia observou-se hidrocefalia e cálculo renal. Cães da raça Maltês parecem apresentar maior predisposição para o desenvolvimento de hidrocefalia. Tem sido mencionados fatores genéticos para a ocorrência dessa doença nessa raça. Os sinais clínicos neurológicos observados, provavelmente ocorreram devido à compressão gerada pelo LCE sobre o tecido nervoso. A elevação nos níveis de ureia e creatinina devem-se ao cálculo renal macroscopicamente visualizado na necropsia, que comprimia os cálices renais.

Palavras-chave: líquido cerebroespinal, sistema nervoso central, sistema ventricular.

BRAVIN, Flavia; PEREIRA, Thaynan; ARAUJO, Luciana; GALLINI, Augusto; ARAÚJO, Ana; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Hidrocefalia congênita em canino da raça maltês – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

DIAGNÓSTICO DE MASTOCITOMA CANINO POR CITOLOGIA ASPIRATIVA

Thaynan Piontkovsky Pereira¹; Arthur Zamprogno Benezoli¹; Judiele Soares¹; Luciana Porto de Araujo¹; Danieli Rankel Fernandes²; Clairton Marcolongo Pereira³

¹Acadêmico(a) de Medicina Veterinária; ²Médica Veterinária, Mestre em Ciência Animal, Professora do curso de Medicina Veterinária- UNESC; ³Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal, Professor do curso de Medicina Veterinária-UNESC - clairton.marcolongo@terra.com.br

Mastocitoma é o segundo tumor maligno mais comum em cães e representa de 16% a 21% de todas as neoplasias de pele diagnosticadas nessa espécie. Geralmente, esses tumores afetam animais de 8-9 anos de idade e não apresentam predileção por sexo. O objetivo do presente trabalho foi o de relatar um caso de mastocitoma canino diagnosticado por citologia aspirativa. Foi atendido no Hospital Veterinário do Unesc-ES um canino da raça Pinsher, com 4,0 kg e 11 anos de idade, apresentando um nódulo de crescimento lento (3 anos) na região de fossa lombar. No exame físico o nódulo tinha 2,5 x 3,5 cm, não era aderido, tinha consistência macia e estava ulcerado. No hemograma o animal apresentava anemia normocítica normocrônica regenerativa e trombocitopenia. Na ultrassonografia abdominal foi evidenciada a presença de hepatomegalia e esplenomegalia marcantes. No exame citológico, por agulha fina, do nódulo, havia grande quantidade de células redondas agrupadas ou isoladas, com bordos citoplasmáticos distintos e alta relação núcleo citoplasma. Havia anisocariose e a cromatina era grosseira com nucléolos evidentes. As células apresentavam moderada quantidade de grânulos metacromáticos intracitoplasmáticos. O diagnóstico morfológico foi de mastocitoma. Citologia por agulha fina é um dos métodos diagnósticos mais confiáveis para mastocitomas, com uma porcentagem de acertos variando de 92% a 96% dos casos. Esse método é rápido, não invasivo e de baixo custo para os tutores dos animais.

Palavras-chave: citologia, mastócitos, neoplasia.

PEREIRA, Thaynan Piontkovsky; BENEZOLI, Arthur Zamprogno; SOARES, Judiele; ARAUJO, Luciana Porto de; FERNANDES, Danieli Rankel; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Diagnóstico de mastocitoma canino por citologia aspirativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

UTILIZAÇÃO DE ÔMEGA-3 COMO NUTRACÊUTICO NO TRATAMENTO DE CARDIOPATIAS EM CÃES

Thaynan Piontkovsky Pereira¹; Thamírys Vianelli Maurício de Souza²; Luiz Alexandre Moscon³

¹Acadêmico de Medicina Veterinária; ²Mestre em Nutrição e Reprodução Animal, Professora do curso de Medicina Veterinária-UNESC, ³Médico Veterinário e mestrando em Ciência Animal.

O ômega-3 é um ácido graxo poli-insaturado, com propriedades terapêuticas na prevenção e no tratamento de doenças cardiovasculares. Isso se deve ao mecanismo redutor de lipoproteínas carregadoras de triglicerídeos e colesterol sanguíneo. Objetivou-se, com este trabalho, avaliar a eficácia do ômega-3 como nutracêutico no tratamento de patologias cardiovasculares por meio da melhora dos parâmetros metabólicos de saúde cardiovascular (triglicerídeos e colesterol total). Para isso, foram selecionados 8 cães, divididos em dois grupos de quatro animais, grupo controle e grupo a receber uma fonte de ômega 3. Todos os animais passaram por exames físicos e foram submetidos a coleta sanguínea, bem como, exame bioquímico, para avaliar os níveis de colesterol total e triglicerídeos iniciais. Os exames bioquímicos pré-experimentais indicaram 2 dos animais com níveis altos de colesterol sérico e 2 com níveis dentro dos valores de referência. Os triglicerídeos se encontraram normais em ambos os grupos. Após 42 dias recebendo o nutracêutico ômega 3, por meio de doses diárias de óleo de linhaça, foram realizadas novas coletas sanguíneas no grupo sob análise, e outros exames bioquímicos foram realizados para avaliar de que forma os parâmetros metabólicos se comportaram ao fim do período experimental. Detectou-se uma redução em termos de colesterol total de 36,39% no animal A, 12,55% no animal B, 2,26% no animal C, e 14,70% no animal D. Já no que diz respeito aos triglicerídeos séricos, obteve-se redução de 40,36% no animal A, 25,55% no animal D, aumento de triglicerídeos de 30% no animal B, e 6,91% no animal C. Conforme esperado, concluiu-se que o fornecimento do ômega 3 é benéfico no auxílio da prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares em cães adultos

Palavras-chave: doenças cardiovasculares, clínica de cães, nutrição animal.

PEREIRA, Thaynan Piontkovsky; SOUZA, Thamírys Vianelli Maurício de; MOSCON, Luiz Alexandre. Utilização de ômega-3 como nutracêutico no tratamento de cardiopatias em cães. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

TRIPANOSOMÍASE EM BOVINOS – ACHADOS LABORATORIAIS

Flavia Bravin¹; Robson Piontkovsky¹; Alexandre Granados²; Rayane Torezani³; Ariane Coslop³

¹Acadêmico de Medicina Veterinária; ²Médico Veterinário, Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ³Médicas Veterinárias - fvbravin@gmail.com

A tripanossomíase é uma afecção que acomete inúmeras espécies animais, dentre essas, os bovinos, sendo os patógenos de importância na pecuária bovina o *Trypanosoma vivax* e *Trypanosoma evansi*. Acarreta perdas econômicas devido a mortalidade, abortos, retardo de desenvolvimento, além de custos com diagnóstico, tratamento, controle e prevenção da doença. O diagnóstico é realizado com exames clínico e laboratorial, sendo este último o que determina a presença do parasita. Foram recebidas no LASA – Laboratório de Saúde Animal, oito amostras de sangue, da espécie bovina, da raça Girolando, de animais de um mesmo rebanho, com aproximadamente 6 anos de idade, para realização de hemograma. Das oito amostras sanguíneas analisadas, seis amostras tiveram confirmação de *Trypanosoma sp*, por meio da pesquisa em esfregaço sanguíneo ou squash em capa leucocitária. Dentre os achados laboratoriais, o eritrograma de todos os positivos revelou acentuada queda na contagem de hemácias, hematócrito e teores de hemoglobina, evidenciando quadro de anemia, sendo a principal e mais frequente alteração hematológica, haja vista que o parasita promove hemólise de hemácias, além da inibição da eritropoiese. O leucograma de quatro animais diagnosticados com a afecção apresentava linfopenia, caracterizando um processo infeccioso/inflamatório devido a presença do parasita que destrói as células. Agregados plaquetários também foram encontrados nas lâminas. Para a diferenciação entre as espécies são necessários testes específicos como ELISA e PCR. Muitas vezes, o parasita é um achado durante a análise das lâminas do esfregaço sanguíneo. Sendo assim, as análises laboratoriais contribuem de maneira significativa para auxiliar no diagnóstico de afecções nas espécies animais.

Palavras-chave: análises clínicas, diagnóstico, *Trypanosoma sp*.

BRAVIN, Flavia; PIONTKOVSKY, Robson; GRANADOS, Alexandre; TOREZANI, Rayane; COSLOP, Ariane. Tripanossomíase em bovinos – achados laboratoriais. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

COMPARATIVO DE HEMOGRAMA NA ESPÉCIE BOVINA COM DIFERENCIACÃO DO *TRYPANOSOMA SP.*

Flavia Bravin¹; Robson Piontkovsky¹; Alexandre Granados²

¹Acadêmico de Medicina Veterinária; ²Médico Veterinário, Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC - fvbravin@gmail.com

O *Trypanosoma sp.* é um hemoparásito originário da África. No Brasil, o *Trypanosoma vivax* é o de maior relevância na espécie bovina. Sua forma mais comum de contaminação dentro do rebanho é o compartilhamento de seringas e agulhas contaminadas, e as moscas hematófagas também contribuem significativamente na transmissão. O diagnóstico é realizado por meio do exame clínico, exames laboratoriais, como o hemograma, aspiração de linfonodos, PCR, pesquisa de hemoparasitas através de esfregaço sanguíneo, pesquisa em squash de capa leucocitária, que foram os de eleição neste trabalho. ELISA ou Imunofluorescência indireta são os mais indicados, evitando o falso-negativo. Comparou-se os resultados de hemogramas de bovinos, de uma mesma propriedade, com sinais clínicos semelhantes. Das 11 amostras sanguíneas analisadas, o eritrograma apresentava anemia em 6, 4 delas, sem alterações e 1 amostra com eritrocite discreta. Já o leucograma apresentava leucocitose em 6 amostras e linfocitose em 5 amostras. 6 apresentavam trombocitopenia e 2 hiperproteinemia. Plasma ictérico apresentava-se em 3 amostras. De todas as amostras analisadas, apenas em 1 amostra encontrou-se o parasita compatível com *Trypanosoma sp.* Essas alterações podem estar relacionadas ao período de parasitismo no animal, para o qual os bovinos podem ser assintomáticos, ou apresentarem a forma aguda ou crônica da doença. Na fase aguda o diagnóstico é mais fácil, pois existe elevada quantidade desses parasitas na circulação, enquanto na fase crônica, a parasitemia se torna cada vez mais baixa e pode ser facilmente confundida com outras patologias, devido as alterações clínicas serem semelhantes a outras doenças. O diagnóstico no início da contaminação é de suma importância para um diagnóstico diferencial eficaz. Evitando, assim, as perdas nas produções de corte e leiteira e reduzindo os custos gerais.

Palavras-chave: hemoparásito, parasitemia, assintomáticos.

BRAVIN, Flavia; PIONTKOVSKY, Robson; GRANADOS, Alexandre. Comparativo de hemograma na espécie bovina com diferenciação do trypanosoma SP. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PLEUROPNEUMONIA POR *SERRATIA MARCESCENS* EM EQUINO – RELATO DE CASO

Diogo Almeida Rondón¹; Franceila Costa Ventorin Xavier²; Glenda Guedes Batista Echezarreta²; Luis Eduardo Vieira Leite³; Luiz Alexandre Moscon¹; Marisa Zoppi Pola².

¹Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário do Espírito Santo – lamoscon@unesc.br; ²Acadêmico de Medicina Veterinária; ³Médicos Veterinários do Hospital de Equinos CLINILAB.

A doença respiratória é a segunda principal causa de prejuízo na criação equestre, sendo a pleuropneumonia bacteriana uma das mais comuns. Esta é caracterizada por colonização bacteriana no parênquima pulmonar com extensão posterior à pleura visceral e ao espaço pleural. A *Serratia spp.* é uma bactéria bacilo, gram-negativa e a principal espécie é *S. marcescens*. Foi atendido um equino, quarto de milha, fêmea, 5 anos com histórico de febre, apatia e corrimento nasal bilateral mucopurulento há uma semana. Foi tratado pelo tutor com fluidoterapia, dipirona e Sulfadoxina/Trimetoprim sem sinais de melhora. No exame físico o animal apresentou apatia, bom estado nutricional, mucosas com halo endotoxêmico, taquicardia e taquipnêia. Ao exame específico, o animal apresentava estertores ao longo da traqueia e na inspiração, além de roce pleural. À ultrassonografia foi constatada presença de grande efusão pleural. No hemograma foi observado leucocitose com desvio à esquerda, baixa hemoglobina e fibrinogênio elevado. O animal estava azotêmico e com aumento de enzimas hepáticas. A cultura bacteriana foi positiva para *Serratia marcescens*. O tratamento inicial foi a toracocentese, com lavagem da cavidade pleural com soro ozonizado, amicacina, acetilcisteína e alteplase (Actilyse® - 12mg), além de permanganato de potássio (400 mg). Os drenos ficavam fixados na cavidade. O tratamento sistêmico constituiu em metronidazol (15 mg/kg), ceftiofur (2 mg/kg), gentamicina (6,6 mg/kg) e *flunixin meglumina* (1,1 mg/kg) associados a nebulizações com oxigênio e bromidato de fenoterol. O animal teve alta após vinte dias de tratamento. A pleuropneumonia foi causada pela *Serratia marcescens*, uma bactéria raramente encontrada no trato respiratório de equinos. No trabalho de Fernandes *et al.* (2011) a *Serratia marcescens* foi encontrada em um equino com obstrução recorrente das vias aéreas (ORVA). Já Duarte (2007) a encontrou no trato respiratório de equinos saudáveis, porém sem efeitos de doença.

Palavras-chave: doença respiratória; cultura bacteriana; toracocentese.

RONDON, Diogo Almeida; XAVIER, Franceila Costa Ventorin; ECHEZARRETA, Glenda Guedes Batista; LEITE, Luis Eduardo Vieira; MOSCON, Luiz Alexandre; POLA, Marisa Zoppi. Pleuropneumonia por *serratia marcescens* em equino – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

MEGACÓLON EM CÃO – RELATO DE CASO

Alana Santos Miguel¹; Alana Carmela Ferrareis Cerqueira¹; Augusto Gallini²; Ana Carolina Frederico Araújo²; Danielly Azeredo Bonissi²; Séfora Vieira da Silva Gouvêa de Barros³

¹Acadêmica de Medicina Veterinária; ²Médico Veterinário do Hospital Veterinário – UNESC; ³Médica Veterinária, Doutora em cirurgia Veterinária (UNESP), professora do curso de Medicina Veterinária–UNESC; - alanassmiguel@gmail.com

O megacôlon consiste no aumento do diâmetro do intestino grosso persistente e hipomotilidade em conjunto com constipação intestinal grave. É uma doença mais frequentemente diagnosticada em gatos, sendo incomum em cães, podendo ser congênito ou adquirido. A constipação é a defecação difícil ou feita com pouca frequência. No dia 17 de abril de 2018 foi atendido no Hospital Veterinário do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, um cão, raça Dachshund, fêmea, de onze anos, peso 11,700 kg. Apresentava histórico de distensão abdominal, letargia, anorexia e suspeita de ascite. No exame físico, apresentou frequência cardíaca 132 bpm, taquipneico, temperatura retal 38,7º, desidratação de 5% e mucosas hiperêmicas. Foram realizados hemograma completo, bioquímico e radiografia abdominal em incidência lateral direita e ventrodorsal. O hemograma revelou leucocitose, com discreto desvio à esquerda, e aumento de neutrófilos segmentados. O bioquímico não apresentou alterações e, no exame radiográfico, foi constatado que o cólon descendente estava acentuadamente repleto com conteúdo fecal. O animal foi submetido a uma enterotomia no mesmo dia, sob anestesia geral, para retirada do conteúdo fecal do intestino grosso, em avaliação da cavidade e de todo intestino. Não havendo necessidade de ressecção de nenhuma porção intestinal, realizou-se enterorrafia com fio monofilamentar absorvível. O animal permaneceu internado por cinco dias, nos quais foram utilizados anti-inflamatórios não esteroidais, antibióticos e analgésicos. Também a reintrodução alimentar foi instituída gradualmente, e, após 12h, foi fornecida alimentação pastosa, e ração normal 72h após procedimento. Sem apresentar complicações pós-cirúrgicas, recebeu alta com prescrições medicamentosas que incluíam antibiótico e analgésicos. Conclui-se que a avaliação clínica e a utilização de exames de imagem são de imprescindível importância nas suspeitas de alterações abdominais, auxiliando no diagnóstico e melhorando o prognóstico.

Palavras-chave: cirurgia; cólon; enterotomia; fecaloma.

MIGUEL, Alana Santos; CERQUEIRA, Alana Carmela Ferrareis; GALLINI, Augusto; ARAÚJO, Ana Carolina Frederico; BONISSI, Danielly Azeredo; BARROS, Séfora Vieira da Silva Gouvêa de. Megacôlon em cão – relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO SISTEMA DE CRIAÇÃO NA IDADE DO ABATE

Jessiana Dias Tressmann¹, Kairan Rodrigues Trindade¹, Rabeche Schimth¹, Renato Travassos Beltrame²

¹ Acadêmico(a) de Medicina Veterinária; ² Médico Veterinário, Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC, - rtbeltrame@yahoo.com.br

Objetivou-se, neste estudo, exibir a idade de abate de animais machos da raça Nelore sob diferentes sistemas de criação. Foram avaliados 120 animais inteiros, criados em confinamento, e 108 animais imunocastrados, criados a pasto. Para a determinação da maturidade dos animais foi avaliada a dentição dos mesmos, sendo que animais com menor número de dentes incisivos permanentes (d.i.p.) foram considerados mais jovens. Considerou-se: 0 dentes, até 18 meses; 2 dentes - entre 18 e 24 meses; 4 dentes de 24 a 36 meses; 6 dentes, entre 36 a 48 meses, e 8 dentes, acima de 48 meses. Estatística descritiva e frequência relativa foram utilizados para avaliar os dados obtidos. No lote de animais inteiros, mantidos em confinamento, foi possível observar que os bovinos que possuem entre 0 e 2 dentes representam 99,1% do total avaliado, ou seja, a maioria dos animais possuía idade abaixo de 24 meses, evidenciando um sistema precoce de abate. No lote de animais imunocastrados, criados a pasto, 18,5% do total dos animais avaliados possuíam idade entre 18 e 24 meses, e 72,2% dos animais, 24 a 36 meses. Assim, percebe-se que parte significativa dessa amostra se referiu a animais considerados tardios. O sistema de confinamento empregado no lote de animais inteiros permitiu um abate de bovinos considerados precoces, visto proporcionar aumento na eficiência produtiva do rebanho, garantindo animais com bom desenvolvimento muscular. No lote de bovinos imunocastrados mantidos a pasto, os abates ocorreram tardeamente em relação ao lote anterior, visto variação na alimentação (pastagem) no decorrer do ano. Embora o efeito da imunocastração não tenha sido avaliado, a literatura exibe contribuição deste na idade de abate, visto que proporciona maior depósito de gordura na carcaça.

Palavras-chave: abate, confinamento, criação a pasto, precoce.

TRESSMANN, Jessiana Dias; TRINDADE, Kairan Rodrigues; SCHIMTH, Rabeche; BELTRAME, Renato Travassos. Avaliação da influência do sistema de criação na idade do abate. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS PENIANO EM UM EQUINO

Arthur Zampogno Benezoli¹; Judiele Soares¹; Luciana Porto de Araujo¹; Luiz Alexandre Moscon²; Diogo Almeida Rondon³; Clairton Marcolongo Pereira⁴

¹Acadêmico(a) de Medicina Veterinária; ²Professor do curso de Medicina Veterinária do UNESC, Mestrando em Ciência Animal; ³Docente do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC; ⁴Médico Veterinário, Doutor em Sanidade Animal (UFPel), Professor do curso de Medicina Veterinária do UNESC - clairton.marcolongo@terra.com.br

O carcinoma de células escamosas é a neoplasia mais comum que afeta a genitália externa dos equinos. Irritação pelo esmegma e a radiação ultravioleta foram mencionados como agentes importantes na promoção desses tumores em cavalos. Recentemente, a infecção do papilomavírus equino tipo 2 foi mencionada como sendo responsável pelo desenvolvimento tanto dos papilomas, quanto dos carcinomas de células escamosas no pênis desses animais. O objetivo do presente estudo foi relatar a ocorrência de carcinoma de células escamosas peniano em um equino na região de Colatina-ES. Foi atendido no Hospital Veterinário UNESC, Colatina-ES, um equino, macho SRD com 20 anos de idade, apresentando uma massa na região da glande do pênis. Foi realizado penectomia parcial e o tumor foi retirado. Macroscopicamente, a massa peniana possuía aspecto verrucoso, medindo 4x3x2,5 centímetros. Era firme e acinzentada. Ao corte, apresentava-se esbranquiçada, com seu centro hemorrágico. Histologicamente, na mucosa da glande havia proliferação de células epiteliais arranjadas em cordões ou ninhos. Essas células apresentam abundante citoplasma eosinofílico, núcleos pleomórficos com 1 ou mais nucléolos evidentes. Havia de duas a três figuras de mitose em 10 campos consecutivos de maior aumento. Havia, ainda, formação de massas laminadas concêntricas de queratina (pérolas de queratina) pelas células do tumor e infiltrado inflamatório constituído, predominantemente, de linfócitos. O diagnóstico baseou-se nas alterações histológicas características dessa neoplasia. Carcinomas de células escamosas em equinos geralmente afetam equinos de qualquer raça e animais velhos, como o observado nesse estudo. Esses tumores podem fazer metástases, porém não foi observado nesse animal nenhuma alteração clínica sugestiva de metástase cinco meses após a cirurgia de remoção da neoplasia. Esses tumores podem afetar a capacidade reprodutiva dos animais, impossibilitando que estes sejam utilizados para reprodução.

Palavras-chaves: neoplasia; genitália externa; maligna.

BENEZOLI, Arthur Zampogno; SOARES, Judiele; ARAUJO, Luciana Porto de; MOSCON, Luiz Alexandre; RONDON, Diogo Almeida; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Carcinoma de células escamosas peniano em um equino. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

NUTRIÇÃO

TRATAMENTO NUTRICIONAL DIETOTERÁPICO EM PACIENTE PORTADOR DA DOENÇA DE CROHN NA CLÍNICA UNESC SAÚDE – UM ESTUDO DE CASO

Ana Luiza Oliveira¹; Diana Fachetti¹; Eduarda Cristofari¹; Auriane Morellato Ferrari²

¹Acadêmica de Nutrição; ²Nutricionista, Especialista em Atenção Primária à Saúde, Professora do curso de Nutrição – UNESC - dudacristofari@hotmail.com

A Doença de Crohn é uma doença crônica que acomete o trato gastrointestinal do paciente, sendo mais agressiva no intestino, especificamente na porção terminal do íleo e no cólon. É uma doença extremamente invasiva que agride todas as camadas da parede intestinal e acarreta danos à saúde do indivíduo, tais como: dificuldades de absorção de nutrientes, perda de peso acentuada, crises intestinais, com cólicas e diarreias e ainda restrições alimentares. O nutricionista possui participação fundamental no tratamento dietoterápico desse paciente, melhorando a qualidade de vida, reduzindo crises intestinais e recuperação do estado de saúde. Paciente do sexo masculino foi avaliado na clínica de saúde do UNESC por meio da avaliação física, nutricional e antropométrica do mesmo. Foi constatado que o paciente pesava 55 kg, altura 1,73 m, com IMC 18,37 e porcentagem de gordura corporal 12,2%. Foi detectada baixa ingestão de vitaminas e minerais. Relatou rotina alimentar com horários desregulados, crises de cólicas e diarreia frequentes e falta de apetite. Não foram encontradas alterações nos exames bioquímicos. A conduta dietoterápica adotada foi um plano alimentar hipercalórico, normoglícídico, hiperproteico e normolipídico, rico em vitaminas e minerais, com a inserção gradual de frutas, vegetais e hortaliças, isento de lactose e glúten, antioxidante e anti-inflamatório. Foi prescrito suplemento alimentar de uso específico para a doença de Crohn. O paciente retornou ao atendimento no período de quinze, trinta e sessenta dias, apresentando resultados positivos, pesando 60 kg, e porcentagem de gordura corporal 13,5%. A classificação nutricional do paciente evoluiu de magreza grau 1 para eutrofia. Relatou espaçamento das crises, aumento na ingestão de alimentos naturais e melhora na qualidade de vida. Concluiu-se que a dietoterapia aplicada foi imprescindível para a recuperação do estado de saúde do paciente, melhora dos seus hábitos alimentares e da sua qualidade de vida.

Palavras-chave: restrição alimentar, dietoterapia, avaliação nutricional.

OLIVEIRA, Ana Luiza; FACHETTI, Diana; CRISTOFARI, Eduarda; FERRARI, Auriane Morellato. Tratamento nutricional dietoterápico em paciente portador da doença de Crohn na clínica UNESC saúde – um estudo de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA MUDANÇA DE HÁBITOS ALIMENTARES DOS UNIVERSITÁRIOS

Pammela Oliveira Belarmino Sperandio¹, Rhaissa de Souza Dubbertein¹, Mateus Camuzi de Almeida², Vanessa Kamke Barloesius², Júlia Tristão do Carmo Rocha³

¹Acadêmica de Nutrição; ² Acadêmica de Enfermagem; ²Professora do UNESC, - pammelabelarmino@gmail.com

Alimentos são os produtos mais anunciados na mídia e nas redes sociais, as quais têm um papel fundamental na divulgação e nos incentivos a novos hábitos alimentares. A forte influência da era das redes sociais traz uma cobrança de um padrão de beleza imposto pela sociedade, impactando em todos os sentidos, como psicológico e saúde. Assim, este trabalho busca descrever a influência da mídia no comportamento alimentar em alunas de pedagogia de uma faculdade em Colatina/ES. Esse curso foi escolhido devido ser formador de profissionais “formadores de opinião” e que influenciam diretamente crianças e adolescentes em suas escolhas do dia a dia, inclusive alimentares. Vale ressaltar que, mesmo que indiretamente, muitas das escolhas pessoais feitas pelos profissionais que atuam em salas de aula são repassadas a muitos de seus alunos, quer sejam boas ou ruins. Foi aplicado um questionário, com 12 perguntas, a 48 acadêmicas das 55 matriculadas em 2018/1. Os resultados mostraram que 52% fazem dietas por conta própria quando decidem ter uma alimentação saudável, 35% procuram blogueiras *fitness* na internet e apenas 13% recorrem ao nutricionista. Observou-se que o maior meio de influência na divulgação de mudanças de hábitos alimentares são as redes sociais (56%), logo depois a TV (32%) e uma menor parte as revistas (12%). A maioria acredita ter hábitos alimentares saudáveis, porém faz refeições em *fast food* uma ou mais vezes na semana. A maior parte não pratica atividade física, por falta de tempo ou até mesmo por falta de vontade, aumentando, assim, o sedentarismo na sociedade atual. O principal fator apontado como interferente na alimentação é o trabalho, pois alegaram não haver horas certas para as refeições ou passarem um grande tempo sem se alimentar. Desse modo, é possível perceber a importância do profissional nutricionista na orientação da escolha adequada do alimento, utilizando a tecnologia de informação e desenvolver estratégias eficazes de educação nutricional.

Palavras-chave: pedagogia, nutricionista, redes sociais

SPERANDIO, Pammela Oliveira Belarmino; DUBBERTEIN, Rhaissa de Souza; ALMEIDA, Mateus Camuzi de; BARLOESIUS, Vanessa Kamke; ROCHA, Júlia Tristão do Carmo. A influência da mídia na mudança de hábitos alimentares dos universitários. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

PEGAGOGIA

AGRUPAMENTOS E REPRESENTAÇÕES POR MEIO DO “JOGO DO NUNCA”

Michelle dos Santos Pereira Dias¹; Cristiana Maria da Silva¹; Vanessa Santos do Nascimento Silva¹; Danielly Fraga Santana²

¹Acadêmica de Pedagogia; ²Mestre em Educação em Ciências e Matemática (Ifes), Professora do curso de Pedagogia - UNESC - danielly.fraga@live.com

Os jogos são ferramentas importantes, tanto como apoio quanto para recurso didático aplicável em todas as disciplinas. Por sua vez, na matemática, o jogo tem um papel fundamental no ensino-aprendizagem, uma vez que facilita a compreensão de forma mais clara e divertida. Segundo Vygotsky, o lúdico e a brincadeira influenciam a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, diante da motivação para tal atividade, desse modo, agregá-lo a atividades pedagógicas trará bons resultados à aprendizagem dos alunos. O objetivo principal da aplicação do “Jogo do Nunca” foi desenvolver o conceito de agrupamento, além do conhecimento de unidade, dezena e centena, o raciocínio lógico e a operação de adição. O jogo foi desenvolvido em duas situações distintas, por três crianças com faixas etárias de 8 e 5 anos. Foi disponibilizado, separadamente a cada criança, o material dourado com peças de unidade, dezena e centena, uma folha para registrar as representações, lápis e um dado. O jogo aconteceu da seguinte forma: na vez de cada participante jogou-se o dado, e o número que saiu indicou a quantidade de unidades daquela rodada, sendo representado com o material dourado, e logo após foram registrados na folha a quantidade de rodadas, o número sorteado no dado e a representatividade da quantidade de material dourado acumulado. Na aplicação do “Nunca 10”, a criança de oito anos, representou as quantidades acumuladas apenas com unidades, mas os agrupamentos foram realizados corretamente quando solicitados. Com as crianças de cinco anos foram aplicadas cinco rodadas do “Nunca 3”, sendo disponibilizadas as unidades, copinhos e pratinhos. Os agrupamentos foram realizados corretamente, mas não conseguiram registrar adequadamente os resultados na folha. O objetivo do jogo foi alcançado, pois cada criança utilizou o raciocínio lógico e assimilou a operação matemática envolvida, proporcionando uma aprendizagem de maneira lúdica e interativa.

Palavras-chave: Agrupamento; Jogo; Material Dourado.

DIAS, Michelle dos Santos Pereira; SILVA, Cristiana Maria da; SILVA, Vanessa Santos do Nascimento; SANTANA, Danielly Fraga. Agrupamentos e representações por meio do “jogo do nunca”. In: GASPARINO, Adriana de Moura; CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978

O USO DO JOGO PARA APRENDIZAGEM DE AGRUPAMENTOS

Luana Cardoso¹; Maiara Ferreira Silva Costa¹; Natália Barbosa de Oliveira¹; Danielly Fraga Santana²

¹Acadêmica de Pedagogia; ²Mestre em Educação em Ciências e Matemática (Ifes), Professora do curso de Pedagogia - UNESC - danielly.fraga@live.com

Este artigo foi desenvolvido a partir da disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos do ensino da Matemática e teve o propósito de trabalhar com agrupamentos e representações matemáticas por meio do “Jogo do Nunca”. Nesse jogo, na vez de cada participante, joga-se o dado e o número que sair indica a quantia de unidades daquela rodada. No “Jogo do Nunca 10” há um novo agrupamento a cada dez unidades, ou seja, 10 unidades formam 1 dezena e 10 dezenas formam 1 centena. Essa dinâmica foi realizada com duas crianças de 7 e 10 anos, de uma escola privada do município da Serra, e foram utilizadas as unidades, dezenas e centenas do material dourado. Ao propor a atividade, ambas as crianças disseram que conheciam o material dourado e não encontraram dificuldades para a realização das trocas e agrupamentos. O processo foi anotado pelas crianças em uma folha de registros. Ao fazer a representação, a menina (7 anos) utilizou desenhos e tinha a necessidade de representar cada unidade e dezena, contendo até mesmo as 10 unidades da dezena, e o menino (10 anos) utilizou de forma integrada o desenho e a escrita. A mesma dinâmica foi realizada com uma criança de 8 anos de uma escola pública. Esse participante teve dificuldades para compreender a necessidade de se trocar as 10 unidades por uma dezena e sempre contava quantos cubinhos havia na dezena, para conferir se eram exatamente 10 unidades. Apesar dessa dificuldade, conseguiu finalizar as etapas de registros na tabela, indicando as quantidades retiradas no dado e as representações de cada unidade e dezena que ia juntando na mesa. Esse jogo, mostrou-se uma boa ferramenta para se ensinar matemática e permite ao professor observar a aprendizagem do aluno sobre agrupamentos e trocas, além disso, o “Jogo do Nunca 10” facilita a compreensão sobre o sistema de numeração decimal.

Palavras-chave: Matemática; Bases numéricas; Agrupamento.

CARDOSO, Luana; COSTA, Maiara Ferreira Silva; OLIVEIRA, Natália Barbosa de; SANTANA, Danielly Fraga. O uso do jogo para aprendizagem de agrupamentos. In: GASPARINO, Adriana de Moura; CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978

O PAPEL EDUCATIVO DO MOVIMENTO NEGRO: UMA TRAJETÓRIA DE SUA NARRATIVA POLÍTICA E EDUCATIVA

Ana Paula Rangel¹; Cristiane Neves Angelo¹; Mayra Casagrande Elias Figueiredo¹;
Querolin Gomes Alicio¹; Geisa Hupp Fernandes Lacerda²

¹Acadêmico(a) de Pedagogia; ²Professora do Curso de Pedagogia - UNESC -
ge.lacerda@hotmail.com

Este texto tem como objetivo refletir sobre o papel do movimento negro brasileiro, sua ressignificação e politização da ideia de raça/etnia, suas lutas por uma educação emancipatória. Partindo de uma pesquisa teórica, fundamentada em Gomes (2017), Munanga (2006), Domingues (2008), foi tecido o papel do movimento negro brasileiro como educador, como produtor de saberes emancipatórios e um sistematizador de conhecimentos sobre a questão racial no Brasil. Este relato teve como base a metodologia da Cartografia através das rodas de conversas, que ocorreram na disciplina de “Educação em espaços não escolares”, no semestre de 2018/01, onde foi possível dialogar e fundamentar as práticas pedagógicas do movimento negro como espaço educativo e militância. Entre as reivindicações do movimento Negro, a educação se tornou prioritária, pois o analfabetismo e a lenta inserção nas escolas oficiais sempre foram um dos principais problemas dessa população para a inserção no mundo do trabalho. Ao politizar e reformular a raça, o Movimento Negro empenha-se em minimizar as visões negativas sobre os negros (história, cultura, práticas e conhecimentos), retirando os mesmos da condição inferior que foram colocados pelo racismo, passando a interpretar, de forma otimista, a própria raça, dando um ponto final ao mito de democracia racial. Muitas são as definições dadas ao Movimento Negro, porém, a mais apropriada é a de Santos (1994), que assim defende esse movimento: “Ele pode ser compreendido como um conjunto de ações de mobilização política de diversos protestos e movimentos, literários e religiosos de quaisquer tempos fundadas e promovidas pelos negros”.

Palavras-Chave: Movimento Negro, educação, racismo, política.

RANGEL, Ana Paula; ANGELO, Cristiane Neves; FIGUEREDO, Mayra Casagrande Elias; ALICIO, Querolin Gomes; LACERDA, Geisa Hupp Fernandes. O papel educativo do movimento negro: uma trajetória de sua narrativa política e educativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2019. ISBN 978

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

SISTEMA JRONDON: REGISTRO E ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS EM OPERAÇÃO DO PROJETO RONDON.

Paulo Henrique Rocha Sousa¹; Mariana Baitela Schultz²; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³; Luciano Antonio Rodrigues⁴

¹Acadêmico de Sistema de Informação; ²Acadêmica de Medicina; ³Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora - UNESC;

⁴Enfermeiro, Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor - UNESC - adrienefmr@gmail.com.

As instituições de ensino superior atuam sob a ótica de três pilares fundamentais para a promoção da vida acadêmica: o ensino, a pesquisa e a extensão. Esses elementos integram conhecimentos precípuos para a formação acadêmica. A extensão fomenta a reflexão para aplicação do produto de aprendizagem na sociedade, propiciando, assim, a evolução associativa dos conhecimentos teóricos na prática. Este relato apresenta a experiência de um sistema de informação criado especificamente para o Projeto Rondon, sistema este nomeado alusivamente de JRondon, desenvolvido a partir das dificuldades operacionais encontradas nas atividades do Projeto Rondon relativas à emissão de certificados dos participantes e, posteriormente, à operação, às dificuldades relativas à emissão de relatórios gerenciais com os dados obtidos das participações do público alvo nesses eventos nos municípios atendidos pelo Projeto Rondon. Conclui-se que, com a utilização dessa tecnologia, os relatórios ficaram bem mais consistentes e fiéis ao dia a dia da Operação, por sua facilidade de utilização, sendo um sistema *web* e responsivo, ou seja, podendo ser utilizado de igual modo em um computador, *smartphone* ou *tablet* por meio do navegador. Assim sendo, vislumbra-se a utilização dessa ferramenta por todas as Instituições de Ensino Superior (IES) participantes do Projeto Rondon e também pelo Ministério da Defesa, possibilitando, assim, relatórios gerenciais de todas as IES em tempo real à Operação.

Palavras-chave: educação superior, sistemas de informação, tecnologia.

SOUSA, Paulo Henrique Rocha; SCHULTZ, Mariana Baitela; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio Rodrigues. Sistema jrondon: registro e organização de atividades extensionistas em operação do projeto Rondon. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

ENSINO DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL UTILIZANDO O SCRATCH: UM EXPERIMENTO NA CASA DO MENINO

Laura Marqueti da Silva¹; Tiago Antônio de Araújo²

¹Acadêmica de Sistema de Informação; ²Mestre em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento (FUMEC/FACE), Professor do curso de Sistemas de Informação - UNESC - taraujo@unesc.br

Pesquisas recentes indicaram que o uso de padrões no ensino de programação alcança bons resultados quando incluído no currículo dos estudantes do Ensino Fundamental. No entanto, apenas o uso de padrões pode não ser suficiente para motivar os alunos a aprender programação. Objetivou-se a combinação do ensino de programação, junto a jogos digitais baseados em disciplinas curriculares - Português e Matemática - em espaços formais e não formais de programação de computadores, com alunos do Ensino Fundamental, e verificação, através do cruzamento de notas, de melhoria no desempenho escolar. O estudo, de caráter descritivo e documental, foi realizado com alunos do Ensino Fundamental da Casa do Menino de Colatina, e envolveu 30 estudantes com idades entre 8 e 12 anos. Inicialmente, foram coletadas as notas dos 1º e 2º trimestres de 2017 e, posteriormente, após aplicação dos métodos de programação propostos, as dos mesmos trimestres de 2018. Após, no laboratório de informática e no ambiente de sala de aula, juntamente com alunos dos cursos de Pedagogia, Educação Física e Sistemas de Informação, foram apresentados e discutidos padrões de lógica utilizados no ensino das disciplinas, observando o que os alunos aprendem na escola para auxiliar nos exercícios práticos de programação, utilizando a linguagem Scratch. Ao programarem, os estudantes fizeram as conexões com os padrões de programação no processo de ensino e aprendizagem. Parcialmente, observou-se, quantitativamente, que, ao se aliar padrões de programação com jogos e disciplinas do ensino básico, os resultados são verificados na melhoria das notas, motivando a aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Infantil, programação, Scratch, lógica de programação.

SILVA, Laura Marqueti da; ARAÚJO, Tiago Antônio de. Ensino de lógica de programação no ensino fundamental utilizando o scratch: um experimento na casa do menino. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.

GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM EXPERIMENTO NA ESCOLA MARISTA SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT

Paulo Henrique Rocha Sousa¹; Tiago Antonio de Araujo²

¹Acadêmico de Sistema de Informação; ²Mestre em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento (FUMEC/FACE), Professor – UNESC - taraujo@unesc.br

A expressão “gamificação” (do inglês: *gamification*), em síntese, significa a aplicação de fundamentos utilizados em jogos eletrônicos, tais como dinâmica, estética e mecânica, em outros cenários não ligados a jogos. Estimulados pelo grande número de pesquisas sobre gamificação em outros ramos, o interesse pelo uso de tal método tem sido cada vez maior também no ramo educacional, interesse explicado, principalmente, pela capacidade que a gamificação tem para engajar, influir, cativar e incentivar pessoas. Este relato teve por objetivo a análise quantitativa do desempenho dos alunos dos 6^{os} anos do ensino fundamental da Escola Marista São Marcelino Champagnat (EMSMC), mediante a aplicação da gamificação no estudo do conteúdo disposto na disciplina de Ciências. Deste modo, 70 alunos foram apresentados a uma série de jogos e atividades em diferentes dispositivos e ambientes, como laboratório de informática com computadores e acesso à internet, sala de jogos com Xbox One X e sala multimídia com Lousa Digital, a fim de promover a evidenciação e fixação do conteúdo estudado em sala, porém, de forma lúdica, por meio da gamificação. O desempenho dos estudantes foi aferido por meio do boletim escolar, em um comparativo entre o período estudado no modelo tradicional em sala de aula e o período em que foi aplicado o processo de gamificação. Conclui-se, parcialmente, que 67% dos alunos obtiveram uma expressiva melhora em sua média, 27% não apresentaram alterações e 6% reduziram sua média. Destarte, possibilitou-se não apenas um maior índice de notas acima da média, como também compreender os aspectos que contribuíram para o congelamento na média atual e ainda a redução da mesma em alguns alunos, bem como propiciar o despertar da criatividade, mantendo o aluno motivado a progredir nos estudos.

Palavras-chave: Gamificação, método de ensino, ambiente de aprendizagem.

Agradecimento: Escola Marista São Marcelino Champagnat.

SOUSA, Paulo Henrique Rocha; ARAUJO, Tiago Antonio de. Gamificação como estratégia para melhoria do desempenho dos estudantes do ensino fundamental: um experimento na escola Marista São Marcelino Champagnat. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **6^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-08-5.



Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93503-08-5

A standard linear barcode representing the ISBN number.

9 788593 503085